

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO (PGPP)

**TEATRO-ESCOLA VILLA-LOBOS, PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE UM
PATRIMÔNIO CULTURAL CARIOCA**

Delano Delfino da Silva Junior

Rio de Janeiro
Fevereiro/2025

**TEATRO-ESCOLA VILLA-LOBOS, PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE UM
PATRIMÔNIO CULTURAL CARIOCA**

Delano Delfino da Silva Junior

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Projeto e Patrimônio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), como requisito para obtenção do título de Mestre em Projeto e Patrimônio

Orientadora: Prof^a Dra. Maria da Conceição Alves de Guimaraens (Cêça Guimaraens)

Rio de Janeiro

Fevereiro/2025

**TEATRO-ESCOLA VILLA-LOBOS, PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE UM
PATRIMÔNIO CULTURAL CARIOCA**

Delano Delfino da Silva Junior

Orientadora: Prof^a Dra. Maria da Conceição Alves de Guimaraens (Cêça
Guimaraens)

Dissertação de Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio
submetida ao Programa de Pós-graduação em Projeto e Patrimônio,
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal do Rio de
Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título
de Mestre em Projeto e Patrimônio.

Aprovada por:

Presidenta, Prof^a Dra. Maria da Conceição Alves de Guimaraens
(orientadora)

Prof^a Dra. Virginia M. N. de Vasconcellos

Prof^a Dra. Isabel Cristina Ferreira Ribeiro

Rio de Janeiro
Fevereiro/2025

CIP - Catalogação na Publicação

D337t Delfino da Silva Junior, Delano
Teatro-Escola Villa-Lobos, Projeto de Recuperação
de um Patrimônio Cultural Carioca / Delano Delfino
da Silva Junior. -- Rio de Janeiro, 2025.
227 f.

Orientador: Maria da Conceição Alves de
Guimaraens.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do
Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura,
2025.

1. Arquitetura Moderna. 2. Brutalismo. 3. Teatro
Carioca. 4. Teatro Villa-Lobos. 5. Raphael Matheus
Peres. I. Alves de Guimaraens, Maria da Conceição,
orient. II. Título.

RESUMO

TEATRO-ESCOLA VILLA-LOBOS, PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL CARIOCA

Delano Delfino da Silva Junior

Orientação: Maria da Conceição Alves de Guimaraens

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma proposta para a recuperação do Teatro Villa-Lobos. Inaugurado em 23 de março de 1979, foi o primeiro teatro do Estado do Rio de Janeiro, após sua fusão com o estado da Guanabara em 1975. Projetado pelo arquiteto Raphael Matheus Peres, o teatro modernista se destacou pelo projeto e pela sua fachada de linguagem brutalista, inspirada no Metropolitan Opera House de Nova Iorque. A solução arquitetônica encontrada pelo arquiteto frente aos desafios do terreno recebeu menção honrosa na XVIII Premiação do IAB/Rio em 1981.

Em 2010, o teatro fechou suas portas para uma reforma completa de suas instalações e, na madrugada do dia 7 de setembro de 2011, sofreu um incêndio, permanecendo fechado e em estado de ruína até hoje. No ano de 2023, a Funarj executou a limpeza do terreno, buscando a realização de uma licitação para viabilizar a reconstrução do edifício. No mesmo ano, a Lei 1301/2023 foi aprovada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, declarando o Teatro Villa-Lobos como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio de Janeiro.

Para a execução deste trabalho, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, na qual foi analisado todo o material publicado sobre o teatro em jornais, revistas e livros. O contato com a família do arquiteto, através de sua filha Raphaela S. Matheus Peres, foi fundamental para a realização desta dissertação. Através dela, todo o acervo profissional do arquiteto foi doado ao Núcleo de Pesquisa e Documentação da UFRJ, o que possibilitou o aprofundamento da pesquisa.

De acordo com o arquiteto Cyro Lyra, a única maneira de manter um edifício preservado é mantê-lo em uso. Contudo, não é qualquer uso que deve ser considerado, uma vez que o uso inadequado pode ser mais prejudicial do que a sua ruína. Através do estudo do material levantado sobre o edifício e por se tratar de um edifício público, a opção foi transformá-lo em uma escola de teatro para a população.

Palavras-Chave: Arquitetura Moderna; Brutalismo; Teatro Carioca; Teatro Villa-Lobos; Raphael Matheus Peres.

ABSTRACT

VILLA-LOBOS THEATRE-SCHOOL, PROJECT TO RECOVER A CULTURAL HERITAGE OF RIO DE JANEIRO

Delano Delfino da Silva Junior

Advisor: Maria da Conceição Alves de Guimaraens

Abstract:

This paper aims to present a proposal for the restoration of the Villa-Lobos Theater. Opened on March 23, 1979, it was the first theater in the state of Rio de Janeiro, after its merger with the state of Guanabara in 1975. Designed by architect Raphael Matheus Peres, the modernist theater stood out for its design and its brutalist façade inspired by the Metropolitan Opera House in New York. The architectural solution found by the architect in response to the challenges encountered on the site received an honorable mention at the XVIII IAB/Rio Awards in 1981.

In 2010, the theater closed its doors for a complete renovation of its facilities and in the early hours of September 7, 2011, it suffered a fire, remaining closed and in a state of ruin to this day. In 2023, Funarj will clean the site with a view to holding a bidding process to enable the reconstruction of the building. In the same year, Law 1301/2023 was approved by the Legislative Assembly of Rio de Janeiro, declaring the Villa-Lobos Theater as Historical and Cultural Heritage of the State of Rio de Janeiro.

To carry out this work, the bibliographic research methodology was used, where all the material published about the theater in newspapers, magazines and books was analyzed. Contact with the architect's family through his daughter Raphaela S. Matheus Peres was essential for the completion of this dissertation. Through her, the architect's entire professional collection was donated to the Research and Documentation Center of UFRJ, which made it possible to deepen the research.

According to architect Cyro Lyra, the only way to keep a building preserved is to keep it in use, but not just any use should be considered, since incorrect use can be more harmful than its ruin. Through the study of the material gathered about the building and because it is a public building, the option made was to transform it into a theater school for the population.

Keywords: Modern Architecture; Brutalism; Carioca Theatre; Teatro Villa-Lobos; Raphael Matheus Peres.

Dedico essa dissertação para meu amor, Fábio Oliveira cujo incentivo tornou tudo possível, seu amor e confiança me transformaram no homem que sou hoje. O fogo esquenta a terra e a terra amansa o fogo. Como diria o poeta: “a dor no fundo esconde uma pontinha de prazer...”

AGRADECIMENTOS

Essa dissertação não teria sido realizada sem o apoio e incentivo de muitos; ninguém caminha sozinho. O incentivo, a amizade e a cumplicidade de muitos me trouxeram até aqui. Inicialmente, agradeço ao meu amor, pois, quando o mestrado era uma ideia distante e inalcançável, não deixou de me incentivar, mesmo contra todas as expectativas, e ficou ao meu lado nos melhores e piores momentos dessa jornada.

Agradeço à minha orientadora Cêça Guimaraens, que acreditou no meu sonho e me incentivou desde o primeiro dia, sendo, além de exemplo da professora que é, um exemplo de pessoa e profissional a ser seguido. O modelo de professora que almejo ser um dia.

Às minhas coordenadoras, Margaret Lica Chokyu e Virgínia Vasconcellos, que, ao longo dessa jornada, sempre me incentivaram e me motivaram a buscar sempre o melhor. A todos os meus colegas de curso e de grupo de pesquisa, cuja parceria me motivou a ser melhor, em especial a Rachel Silveira, Clara Albani e Thais Almeida.

Quero agradecer a toda a família do arquiteto Raphael Matheus Peres, autor do projeto do Teatro Villa-Lobos que inspirou este trabalho, pela generosa doação de seu acervo profissional ao Núcleo de Pesquisa e Documentação da UFRJ, que foi fonte imprescindível para este trabalho. Em especial à sua filha Raphaela Matheus S. Peres, que me incentivou e me forneceu extenso material para que eu pudesse conhecer a pessoa e a obra de Raphael.

Por último, e não menos importante, gostaria de agradecer à minha amiga Denise Kras, que sempre esteve presente e me incentivou a seguir, desde a primeira visita ao Teatro Villa-Lobos, ainda no Ateliê 1, quando captamos imagens através dos furos do tapume de um teatro ainda inacessível, até as visitas de campo, onde levantamos e atualizamos as plantas. Sua amizade e incentivo foram essenciais para a conclusão desta dissertação.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Capa da Revista Módulo com o projeto de Oscar Niemeyer para o Palácio das Artes, setembro de 1975. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3405 , acesso em: 15/11/2024.	16
Figura 2 - Perspectivas, fachadas e plantas do projeto do Palácio das Artes de Oscar Niemeyer. Revista Módulo, nº 40, setembro de 1975. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3444 , acesso: 15/11/2024	17
Figura 3 - Planta de localização do Palácio das Artes de Oscar Niemeyer. Revista Módulo, nº 40, setembro de 1975. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3445 , acesso: 15/11/2024	17
Figura 4 - Perspectiva do Palácio das Artes de Oscar Niemeyer. Revista Módulo nº 40, setembro de 1975. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3444 , acesso: 15/11/2024.	18
Figura 5 - Imagem do Palácio das Artes, fonte: Jornal do Brasil, 13/05/1977. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pagfis=96826 , acesso: 15/11/2024.....	18
Figura 6 - Imagem da placa de obras instalada no terreno entre o Museu de Arte Moderna e o aeroporto Santos Dumont. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pagfis=96783 , acesso : 15/11/2024	19
Figura 7 - Dani Barros, atriz, durante a manifestação pela reestruturação do Teatro Villa-Lobos em 2018. , url: https://www.cidadedamidia.com.br/villa-lobos-um-teatro-esquecido-pelo-tempo-artistas-se-unem-para-salva-lo/ , acesso: 15/11/2024	22
Figura 8 - Fachada Teatro Villa-Lobos, revista Manchete, 1979, ed 1404, pág. 113. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=004120&Pesq=%22Teatro%20Villa%20Lobos%22&pagfis=183776 , acesso: 16/11/2024	23
Figura 9 - Fachada Metropolitan Opera House, Nova Iorque. url: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:New_York_Metropolitan_Opera_House_1140788.jpg , acesso: 16/11/2024	23
Figura 10 - Fachada do Teatro Villa-Lobos, 1979, Revista Sino Azul, ed 396. p.42. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=009318&Pesq=%22Teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=14028 , acesso: 16/11/2024	25
Figura 11 - Foyer do Teatro Villa-Lobos década de 1970. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	26

Figura 12 - Foyer do Teatro Villa-Lobos década de 1970. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	27
Figura 13 - Incêndio que destruiu as instalações do Teatro Villa-Lobos, 2011. url: https://www.youtube.com/watch?v=fXXs967aHgl , acesso: 17/11/2024	28
Figura 14 - Projeto do escritório Archi5 e da arquiteta Tânia Chueke para o Teatro Villa-Lobos, 2014. url: https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/slideshow/1727/1 , acesso: 17/11/2024	29
Figura 15 - Artistas fazem manifestação na Avenida Princesa Isabel, 2018 fonte: https://rioencena.com/agua-parada-mato-lixo-com-teatro-villa-lobos-largado-artistas-fazem-protesto-na-rua-pedindo-a-reabertura-da-sala/ ,acesso: 18/11/2024.	30
Figura 16 - Imagem aérea do Teatro Villa-Lobos, 2021. url: https://diariodorio.com/ruinas-do-teatro-villa-lobos-sao-um-monumento-a-incompetencia/ , acesso: 17/11/2024.	30
Figura 17 - Fachada Teatro Villa-Lobos, 2022. autoria: Delano Delfino.	31
Figura 18 - Corredor de acesso do teatro e fundos, 2022. autoria: Delano Delfino.	31
Figura 19 - Escada de acesso principal do teatro, 2022. autoria: Delano Delfino..	32
Figura 20 - Interior Teatro Villa-Lobos, 2023. autoria: Delano Delfino.	32
Figura 21 - Interior do Teatro Villa-Lobos, 2023. autoria: Delano Delfino.....	33
Figura 22 - Vista do porão do palco e do prédio de apoio aos artistas, 2023. autoria: Delano Delfino.	33
Figura 23 - Acesso do prédio de apoio aos artistas, 2023. autoria: Delano Delfino.	34
Figura 24 - Fundos do Teatro Villa-Lobos, 2023. autoria: Delano Delfino.	34
Figura 25 - Raphael Matheus Peres, 1950, Acervo NPD/UFRJ.	35
Figura 26 - Ficha do aluno Raphael Matheus Peres, turma de 1955, Faculdade Nacional de Arquitetura - Universidade do Brasil, Acervo NPD/UFRJ.	36
Figura 27 - Raphael Matheus Peres com amigos, detalhe para Praça Paris no fundo, 1950 (Raphael é o terceiro da esquerda para a direita). Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	36
Figura 28 - Histórico escolar de Raphael Matheus Peres, 1958, no curso de pós-Graduação em Urbanismo do Institut d’Urbanisme de L’Universite de Paris. Acervo Raphael Matheus Peres – NPD/UFRJ.	37
Figura 29 - Carta de recomendação a Raphael Matheus Peres do escritório de Le Corbusier, 07/02/1962. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	38
Figura 30 – Índice da revista L’Architecture d’Ajourd’hui, edição especial sobre Brasília que especifica a colaboração de Raphael Matheus Peres, 1960. Acervo Biblioteca FAU/UFRJ.	38

Figura 31 - Edição especial da L'architecture d'aujourd'hui sobre Brasília, 1960. Acervo Biblioteca FAU/UFRJ.	39
Figura 32 - Visita do governador as obras do Theatro Municipal do RJ, revista Manchete, 25/12/1976, nº 1.288, ano 24. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=004120&pesq=&pagfis=164753 , acesso: 18/11/2024.....	39
Figura 33 - Planta baixa da Sala Cecília Meirelles, intervenção feita por Raphael Matheus Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.....	40
Figura 34 - Corte da Sala Cecília Meirelles, intervenção feita por Raphael Matheus Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	40
Figura 35 - Planta baixa da Sala Guiomar Novaes projeto Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	41
Figura 36 - Planta baixa do Teatro Villa-Lobos para a publicação Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.....	42
Figura 37 - Corte do Teatro Villa-Lobos para a publicação Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	42
Figura 39 - Teatro Villa-Lobos no final da construção, 1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	43
Figura 38 - Programa de inauguração do Teatro João Caetano com dedicatórias e agradecimentos a Peres pelo projeto. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	43
Figura 40 - Raphael Matheus Peres, década de 1980, Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	44
Figura 41 - Detalhamento de mobiliário em estilo Chinês feito por Peres em 1988. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	44
Figura 42 - Desenho de fachada de residência feito por Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	45
Figura 43 - Corte de residência feito por Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.....	45
Figura 44 - Perspectiva com tinta Gauche feita por Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	46
Figura 45 - Raphael Matheus Peres, década de 2010. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.	46
Figura 46 - Fachada do Teatro Villa-Lobos, antes do incêndio. url: https://mapadecultura.com.br/manchete/teatro-villa-lobos , acesso: 18/11/2024	48
Figura 47 - Ruínas do Teatro Villa-Lobos no ano de 2023. fonte: https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/06/13/teatro-villa-lobos-continua-em-ruinas.ghtml	49

Figura 48 - Planta do térreo do teatro, desenhada por Raphael Matheus Peres, para integrar o livro de Alberto Xavier: Arquitetura Moderna do Rio de Janeiro, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ	51
Figura 49 - Foyer do teatro Villa-Lobos, foto: Raphael Matheus Peres, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ	52
Figura 50 - Teatro Villa-Lobos, 1979, foto: Raphael Matheus Peres, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ	53
Figura 51 - Teatro Villa-Lobos, 2023, foto: Delano Delfino	53
Figura 52 - Mudanças regularizadas pelo Decreto nº 322 de 1976, fonte: CADERMAN, 2010, p.99)	54
Figura 53 - Teatro Cultura Artística, 1950, foto: Leon Liberman, fonte: Revista Acrópole, maio de 1950, nº 45. url: http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/145/9 , acesso: 14/05/2024.....	58
Figura 54 - Teatro Cultura Artística, 2008, após o incêndio. fonte: Book projeto de reconstrução do Teatro, Grupo HTB, url: https://www.htb.eng.br/_files/ugd/24e98d_3685adfd30b1483b89564dfb237a7d60.pdf , acesso: 14/05/2024	58
Figura 55 - Teatro Cultura Artística, antes da reconstrução. fonte: Book projeto de reconstrução do Teatro, Grupo HTB, url: https://www.htb.eng.br/_files/ugd/24e98d_3685adfd30b1483b89564dfb237a7d60.pdf , acesso: 14/05/2024	59
Figura 56 – Fachada Principal - Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: https://www.archi5.com.br/ , acesso: 14/05/2024	60
Figura 57 – Foyer acesso principal. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/slideshow/1727/1 , acesso: 14/05/2024	61
Figura 58 – Palco da Sala de Espetáculos Principal. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/slideshow/1727/1 , acesso: 14/05/2024	61
Figura 59 – Circulação fundos. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/slideshow/1727/1 , acesso: 14/05/2024	62
Figura 60 – Fachada dos fundos do projeto. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/slideshow/1727/1 , acesso: 14/05/2024	62

Figura 61 - Reprodução da planta do Teatro Villa-Lobos, quando da sua inauguração em 1979, detalhe para as 20 vagas de estacionamento nos fundos do terreno. Autoria: Alterações na planta original feitas por Delano Delfino, 2023....	64
Figura 62 - Reprodução da planta do Teatro Villa-Lobos, década de 1990, com três espaços de encenação. Sala Arnaldo Niskier ocupando o antigo espaço do estacionamento. Autoria: Alterações na planta original feitas por Delano Delfino, 2023.....	65
Figura 63 - Reprodução da planta atual do Teatro Villa-Lobos. fonte: Delano Delfino, 2022.	65
Figura 64 - Planta do Subsolo, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino	66
Figura 65 - Planta do Térreo, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino	67
Figura 66 - Planta do 1º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino.....	68
Figura 67 - Planta do 2º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino.....	69
Figura 68 - Planta do 3º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino.....	70
Figura 69 - Planta do 4º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino.....	71
Figura 70 - Localização dos túneis velho e novo (Leme). Imagens: GoogleMaps, autoria: Delano Delfino.....	72
Figura 71 - Imagem aérea da avenida Princesa Isabel em Copacabana, fonte: GoogleMaps, 2024.	72
Figura 72 – Avenida Salvador Corrêa, década de 1940, futuro terreno do Teatro Villa-Lobos marcado em vermelho, fonte: http://rio-curioso.blogspot.com/2007/11/av-princesa-isabel.html , acesso: 01/01/2025....	73
Figura 73 – Avenida Princesa Isabel década de 1950, fonte: https://images.squarespace-cdn.com/content/v1/517e9335e4b0847823500845/1377805079339-534K2SK2XQJSE5UKQAME/avprincesaisabel1950.jpg?format=500w , acesso – 01/01/2025	73
Figura 74 - Imagens do Teatro Villa-Lobos na sua inauguração, 1979, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres NPD/UFRJ.	74
Figura 75 - Imagem da moldura urbana da avenida Princesa Isabel, primeira simulação na década de 1970 e a segunda em 2024, autoria: Delano Delfino.....	75
Figura 76 – Montagem feita pelo autor demonstrando o gabarito da avenida Princesa Isabel, imagem 1 revista Cruzeiro 1970, imagem 2, GoogleEarth, 2023.	75
Figura 77 - Relação de gabarito entre o Teatro Villa-Lobos e os prédios do entorno, 2023, autoria: Delano Delfino.....	76

Figura 78 - Localização da APA Paisagem Carioca no município do Rio de Janeiro, montagem realizada pelo autor.	77
Figura 79 - Comparação de recuperação vegetal na APA Paisagem Carioca da década de 1970 até 2023.	77
Figura 80 - Fundos do terreno do Teatro Villa-Lobos, 2023, foto: Delano Delfino..	78
Figura 81 - Levantamento feito pelo autor demarcando hotéis, escolas, estacionamentos e bares/restaurantes na região que servem de atrativo para o teatro. autoria: Delano Delfino.	78
Figura 82 - Mapa com alguns pontos relevantes na poligonal do entorno do edifício. autoria: Delano Delfino.	79
Figura 83 - Imagens do Teatro Villa-Lobos obtidas no GoogleMaps antes e depois do incêndio de 2011.	79
Figura 84 - Imagem da evolução da forma do Teatro Villa-Lobos, autor: Delano Delfino.	80
Figura 85 - Setorização do projeto original do Teatro Villa=Lobos, autoria: Delano Delfino.	80
Figura 86 - Montagem feita para a disciplina Ateliê 2, com os conceitos do projeto do Teatro-Escola Villa-Lobos, autor: Delano Delfino.	81
Figura 87 - Visão geral do projeto de estrutura do Teatro-Escola Villa Lobos.....	83
Figura 88 - Perspectiva explodida do sistema estrutural do Teatro-Escola Villa Lobos.	84
Figura 89 - Projeto original Raphael Matheus Peres de 1979.....	85
Figura 90 - Perspectiva do Teatro-Escola Villa-Lobos.....	85
Figura 91 - Perspectiva explodida do teatro.	86
Figura 92 - Fachada principal do Teatro-Escola Villa-Lobos.	86
Figura 93 - Perspectiva Café anexo ao Teatro-Escola Villa-Lobos.....	87
Figura 94 - Primeiro Pavimento Café anexo ao Teatro-Escola Villa-Lobos.	87
Figura 95 - Segundo Pavimento Café anexo ao Teatro-Escola Villa-Lobos.	87
Figura 96 - Corte longitudinal Teatro-Escola Villa-Lobos.	88
Figura 97 - Corte Longitudinal Teatro-Escola Villa-Lobos.	88
Figura 98 - Perspectiva Isométrica Teatro-Escola Villa-Lobos.	89
Figura 99 - Fachada lateral do Teatro-Escola Villa-Lobos.	89
Figura 100 - Fachada lateral do Teatro-Escola Villa-Lobos.	90
Figura 101 - Fachada fundos Teatro-Escola Villa-Lobos.....	90
Figura 102 – Perspectiva Explodida Escola de Teatro Villa-Lobos.....	91
Figura 103 - Perspectiva Isométrica Escola de Teatro Villa-Lobos.....	91
Figura 104 - Fachada Lateral Escola de Teatro Villa-Lobos.	92
Figura 105 - Fachada Lateral Escola de Teatro Villa-Lobos.	92
Figura 106 - Perspectiva Isométrica Escola de Teatro Villa-Lobos.....	92
Figura 107 - Planta Humanizada Subsolo Teatro-Escola Villa-Lobos.....	93
Figura 108 - Planta Humanizada Térreo Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.	93

Figura 109 - Planta Humanizada Primeiro Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos. .	93
Figura 110 - Planta Humanizada Segundo Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.	94
Figura 111 - Planta Humanizada Terceiro Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos...	94
Figura 112 - Planta Humanizada Quarto Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos. ...	94
Figura 113 - Planta Humanizada Quinto Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos. ...	95
Figura 114 - Planta Humanizada Sexto Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.	95
Figura 115 - Fachada do Teatro Villa-Lobos, antes do incêndio. url: https://mapadecultura.com.br/manchete/teatro-villa-lobos , acesso: 18/11/2024	
.....	96
Figura 116 - Fachada Principal Teatro-Escola Villa-Lobos.	96
Figura 117 – Sala de Espetáculos 1 - Arnaldo Niskier, configuração palco sanduíche.....	97
Figura 118 – Sala de Espetáculos 2 - Monteiro Lobato, configuração Arena.....	97
Figura 119 - Sala de Espetáculos 2 - Monteiro Lobato, configuração Arena.	98
Figura 120 - Sala de Espetáculos 3 – Oduvaldo Vianna Filho, configuração italiano.	98
Figura 121 - Sala de Espetáculos 3 – Oduvaldo Vianna Filho, configuração italiano.	99
Figura 122 - Biblioteca Teatro-Escola Villa-Lobos.....	99
Figura 123 - Sala de aula tradicional Teatro-Escola Villa-Lobos.	100
Figura 124 - Fachada Lateral Teatro-Escola Villa-Lobos.....	100
Figura 125 - Fachada Lateral Teatro-Escola Villa-Lobos.....	101
Figura 126 - Fachada Fundos Teatro-Escola Villa-Lobos.	101
Figura 127 - Área de Convivência Teatro-Escola Villa-Lobos.....	102
Figura 128 - Área de Convivência Teatro-Escola Villa-Lobos.....	102
Figura 129 - Currículo resumido Raphael Matheus Peres, Reavaliação da década de 1980,	132
Figura 130 - Matéria do Jornal do Brasil,08/03/1979, Caderno B, p. 09, ed. 330. Fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=135621 , acesso: 20/11/2024.	133
Figura 131 - Capa revista Módulo, 1975, ed 40. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3405 , acesso: 20/11/2024	142
Figura 132 - Índice revista Módulo, 1975, ed 40. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3420 , acesso: 20/11/2024	143
Figura 133 – Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 33. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3437 , acesso:21/11/2024	144

Figura 134 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 34. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3438 , acesso: 21/11/2024	145
Figura 135 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 35. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3439 , acesso: 21/11/2024	146
Figura 136 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 36. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3440 , acesso: 21/11/2024	147
Figura 137 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 37. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3441 , acesso: 21/11/2024	148
Figura 138 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 38. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3442 , acesso: 21/11/2024	149
Figura 139 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 39. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3443 , acesso: 21/11/2024	150
Figura 140 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 40. fonte: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3444 , acesso: 21/11/2024	151
Figura 141 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.....	152
Figura 142 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.....	153
Figura 143 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.....	154
Figura 144 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.....	155

Lista de Abreviaturas e Siglas

FUNARJ – Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro

FUNTERJ – Fundação de Teatros do Estado do Rio de Janeiro

IAB/Rio – Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro

MAM – Museu de Arte Moderna

MATER – Movimento dos Artistas do Teatro do Rio

NPD – Núcleo de Pesquisa e Documentação

PCD – Pessoa com Deficiência

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Lista de Plantas de Arquitetura

01 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Situação.....	104
02 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Subsolo.....	105
03 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – 1º Pavimento.....	106
04 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – 2º Pavimento.....	107
05 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – 3º Pavimento.....	108
06 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – 4º Pavimento.....	109
07 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – 5º Pavimento.....	110
08 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – 6º Pavimento.....	111
09 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Cobertura	112
10 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Cortes	113
11 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Corte EE	114
12 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Fachada Principal.....	115
13 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Fachada Fundos	116
14 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Fachadas.....	117
15 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Construir e Demolir	118
16 - Planta de Arquitetura - Projeto Proposto – Construir e Demolir	119
17 - Planta Humanizada - Projeto Proposto – Subsolo	120
18 - Planta Humanizada - Projeto Proposto – 1º Pavimento.....	121
19 - Planta Humanizada - Projeto Proposto – 2º Pavimento.....	122
20 - Planta Humanizada - Projeto Proposto – 3º Pavimento	123
21 - Planta Humanizada - Projeto Proposto – 4º Pavimento.....	124
22 - Planta Humanizada - Projeto Proposto – 5º Pavimento.....	125
23 - Planta Humanizada - Projeto Proposto – 6º Pavimento.....	126

SUMÁRIO

1 – Introdução	11
1.1 - Tema.....	12
1.2 - Objetivos	12
1.3 – Justificativas.....	12
1.4 - Meios e Métodos	13
2 – Teatro Villa-Lobos	15
2.1– Palácio das Artes	15
2.2 – Brutalismo em Copacabana	21
2.3 – Raphael Matheus Peres	35
3 – Teatro-Escola Villa-Lobos.....	47
3.1 – <i>Uma revitalização necessária</i>.....	47
3.2 – Referências projetuais	57
3.2.1 - <i>Teatro Cultura Artística</i>	57
3.2.2 – <i>Teatro Villa-Lobos – projeto Archi5 2014</i>.....	60
3.3 – Projeto Teatro-Escola Villa-Lobos	63
3.3.1 - <i>Perspectivas renderizadas do Teatro-Escola Villa-Lobos</i>.....	96
3.3.2 – <i>Plantas de Arquitetura e Humanizadas do Teatro-Escola Villa-Lobos</i> ..	103
4 – Considerações Finais	127
5 – Referências Bibliográficas.....	129
6 – Anexos.....	132
6.1 – Currículo Raphael Matheus Peres para o IAB/Rio, reavaliação da década de 80, 28/08/1992.....	132
6.2 – Matéria especial sobre a inauguração do Teatro Villa-Lobos.....	133
6.3 - Plantas originais do teatro.....	134
6.4 - Matéria Módulo sobre o Palácio das Artes.....	142
6.5 – Programa inaugural do Villa-Lobos.....	152
6.6 - Projeto de lei deputada Erika Takimoto.....	156
7 – Apêndice.....	158
7.1 – Cronologia do Teatro Villa-Lobos (1979-2011)	158

1 – Introdução

O Teatro Villa-Lobos, localizado no bairro de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, foi inaugurado em março de 1979, com projeto do arquiteto Raphael Matheus Peres. Pode-se dizer que a sua construção foi o coroamento de um período promissor para a cultura carioca.

Em 1975, Peres trabalhava como arquiteto para o Grupo Bloch, quando o jornalista Adolpho Bloch almejava construir o Palácio das Artes, nos moldes do Lincoln Center, para abrigar especificamente a música erudita na cidade. Durante uma conversa com o então governador, em busca de fundos para a obra, recebeu o convite para presidir a recém-criada Funterj (hoje Funarj), onde iria gerir os teatros do estado.

Dentre as promessas de sua gestão estavam as reformas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, do Teatro João Caetano e da Sala Cecília Meirelles, assim como a construção da sala Guiomar Novaes (anexo da Sala Cecília Meirelles) e do Palácio das Artes.

O Palácio das Artes, apesar de ter um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, nunca saiu do papel; este ficou conhecido como o Lincoln Center brasileiro. Ao invés do Palácio, foi construído o Teatro Villa-Lobos, inspirado no Metropolitan Opera House (um dos três edifícios que compõem o Lincoln Center em Nova Iorque).

Este é um exemplar da arquitetura moderna carioca de linguagem brutalista e teve a sua solução projetual reconhecida com uma menção honrosa recebida na XVIII Premiação do IAB-Rio de 1981. A área apresentou alguns desafios ao arquiteto: um terreno em declive, em um afloramento rochoso, onde passa o emissário submarino da zona sul. Para solucionar o programa proposto, Peres desenvolveu o projeto em patamares, criando um subsolo semi-enterrado.

Até hoje, o edifício é reconhecido pela população e pela classe artística como um dos melhores teatros da cidade, apesar de estar fechado desde 2011, quando passava por obras de reforma e sofreu dois incêndios, permanecendo fechado desde então.

Ao ingressar no Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio, busquei estudar esse edifício e propor um meio para devolvê-lo à população. Apesar de não ser um edifício tombado ou protegido pelo patrimônio, o Villa-Lobos se tornou meu objeto de estudo por sua importância cultural e arquitetônica para a cidade do Rio de Janeiro.

No início, buscava projetar um teatro, porém, ao longo das disciplinas teóricas, pude entrar em contato com textos que me fizeram repensar o projeto. Nas disciplinas de Projeto e Gestão de Espaços Preservados e Materiais e Sistemas Construtivos, tive a oportunidade de entrar em contato com os textos *Pedagogia Urbana* e *Laboratório de Habitação da Belas Artes*, que me fizeram refletir sobre o papel social da arquitetura, repensando minha proposta para o teatro.

Através dessa reflexão, por meio da pesquisa bibliográfica em jornais e revistas na hemeroteca, pude perceber que o teatro já tinha uma tradição de ensino e mantinha suas portas abertas durante o dia, oferecendo inúmeras oportunidades de

entretenimento à população. Por conta disso, comecei a estruturar e pensar o projeto do Teatro-Escola Villa-Lobos.

Durante o curso, especificamente no meio do ano de 2023, a Funarj criou uma equipe de trabalho com o objetivo de atualizar o projeto de intervenção feito em 2014 pelo escritório Archi5, em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, para o teatro.

No primeiro semestre do ano, o terreno foi limpo do entulho acumulado, tapumes foram refeitos e segurança foi contratada para o terreno. Nesse período, foi possível acessar o terreno, que até então era inacessível devido à falta de segurança no edifício.

No segundo semestre do ano, o projeto de lei 1301/2023, da deputada Elika Takimoto, foi aprovado na Alerj, declarando o Teatro Villa-Lobos como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro, reconhecendo sua importância cultural, artística e arquitetônica para a identidade do estado. Este projeto de lei não garante a preservação do edifício, mas demonstra a importância do edifício para a cidade.

1.1 - Tema

Recuperação do Teatro Villa Lobos na condição de patrimônio da cultura carioca e do brutalismo arquitetônico brasileiro.

1.2 - Objetivos

Objetivo Geral: Propor um projeto de recuperação do Teatro Villa-Lobos, respeitando sua importância cultural, histórica e arquitetônica, e integrando-o como um espaço de ensino técnico-artístico.

Objetivos Específicos:

- Analisar a trajetória histórica e cultural do Teatro Villa-Lobos no Rio de Janeiro.
- Investigar as influências arquitetônicas no projeto de Raphael Matheus Peres.
- Diagnosticar o estado atual do edifício e as ações de recuperação realizadas.
- Propor uma intervenção que preserve o patrimônio e favoreça a reintegração social e cultural do teatro

1.3 – Justificativas

O abandono e arruinamento do Teatro Villa-Lobos são um claro reflexo do abandono e da deterioração do bairro de Copacabana, além do descaso dos governos do estado com a cultura. O bairro, sempre reconhecido pela boemia e pela vida cultural, hoje vive o medo, a insegurança e o abandono. Na avenida Princesa Isabel, estão situados dois teatros fundamentais da cidade: o Villa-Lobos e o Princesa Isabel, que refletem o momento atual dessa situação. A recuperação de espaços culturais traz bem-

estar e segurança ao bairro, pois esses espaços se tornam áreas de interesse para a população.

A revitalização do Teatro Villa-Lobos se justifica pela sua importância histórica e singularidade arquitetônica, sendo um teatro modernista de linguagem brutalista. O abandono do edifício gera insegurança aos moradores da região, uma vez que ele, há alguns anos, foi invadido por moradores em situação de rua e traficantes.

Um espaço dedicado à arte gera encontro, portanto, a sua recuperação não é benéfica apenas para a cultura carioca, mas também para os moradores da região. Com o espaço recuperado, gerando renda e atraindo pessoas a frequentá-lo durante todo o dia, como outrora, proporcionará à região segurança e valorização da área.

O Teatro de Contêiner de São Paulo é um ótimo exemplo de como um equipamento cultural pode mudar a percepção de um bairro. A Cia Mungunzá decidiu, em 2017, instalar seu teatro no meio da Cracolândia, por entender o papel transformador de um equipamento cultural. O bairro da Luz é marcado por extremos: de um lado, a Estação da Luz, a Pinacoteca e a Sala São Paulo, espaços de cultura elitizados e dedicados à elite paulistana; e do outro, a Cracolândia.

Os moradores da região, sem opções de lazer, ficam espremidos à margem, junto com a população que vive na rua. Com a inserção do teatro na região, as crianças passam a ter um espaço de lazer, e a população passa a contar com horta comunitária, espaço para coletivos, cursos, esportes e cultura. A permanência do teatro, após uma concessão de apenas dois meses do estado, foi garantida pelo acolhimento da população.

Na pandemia, o espaço foi fundamental para os moradores da área. Com a ajuda de empresários, eles distribuíram kits de higiene e mais de 500 refeições por dia para os moradores do entorno e de rua. O formato de contêiner do teatro possibilitou a inserção de novos módulos para abrigar coletivos de moradores locais focados em gerar renda para eles, como o coletivo Tem Sentimento, que, através da costura, transforma a vida de mulheres cis e trans da região.

O Teatro de Contêiner demonstra o papel transformador que um equipamento cultural pode ter em uma região e na vida dos seus moradores. A transformação do Teatro Villa-Lobos, sobretudo em uma escola de teatro pública, objetiva ter o mesmo efeito transformador em Copacabana.

1.4 - Meios e Métodos

A metodologia adotada para o desenvolvimento desta dissertação é de caráter exploratório e qualitativo, com foco na análise documental, bibliográfica e empírica. As etapas de pesquisa incluíram:

1. Pesquisa bibliográfica: Foi realizada uma revisão extensa da literatura sobre o Teatro Villa-Lobos, incluindo artigos, livros, trabalhos acadêmicos, legislações e documentos patrimoniais que abordam tanto sua história quanto a trajetória dos principais envolvidos, como Raphael Matheus Peres, Adolpho Bloch e Oscar Niemeyer.

Na hemeroteca, através de anúncios de jornais de 1979 até 2011, foi realizado um levantamento de todos os espetáculos realizados no Teatro Villa-Lobos que pode ser vista no apêndice em: Cronologia do Teatro Villa-Lobos. Esse levantamento foi fundamental para entender como funcionava o teatro antes do incêndio que o vitimou.

2. Pesquisa documental: A pesquisa se estendeu ao acervo profissional de Raphael Matheus Peres, acessado no Núcleo de Pesquisa e Documentação da UFRJ, o qual contém uma rica coleção de documentos, plantas e materiais relacionados à concepção e construção do teatro. Esses documentos foram fundamentais para entender o projeto arquitetônico e as intenções de Peres, além de revelar o contexto histórico e as condições do momento em que o teatro foi criado.

3. Visitas de campo: Durante dois anos, foram realizadas visitas periódicas ao Teatro Villa-Lobos, para registrar seu estado atual de conservação, observar os danos causados pelo abandono e incêndios, e analisar as ações de recuperação implementadas pela Funarj. Essas visitas permitiram um diagnóstico preciso da condição do edifício e serviram de base para a proposição de intervenções arquitetônicas.

4. Análise crítica e comparativa: Além disso, foram realizadas análises críticas e comparativas dos projetos do Teatro Villa-Lobos, do Teatro Cultura Artística e do projeto para o Teatro Villa-Lobos realizado pelo escritório Archi5. Essa análise permitiu contextualizar a importância do teatro no cenário arquitetônico e cultural da cidade.

2 – Teatro Villa-Lobos

2.1– Palácio das Artes

Para contar a história do Teatro Villa-Lobos e da sua concepção, é necessário, inicialmente, conhecer a história do Palácio das Artes, ou, como ficou conhecido pela imprensa, o “Lincoln Center Brasileiro”. Grande entusiasta das artes, o jornalista Adolpho Bloch tinha o sonho de construir o Palácio das Artes no Rio de Janeiro, que seria um grande centro de música erudita na cidade.

Ele pretendia transferir para esse novo centro cultural as atividades até então realizadas na Sala Cecília Meirelles e transferir para lá a Orquestra Sinfônica Brasileira. Segundo ele, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro passaria a abrigar somente o Ballet e a Ópera. O projeto foi feito por Oscar Niemeyer.

O sonho de Bloch em construir esse novo espaço cultural na cidade o levou a receber o convite para ser diretor da recém-criada Funterj (Fundação dos Teatros do Estado do Rio de Janeiro), como relata a matéria da revista *Manchete* de 17 de janeiro de 1981: “Em 1975, fui com Murilo ao Governador Faria Lima oferecer uma contribuição para a construção do Palácio das Artes, nos moldes do Lincoln Center.” (Bloch, 1981, p.82)

Cabe ressaltar que o Palácio das Artes seria um edifício do Estado; portanto, a conversa com o governador tinha o objetivo de captar recursos privados para a sua construção, sendo o Grupo Bloch o primeiro deles. O objetivo de Bloch com a doação era incentivar outros empresários a doarem para viabilizar a construção. Para sua surpresa, duas semanas depois, o governador o convida a ser o diretor da Funterj, assumindo assim a gestão de todos os teatros estaduais geridos pelo órgão.

De acordo com matéria publicada no *Jornal do Brasil* de 1975, a condição para aceitar o cargo foi a construção do referido edifício. Bloch pretendia: “se dedicar integralmente à construção do Palácio das Artes, uma espécie de Lincoln Center Brasileiro, com projeto de Oscar Niemeyer, a ser construído na Lagoa Rodrigo de Freitas.” (Rangel, 1975, p.44)

A insistência do jornalista e do arquiteto na construção do edifício na Lagoa Rodrigo de Freitas causou controvérsia e revolta dos moradores da área. O jornal *Pasquim* relatou todo o acontecimento com humor, chegando a nomear, na edição nº 306 de maio de 1975, o projeto de “O Monstro da Lagoa”, com imagens do Tivoly Park localizado na Lagoa Rodrigo de Freitas. Na edição nº 308, também de maio de 1975, os editores fazem um mea culpa, deixando claro que o problema não era a obra em si, mas a sua localização.

Soube que Oscar Niemeyer ficou magoadíssimo pelo prêmio “Sérgio Dourado de Ouro” que, de brincadeira (isto aqui é um jornal de humor!), lhe outorguei há algumas semanas. Outras gozações aqui foram feitas ao arquiteto, motivadas não pelo seu projeto do Palácio das Artes, mas pela ideia absurda do Adolfo Bloch em erigi-lo na Lagoa Rodrigo de Freitas. Niemeyer, que todos nós consideramos gênio e cujos projetos não temos o menor gabarito para criticar, ia dar o projeto de graça à cidade – sem dúvida, um belo gesto de amor pelo

Rio. Magoadado, no entanto, parece que desistiu. Nada disso, meu caro Niemeyer, manda brasa. No Palácio das Artes, mas só o entregue ao Adolfo com a exigência de que seja construído longe da Lagoa. Que tal no Aterro do Flamengo? (O Pasquim, 1975, p.26)

A sugestão do jornal Pasquim, parece ter surtido efeito em setembro, após um hiato de 10 anos (1965-1975) a revista Módulo volta a ser publicada estampando na capa o projeto do Palácio das Artes (Figura 1) já com a sua localização no Aterro do Flamengo. Na planta de localização, é possível ver a sua implantação próxima ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

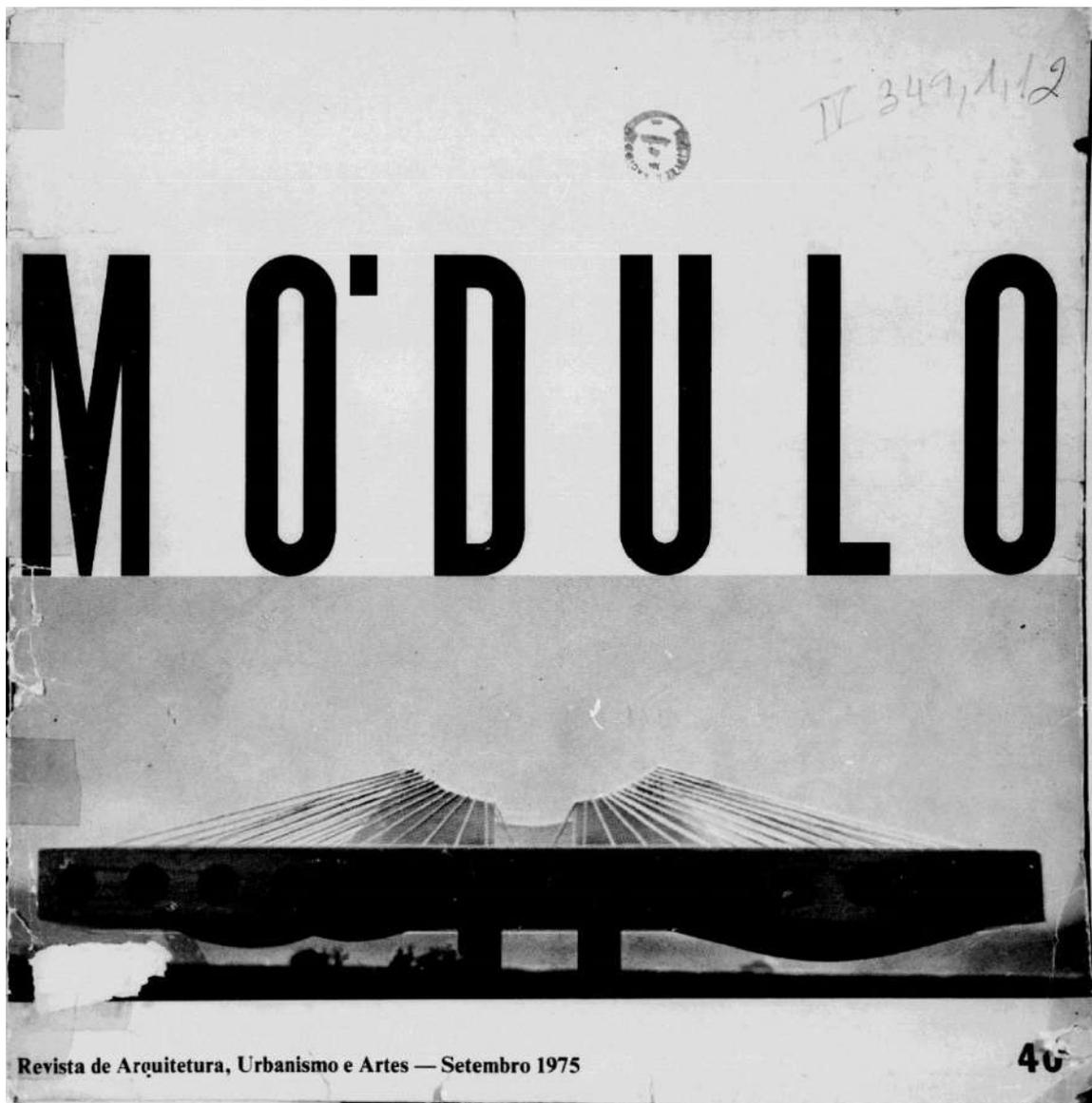


Figura 1- Capa da Revista Módulo com o projeto de Oscar Niemeyer para o Palácio das Artes, setembro de 1975. url: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3405>, acesso em: 15/11/2024.

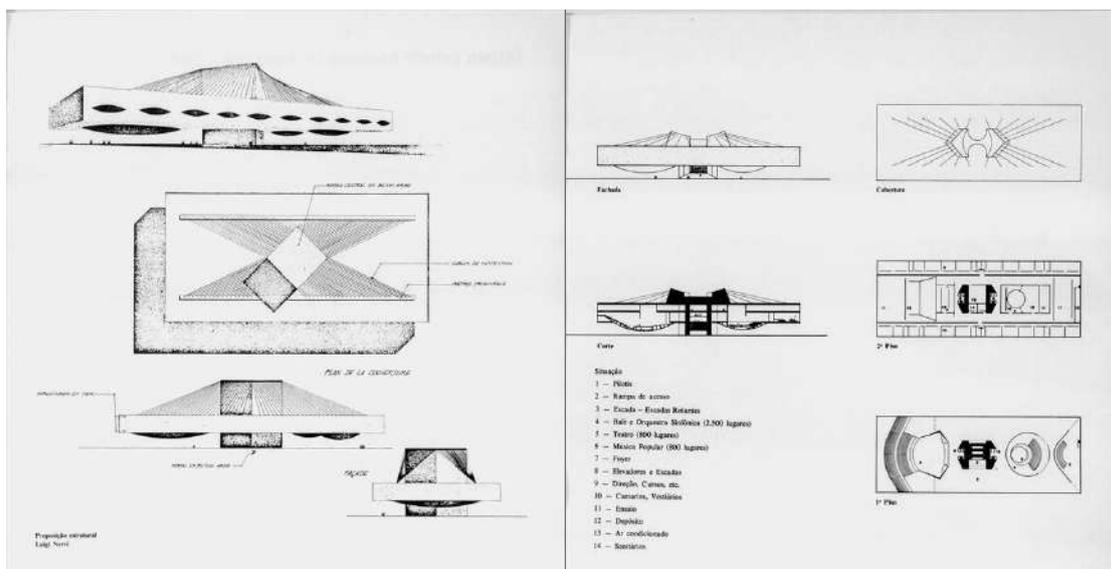


Figura 2 - Perspectivas, fachadas e plantas do projeto do Palácio das Artes de Oscar Niemeyer. Revista Módulo, nº 40, setembro de 1975. url: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3444>, acesso: 15/11/2024



Figura 3 - Planta de localização do Palácio das Artes de Oscar Niemeyer. Revista Módulo, nº 40, setembro de 1975. url: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3445>, acesso: 15/11/2024

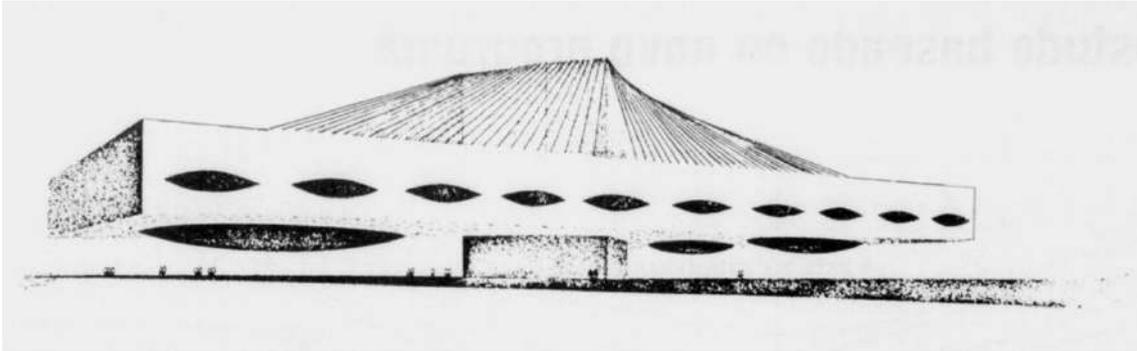


Figura 4 - Perspectiva do Palácio das Artes de Oscar Niemeyer. Revista Módulo nº 40, setembro de 1975. url: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3444>, acesso: 15/11/2024.

Desejosos de preservar a vista para o mar suspendemos todo o edifício sobre um apoio central, vigamento de concreto na cobertura, tirantes metálicos e balanços de 50 metros. Sabíamos que o problema não apresentava dificuldades. Afinal é um tipo de estrutura claro e definido que depende apenas de dimensionamento adequado. (Niemeyer, 1975, p.35)

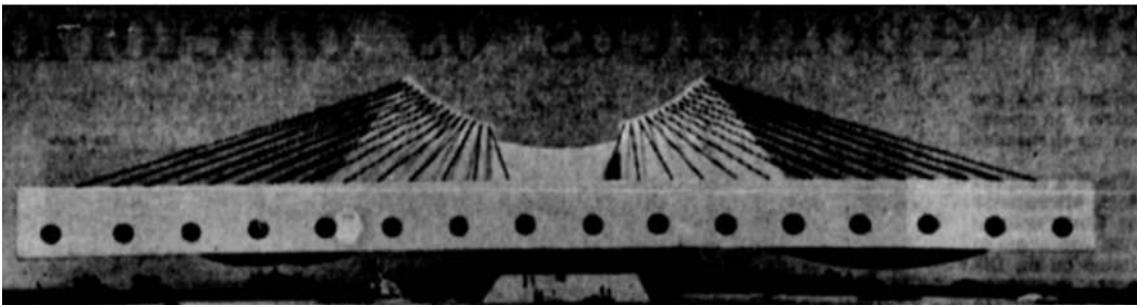


Figura 5 - Imagem do Palácio das Artes, fonte: Jornal do Brasil, 13/05/1977. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pagfis=96826, acesso: 15/11/2024

Cabe observar que o projeto elaborado por Niemeyer (Figuras 2, 3 e 4) não tem nenhuma relação estética com os três prédios que compõem o Lincoln Center em Nova Iorque (Teatro David H. Koch, Metropolitan Opera House e David Geffen Hall), como era o sonho de Bloch.

O edifício não foi construído e a razão exata para que isso ocorresse não pode ser apontada, mas, através de uma pesquisa na Hemeroteca em revistas e jornais da época, é possível formular teorias. Para entender essas notícias, é necessário voltar ao ano de 1975, com as promessas de Adolpho Bloch para a sua gestão à frente da Funterj.

Ao assumir a direção da Funterj, Bloch promete a reforma completa do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, do Teatro João Caetano e da Sala Cecília Meirelles, assim como a construção do anexo da última, Sala Guiomar Novaes, e do Palácio das Artes. Como pode ser observado na Figura 6, a placa marcando o início das obras no Aterro do Flamengo foi instalada, apesar de essas nunca terem sido iniciadas. No Caderno B, do *Jornal do Brasil*, a jornalista Cleusa Maria escreve a matéria intitulada: “Um Palácio das

Artes para o Teatro que morre de fome”. Nela, a jornalista narra as polêmicas que cercavam a construção.

Há dois anos o projeto do Palácio das Artes nasceria de um aterro na Lagoa Rodrigo de Freitas, mas críticas e protestos de ecologistas e da Sociedade dos Amigos da Lagoa demoveram a Funterj de levar adiante seus planos. O Palácio parecia definitivamente sepultado na montanha do papelório burocrático quando surgiu, no terreno do Museu de Arte Moderna e o Aeroporto Santos Dumont, a placa que anuncia o renascimento da ideia. (Maria, 1977, p.39)

A matéria de 12 de maio de 1977 relata que o custo estimado em 1976 da obra seria de Cr\$ 52 milhões. Outras inconsistências apontadas pela jornalista são a obra do Teatro do MAM, no terreno ao lado, que se encontrava parada por falta de verbas. Em frente ao terreno, estava sendo construído o Centro Cultural da Academia Brasileira de Letras, que iria contar com um teatro de 500 lugares.



Figura 6 - Imagem da placa de obras instalada no terreno entre o Museu de Arte Moderna e o aeroporto Santos Dumont. url: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pagfis=96783, acesso : 15/11/2024

Mesmo com o novo terreno, a construção permanece cercada de polêmicas, tanto pela localização quanto pelo valor estimado para a obra. Qual seria o motivo da insistência na construção de um “teatro” a menos de 100 metros das fundações do

Teatro do MAM, paradas por falta de verbas? Além disso, outras obras, ditas como prioridades para a gestão de Bloch, como a reforma do Theatro Municipal e do João Caetano, estavam paradas pelo mesmo motivo.

Outro ponto que pode ser levantado é: por que investir dinheiro na reforma do Theatro Municipal (casa da Orquestra Sinfônica Brasileira), da Sala Cecília Meirelles, assim como na construção do seu anexo, a Sala Guiomar Novaes, para tirar desses espaços sua função, construindo um Centro de Música Erudita como almejado por Bloch?

A crítica velada no título da matéria de Cleusa Maria: “Um Palácio das Artes para um Teatro que morre de fome” reflete a realidade dos teatros na cidade à época: falta de investimentos e descaso do governo. Cabe lembrar que, na década de 1970, o país estava sob o regime da ditadura empresarial militar, cuja censura reprimia todas as formas de expressão, em especial o teatro. A falta de interesse do regime em manter os teatros existentes e a quantia necessária para a construção do Palácio das Artes foram as prováveis causas para enterrar o projeto. Com a sua suspensão, as reformas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e do Teatro João Caetano foram concluídas, e o governo doou à Funterj um terreno na Avenida Princesa Isabel para a construção de um teatro.

Cabe ressaltar que este seria o primeiro teatro do Estado após a sua unificação com o Estado da Guanabara em 1975. Não podemos esquecer que, até a construção de Brasília, o Rio de Janeiro era o Distrito Federal. Com a transferência da capital para Brasília, o presidente sancionou a Lei San Tiago Dantas, que criou a cidade-estado Guanabara.

Contra os defensores da transformação da cidade em um estado especial, uma cidade-estado (a Guanabara), levantaram-se argumentos contrários à transformação da antiga capital em mais um estado da federação, com a mesma organização jurídico-política dos demais. Se a pequena extensão territorial parecia ser um obstáculo à criação de uma unidade federativa tradicional (com municípios, câmaras de vereadores, prefeitos, etc.), era sobretudo o status de morar na capital do Brasil, do qual a população desfrutara por tantos anos, o maior obstáculo à sua inserção como uma unidade comum, no quadro federativo do país. (Democracia, 2011)

À época, a atual cidade do Rio de Janeiro, capital do estado do Rio de Janeiro, era a cidade-estado Guanabara, e a cidade de Niterói era a capital do estado do Rio de Janeiro. Após quatorze anos da criação do estado da Guanabara, durante a ditadura empresarial militar, Geisel, por meio da Lei Complementar nº 20/1974, determina a fusão do estado da Guanabara com o estado do Rio de Janeiro, o que retira o status de capital do estado de Niterói, dando-o à cidade do Rio de Janeiro.

2.2 – Brutalismo em Copacabana

Em março de 2018, sete anos após o incêndio que encerrou suas atividades, ocorreu uma passeata na avenida Princesa Isabel pela reabertura do Teatro Villa-Lobos (figura 7). A manifestação se iniciou na praia e seguiu até a porta do teatro. Artistas e moradores do entorno empunhavam faixas e cartazes com frases de efeito: “Cadê o teatro que estava aqui? | Esse teatro foi construído com o seu dinheiro! | 1 teatro revitaliza 1 bairro | + Cultura = + Segurança | Cadê o dinheiro do seguro?”

O cartaz empunhado pela atriz Dani Barros, “Quanto vale um teatro fechado?”, motivou a minha pesquisa e o interesse pelo Teatro Villa-Lobos. O ato pela recuperação do edifício demonstra duas coisas: a relevância do teatro e o descaso do governo com os equipamentos culturais. Até hoje, mais de treze anos após o incêndio que destruiu o edifício, ele permanece fechado e em estado de arruinamento, apesar do dinheiro do seguro ter sido recebido pela Funarj¹.

É só o começo, queremos chamar atenção para o que está acontecendo aqui, as pessoas puderam entrar e ver, e ficamos chocados!

Nos deparamos com um teatro que não existe mais, que está em escombros.

Completamente abandonado, com um espaço cheio de água, com mosquitos...

Outro teatro que tinha ali atrás que virou floresta, mata.

É uma vergonha, isso está assim há sete anos.

Alguém recebeu o dinheiro do seguro, queremos saber quanto foi esse dinheiro, quem recebeu e o que fizeram com esse dinheiro, porque aqui não foi usado!

Parece que tem um projeto com um valor que tornou inviável a reconstrução desse teatro.

E está assim há sete anos, nós vamos lutar, é só o começo.

Queremos primeiro as respostas, depois vamos fazer um planejamento junto com os gestores culturais e reerguer esse teatro! Esse teatro é da população, é nosso, nós queremos o nosso teatro de volta.

A luta só começou.

Rita Elmor, atriz e uma das organizadoras da passeata (Soares, 2018)

¹ Funarj – Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro, órgão criado em 1979 pela fusão da Funterj (Fundação dos Teatros do Estado do Rio de Janeiro) e da Femurj (Fundação Estadual dos Museus do Rio de Janeiro).



Figura 7 - Dani Barros, atriz, durante a manifestação pela reestruturação do Teatro Villa-Lobos em 2018. , url: <https://www.cidadedamidia.com.br/villa-lobos-um-teatro-esquecido-pelo-tempo-artistas-se-unem-para-salva-lo/>, acesso: 15/11/2024

O Teatro Villa-Lobos (Figura 8) foi inaugurado em março de 1979, projetado pelo arquiteto Raphael Matheus Peres, sendo o primeiro teatro do estado do Rio de Janeiro após a sua unificação com o estado da Guanabara em março de 1975. Durante as obras de reforma do Theatro Municipal do RJ, o governador cede à Funterj um terreno localizado na Avenida Princesa Isabel, onde antes funcionava irregularmente uma oficina de reparos de automóveis (Zózimo, 1979).

Cabe lembrar que, com exceção da pretendida construção do Palácio das Artes e da Sala Guiomar Novaes, a gestão de Adolfo Bloch não almejava a construção de nenhum teatro para o estado. O terreno cedido pela prefeitura, além de ser em declive, ofereceu outro desafio ao arquiteto Raphael Matheus Peres. Segundo Adolfo Bloch: “Tive uma surpresa ao saber que no terreno passava o interceptor oceânico. Fui obrigado a fazer estacas de concreto com muita cautela.” (Bloch, 1981, p.81).

A solução encontrada foi projetar o teatro em patamares a fim de conseguir atender ao programa proposto. Este recebeu uma menção honrosa na XVIII Premiação IAB/Rio de 1981 na categoria de edifícios de Educação e Cultura (Revista Projeto, 2020).

Ao contrário do projeto do Palácio das Artes, podemos observar que o Teatro Villa-Lobos, assim como o de Niemeyer, tem linguagem brutalista, porém é inspirado no Metropolitan Opera House (Figura 9), um dos três edifícios do Lincoln Center, como era desejo de Adolfo Bloch. Peres se inspirou na fachada do edifício norte-americano, adaptando-o ao programa almejado e às características do terreno.

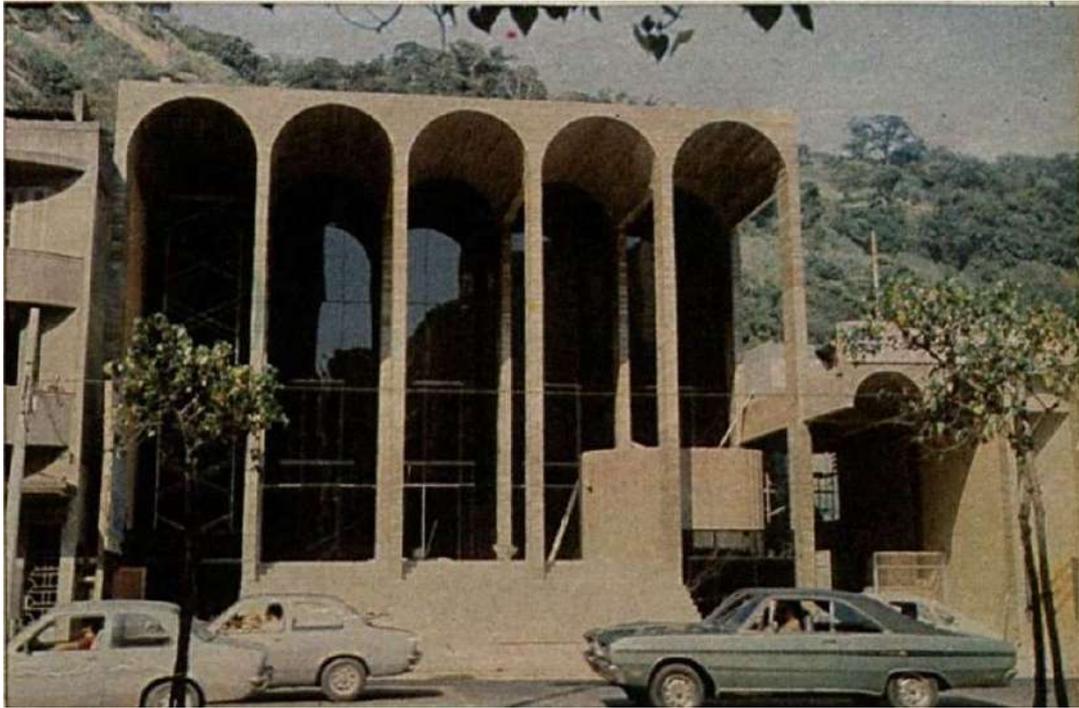


Figura 8 - Fachada Teatro Villa-Lobos, revista Manchete, 1979, ed 1404, pág. 113. url: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=004120&Pesq=%22Teatro%20Villa%20Lobos%22&pagfis=183776>, acesso: 16/11/2024



Figura 9 - Fachada Metropolitan Opera House, Nova Iorque. url: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:New_York_Metropolitan_Opera_House_1140788.jpg, acesso: 16/11/2024

Como arquiteto formado pela Escola Nacional de Arquitetura em 1955, Peres é um representante da Escola Carioca de Arquitetura:

Sua receita mesclava passado nacional com a vanguarda europeia ou, em outras palavras, combinava pormenores luso-brasileiros com o repertório de Le Corbusier, toda a mistura recheada com jardins de Roberto Burle Marx e painéis de artistas como Cândido Portinari e Paulo Werneck. (Serapião, 2016, p.16)

As características descritas por Fernando Serapião sobre a Escola Carioca refletem muito do caráter antropofágico da cultura nacional. Uma grande mistura, onde o melhor de cada coisa é extraído e reinterpretado. O projeto do Villa é uma grande miscelânea de influências; porém, os princípios modernistas de Le Corbusier são claramente identificáveis, como a planta livre, a fachada livre e o ritmo presente na sua fachada (Figura 10), que liga os dois prédios principais.

Por se tratar de um teatro, adaptações precisaram ser feitas, sobretudo pela tipologia de palco italiano escolhida, que demandava uma grande caixa cênica. Outra característica marcante do edifício foi a opção pela linguagem brutalista, muito utilizada na época em edifícios públicos. Esta é a única conexão entre os projetos de Peres e Niemeyer, como já citado. Em suas arcadas de concreto, podemos observar claramente as marcas das formas de madeira utilizadas na sua construção, característica brutalista que dá protagonismo à estrutura dos edifícios.

Essa linguagem, conhecida em boa parte do mundo como "brutalismo", fundamenta-se na aliança entre materiais construtivos (aparentes), técnicas de manejo e expressão formal. Adotada pelos arquitetos cariocas, ganhou acento próprio, novos signos e nova gestualidade, em função de valores e características locais e de determinadas circunstâncias temporárias vigentes. Os projetos arquitetônicos realizados no Rio de Janeiro, entre 1955 e 1985, sob influência do brutalismo europeu, constituem tendência dominante da arquitetura moderna local. (Castellotti, 2006, p.8)

Inicialmente, assim que foi construído, o teatro contava com dois espaços de atuação: a sala principal, com cerca de 500 lugares, e a sala Monteiro Lobato, construída para ser um teatro de bonecos. Esta última era um prédio anexo ao terreno do teatro, feito numa escala menor, cujas arcadas de concreto de sua fachada acompanhavam o ritmo do edifício principal (Figura 10). Uma das grandes características do teatro era a rusticidade de sua fachada, em oposição ao luxo do interior, repleto de mármore e veludo. Este contraste foi intencional, respondendo às críticas ao luxo presente no Theatro Municipal, no Teatro João Caetano e no Villa-Lobos. Bloch afirmava: "o povo se educa quando vê uma obra bonita. E aprende a respeitá-la." (Bloch, 1981, p. 83)

Em 1979, a jornalista Miriam Alencar escreve uma grande matéria para o Jornal do Brasil, intitulada "O luxo e a técnica para o público do Rio" na qual ela destrincha o projeto de Peres para o teatro. O luxo é evidenciado pela jornalista, segundo ela:

A fachada do Teatro Villa-Lobos, na Avenida Princesa Isabel, com suas imensas arcadas de concreto aparente lembra de imediato o Lincoln Center. Se o luxo e a sofisticação do primeiro também se assemelham aos da famosa casa de espetáculos de Nova Iorque, é difícil dizer. O certo é que o novo teatro da Funterj, que se inaugura hoje, foi feito

dentro das mais modernas técnicas funcionais, podendo já ser considerado a mais avançada casa de espetáculos no Rio, construída especificamente para esse fim. (Alencar, 1979, p.78)



Figura 10 - Fachada do Teatro Villa-Lobos, 1979, Revista Sino Azul, ed 396. p.42. url: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=009318&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=14028>, acesso: 16/11/2024

A obra levou no total 13 meses para ser concluída. O luxo e a excelência técnica do projeto foram os mesmos exigidos por Bloch para o Theatro Municipal e o Teatro João Caetano, todos projetos elaborados pelo arquiteto Raphael Matheus Peres. Todo o maquinário de última geração foi importado e coroado por um projeto grandioso, que não devia nada aos grandes teatros do país. O Villa-Lobos se dividia em quatro andares e um subsolo. Todo o luxo e sofisticação empregados nos materiais de revestimento tinham como objetivo garantir a longevidade da construção. Ao subir as escadas que davam acesso ao foyer, o público se deparava com duas grandes escadas semi-helicoidais, que davam acesso à plateia (figuras 11 e 12).

A plateia do Villa-Lobos é construída em declive acentuado. Nas poltronas de veludo sintético e nos tapetes, predomínio total do vermelho. A plateia é dividida. Uma escadaria central na parte mais baixa conduz a um patamar que dá acesso à parte mais alta, com duas escadarias que trazem o público do hall para o interior da plateia. O teto, que faz uma curva em função da acústica, é feito em placas de fórmica que reveste o material acústico. As paredes laterais são em veludo negro com painéis em louro. Há uma diferença de cerca de 40 centímetros entre uma fila e outra de poltronas, permitindo ângulo de visão em qualquer lugar do teatro.

O palco do Teatro Villa-Lobos, (...) tem 11 metros de abertura de boca, que pode ser regulável; sete metros de altura; 10 metros de profundidade útil até o ciclorama; e seis varas de iluminação com cerca de 200 refletores. Todo o palco revestido em climatex para garantir a perfeição acústica. O fosso da orquestra tem cerca de 80 metros quadrados e pode ser fechado de acordo com a necessidade do espetáculo em exibição. O piso do palco é também desmontável, o que facilitara vários tipos de espetáculo. (Alencar, 1979, p.48)



Figura 11 - Foyer do Teatro Villa-Lobos década de 1970. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

A sala principal, de tipologia italiana, com plateia para cerca de 500 pessoas, possuía fosso de orquestra, porão para o palco e uma caixa cênica de mais de 20 metros de altura, o que tornava infinitas as possibilidades de espetáculos no teatro. Nos fundos do palco, um pequeno edifício de quatro andares dava apoio aos artistas, com mais de 20 camarins, banheiros e cozinha.

No subsolo, ficava toda a parte administrativa do teatro, além de três salas de ensaio, sendo a maior delas com mais de 200 metros quadrados. Também havia cozinha e três camarins com banheiro. Pode-se dizer que o único ponto negativo apontado pela matéria foi o estacionamento nos fundos do terreno, para cerca de 20 automóveis.

Na década de 1980, o antigo estacionamento foi substituído por uma construção que servia de depósito para o teatro. O subsolo passou a ser usado para diversos cursos, como de manequim e teatro. No final da década, a Companhia Encenação Teatral de Moacyr Góes obteve autorização junto à prefeitura para transformar o antigo depósito em um terceiro espaço de encenação. O Espaço III, que foi batizado como Sala Arnaldo Niskier, passou a ser dedicado ao teatro experimental

para cerca de 90 pessoas. O antigo teatro de bonecos passou a ser chamado de Espaço II, ou Sala Monteiro Lobato, e tornou-se um teatro infantil para cerca de 80 pessoas.



Figura 12 - Foyer do Teatro Villa-Lobos década de 1970. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

Durante a pesquisa na Hemeroteca, pude constatar que, ao longo de 31 anos de atividade nos três espaços de encenação do Teatro Villa-Lobos, mais de 502 espetáculos foram apresentados em suas dependências. Ao longo desse tempo, o teatro esteve sempre em atividade, com os três espaços funcionando simultaneamente.

Em 2010, o teatro fecha as suas dependências para passar por uma reforma completa. No ano seguinte, com as obras praticamente finalizadas, um incêndio iniciado no prédio dos fundos destrói o teatro (figura 13).

O fogo só foi controlado no início da manhã de ontem, já que, por causa da reforma, havia bastante material inflamável no teatro. Participaram do combate às chamas 38 bombeiros de cinco quartéis. Segundo o Corpo de Bombeiros, as estruturas do prédio, de quatro andares, foram abaladas, e a edificação pode ter que ser demolida. Não foi descoberto o que causou o fogo. Mas a suspeita é que tenha sido causado por explosões na caixa de transformadores que fica no terceiro andar. Um vigilante relatou ter ouvido três estouros por volta das 23h, antes do início do incêndio.

Em abril, o teatro já tinha sofrido um princípio de incêndio, originado na sala de máquinas.

O Villa-Lobos, pertencente à rede estadual, estava em reforma desde dezembro, e o governo do Estado já havia investido R\$ 1,58 milhão na obra. A reinauguração estava prevista para março de 2012.

Além do próprio teatro, com capacidade para 463 lugares, o prédio abrigava as salas Monteiro Lobato e Arnaldo Niskier. Era definido pela Secretaria de Cultura como "um dos mais modernos e confortáveis teatros do Rio". (Röttsch, 2011)



Figura 13 - Incêndio que destruiu as instalações do Teatro Villa-Lobos, 2011. url: <https://www.youtube.com/watch?v=fXXs967aHgl>, acesso: 17/11/2024

No ano de 2013, a Funarj encomendou um projeto de reforma para o escritório Archi5, que o realizou em parceria com a arquiteta Tânia Chueke. Em matéria do Correio Braziliense, foi anunciada a provável reconstrução do teatro, com previsão de inauguração para o segundo semestre de 2014. O projeto teria como foco principal a adequação do edifício às normas de acessibilidade, segurança e sustentabilidade.

Quando o incêndio ocorreu, o teatro, inaugurado em 1979, estava fechado para reforma havia 9 meses. Não havia nenhuma pessoa no momento do fogo, por isso não houve mortes. Houve, porém, a perda de um espaço importante para a arte e a cultura da cidade, disse a secretária Adriana Rattes. Ela anunciou que o novo Villa-Lobos será um teatro moderno, concebido para atender às exigências da arte cênica.

As obras, a cargo da Empresa de Obras Públicas do Estado (Emop), estão previstas para o próximo mês de julho, a um custo estimado em R\$ 36 milhões. A sala de espetáculos principal ganhará mais 234 assentos. Porém, com a criação de um balcão, o total de lugares chegará a 656. O teatro conta com outras duas salas menores, em espaços anexos. (Correio Braziliense, 2013)

Buscando atender as especificidades das normas de acessibilidade e possibilitar um recuo para paradas de automóveis na frente do teatro a escada de acesso principal foi removida (figura 14). Sua fachada foi modificada e revestida de mármore acabando com a principal característica do teatro que era a linguagem brutalista. Para a possível

reconstrução do teatro, o terreno foi limpo e o Espaço III, Sala Arnaldo Niskier foi demolida.



Figura 14 - Projeto do escritório Archi5 e da arquiteta Tânia Chueke para o Teatro Villa-Lobos, 2014. url: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/slideshow/1727/1>, acesso: 17/11/2024

O projeto não foi construído e o edifício permaneceu em estado de arruinamento (figuras 16, 17, 18, 19). Ao longo do tempo, passou a ser abrigo para moradores em situação de rua e usuários de drogas, o que causava grande insegurança para os moradores da região. Durante visitas ao prédio em 2022, pude constatar o abandono e a degradação do edifício: lixo, água parada de todos os lados, prováveis focos do mosquito da dengue e o subsolo inundado por água da chuva.

Conforme já explicitado anteriormente, no dia 17/03/2018, um grupo de artistas se reunirão na Avenida Princesa Isabel, marchando do Teatro Princesa Isabel ao Teatro Villa-Lobos evidenciando o descaso do governo com esses equipamentos culturais. A manifestação (figura 15) convocada pelo Mater (Movimento de Artistas do Teatro do Rio):

Por volta de 16h45, um pequeno grupo partiu no Teatro Princesa Isabel e percorreu cerca de 200 metros até o Villa-Lobos – ambos ficam na Avenida Princesa Isabel. Bloqueando parcialmente a via, com faixas de protesto e palavras de ordem, a manifestação ganhou em seguida mais adeptos, chegando a aproximadamente 80 presentes. Entre eles, estavam Drica Moraes, Letícia Isnard, Arlindo Lopes, Julio Adrião, Adriana Birolli, Isio Ghelman, Stella Maria Rodrigues e Emílio de Mello, um dos principais entusiastas do Mater. (Rio Encena, 2018)



Figura 15 - Artistas fazem manifestação na Avenida Princesa Isabel, 2018 fonte: <https://rioencena.com/agua-parada-mato-lixo-com-teatro-villa-lobos-largado-artistas-fazem-protesto-na-rua-pedindo-a-reabertura-da-sala/>, acesso: 18/11/2024.



Figura 16 - Imagem aérea do Teatro Villa-Lobos, 2021. url: <https://diariodorio.com/ruinas-do-teatro-villa-lobos-sao-um-monumento-a-incompetencia/>, acesso: 17/11/2024.

Durante um depoimento ao site Rio Encena, Emílio de Mello, ressalta a importância de protestos como esse em prol da reabertura e manutenção de equipamentos culturais, uma vez que no Rio, o Villa-Lobos era apenas um dos 40 teatros fechados na cidade à época.

Com a mudança da presidência da Funarj em 2023, uma das prioridades da nova gestão foi o reestabelecimento do teatro. Inicialmente o terreno foi limpo (figuras

20, 21, 22, 23 e 24), novos tapumes foram instalados, iluminação noturna foi colocada e vigias foram contratados para proteger o edifício.



Figura 17 - Fachada Teatro Villa-Lobos, 2022. autoria: Delano Delfino



Figura 18 - Corredor de acesso do teatro e fundos, 2022. autoria: Delano Delfino.



Figura 19 - Escada de acesso principal do teatro, 2022. autoria: Delano Delfino.

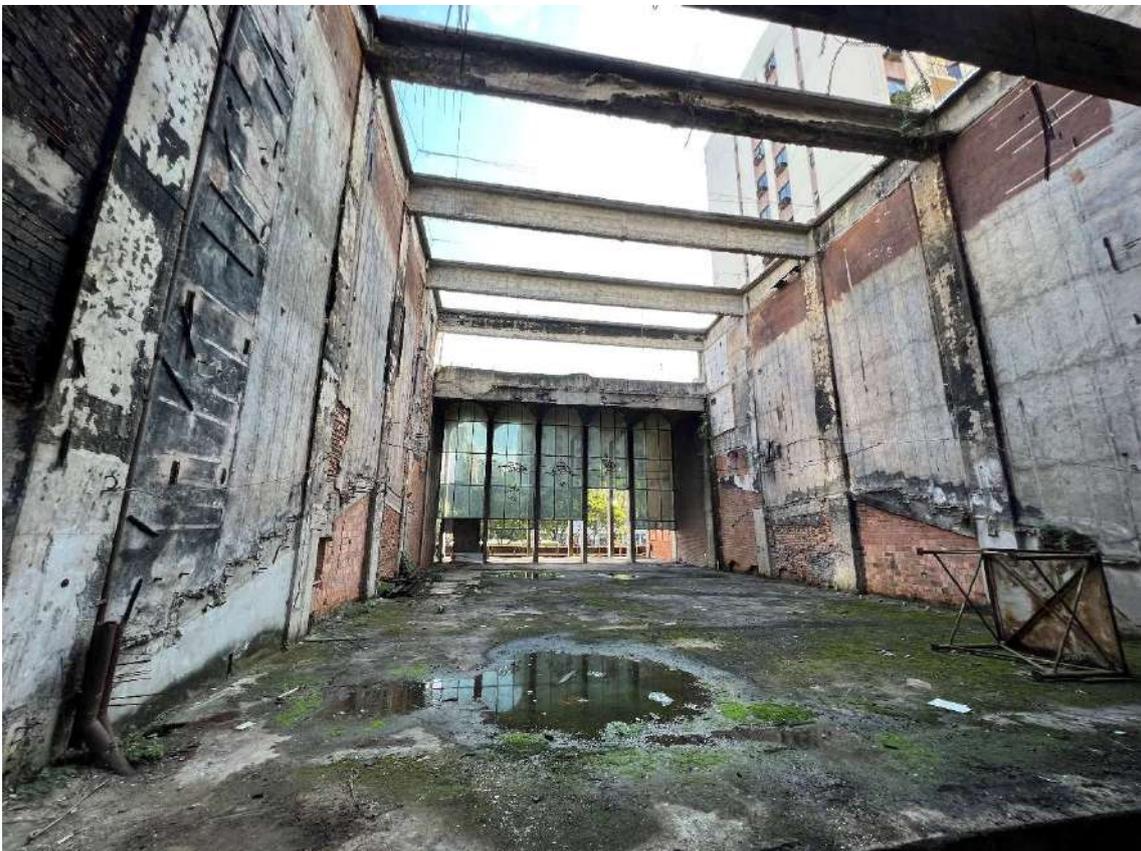


Figura 20 - Interior Teatro Villa-Lobos, 2023. autoria: Delano Delfino.

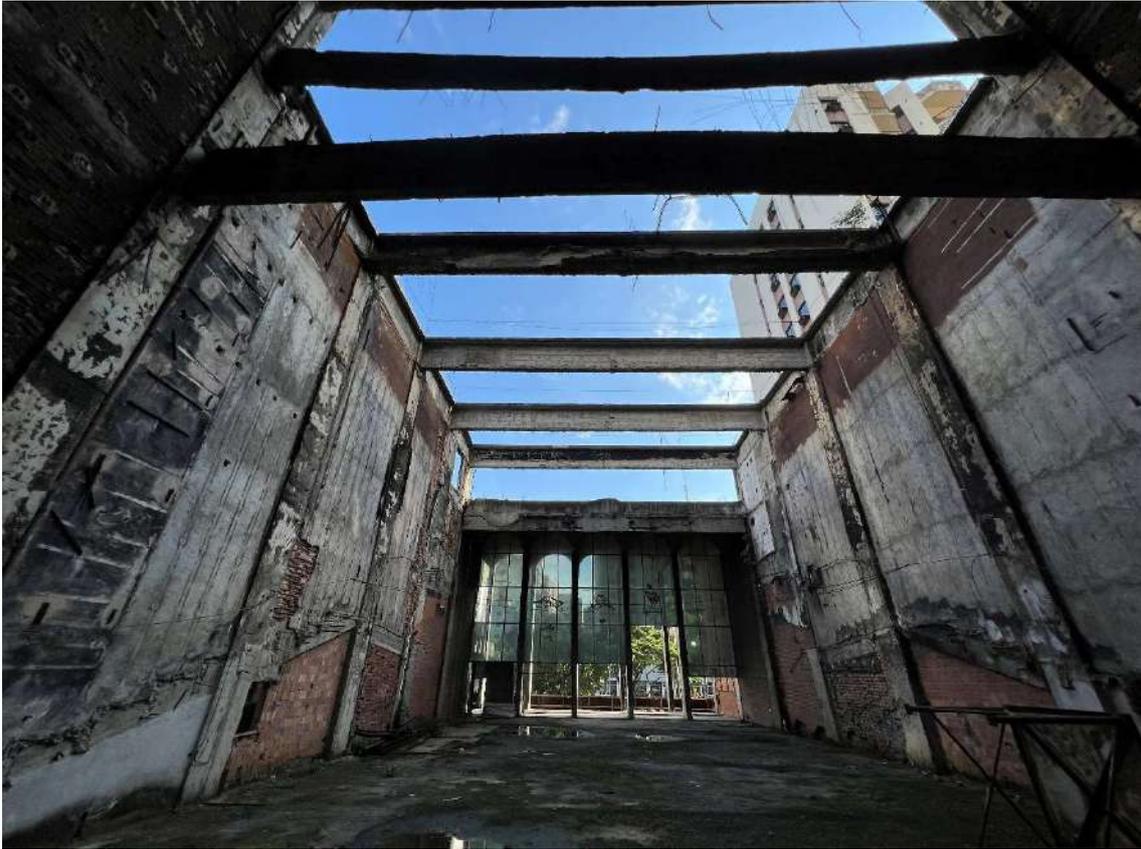


Figura 21 - Interior do Teatro Villa-Lobos, 2023. autoria: Delano Delfino.

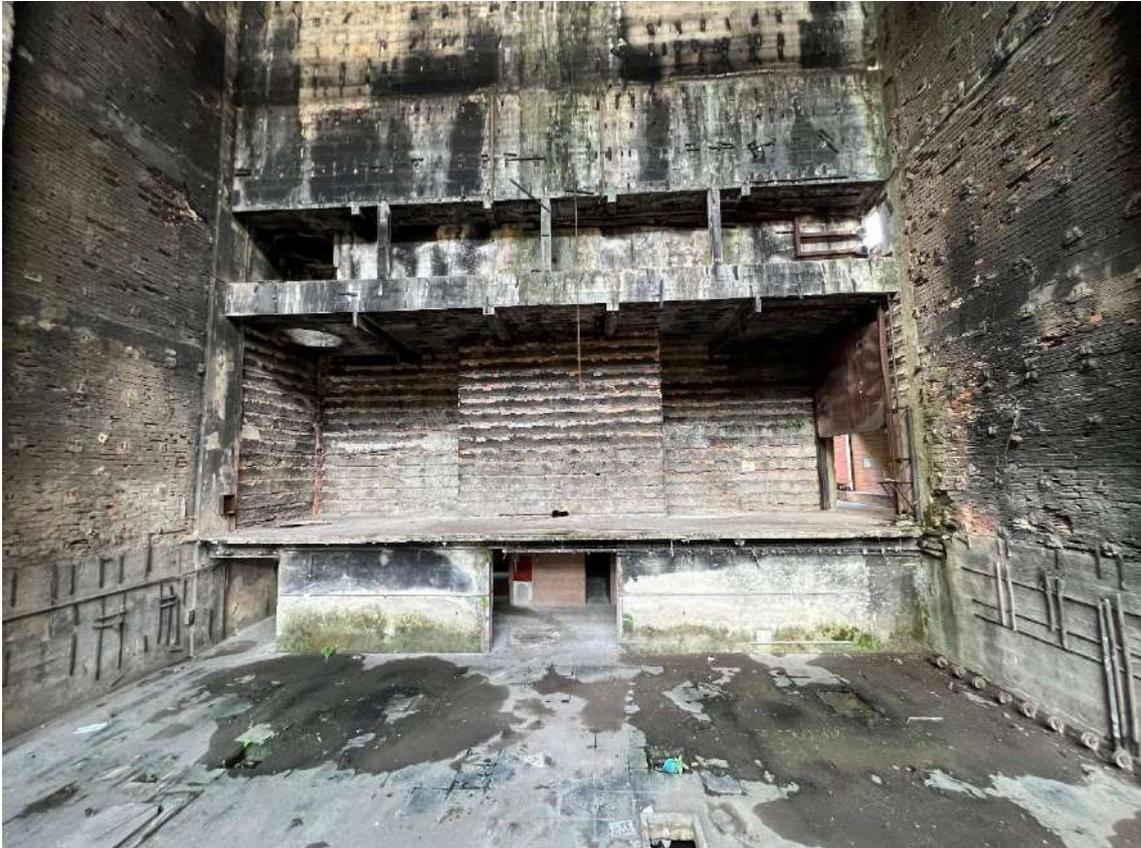


Figura 22 - Vista do porão do palco e do prédio de apoio aos artistas, 2023. autoria: Delano Delfino.



Figura 23 - Acesso do prédio de apoio aos artistas, 2023. autoria: Delano Delfino.



Figura 24 - Fundos do Teatro Villa-Lobos, 2023. autoria: Delano Delfino.

Outras medidas tomadas em prol da reconstrução do teatro foram a contratação do compositor e gestor cultural João Guilherme Ripper, que foi diretor da Sala Cecília Meirelles por duas gestões (2004-2015 e 2019-2023), como assessor da presidência, com o objetivo de atualizar o projeto aprovado em 2014, do escritório Archi5, para a reforma do edifício. O objetivo da Funarj com essas medidas é viabilizar uma licitação e, com o apoio da iniciativa privada, angariar fundos para a reconstrução do teatro.

Horácio Magalhães, presidente da Sociedade Amigos de Copacabana, se reuniu com representantes da Funarj para uma vistoria no local: a mudança dos tapumes, nova iluminação para melhorar a segurança e a presença de agentes para impedir as constantes invasões de moradores de rua. “Em março, o teatro completou 44 anos, e nós sempre cobramos da Secretaria de Estado de Cultura uma definição. Essa é uma excelente notícia para a retomada da vida cultural do bairro”, diz Horácio. (Lulacerda, 2023)

No mesmo ano, a deputada Erika Takimoto consegue junto à Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) aprovar o projeto de Lei nº 1301/2023 – que declara como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio de Janeiro o Teatro Villa-Lobos. A medida em si, não garante a preservação do espaço, mas é um passo importante na sua recuperação e preservação.

2.3 – Raphael Matheus Peres²

Nascido em 1932, Raphael Matheus Peres é o típico arquiteto da sua geração, modernista por excelência. Formado pela Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil (figuras 25 e 26) em 1955, foi colega de turma de João Filgueiras Lima, o Lelé. Esse detalhe demonstra como os arquitetos de sua geração foram influenciados por Le Corbusier, Lúcio Costa e Niemeyer.



Figura 25 - Raphael Matheus Peres, 1950, Acervo NPD/UFRJ.

² Os dados demonstrados nesse capítulo são provenientes de pesquisa na Hemeroteca, revistas na Biblioteca da FAU/UFRJ e sobretudo graças a generosidade de Raphaela Matheus S. Peres, filha de Peres que me concedeu uma longa entrevista sobre a vida do seu pai e doou o acervo profissional dele para o Núcleo de Pesquisa e Documentação da UFRJ que foi essencial para a elaboração desse capítulo.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA Universidade do Brasil					
NOME: <u>RAPHAEL MATHEUS PERES</u>					
FILIAÇÃO: <u>Raphael Matheus Pedrosa e D. Josepha Peres</u>					
DATA E LOCAL NASCIMENTO: <u>7 de Maio de 1932 - Distrito Federal</u>					
ENDEREÇO:					
CONCURSO DE HABILITAÇÃO				OBSERVAÇÕES	
	ESC.	ORAL	SONA		MÉDIA
DESENHO FIGURADO					
DESENHO PROJETIVO					
FÍSICA	<u>9,5</u>	<u>5,0</u>	<u>14,5</u>		<u>7,25</u>
MATEMÁTICA	<u>7,5</u>	<u>7,0</u>	<u>8,5</u>		<u>4,25</u>
MÉDIA					
DOCUMENTOS APRESENTADOS					
SERVIÇO MILITAR - DOCUMENTO APRESENTADO:					
REPARTIÇÃO EXPEDIDORA:					
DATA DA EXPEDIÇÃO:					
CURSO SECUNDÁRIO - 1º CICLO - ESTABELECIMENTO:					
SEDE:		DATA:			
2º CICLO - ESTABELECIMENTO:					
SEDE:		DATA:			
CARTEIRA DE IDENTIDADE - REPARTIÇÃO EXPEDIDORA Instituto					
<u>Felix Pacheco-Dep. Fed. Seg. Pública</u>					
DATA:		NÚMERO: <u>1007505</u>			

Figura 26 - Ficha do aluno Raphael Matheus Peres, turma de 1955, Faculdade Nacional de Arquitetura - Universidade do Brasil, Acervo NPD/UFRJ.



Figura 27 - Raphael Matheus Peres com amigos, detalhe para Praça Paris no fundo, 1950 (Raphael é o terceiro da esquerda para a direita). Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

Após a conclusão da Universidade, Peres recebe uma bolsa de estudos para fazer uma pós-Graduação em Urbanismo no Institut d'Urbanisme de L'Universite de Paris

(hoje Sorbonne – figura 28). Quando estava na França, através do amigo Homero Leite, começa a trabalhar na equipe do escritório de Le Corbusier (figura 29), onde participou das obras da Casa do Brasil na Cidade Universitária e começa a colaborar com a revista L'Architecture d'Aujourd'hui (figuras 30 e 31).

No início da década de 1960, Peres retorna ao Brasil e passa a trabalhar na equipe de arquitetura do grupo Bloch. Durante a sua parceria com Bloch, Peres faz parte da equipe que constrói o Teatro Manchete (hoje Prudential) cujo projeto era de Niemeyer. Quando Bloch assume a direção da Funterj, Peres tem papel importante na sua gestão.

Durante a década de 1970, Peres foi responsável pelo projeto de reforma do Theatro Municipal do RJ (figura 32), reformas do Teatro João Caetano e da Sala Cecília Meirelles (figuras 33 e 34) assim como elaborou os projetos da Sala Guiomar Novaes (anexo da Sala Cecília Meirelles – figura 35) e do Teatro Villa-Lobos.

INSTITUT D'URBANISME DE L'UNIVERSITE DE PARIS
et
ECOLE NATIONALE D'ADMINISTRATION MUNICIPALE

ABONNEMENT AUX NOTES DE COURS

Les étudiants désireux de s'abonner aux notes de cours
devront le faire avant le 10 Octobre dernier délai, et sont invités
à remplir très soigneusement le bon ci-dessous.

N° d'inscriptions: 33 N° du bulletin: N° de 1^{re} quittance: 147

NOM... MATHEUS PERES... PRÉNOMS... RAPHAEL.....

ADRESSE... MAISON DU BRÉSIL... CITE UNIVERSITAIRE.....

VILLE... PARIS... 14^{ème} DEPARTEMENT.....

<u>INSTITUT D'URBANISME</u>	<u>ECOLE NATIONALE D'ADMINISTRATION MUNICIPALE</u>	
(1)	(1)	(1)
	Section Administrative	Section Technique
1 ^{ère} Année	1 ^{ère} Année	1 ^{ère} Année
2^{ème} Année	2 ^{ème} Année	2 ^{ème} Année
	3 ^{ème} Année	3 ^{ème} Année

IMPORTANT - Le présent bon sera exigé à chaque distribution

1^{ère} DISTRIBUTION : 

2^{ème} DISTRIBUTION : 

3^{ème} DISTRIBUTION : 

4^{ème} DISTRIBUTION :

Paris le, 30 octobre 1958

Signature de l'Étudiant
Raphaël Peres

(1) Rayer les mentions inutilisées

Figura 28 - Histórico escolar de Raphael Matheus Peres, 1958, no curso de pós-Graduação em Urbanismo do Institut d'Urbanisme de L'Universite de Paris. Acervo Raphael Matheus Peres – NPD/UFRJ.

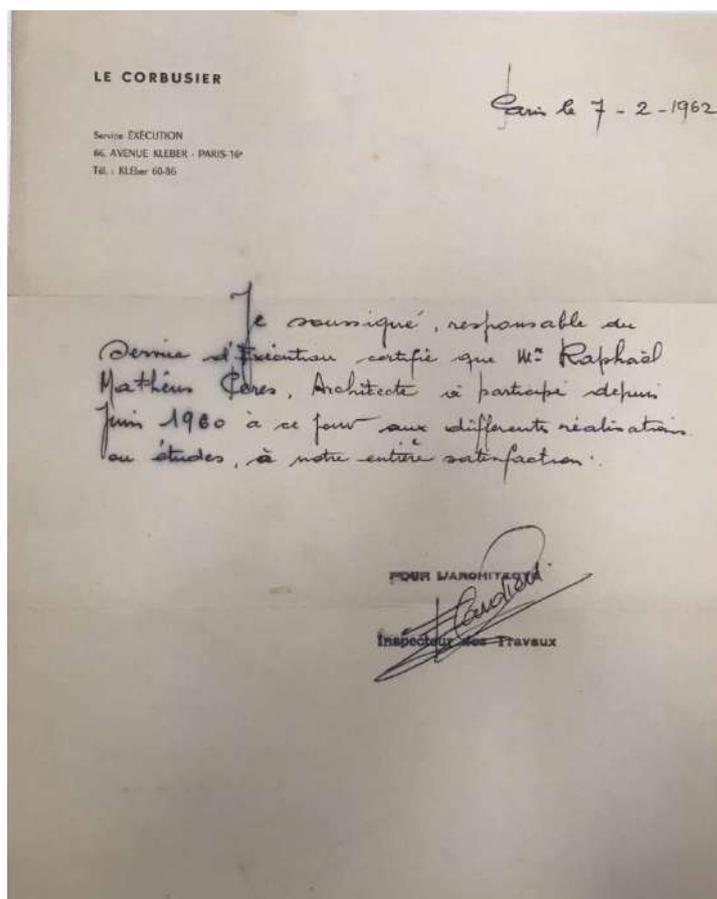


Figura 29 - Carta de recomendação a Raphael Matheus Peres do escritório de Le Corbusier, 07/02/1962. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

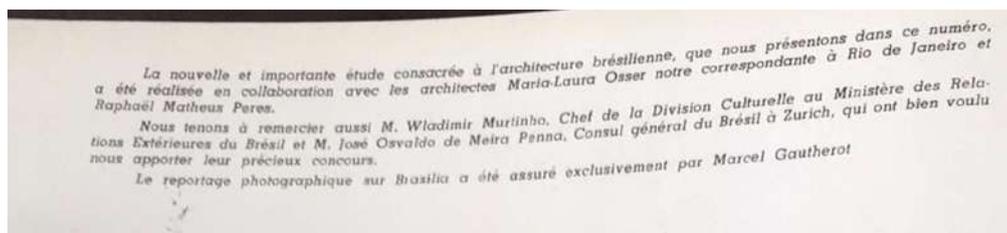


Figura 30 – Índice da revista *L'Architecture d'aujourd'hui*, edição especial sobre Brasília que especifica a colaboração de Raphael Matheus Peres³, 1960. Acervo Biblioteca FAU/UFRJ.

³ *Le nouvelle et importante étude consacré à l'architecture brésilienne, que nous présentons dans ce numéro, a été réalisée en collaboration avec les architectes Maria-Laura Osser notre correspondante à Rio de Janeiro et Raphael Matheus Peres. Nous tenons à remercier aussi M. Wladimir Murinho, Chef de la Division Culturelle au Ministère des Relations Extérieures du Brésil et M. José Osvaldo de Meira Penna, Consul général du Brésil à Zurich, qui ont bien voulu nous apporter leur précieux concours. Le reportage photographique sur Brasília été assuré exclusivement par Marcel Gautherot.* - O novo e importante estudo dedicado à arquitetura brasileira, que apresentamos nesta edição, foi realizado em colaboração com os arquitetos Maria-Laura Osser, nossa correspondente no Rio de Janeiro, e Raphael Matheus Peres. Gostaríamos também de agradecer ao Sr. Wladimir Murinho, Chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e ao Sr. José Osvaldo de Meira Penna, Cônsul Geral do Brasil em Zurique, que tiveram a gentileza de nos fornecer sua valiosa assistência. A reportagem fotográfica sobre Brasília foi feita exclusivamente por Marcel Gautherot. (**tradução nossa**)

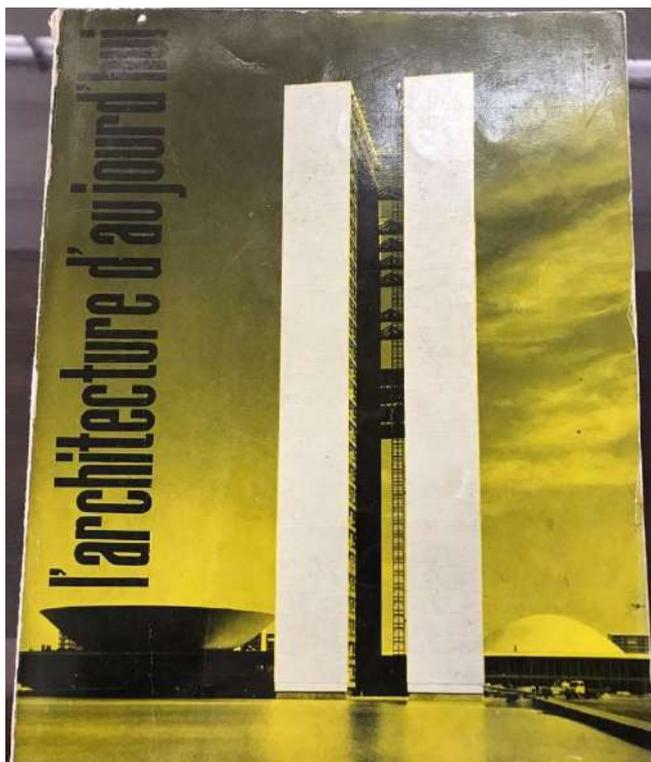


Figura 31 - Edição especial da L'architecture d'aujourd'hui sobre Brasília, 1960. Acervo Biblioteca FAU/UFRJ.



Figura 32 - Visita do governador as obras do Theatro Municipal do RJ, revista Manchete, 25/12/1976, nº 1.288, ano 24. url: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=004120&pesq=&pagfis=164753>, acesso: 18/11/2024.

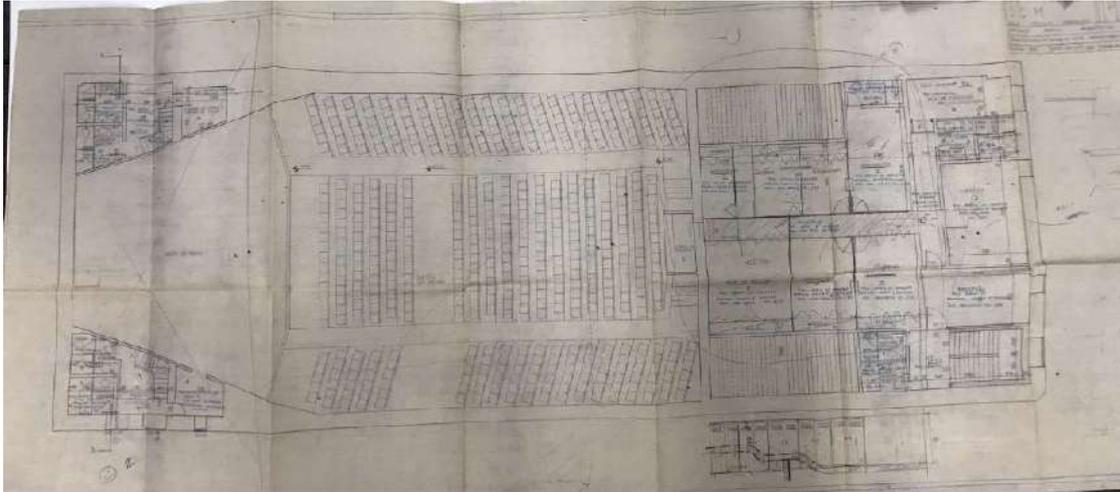


Figura 33 - Planta baixa da Sala Cecília Meirelles, intervenção feita por Raphael Matheus Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

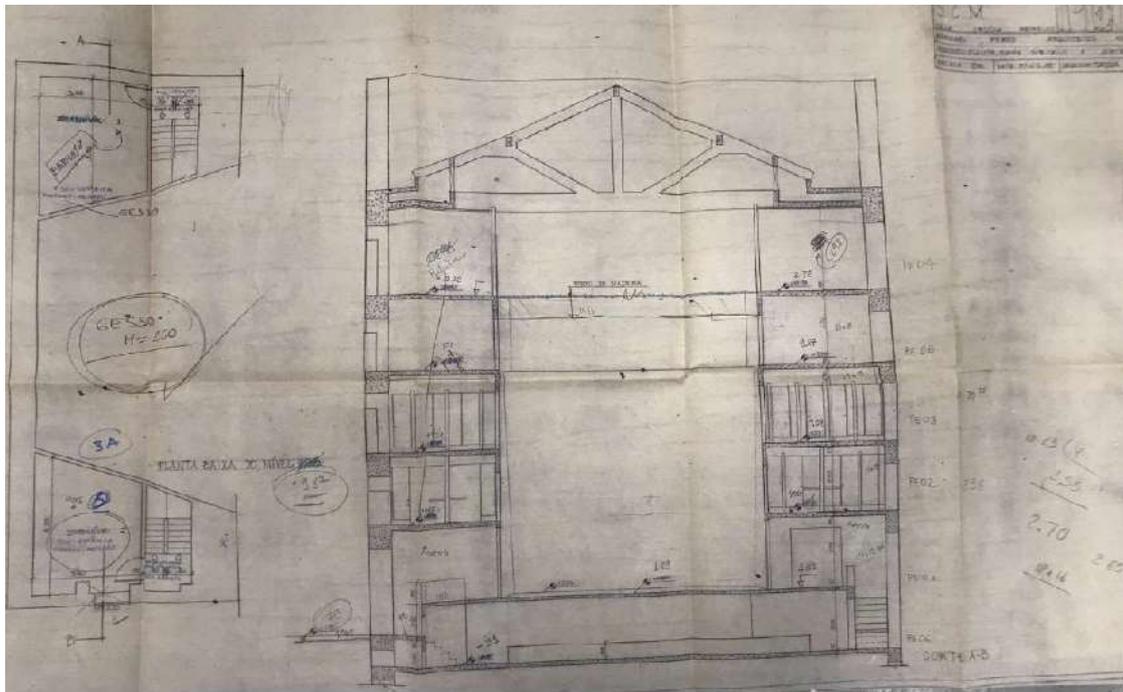


Figura 34 - Corte da Sala Cecília Meirelles, intervenção feita por Raphael Matheus Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

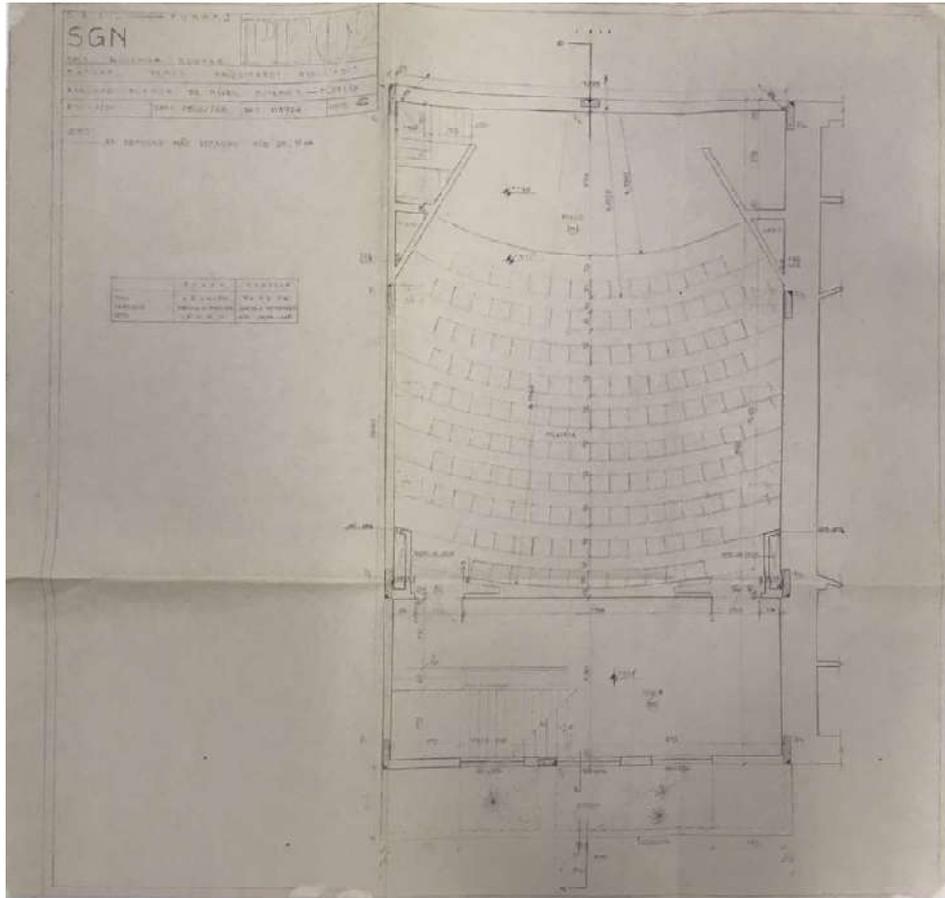


Figura 35 - Planta baixa da Sala Guiomar Novaes projeto Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

O projeto do Teatro Villa-Lobos recebeu uma menção honrosa na XVIII Premiação IAB/Rio em 1981, pela solução arquitetônica do edifício, devido às particularidades do terreno. A publicação do livro *Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro* (figuras 36 e 37), de Alberto Xavier, Alfredo Britto e Ana Luiza Nobre, aponta o edifício como um dos ícones da Arquitetura Moderna do Rio de Janeiro.

É possível citar outros livros que mencionam o projeto do Villa-Lobos, como *Teatros do Rio do Século XVIII ao Século XX*, de José Dias, e *Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil*, de J.C. Serroni. Em 1978, ainda trabalhando no grupo Bloch, Raphael funda seu escritório: Raphael Matheus Peres Arquitetos Associados. Em 1981, ele se desliga do grupo Bloch e passa a se dedicar inteiramente ao seu escritório até sua aposentadoria na década de 2010. Seu escritório se dedicava, sobretudo, à arquitetura residencial e interiores.

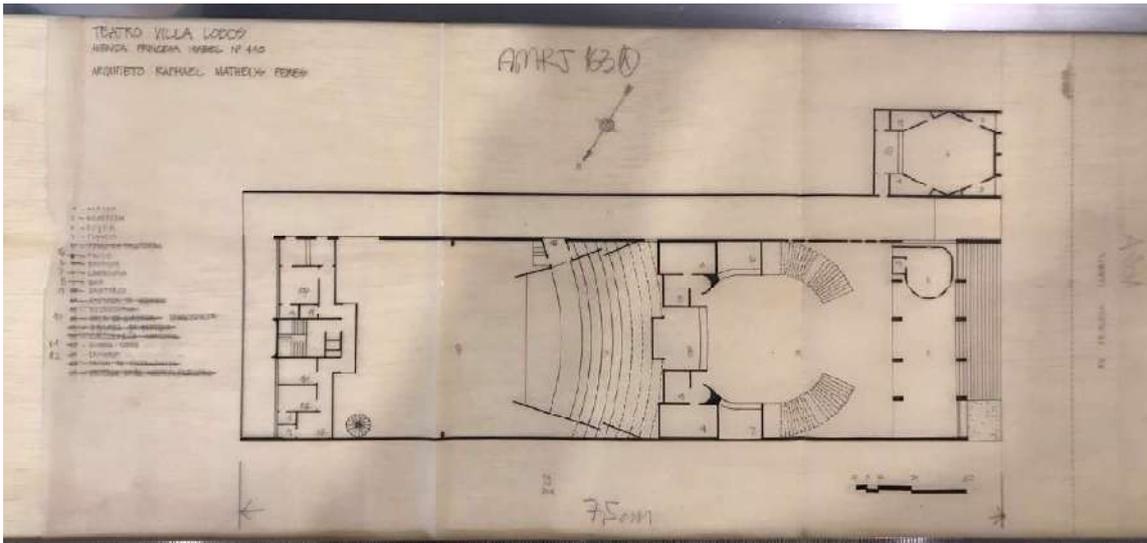


Figura 36 - Planta baixa do Teatro Villa-Lobos para a publicação *Arquitetura Moderna* no Rio de Janeiro. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

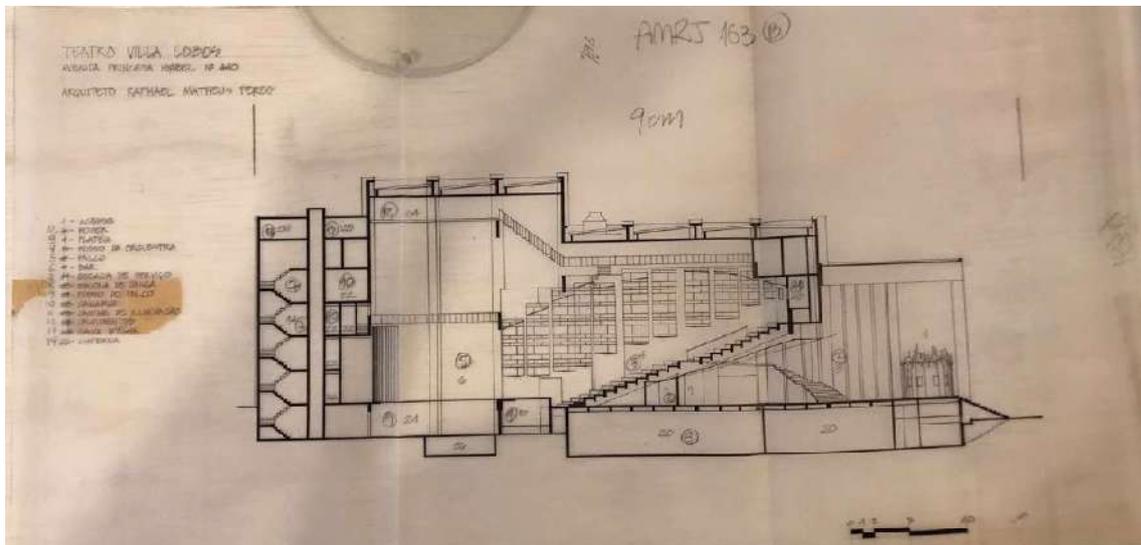


Figura 37 - Corte do Teatro Villa-Lobos para a publicação *Arquitetura Moderna* no Rio de Janeiro. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.



Figura 39 - Teatro Villa-Lobos no final da construção, 1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

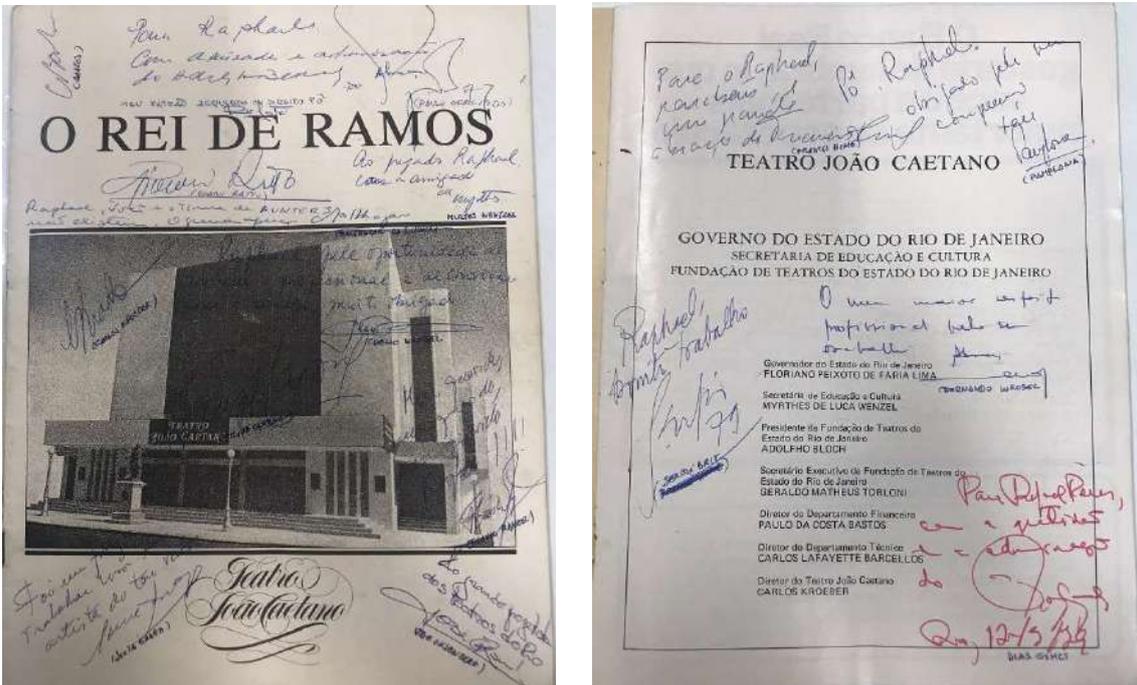


Figura 38 - Programa de inauguração do Teatro João Caetano com dedicatórias e agradecimentos a Peres pelo projeto. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.



Figura 40 - Raphael Matheus Peres, década de 1980, Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

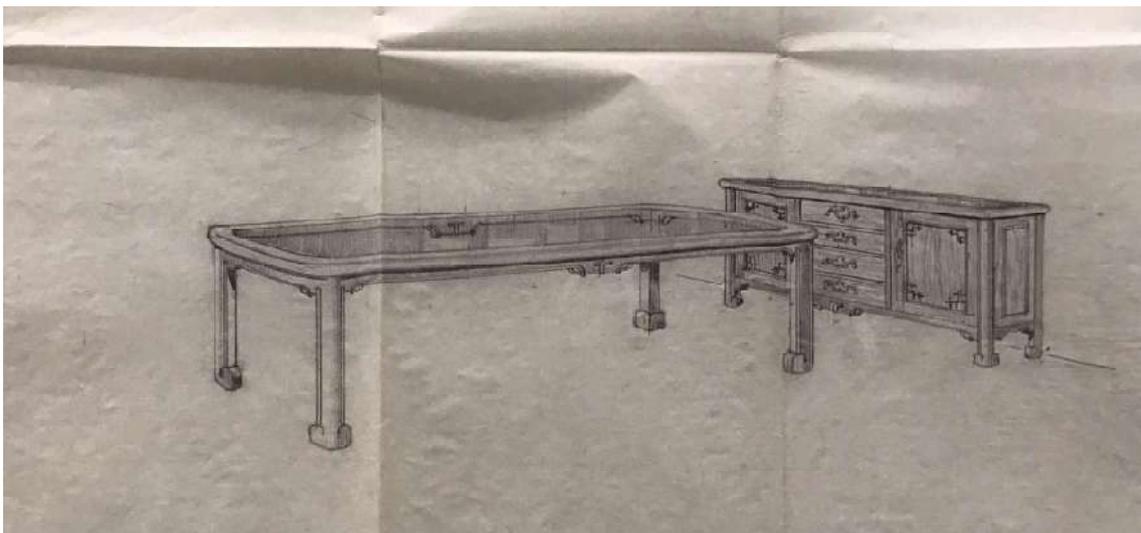


Figura 41 - Detalhamento de mobiliário em estilo Chinês feito por Peres em 1988. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

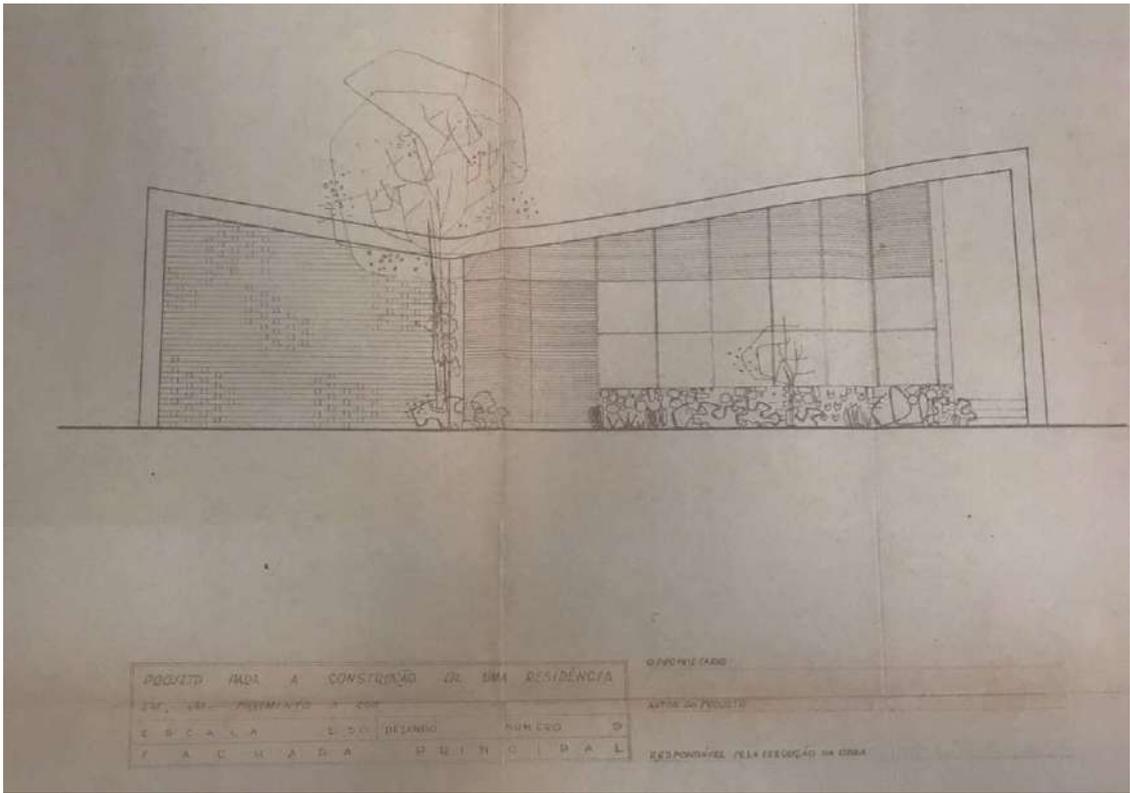


Figura 42 - Desenho de fachada de residência feito por Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

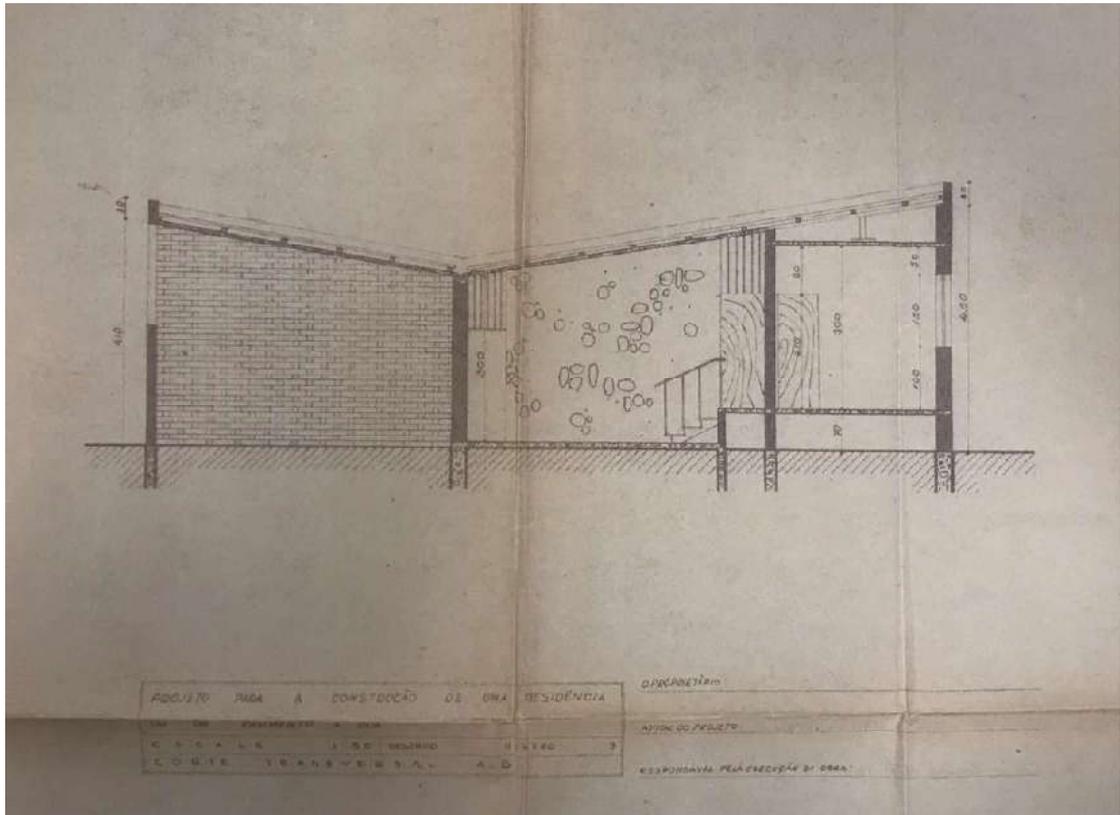


Figura 43 - Corte de residência feito por Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

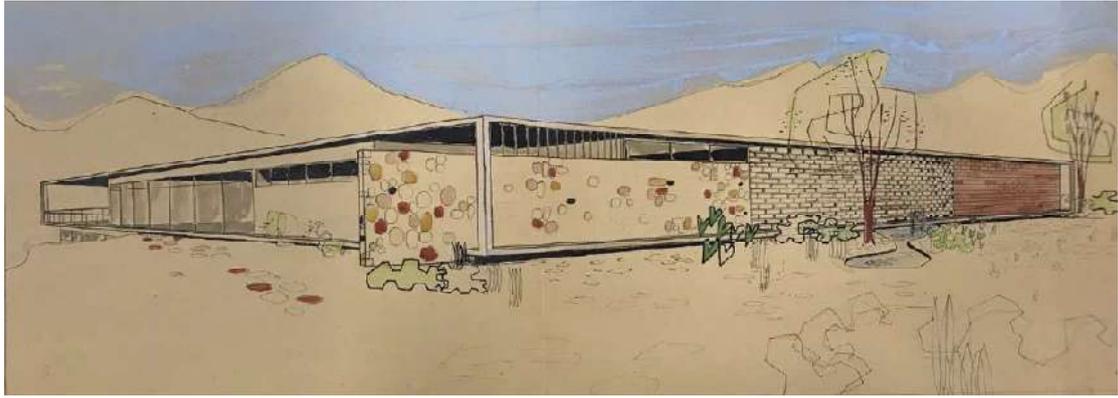


Figura 44 - Perspectiva com tinta Gauche feita por Peres. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

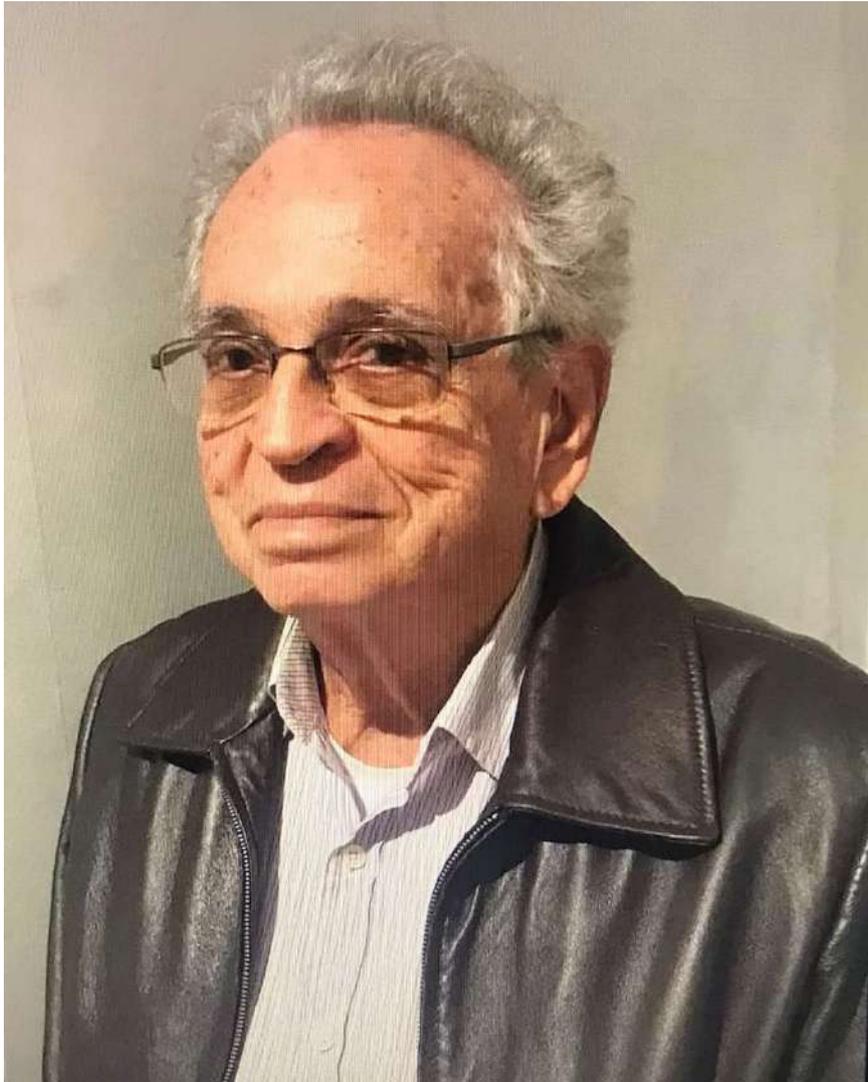


Figura 45 - Raphael Matheus Peres, década de 2010. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ.

3 – Teatro-Escola Villa-Lobos

3.1 – *Uma revitalização necessária*

Os valores intrínsecos do Villa-Lobos se relacionam diretamente com a sua localização no bairro de Copacabana, que começa a se tornar referência cultural na cidade com a abertura dos dois túneis que ligam Botafogo a Copacabana (túnel velho, 1892, e túnel novo, 1906). Esses túneis foram responsáveis pela migração da elite carioca do centro em direção à Zona Sul. Pode-se dizer que o Túnel Novo foi ainda mais importante, pois, através da Avenida Salvador Corrêa (hoje Avenida Princesa Isabel), ligava diretamente Botafogo à orla de Copacabana.

A extravagante Copacabana do século XIX seria o primeiro dos bairros que formariam a Zona Sul do Rio. [...] Tão logo foi inaugurado em 1906 um segundo túnel para Copacabana, sob o morro da Babilônia, nasceu um apelido, o Túnel Novo, enquanto o anterior, da Real Grandeza, ficou sendo logicamente o Túnel Velho. Desse modo os homenageados em ambos, Almor Prata e Coelho Cintra, foram esquecidos, e a alegada lonjura do bairro de Copacabana foi superada por dois caminhos diferentes, os túneis Velho E Novo. Além do segundo túnel, o prefeito Pereira Passos iniciou em 1906 a construção de uma avenida à beira-mar, a então desprezada avenida Atlântica, pois alinhava os fundos das residências, isto é, de costas para o mar e de frente para a avenida Nossa Senhora de Copacabana. (Mello, 2017, p.32)

Berço do samba-canção e da bossa-nova, Copacabana sempre teve um papel de destaque na vida cultural carioca. A evolução do bairro pode ser notada pela valorização imobiliária, antes ocupada por sobrados se modifica dando lugar a grandes arranha-céus.

Mais que um bairro, mais que uma praia, era uma agregação de seres que se entendiam, num lugar autônomo onde se vivia regidamente sem atravessar o túnel, sem ver a cor do Leblon nem de Ipanema. Copacabana era uma verdadeira república dentro do Rio de Janeiro, orgulhosa de seu estilo de vida, libertária e sem concorrentes. Copacabana tinha música própria, o samba-canção. (Mello, 2017, p.29)

Ao longo de mais de 32 anos de atividade, o Teatro Villa-Lobos se firmou como um importante equipamento cultural da cidade, composto por três salas de espetáculos: o Espaço 1, a sala principal com tipologia italiana; o Espaço 2, a sala Monteiro Lobato, que, a princípio, era um teatro de marionetes e, posteriormente, se transformou em um teatro infantil; e o Espaço 3, a sala Arnaldo Niskier, construída como um depósito para a sala principal. Na década de 90, ela se transformou em um espaço para encenação da companhia de Moacyr Góes (criada ao longo de cursos ministrados nas dependências do teatro), com tipologia multiconfiguracional, sendo dedicada ao teatro experimental. Os três espaços funcionavam simultaneamente, oferecendo inúmeras opções de espetáculos para a população.

Uma casa de espetáculos em chamas é sempre triste. Ela abriga o nosso trabalho. Para o ator, o teatro tem um significado maior, uma segunda casa, eventos como esse são sempre uma perda para a cultura, declarou a atriz Arlete Sales (Terra, 2011)



Figura 46 - Fachada do Teatro Villa-Lobos, antes do incêndio. url: <https://mapadecultura.com.br/manchete/teatro-villa-lobos> , acesso: 18/11/2024

Durante a noite do dia 7 de setembro de 2011, o teatro sofreu um incêndio. Após nove meses fechado para obras de reforma, o teatro já estava na fase de finalização das obras. A declaração da secretária de Cultura à época, Adriana Rattes, relatou: “... lamento o que ocorreu porque essa é uma das casas mais importantes da cidade. O palco já estava reformado, mas a parte onde fica a plateia estava sem revestimento e sem as poltronas.” (Terra, 2011). O incêndio se concentrou no palco e na plateia, poupando a fachada do prédio. O arruinamento presente hoje é devido ao descaso das autoridades em reformá-lo, mesmo após ter recebido o seguro.

Um edifício fechado e sem uso está fadado ao desaparecimento, sobretudo em áreas altamente valorizadas na cidade, como Copacabana, nas quais a verticalização foi o único meio encontrado para atender às demandas da população por moradias. A atividade constante do teatro garantiu sua sobrevivência em uma área de alta especulação imobiliária.

De acordo com os estudos de Cyro Lyra, para sobreviver uma obra arquitetônica deve ser constantemente utilizada sendo as ruínas reflexos de edifícios que ficaram por muito tempo ociosos. Por falta de interesse público, o teatro foi deixado em estado de arruinamento como demonstrado na figura 3, a fim de preservar a história de ícone da cultura e da escola moderna carioca, se faz necessário atribuir-lhe um novo uso, desde que respeitado o espírito do lugar. (Lyra, 2022)

A revitalização deve salvaguardar tanto o edifício quanto o seu testemunho histórico sendo “...sempre favorecida por sua destinação a uma função útil à sociedade” (Carta de Veneza, 1964). Apesar dessa “função útil” evidenciada na Carta de Veneza (1964), deve-se lembrar que: “...se a adaptação pode dar nova vida ao edifício, pode também contribuir para a sua ruína”. (Lyra, 2022)



Figura 47 - Ruínas do Teatro Villa-Lobos no ano de 2023. fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/06/13/teatro-villa-lobos-continua-em-ruinas.ghtml>

Portanto, não é qualquer uso que é válido, critérios como autenticidade e espírito do lugar devem ser levados em consideração ao se fazer uma proposta para um edifício em ruínas. Não se deve tampouco tentar recriar o espaço que antes ali existiu, isso nunca será possível. Como diria Heráclito: “Ninguém pode entrar duas vezes no mesmo rio, pois quando nele se entra novamente, não se encontra as mesmas águas, e o próprio ser já se modificou...” (Mesquita, 2020)

Segundo Ruskin, restaurar um edifício é a maior destruição que ele pode sofrer. Pode-se modificar, porém “...é impossível, [...] restaurar qualquer coisa que já tenha sido grandiosa ou bela em arquitetura.” Ou seja, mesmo que eu decidisse recriar um teatro de tipologia italiana, me utilizando das plantas de Raphael Matheus Peres, esse teatro jamais seria igual ao que foi inaugurado em março de 1979. Mesmo mantendo-se o espírito do lugar, nova vida será dada a ele, transformando-o em um novo edifício. (Ruskin, 2008, p.79)

...aquele espírito que só pode ser dado pela mão ou pelo olhar do artífice, não pode ser restituído nunca. Uma outra alma pode ser-lhe dada por um outro tempo, e será então um novo edifício; mas o espírito do artífice morto não pode ser invocado, e intimado a dirigir outras mãos e outros pensamentos. E quanto à cópia direta e simples, ela é materialmente impossível. (Ruskin, 2008, p.79,80)

A vocação do lugar deve ser mantida num futuro projeto para que o espírito do lugar se mantenha, segundo a Declaração de Québec (2008), ele é composto por elementos tangíveis e intangíveis. A compreensão deste é fundamental para que se entenda o patrimônio como um todo só assim podendo ser feito um projeto que venha

a atender os anseios da população carioca. Cabe lembrar que de acordo com o princípio fundamental da UNESCO, presente no Documento de Nara (1994) um patrimônio cultural é cada um de nós e de todos nós, portanto, esses anseios devem ser levados em conta.

Todos os esforços destinados à compreensão do patrimônio cultural, ao conhecimento da sua história e do seu significado, à garantia da sua salvaguarda material e, se necessário, à sua apresentação, restauro e valorização. (Documento de Nara, 1994)

Para o Documento de Nara, os julgamentos de valor e autenticidade não devem ser elementos fixos pois variam de acordo com o lugar e cultura. Os conceitos de Autenticidade e espírito do lugar estão entrelaçados uma vez que ao reconhecer o espírito de um lugar estamos o conferindo autenticidade. Esse espírito é essencialmente transmitido pelas pessoas, essa transmissão de conhecimento se torna um elemento importante na preservação do bem, uma vez que apenas o compreendendo plenamente conseguiremos entender a importância de conservá-lo como testemunho histórico. (Declaração de Québec, 2008)

Na busca de ter uma plena compreensão do meu objeto e do seu valor para a cidade, além da ampla pesquisa bibliográfica, venho recolhendo depoimentos de profissionais sobre o teatro. Uma vez que a compreensão do espírito do lugar deve ser feita através de uma comunicação interativa com a participação das comunidades envolvidas, esse grupo heterogêneo de pessoas deve compreender técnicos, diretores, atores e público me possibilitaram uma melhor compreensão do valor deste edifício.

Ao se pensar na recuperação do edifício, deve-se pensar no papel do patrimônio para a sociedade ao longo da pesquisa. Para Lacerda, a questão da preservação, é complexa, uma vez que não se trata apenas de conservar, uma vez que está “conservação” pode inferir em uma alteração dos valores originais da obra. “A tarefa não é simples, uma vez que significa identificar os valores atribuídos a esses bens, não apenas pelas gerações passadas, mas também pela [geração] presente e por aquelas que hão de vir.” (Lacerda, 2012, p.45)

Para Riegl, a valoração de um bem e essa comunicação interativa citada pela Declaração de Québec, “... querer da arte de um monumento não é monolítico, mas delineado pelo período, lugar, cultura e atores sociais envolvido; e seu significado e importância não provêm da sua destinação original, mas daquilo que nós sujeitos modernos atribuímos a eles.” (Riegl, 2014, p.36). No livro, O Culto ao Moderno, Riegl divide os valores em dois grandes grupos: “Os valores de rememoração: valor de antiguidade, histórico e valor de memória ou rememoração intencional; e os valores de contemporaneidade: valor de uso, e valor artístico que é subdividido em valor de novidade e valor de arte relativo.” (Tabosa, 2021, p. 26)

Sendo assim, Riegl (2014) compreende que o monumento histórico não é estático, mas passivo e valorado conforme a percepção da sociedade atual, de modo que os valores estão mais ligados com o “querer da arte” e o contexto cultural moderno do que com o monumento em si. Suas contribuições correlacionam a preservação histórica à valoração crítica, e são determinantes nas reflexões acerca da compreensão do bem e como ponderar os valores conflitantes na prática da conservação. (Tabosa, 2021, p. 27)

No seu livro, *Plano de Gestão da Conservação Urbana: Conceitos e Métodos*, Lacerda ressalta a importância dos valores patrimoniais para realizar intervenções em bens, sendo necessária a presença dos atores sociais nesse processo de valoração e na sua quantificação. Esses valores devem contemplar todas as percepções do bem. Através das minhas pesquisas, pude identificar alguns valores no Teatro Villa-Lobos: histórico, memória, uso, opção, existência e urbano.

O **valor histórico**, define-se por ser a "revelação de uma época, de seus modos de vida de um tempo passado e que de modo algum pode ser reproduzido, de um passado culturalmente destruído" (Lacerda, 2012, p.46). O Villa-Lobos é testemunha da época na qual foi projetado, formado pela Escola Nacional de Arquitetura, Raphael Matheus Peres projeta o teatro inserido na Escola Moderna Carioca. As grandes arcadas em concreto aparente, linhas simples que prezam pela funcionalidade, a linguagem brutalista escolhida são reflexos da arquitetura praticada na década de 1970.

Valor de memória; "está na compreensão de que o monumento, desde a sua origem, teve a intenção de nunca permanecer ao passado, mas ao contrário, que fizesse parte "das gerações futuras, sempre presente e vivo" (Riegl, 2014, p. 63). Assim como dito no valor histórico, o valor de memória se reflete pela linguagem escolhida para o teatro tanto as escolhas dos revestimentos, equipamentos quanto do projeto arquitetônico, resolvido em patamares por conta do emissário submarino da Zona Sul (solução arquitetônica reconhecida com menção honrosa pelo Prêmio IAB/Rio em 1981), demonstram a preocupação do arquiteto em atender tudo de mais moderno e atual que era feito na época.

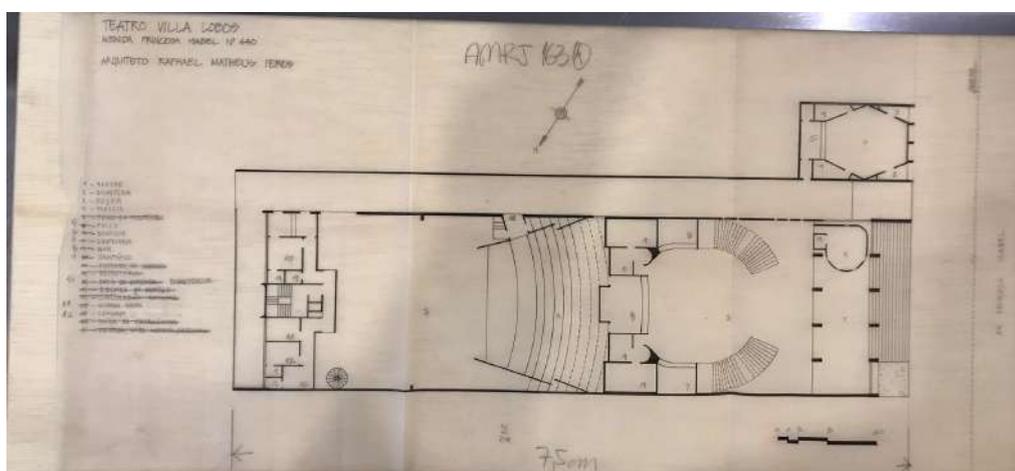


Figura 48 - Planta do térreo do teatro, desenhada por Raphael Matheus Peres, para integrar o livro de Alberto Xavier: *Arquitetura Moderna do Rio de Janeiro*, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ

Valor de uso; está relacionado à capacidade do bem de responder às necessidades materiais do homem, ao seu valor utilitário e à condição física que possibilita o desenvolvimento de uma "vida psíquica" ao monumento, ou seja, a capacidade do bem de abrigar atividades de modo a "dar vida" e perpetuar sua existência. A intensa vida do teatro, não se resumia aos três espaços de atuação que funcionavam simultaneamente: no subsolo, no foyer aconteciam exposições, cursos de teatro, manequim e performances que aconteciam no intervalo dos espetáculos.



Figura 49 - Foyer do teatro Villa-Lobos, foto: Raphael Matheus Peres, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ

Valor de opção, “está relacionado ao valor de uso futuro, de possibilitar que as gerações futuras se beneficiem do bem e, segundo a autora, o não conhecimento desse valor podem levar a “intervenções físicas desastrosas.” E o **Valor de Existência** “fundamentado nos conceitos de singularidade e irreversibilidade. Estando contido no fato do bem existir.” (Tabosa, 2021, p. 29)

O conceito de **Valor de Existência** fica claro ao percebermos as características arquitetônicas do teatro, de fato como produto de sua época, não é o único teatro modernista da cidade, porém é o único de linguagem brutalista tão comum em prédios públicos na década de 1970.

O **Valor de Opção** está muito ligado intenções de intervenção para o projeto de revitalização do teatro. A principal premissa a ser utilizada no projeto será a da funcionalidade, fazendo “...uso da técnica construtiva mais adequada para resolver o espaço com os recursos do momento,” a exemplo do projeto do Matadouro de Madrid de Arturo Franco, coexistiram no mesmo espaço as técnicas mais adequadas a preservação do espaço e manutenção de suas funções estruturais. (Diaz, Bosch e Luján, 2018, p.02)

Um olhar sensível capaz de identificar as oportunidades quando essas aparecem, uma atenta e respeitosa leitura do lugar, dos espaços, da sua história, e critério para valorizar a arquitetura como uma questão essencial na sua reciclagem e, portanto, em sua continuidade. Deixar que o edifício fale e seja capaz de contar sua própria história em todas as suas fases e, para isso, é necessário mostrá-lo tal como ele é, desnudando as suas marcas do passado e as ações do presente. (Diaz, Bosch e Luján, 2018, p.04)

Como dito por Arturo Franco Diaz, todo projeto, sobretudo os feitos para espaços em arruinamento, devem se alimentar da vida impregnado no próprio espaço criando a identidade do mesmo e não tentando apagar a sua história, esses registros

deveram estar presentes no novo projeto. Deve-se trabalhar a “... identidade como sentimento. Como capacidade de gerar sensações no usuário, sensações de pertencimento, [...] conseguindo com isso uma certa interação entre arquitetura e o usuário.” (Diaz, Bosch e Luján, 2018, p.05)

Caso sejam necessários acréscimos, de acordo com a Carta de Veneza: “... só poderão ser tolerados na medida em que respeitarem todos as partes interessantes do edifício, seu esquema tradicional, o equilíbrio de sua composição e suas relações com o meio ambiente”. (Carta de Veneza, 1964)

Valor urbano, fica evidente nas mudanças no gabarito da avenida Princesa Isabel e pelo descaso em deixar o edifício em estado de arruinamento devido em grande parte a especulação imobiliária. Nas figuras 7 e 8, pode-se observar que na década de 1970 o prédio principal foi projetado seguindo o gabarito da moldura urbana da avenida Princesa Isabel, a sala Monteiro Lobato seguiu o gabarito da vila residencial subsequente. Na foto atual de 2023, podemos refletir sobre a grande valorização do bairro no qual sua moldura urbana foi convertida em gigantes arranha-céus.



Figura 50 - Teatro Villa-Lobos, 1979, foto: Raphael Matheus Peres, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ



Figura 51 - Teatro Villa-Lobos, 2023, foto: Delano Delfino

As grandes mudanças realizadas no bairro se iniciam com o Decreto nº 6.000 de 1937 que modifica as formas de ocupação da cidade e os gabaritos permitidos. Segundo ele, a Zona Residencial 1, compreendia a avenida Atlântica e a avenida Princesa Isabel,

cujos gabaritos variavam entre dois e seis pavimentos, podendo ter um número maior de pavimentos desde que respeitada a inclinação de 60 graus em relação ao plano da fachada. A Zona Residencial 2, compreendia o restante do bairro com gabaritos entre quatro e dez pavimentos.

Em 1970, o Decreto no 3.800 revê os regulamentos para a cidade que vinham sendo aplicados desde 1937. Para Copacabana a grande alteração em termos de tipologia edilícia foi a introdução do Pavimento de Uso Comum (PUC), a ser localizado acima do andar térreo, voltado para atividades de recreação e uso coletivo, passando a não existir mais os pilotis, que foi transformado em pavimento de garagem. (Caderman, 2010, p.98)

A permissão para a construção de até quatro pavimentos de garagem, regularizada pelo Decreto nº 322, de 1976, em vigor até os dias de hoje, transformou o bairro e a sua forma de morar. A constante valorização do bairro exigia uma oferta cada vez maior de moradias e a verticalização era a única solução. O gabarito médio do bairro que era de cerca de quatro pavimentos passa a ser de 13 pavimentos sem levar em consideração a garagem no embasamento.

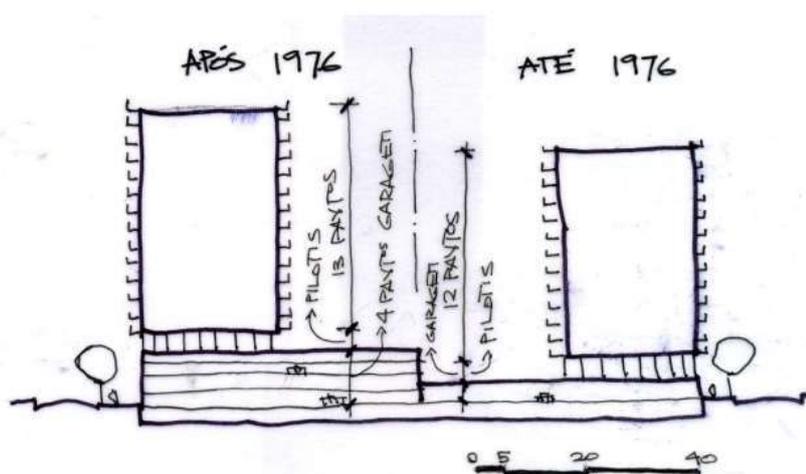


Figura 52 - Mudanças regularizadas pelo Decreto nº 322 de 1976, fonte: CADERMAN, 2010, p.99

Através do estudo da evolução urbana do bairro, podemos observar que o Teatro Villa-Lobos possui inegável valor urbano, uma vez que é testemunha de um tempo há muito soterrado pela especulação imobiliária. A sobrevivência do prédio a todas as mudanças ocorridas no bairro deve-se ao fato de ele ter permanecido em atividade e funcionamento diário até 2011. Sem o reconhecimento do espaço e a apropriação da população e da classe artística na época, ele teria sido mais uma edificação a sucumbir à verticalização do bairro.

De acordo com a pesquisa apresentada, fica clara a necessidade de preservação do teatro, não apenas como edifício — uma vez que se encontra em arruinamento —, mas como espaço de memória, que deve ter sua recuperação e preservação garantidas em prol da história da cultura carioca. Além de ser o primeiro teatro construído pelo Estado do Rio de Janeiro (pós-unificação com o estado da Guanabara), ele é um representante da Escola Moderna Carioca e o único teatro com linguagem brutalista da cidade.

Como testemunha histórica, o teatro também acabou se tornando uma referência da reabertura política do país. Em 1978, com a queda do AI-5, peças e espetáculos podiam ser finalmente montados. A segunda peça a ser exibida no seu palco, ainda em 1979, foi *Rasga Coração*, de Oduvaldo Vianna Filho. Após anos censurada, pode finalmente ser montada.

De acordo com as definições da Carta de Veneza de 1964; **Art.1º** -O conceito de **monumento histórico** engloba, não só as criações arquitetônicas isoladamente, mas também os sítios, urbanos ou rurais, nos quais sejam **patentes os testemunhos de uma civilização particular, de uma fase significativa da evolução ou do progresso, ou algum acontecimento histórico**. Este conceito é aplicável, quer às grandes criações, quer às realizações mais modestas que tenham adquirido significado cultural com o passar do tempo. (Carta de Veneza, 1964, grifo nosso)

Conforme as orientações da Carta de Veneza de 1964, edifícios que sejam testemunho de uma fase significativa da evolução e de acontecimentos históricos deveriam ser preservados para as futuras gerações. A solução projetual encontrada pelo arquiteto Raphael Matheus Peres, para desenvolver o programa do edifício foi reconhecida com menção honrosa no XVIII Prêmio do IAB-Rio em 1981 na categoria Edifícios para fins educacionais e culturais. No terreno do teatro passa o emissário submarino da Zona Sul. (Revista Projeto, 2020)

O projeto do edifício é listado nos livros: *Teatros do Rio*, José Dias; *Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil*, J.C. Serroni e *Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro*, Alfredo Xavier, Alfredo Britto e Ana Luiza Nobre. O último em especial reconhece o valor do edifício enquanto representante da Escola Carioca de Arquitetura de linguagem brutalista. (Xavier, Britto e Nobre, 1991)

Art.7º - Um monumento é inseparável da história de que é testemunho e do meio em que está inserido. A remoção do todo ou de parte do monumento não deve ser permitida, exceto quando tal seja exigido para a conservação desse monumento ou por razões de grande interesse nacional ou internacional. (Carta de Veneza, 1964)

A preservação e reconhecimento dos valores do edifício são fundamentais para salvaguardar a sua permanência no bairro. A especulação imobiliária transformou a moldura urbana da avenida Princesa Isabel, negando ao bairro o direito à memória.

Segue Parecer Jurídico e notificação ao proprietário do lote do Teatro, no caso, o Estado de São Paulo. Com esse conteúdo, o Processo me foi encaminhado para análise e parecer. A esses elementos, acrescentei visita ao local e extensa consulta a fontes bibliográficas, não apenas referentes ao Teatro, sua arquitetura e sua história, mas também ao Bairro do Bexiga, território do qual é indissociável, de forma a melhor compreender a sua história, valores e significados, assim como a trajetória de sua proteção. É o que passo a relatar. O Teatro Oficina - A história da Cia Teatro Oficina, seus métodos, linguagens e experimentos, o edifício da Rua Jaceguay 520, São Paulo e o Bexiga são indissociáveis. A compreensão desse todo vai se descortinando de maneira não-hierárquica e não-linear, o que faz da tentativa de retroceder e apresentar cada um desses elementos de forma

segmentada uma tarefa difícil e, por vezes, empobrecedora. No entanto, esse é um esforço necessário para que se possa sedimentar a reflexão que dará sustentação ao ato administrativo que deverá decorrer da análise desse Conselho. É necessário – e é sobretudo estimulante - descortinar, com cuidado e precisão, o que dá consistência e unidade a esse denso tecido. (Iphan, 2010)

Apesar de estar do seu estado atual de arruinamento, os valores materiais e imateriais do edifício permanecem. Como dito pela parecerista Jurema Machado em 2010, no tombamento do Teatro Oficina e explicitado no artigo 7 da Carta de Veneza de 1964; o monumento é indissociável da sua história e do local onde está inserido. O Teatro Villa-Lobos é indissociável do bairro onde está inserido, assim como o bairro é indissociável dele, um não existe sem o outro.

Ao longo dos últimos doze anos, quatro governadores já passaram pelo governo do estado e nada foi feito para recuperar o teatro. Ao todo foram duas promessas de recuperação do espaço, uma em 2014 e outra em 2019. Durante o ano de 2019, o escritório Archi5 teve um projeto aprovado para a reforma do edifício que não foi executado por falta de verbas. No início desse ano foi realizada uma limpeza no local e o governo tem buscado parceiros para a recuperação do edifício. (Inácio, Madureira e Costa, 2023)

Diante da pesquisa, pude concluir como a especulação imobiliária pode ser prejudicial à preservação do patrimônio das cidades. O teatro não deixou de ser recuperado por falta de verbas, uma vez que o Estado recebeu o dinheiro do seguro após o incêndio, mas esse valor nunca foi revertido para as obras de sua recuperação.

O Projeto de Lei nº 1301/2023, de autoria da deputada Erika Takimoto, aprovado em 13 de junho deste ano, visa estabelecer medidas concretas para a conservação, promoção e utilização adequadas do teatro, reconhecendo-o como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro. Aprovado na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), o projeto não realiza o tombamento do edifício, mas é um passo importante no reconhecimento da importância desse bem e da necessidade de sua preservação. Um trabalho sério deve ser feito em prol do seu tombamento pelos órgãos competentes.

A analogia com o processo de tombamento do Teatro Oficina serve como inspiração para um futuro dossiê para o tombamento do Villa-Lobos. O projeto original de Joaquim Guedes, realizado em 1960, não existia como deveria, e o que estava construído não tinha qualquer relação com ele. De forma brilhante, Jurema Machado redigiu seu parecer favorável ao tombamento, enaltecendo o espírito do lugar, sua história e, fundamentalmente, sua relação com o bairro.

No caso do Villa-Lobos, com exceção da fachada brutalista, nada resta do projeto original de 1979 de Raphael Matheus Peres. Mesmo revitalizando o espaço e devolvendo-lhe sua função original, nenhum projeto se assemelharia ao original. Portanto, o teatro deve ser preservado por seus valores, garantindo que uma importante parte da história do nosso estado seja mantida.

3.2 – Referências projetuais

3.2.1 - Teatro Cultura Artística

Projetado originalmente pelo arquiteto Rino Levi, o teatro era composto de duas salas de espetáculos uma com capacidade para 1.600 pessoas e outra para 450 pessoas. Segundo a revista Acrópole de maio de 1950, a grande preocupação por trás da criação do teatro era: “dotar São Paulo, em crise de teatros, de uma moderna e espaçosa casa de espetáculos. A sala menor, mais apropriada a audições musicais, “de câmara” e recitais...” (Revista Acrópole, 1950)

O que determina em principal o mérito primeiro e a utilidade magnífica da Sociedade de Cultura Artística é a qualidade musical que ela impõe a São Paulo, se erguendo a pioneira na apresentação dos grandes virtuosos e agrupamentos musicais estrangeiros de celebridade mundial...

Com isto, a Sociedade de Cultura Artística criou um padrão de qualidade, muitíssimo mais eficiente não há dúvida que a aventura comercial dos empresários...

E se é incontestável que a vida musical paulista ainda consegue se manter numa elevação muito honrosa, ela o deve em parte decisiva ao exemplo e ação da Sociedade de Cultura Artística. Mário de Andrade (Revista Acrópole, 1950, p.5)

Ao longo de sua trajetória, o Teatro Cultura Artística ficou conhecido por suas instalações, que sempre abrigaram espetáculos de música erudita. Foi inaugurado com um espetáculo de Heitor Villa-Lobos em março de 1950. Durante a madrugada do dia 8 de agosto de 2008, o prédio ficou completamente destruído por um incêndio (G1, 2008).

A fachada principal do edifício é composta pelo painel *Alegoria das Artes*, de Di Cavalcanti, com 48x8 metros, que sobreviveu ao incêndio. O prédio ficou fechado e em estado de deterioração por mais de dez anos. Em 2018, o Grupo HTB Engenharia foi contratado para a reconstrução do teatro, cujo projeto foi concebido pelo arquiteto Paulo Bruna.

O projeto de reconstrução do Teatro Cultura Artística se tornou minha referência por ter características similares ao do Villa-Lobos: os dois edifícios sofreram com incêndios e permaneceram em estado de deterioração por cerca de dez anos. Apesar das enormes perdas ocasionadas pelos incêndios, ambos não tiveram suas fachadas atingidas, sendo que, em ambos os casos, essas fachadas são as características de maior distinção e relevância.

O trabalho de reconstrução do Cultura Artística teve início em 2018 e concluído em 2024. Para que fosse viabilizado, a parte da estrutura remanescente precisou ser demolida com cuidado. “Normalmente um trabalho bruto, essa fase solicitou dos profissionais especializados envolvidos muita habilidade para não afetar as partes tombadas pelo Patrimônio Histórico que seriam restauradas para permanecerem iguais ao projeto original.” (Grupo HTB, 2020)

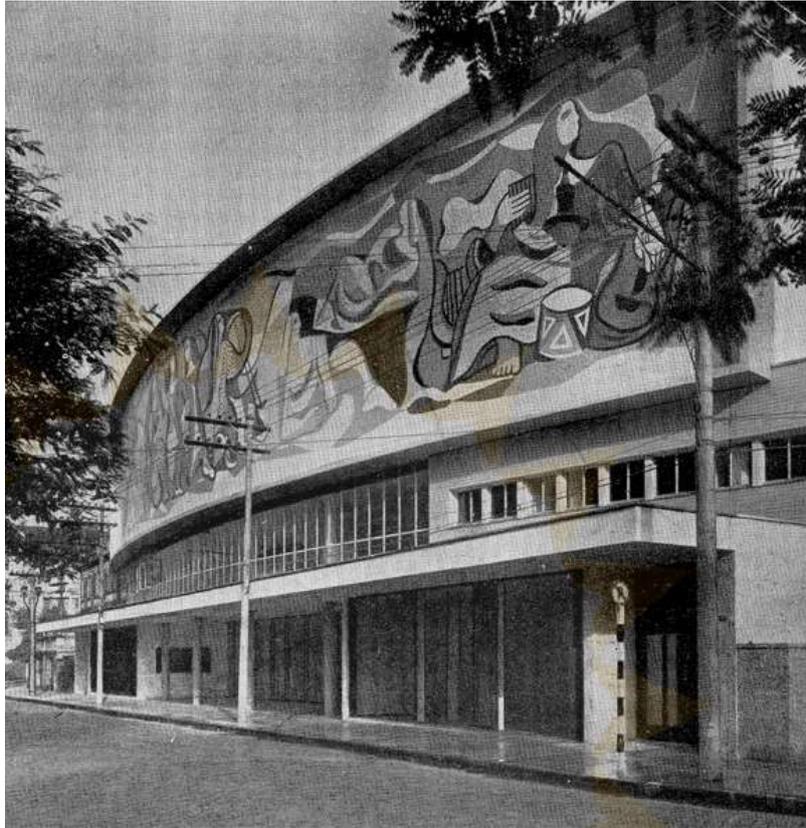


Figura 53 - Teatro Cultura Artística, 1950, foto: Leon Liberman, fonte: Revista Acrópole, maio de 1950, nº 45.
url: <http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/145/9>, acesso: 14/05/2024



Figura 54 - Teatro Cultura Artística, 2008, após o incêndio. fonte: Book projeto de reconstrução do Teatro, Grupo HTB, url: https://www.htb.eng.br/_files/ugd/24e98d_3685adfd30b1483b89564dfb237a7d60.pdf, acesso: 14/05/2024

Para a reconstrução ainda em curso, a equipe dividiu a reconstrução em etapas, sendo a primeira, o restauro e preservação da fachada principal. E depois a reconstrução do edifício com um novo sistema estrutural e salas ainda maiores do que as anteriores.

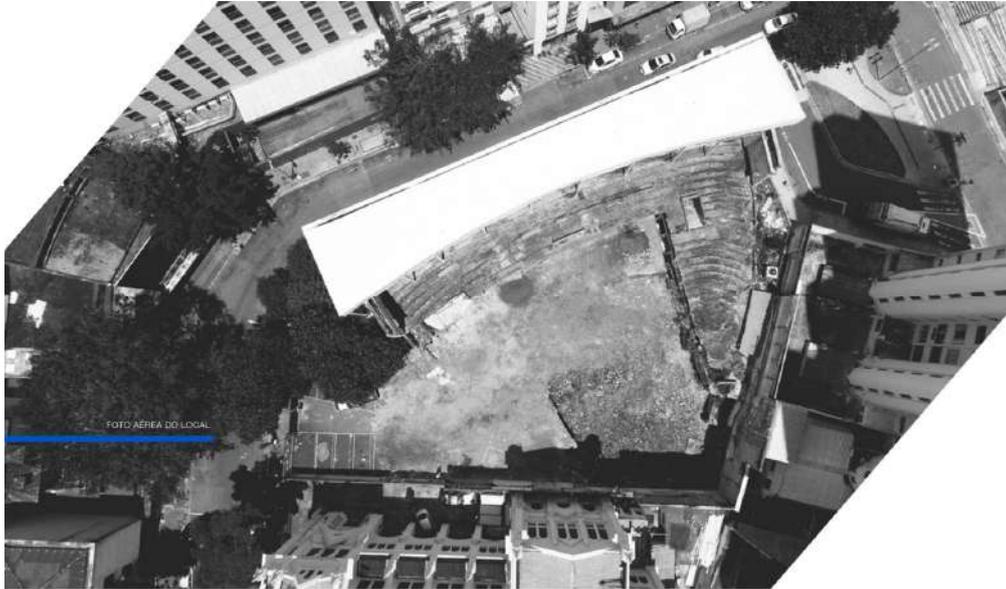


Figura 55 - Teatro Cultura Artística, antes da reconstrução. fonte: Book projeto de reconstrução do Teatro, Grupo HTB, url: https://www.htb.eng.br/_files/ugd/24e98d_3685adfd30b1483b89564dfb237a7d60.pdf, acesso: 14/05/2024

O projeto se tornou referência para a minha proposta pela lógica projetual da reconstrução. A parte mais importante da minha proposta é a restauração e preservação da fachada principal, na qual a única alteração será a inclusão de uma plataforma elevatória para a acessibilidade do público. O restante do edifício será totalmente reconstruído tendo duas funções principais, o edifício teatral e a escola de teatro.

3.2.2 – Teatro Villa-Lobos – projeto Archi5 2014

O projeto para o Teatro Villa-Lobos, da Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, foi concebido através da solicitação da Funarj em 2014. Na realidade, representa uma referência negativa de solução para o espaço. Apesar das escassas informações disponíveis algumas imagens encontram-se disponíveis no site do escritório e no site Galeria da Arquitetura.

Fica evidente no projeto que eles modificaram completamente a fachada do teatro, acabando com a linguagem brutalista que o caracterizava, sua monumentalidade e a visível inspiração no Metropolitan Opera House.

Um grande pano de vidro foi utilizado para unir os dois prédios (principal e antiga sala Monteiro Lobato) em uma avenida de tráfego intenso como a Princesa Isabel e o seu acesso principal continua sendo feito através de escadas.



Figura 56 – Fachada Principal - Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: <https://www.archi5.com.br/>, acesso: 14/05/2024

Na segunda imagem é possível observar que a área de convivência foi completamente ocupada retirando toda a permeabilidade do terreno. A construção de um edifício para camarins é um péssimo uso do espaço. O projeto do escritório apenas recria um teatro aos moldes do projeto original com uma grande sala de espetáculos de tipologia italiana.



Figura 57 – Foyer acesso principal. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/slideshow/1727/1>, acesso: 14/05/2024



Figura 58 – Palco da Sala de Espetáculos Principal. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/slideshow/1727/1>, acesso: 14/05/2024



Figura 59 – Circulação fundos. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/slideshow/1727/1>, acesso: 14/05/2024



Figura 60 – Fachada dos fundos do projeto. Projeto do escritório Archi5 em parceria com a arquiteta Tânia Chueke, 2014, url: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/slideshow/1727/1>, acesso: 14/05/2024

3.3 – Projeto Teatro-Escola Villa-Lobos

Para pensar a proposta de intervenção para o Teatro Villa-Lobos, inicialmente busquei entender sua história e o projeto original feito por Raphael Matheus Peres. A investigação de sua história foi feita, sobretudo, pela hemeroteca, onde, por meio de inúmeros jornais, pude investigar seu passado através de artigos e a trajetória do teatro, com base nos anúncios das peças e cursos realizados em suas dependências. Também realizei pesquisas em livros sobre teatro que contam sua trajetória e que estão presentes na bibliografia dessa dissertação.

Para investigar a história do arquiteto Raphael Matheus Peres, contei com o auxílio de sua família, que fez a doação do seu acervo profissional ao Núcleo de Pesquisa e Documentação da UFRJ (NPD-UFRJ). Além disso, as conversas com sua filha, Raphaela Matheus S. Peres, foram de fundamental importância para que eu entendesse melhor sua trajetória profissional.

Um dos maiores obstáculos para a execução desses estudos foi a dificuldade em obter as plantas originais do teatro, uma vez que os órgãos oficiais, como o Arquivo Geral da Cidade, o Corpo de Bombeiros e a Cedae, não possuíam registros do edifício. A Funarj, órgão que administra o teatro, também não possuía registros fotográficos ou arquitetônicos do prédio. Graças ao auxílio do escritório Archi5, consegui os registros arquitetônicos utilizados por eles como base para a execução da proposta em 2014.

Como já mencionado anteriormente, em 2022, ao ingressar no curso, meu objetivo era entender o significado do edifício para a cultura e a arquitetura carioca e devolver o teatro à população. Através das disciplinas, textos lidos em aula, e discussões com professores e alunos, comecei a perceber que apenas um edifício teatral não seria suficiente. Era necessário dar uma função social ao espaço para que a população se apropriasse dele.

Ao estudar a rotina do teatro, por meio dos anúncios de espetáculos e cursos que ocupavam suas dependências, entendi o caráter educacional e disseminador de cultura que o Teatro Villa-Lobos assumiu. Além disso, na época, os jornais cariocas noticiavam que a Escola Técnica Estadual Martins Penna tinha sua sede condenada, deixando seus alunos sem um local adequado para as aulas.

Na última terça-feira, (07/03), a Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Penna, da rede Faetec, no Centro do Rio, foi interditada pela Defesa Civil por conta da atuação de cupins na estrutura do seu mezanino, mofo, rachaduras, e outros problemas que podem comprometer a estrutura do edifício. E essa história ganha mais um capítulo, pois, na quinta-feira, (09/03), alunos do teatro Luiz Peixoto, que fica dentro da instituição, realizaram um ato, pacífico, em frente à escola técnico de Quintino, na Zona Norte do Rio, para cobrar o Governo do Estado, Faetec e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) – o imóvel é tombado desde 1930 – por melhorias no prédio da unidade de ensino no Centro da cidade. (Magalhães, 2023)

Em março de 2023, os alunos da primeira escola de teatro do Brasil estavam sem aulas por conta de o prédio ter sido interditado devido à falta de manutenção. Após um longo período, os alunos conseguiram um espaço improvisado no Liceu de Artes e

Ofícios para que pudessem dar prosseguimento aos seus estudos. Mais uma vez o descaso do governo com as artes se fez presente.

Através dessas reflexões e com objetivo de ser fiel a identidade do edifício, usando como referências a Escola Técnica Estadual Martins Penna, o projeto do Teatro Cultura Artística e o projeto para o Villa-Lobos do escritório Archi5 comecei os estudos para o projeto Teatro-Escola Villa-Lobos. Para iniciar os estudos com as plantas originais cedidas pelo escritório Archi5 realizei visitas ao edifício para medir e identificar as condições do terreno para que pudesse começar a projetar.

A arquitetura do Teatro Villa-Lobos contou especificamente com três fases distintas de configuração ao longo do tempo. Inaugurado no dia 08 de março de 1979, o teatro “foi feito dentro das mais modernas técnicas funcionais, podendo desde já ser considerado a mais avançada casa de espetáculos do Rio, construída especificamente para esse fim.” (Alencar, 1979)

Na sua inauguração, o teatro contava com duas salas de espetáculos, a sala principal com cerca 488 lugares e o teatro de fantoches, que ficava ao lado da sala principal na avenida Princesa Isabel, para cerca de 60 crianças. Na reportagem do Jornal do Brasil, marcando a inauguração do edifício, o engenheiro Pedro Zontak, aponta que o único senão relativo ao projeto seria o estacionamento localizado nos fundos do terreno (figura 61). Vale ressaltar que se chegava ao estacionamento por um longo corredor com 3,60m de largura que devia ser dividido com pessoas e funcionários que circulavam pelo espaço. A largura do corredor só possibilitava a passagem de um carro por vez o que era um entrave ao seu uso ainda mais que a região possui diversos estacionamentos de fácil acesso.

No fundo, onde se chega por um longo corredor lateral, há um estacionamento com capacidade para 20 carros. Mas o local não é dos piores para estacionamento. E mesmo próximo ao teatro há uma garagem com capacidade para 600 carros, que poderá ser utilizada pelo público do Villa-Lobos. Pedro Zontak (Alencar, 1979)

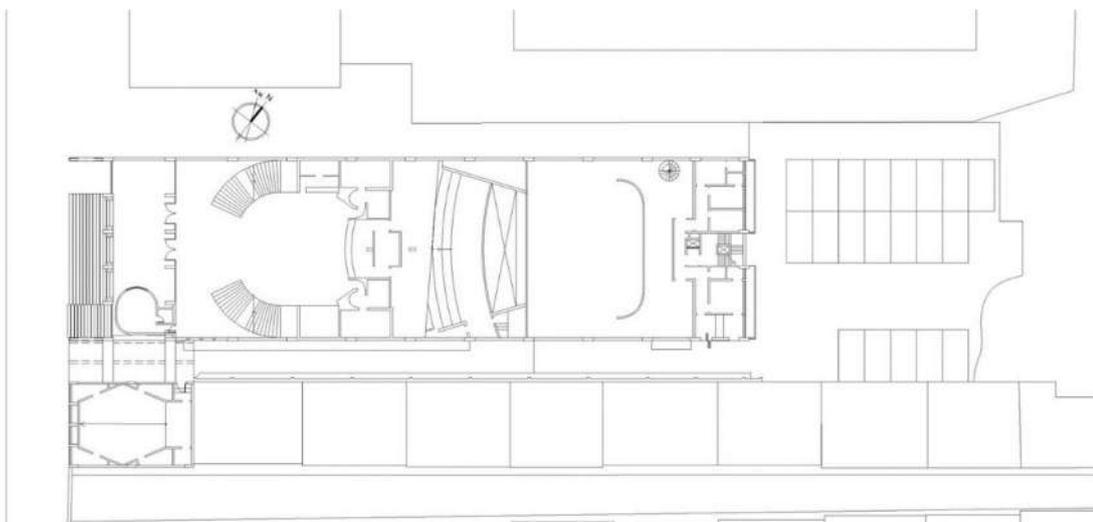


Figura 61 - Reprodução da planta do Teatro Villa-Lobos, quando da sua inauguração em 1979, detalhe para as 20 vagas de estacionamento nos fundos do terreno. Autoria: Alterações na planta original feitas por Delano Delfino, 2023.

Na década de 1980, o antigo estacionamento deixa de existir e um depósito é construído nos fundos do terreno, no final da década por intermédio do diretor Moacyr Goés se torna o terceiro espaço de encenação dedicado ao teatro experimental. A nova sala de encenação passa a ser utilizada pela companhia de Góes formada por alunos do curso de teatro que acontecia no subsolo do teatro (figura 62). No final da década de 1990, o espaço passa a ser utilizado por diversas companhias e os três espaços de encenação são utilizados concomitantemente. Cabe ressaltar que apesar do depósito ter ocupado os fundos do terreno, devido as dimensões do terreno o teatro nunca teve um espaço de carga e descarga e as dimensões do corredor lateral não dava acesso a caminhões. A carga e descarga devia ser feita na frente do terreno com o caminhão estacionado sobre a calçada.

O teatro de fantoches passa a ser um teatro infantil sendo batizado de sala Monteiro Lobato. Assim o teatro passa a contar com três espaços de encenação. Espaço 1, sala principal com 488 lugares; Espaço 2, a sala Monteiro Lobato com 60 lugares e o Espaço 3, a sala Arnaldo Niskier com 90 lugares.

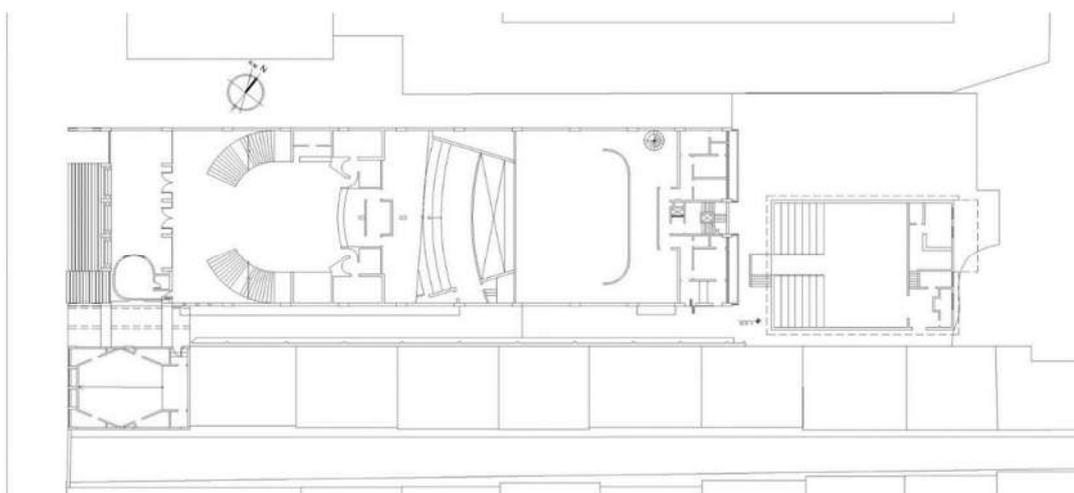


Figura 62 - Reprodução da planta do Teatro Villa-Lobos, década de 1990, com três espaços de encenação. Sala Arnaldo Niskier ocupando o antigo espaço do estacionamento. Autoria: Alterações na planta original feitas por Delano Delfino, 2023.

No ano de 2011, durante obras de reformas o teatro sofre um pequeno incêndio que é rapidamente controlado. Durante a madrugada do dia 06 de setembro, um novo incêndio destrói o teatro que desde então permanece fechado. Esses 13 anos de deterioração destruíram o edifício restando apenas a casca dele (figura 63).

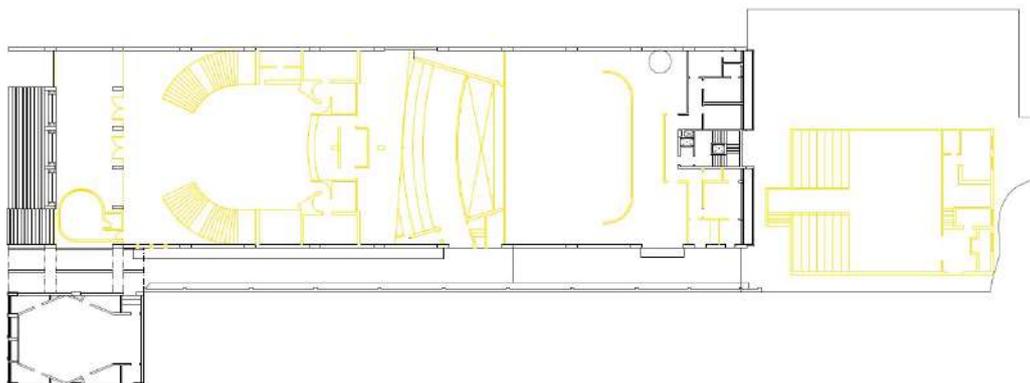


Figura 63 - Reprodução da planta atual do Teatro Villa-Lobos. fonte: Delano Delfino, 2022.

Reprodução das Plantas cedidas pela Funarj ao escritório Archi5 em 2014:

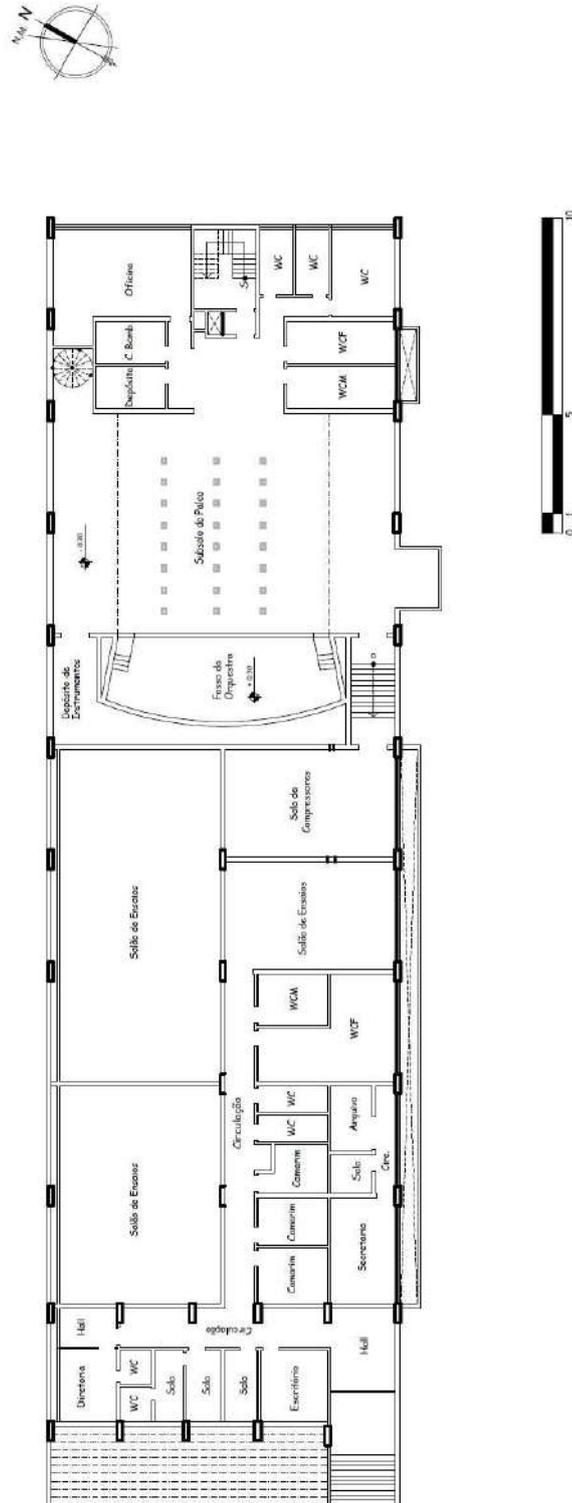


Figura 64 - Planta do Subsolo, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino

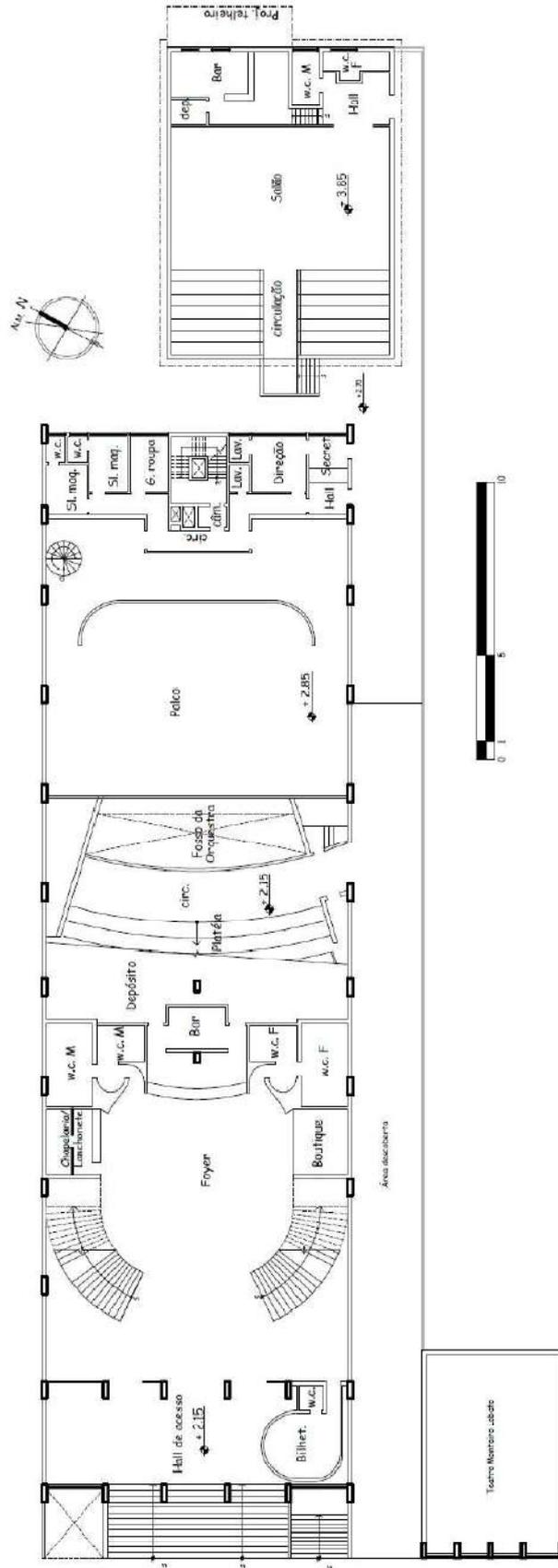


Figura 65 - Planta do Térreo, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino

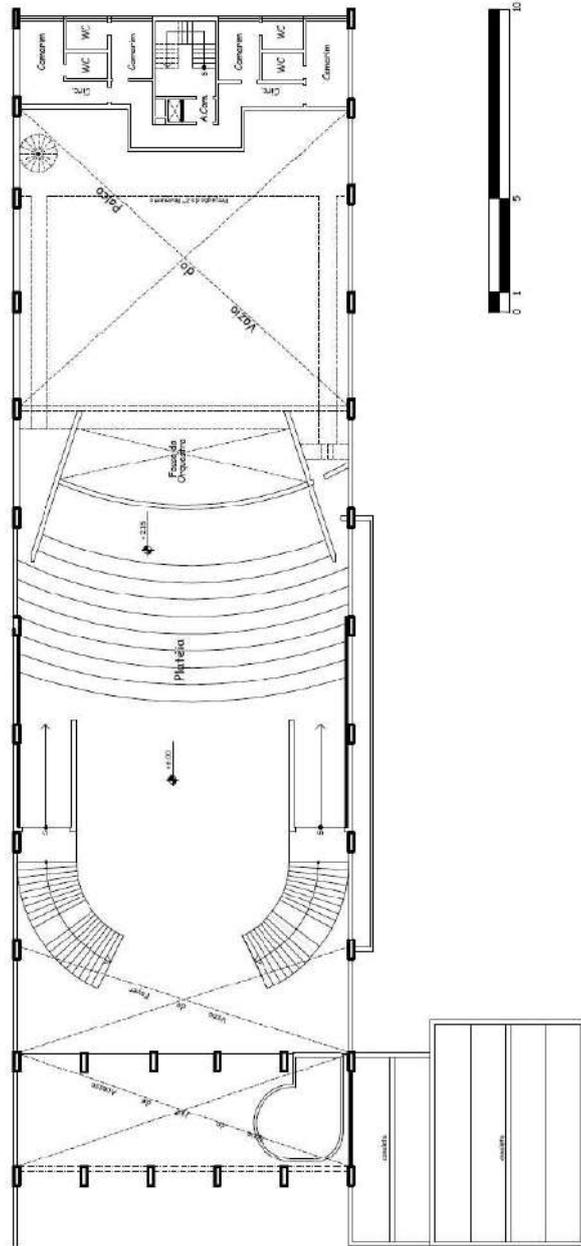


Figura 66 - Planta do 1º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino

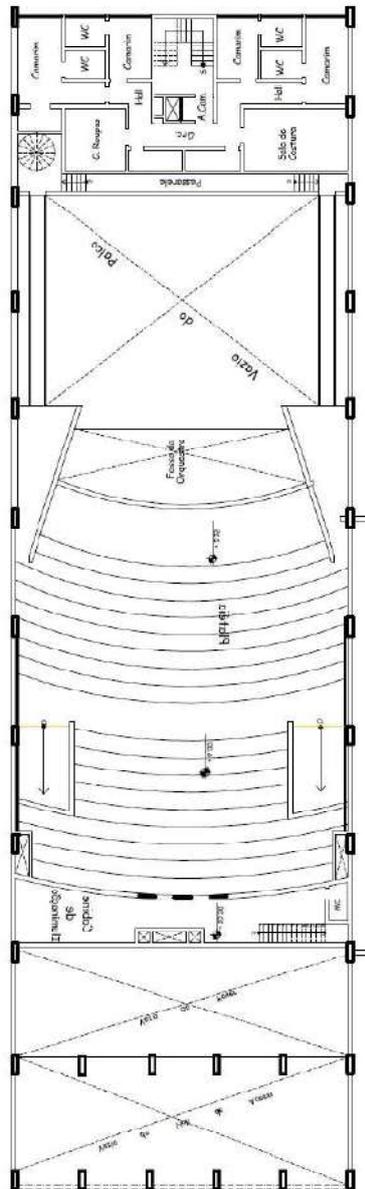


Figura 67 - Planta do 2º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino

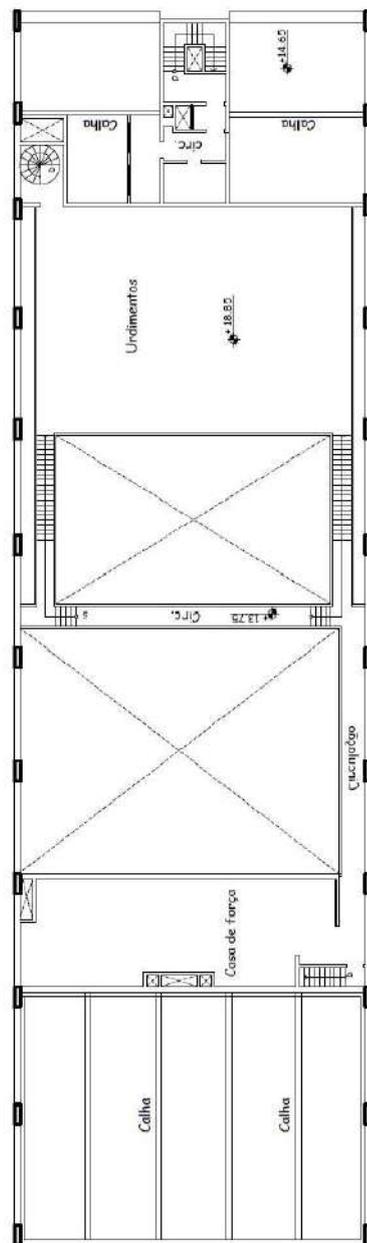
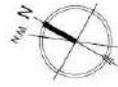


Figura 68 - Planta do 3º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino.

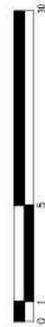
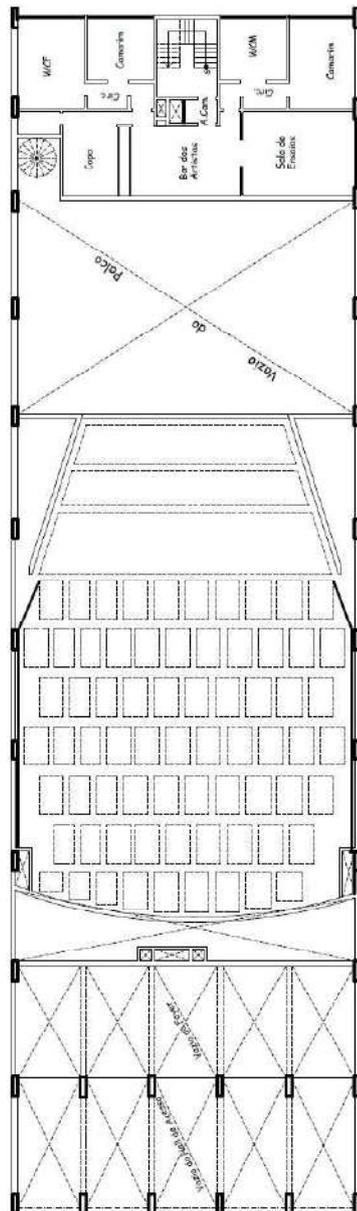


Figura 69 - Planta do 4º Pavimento, reprodução das plantas com o projeto original de Raphael Matheus Peres, fonte: Funarj, edição: Delano Delfino.

A localização do teatro em Copacabana é de fundamental importância para entender sua história e as histórias que rondam o incêndio sobre especulação imobiliária e a valorização do seu terreno ao longo do tempo.



Figura 70 - Localização dos túneis velho e novo (Leme). Imagens: GoogleMaps, autoria: Delano Delfino.

Assim como o Teatro Princesa Isabel, o Teatro Villa-Lobos se localiza na avenida Princesa Isabel via importante que após as aberturas dos túneis velho e novo foi essencial na migração da elite carioca em direção à zona sul carioca (figura 70).



Figura 71 - Imagem aérea da avenida Princesa Isabel em Copacabana, fonte: GoogleMaps, 2024.

Na imagem 71, extraída do GoogleMaps pode-se observar a avenida Princesa Isabel com destaque; em vermelho para a localização o Teatro Villa-Lobos e podemos ver a sua proximidade com o túnel novo ou túnel do Leme. A avenida possui duas vias com quatro faixas de veículos cada uma. A via marcada em verde marca o sentido Copacabana – Botafogo, a via marcada em azul marca o sentido Botafogo – Copacabana.



Figura 72 – Avenida Salvador Corrêa, década de 1940, futuro terreno do Teatro Villa-Lobos marcado em vermelho, fonte: <http://rio-curioso.blogspot.com/2007/11/av-princesa-isabel.html>, acesso: 01/01/2025



Figura 73 – Avenida Princesa Isabel década de 1950, fonte: <https://images.squarespace-cdn.com/content/v1/517e9335e4b0847823500845/1377805079339-534K2SK2XQJSE5UKOAME/avprincesaisabel1950.jpg?format=500w>, acesso – 01/01/2025

Nas imagens 72 e 73, podemos comprovar o aumento da especulação imobiliária na região. Com a migração da elite carioca para a zona sul, a antiga avenida Salvador Corrêa foi ampliada na década de 1940 passando a se chamar avenida Princesa

Isabel. Na figura 72, está marcada em vermelho a localização do Teatro Villa-Lobos. Pode-se observar que, na década de 1940 apesar do bairro de Copacabana começar a ser tomado por edifícios, a avenida Salvador Corrêa (agora Princesa Isabel) ainda era dominada por casas e pequenos edifícios de 2 ou 3 pavimentos. O alargamento da via na mesma década era o sinal que as coisas iriam mudar: na segunda imagem 73 na década seguinte já podemos ver que a avenida Princesa Isabel começa a ser dominada por grandes edifícios, a princípio os próximos a praia.



Figura 74 - Imagens do Teatro Villa-Lobos na sua inauguração, 1979, fonte: Acervo Raphael Matheus Peres NPD/UFRJ.

As premissas adotadas por Peres para projetar o teatro podem ser observadas na imagem 74, onde a entrada do edifício principal segue o mesmo gabarito dos prédios vizinhos. Fica clara a intenção do autor de manter o ritmo da moldura urbana, já que ele precisou dividir o edifício em cinco partes para atender às demandas do projeto, como a caixa cênica tradicional, que possui mais de 12 metros de altura.

A sala menor, conhecida como Espaço 2 – Sala Monteiro Lobato, segue o mesmo ritmo das arcadas do prédio principal, mas é projetada com o mesmo gabarito da vila residencial que fica nos fundos do terreno. O arquiteto objetivava integrar seu projeto harmonicamente ao conjunto já existente na avenida (imagens 74, 75 e 76).

Através das imagens, é possível entender como, ao longo do tempo, a legislação urbana foi sendo alterada, permitindo que o gabarito do bairro fosse modificado, como discutido no capítulo 3.1. Com isso, ao longo dos anos, as premissas que nortearam a execução do projeto foram perdendo sua validade, o que pode ser claramente

comprovado na imagem 77. Apesar do descaso governamental com os equipamentos culturais, é possível afirmar que o teatro conseguiu resistir à especulação imobiliária por estar sempre em constante atividade até o dia do incêndio, que muitos especulam ter sido criminoso. Esta teoria ganha força devido ao descaso do governo em reformar o prédio, apesar de ter recebido o dinheiro do seguro, como acusam artistas em suas manifestações exigindo o retorno do espaço.

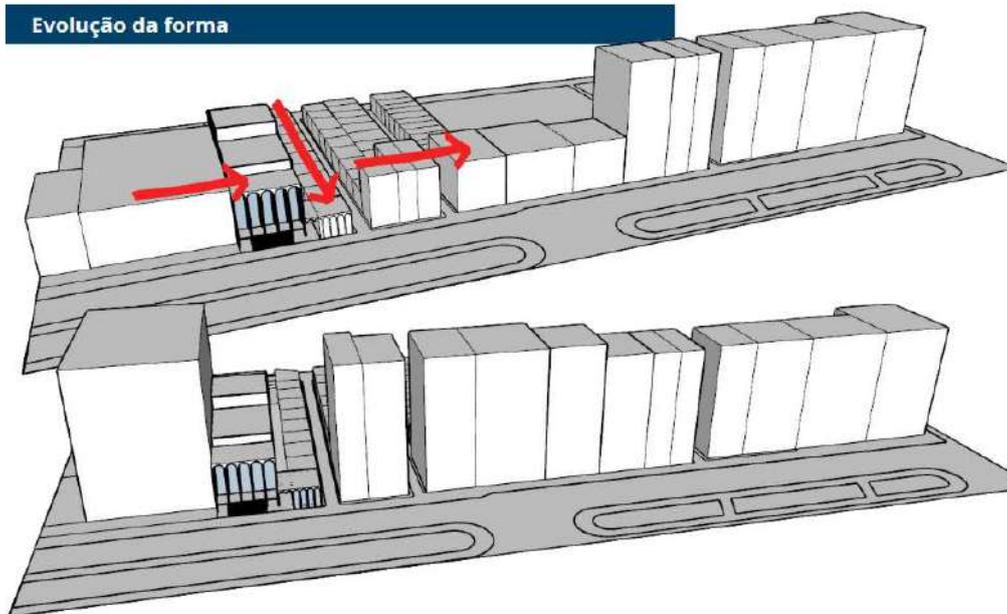


Figura 75 - Imagem da moldura urbana da avenida Princesa Isabel, primeira simulação na década de 1970 e a segunda em 2024, autoria: Delano Delfino



Figura 76 – Montagem feita pelo autor demonstrando o gabarito da avenida Princesa Isabel, imagem 1 revista Cruzeiro 1970, imagem 2, GoogleEarth, 2023.



Figura 77 - Relação de gabarito entre o Teatro Villa-Lobos e os prédios do entorno, 2023, autoria: Delano Delfino

De acordo com informações levantadas junto a Secretaria Municipal de Urbanismo da Cidade do Rio de Janeiro, o terreno do teatro está localizado na Zona Residencial 2, no limite com a Zona Residencial 3 (Decreto 322/1979), com índice de aproveitamento 3.5 (Macrozona Controlada). É importante ressaltar que o edifício se localiza na APA Paisagem Carioca (Decreto 37486/2013), a Área de Proteção Ambiental Paisagem Carioca (figura 78) tem por objetivo proteger e conservar a qualidade ambiental e os atributos naturais existentes.

De acordo com o artigo 7 do Decreto de criação da APA, ficam proibidas quaisquer atividades degradadoras, potencialmente degradadoras ou causadoras de impactos ambientais, nas suas Zonas de Vida Silvestre, tais como:

- atividades antrópicas que provoquem a degradação da biota;
- a extração, corte ou retirada de cobertura vegetal nativa existente, excetuadas as ações para o seu manejo;
- a introdução e presença de espécies de flora e fauna exóticas ou domésticas;
- a fixação de aparatos ou estruturas que possam provocar danos à vegetação ou a paisagem;
- cortes, aterros ou qualquer alteração do perfil natural do terreno; (Decreto 37486/2013)



Figura 78 - Localização da APA Paisagem Carioca no município do Rio de Janeiro, montagem realizada pelo autor.



Figura 79 - Comparação de recuperação vegetal na APA Paisagem Carioca da década de 1970 até 2023.

A APA Paisagem Carioca foi um importante mecanismo para preservação da mata nativa na região, como pode ser observado na montagem feita na imagem 79, na década de 1970 a área era completamente degradada e hoje está recuperada e preservada. É importante para o meu projeto pois determina o que pode ser feito nos fundos do edifício, onde pode se ver claramente na figura 80 um grande corte foi feito na rocha. O piso dos fundos do terreno é parte da rocha cortada para a implantação do edifício. A mata nativa nos fundos do terreno não pode ser mexida e nem alterada. Novas escavações e perfurações no piso não são aconselhadas por se tratar de uma rocha, demandaria um custo muito alto e poderia entrar em conflito com as legislações vigentes.



Figura 80 - Fundos do terreno do Teatro Villa-Lobos, 2023, foto: Delano Delfino

A avenida Princesa Isabel se caracteriza por ser uma região de edifícios mistos com comércio no térreo e torres residenciais, devido a essas características a área sempre foi bem servida de opções de lazer e transporte público (imagens 81 e 82). Hoje além dos pontos de ônibus, a região possui acesso pelo metrô Cardeal Arcoverde a cinco quadras do teatro.

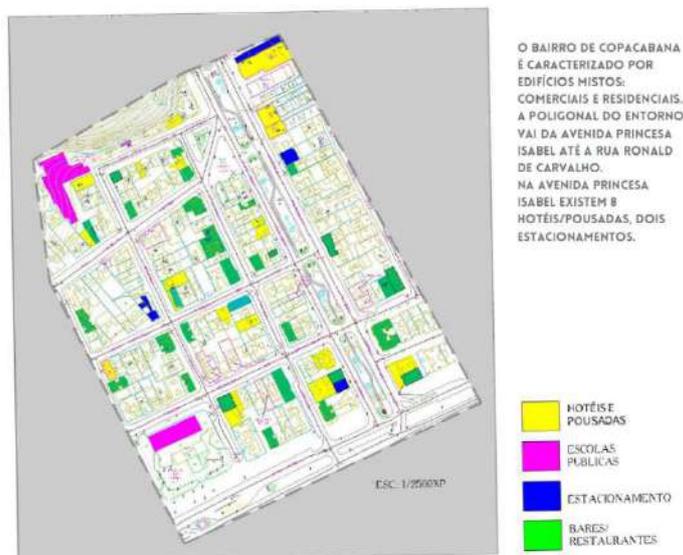


Figura 81 - Levantamento feito pelo autor demarcando hotéis, escolas, estacionamentos e bares/restaurantes na região que servem de atrativo para o teatro. autoria: Delano Delfino.



Figura 82 - Mapa com alguns pontos relevantes na poligonal do entorno do edifício. autoria: Delano Delfino.

Através de registros presentes no GoogleMaps foi possível levantar algumas imagens do edifício antes do incêndio ocorrido em 2011. Na imagem 83, é possível observar um registro do edifício em 2010 em pleno funcionamento e outra em 2011 pós-incêndio já com tapumes e andaimes na lateral do edifício indicando uma possível recuperação dele.



Figura 83 - Imagens do Teatro Villa-Lobos obtidas no GoogleMaps antes e depois do incêndio de 2011.

Como citado anteriormente, a lógica projetual do arquiteto foi seguir os gabaritos existentes no entorno com intuito de que o edifício se integrasse harmonicamente ao conjunto. Para que o prédio pudesse atender ao programa satisfatoriamente, o Peres pensou a forma através da adição de cinco volumes com diferentes alturas de acordo com a necessidade sendo o maior de todos o da caixa cênica como pode ser observado nas imagens 84 e 85.

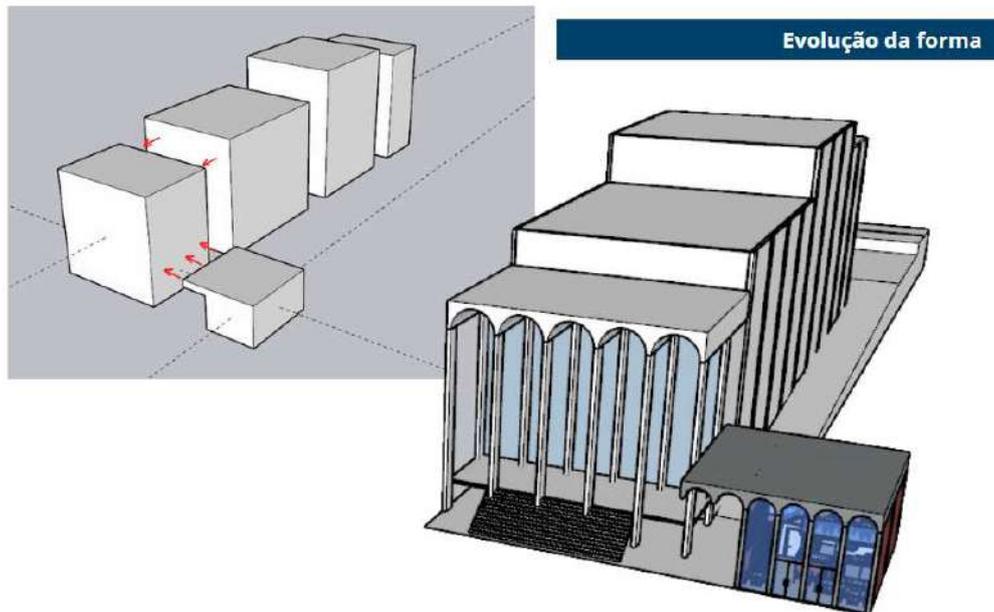


Figura 84 - Imagem da evolução da forma do Teatro Villa-Lobos, autor: Delano Delfino.

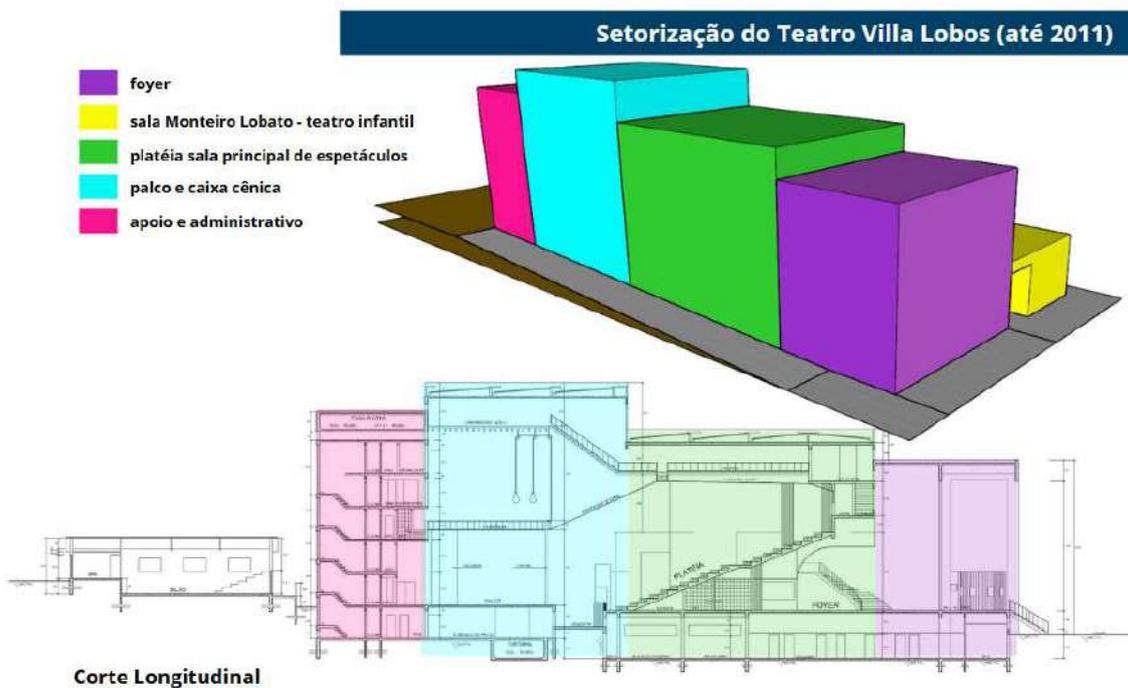


Figura 85 - Setorização do projeto original do Teatro Villa=Lobos, autoria: Delano Delfino.

O terreno possui do edifício possui 2.098 m² de área total, o prédio principal possui 1.101,52 m², o terreno fica em declive com uma diferença de 2,65m do nível da rua. Portanto para delimitar as áreas primeiro levei em consideração o nível do subsolo (que até o antigo fosso da orquestra tem uma altura que poderia usar para o teatro) e os patamares da rampa lateral de acesso ao teatro.



CULTURA - DIVERSIDADE - INCLUSÃO

Figura 86 - Montagem feita para a disciplina Ateliê 2, com os conceitos do projeto do Teatro-Escola Villa-Lobos, autor: Delano Delfino.

Durante o Ateliê com as professoras Virgínia Vasconcellos e Andrea Rêgo, começamos a desenvolver o projeto e o programa desejado. Muitas coisas mudaram desde o primeiro semestre de 2023 no meu projeto, mas as palavras-conceito criadas na disciplina permaneceram. Como pode ser observado na figura 86, as palavras escolhidas por mim foram: Cultura, Diversidade e Inclusão. Acredito que essas três palavras refletem bem o espírito do projeto original do teatro, bem como o meu projeto enquanto teatro e escola de teatro públicos. O maior objetivo é a apropriação do espaço pela comunidade local.

Inspirado pelo projeto de recuperação do Teatro Cultura Artística, meu principal objetivo foi manter a fachada original do teatro inalterada. Para criar a escola dentro do espaço do teatro, precisei reduzir a área dedicada ao teatro, o que tornou impossível a reconstrução de uma sala nos moldes da original, com palco italiano e uma grande caixa cênica.

Nunca tive a intenção de reproduzir o projeto original de Peres, mas sim de prestar uma homenagem, explorando possibilidades de ocupação do espaço. Para que o novo projeto se conectasse ao antigo, achei importante não apenas manter a fachada original, mas também preservar as três salas de encenação, como eram quando o teatro encerrou suas atividades.

Para integrar os dois programas (teatro e escola), inicialmente dividi o terreno em duas partes: a frente dedicada ao teatro e os fundos à escola. Devido à localização do edifício e à presença da APA Carioca, optei por manter o volume original do edifício, evitando novas escavações no terreno.

Para projetar as salas de espetáculo em metade da área anteriormente ocupada, estudei novas formas de configuração de teatros até encontrar os teatros multiconfiguracionais, que foram minha opção. Como o nome sugere, esses espaços podem assumir diversas configurações de layout, permitindo diferentes arranjos espaciais conforme o desejo do diretor. A possibilidade de experimentação torna-os a escolha ideal para um espaço de apresentação associado a uma escola de encenação.

Em geral são recintos de pequeno ou médio porte, o que facilita as transformações. Basicamente é um espaço único (o espaço cênico), com bom pé-direito, que abriga palco e plateia com ou sem balcão, sem separação física, tal como no teatro de arena. São dotados de instalações cenotécnicas cativas (fixas), como piso cenotécnico e urdimento (suporte para instalações e equipamentos de iluminação e cenografia). Possuem, principalmente, sistemas modulados de equipamento e mobiliário cenotécnico móveis e desmontáveis, que permitem a criação de diferentes “configurações” palco/plateia. Complementam o programa de arquitetura os indispensáveis espaços de apoio (foyer, bilheteria, camarins, cabine de controle, depósitos, salas técnicas, etc.) (Jorge, 2017, p.29)

O subsolo do teatro foi um grande desafio. Na época de sua construção, as normas de acessibilidade e incêndio eram diferentes das vigentes atualmente. Para atender às exigências da NBR 9050 e às normativas do Corpo de Bombeiros (NT 2-08 e NT 5-01), que tratam das saídas de emergência, foi necessário realizar algumas alterações na laje do primeiro pavimento do teatro, bem como na escada de acesso. Essas mudanças possibilitaram a inserção de uma rampa de acesso e uma plataforma elevatória para o subsolo.

Essa foi a única modificação proposta para a fachada do edifício, pois, dada a sua singularidade e relevância, a linguagem brutalista e a inspiração na Metropolitan Opera House devem ser preservadas. De acordo com Sérgio Ferro, ao contrário do brutalismo proposto por Le Corbusier, que teve seu maior expoente no Brasil com Artigas, o brutalismo brasileiro se caracteriza por evidenciar sua estrutura na fachada, como pode ser observado no edifício, que é totalmente constituído por concreto protendido.

O curioso é que o brutalismo no Brasil tomou uma direção oposta à sua origem, o convento de La Tourette. O projeto de Le Corbusier, embora não tenha sido o primeiro, foi uma espécie de símbolo do movimento. (...) Enquanto na obra de Artigas a estrutura é clara, bem pensada e aparente, no convento, onde há muito décor, muito reboco

e argamassa. No Brasil, nesse período, principalmente através de Artigas, a tese de base era aproveitar cada componente da técnica construtiva com a máxima clareza e honestidade. (Ferro, 2008, p.255)

Quanto ao sistema estrutural do projeto, optei por manter a estrutura em concreto armado como feito por Peres. A nova estrutura foi desenvolvida com o auxílio da professora Vivian Balthar, que me auxiliou a desenvolver a estrutura dos dois prédios. Juntos, optamos por usar laje nervurada na sala de espetáculos, a fim de vencer o vão e evitar a colocação de pilares no meio da sala (figuras 87 e 88).

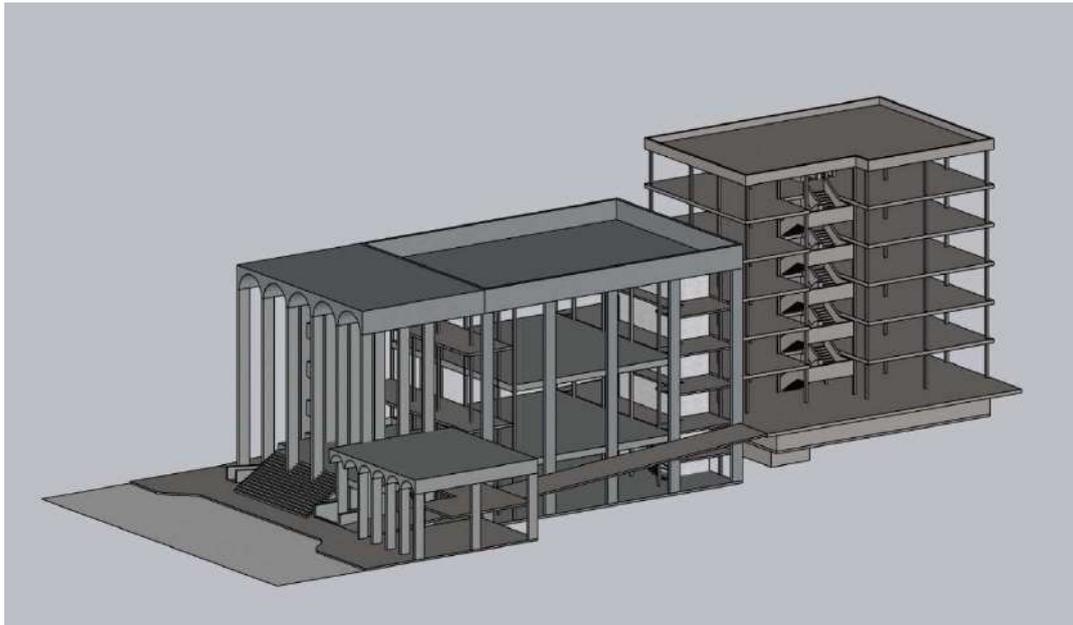


Figura 87 - Visão geral do projeto de estrutura do Teatro-Escola Villa Lobos

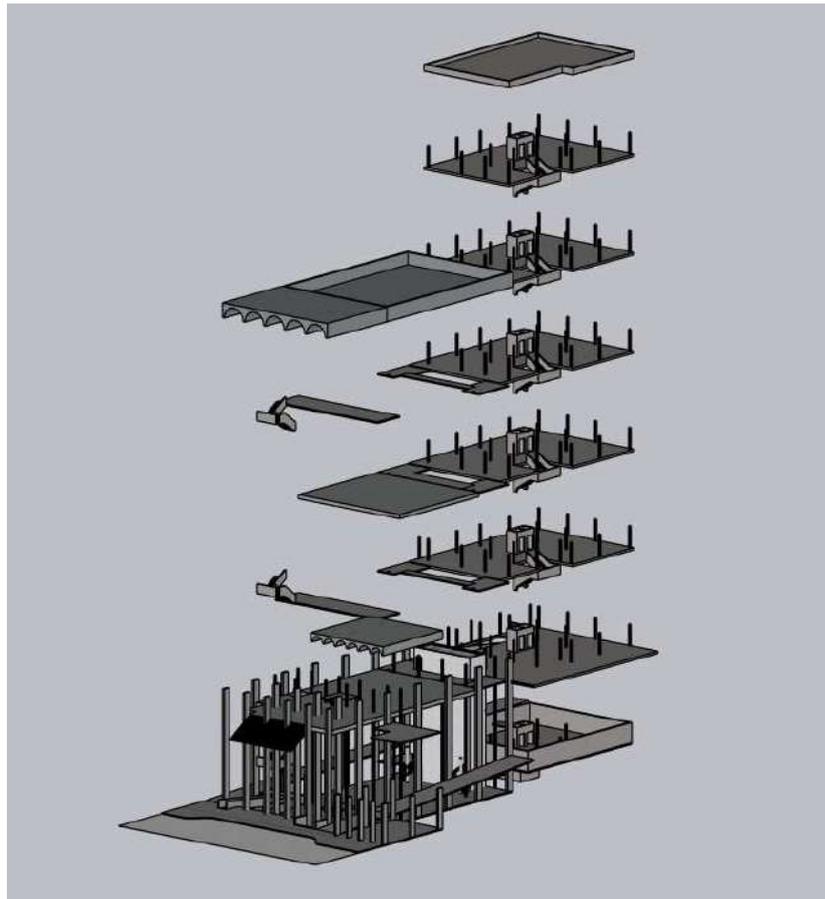


Figura 88 - Perspectiva explodida do sistema estrutural do Teatro-Escola Villa Lobos.

Para entender o programa necessário para uma escola de teatro com espaços de encenação abertos ao público, visitei as instalações da Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), no Rio de Janeiro, e da SP Escola de Teatro, em São Paulo. A princípio, a escolha era visitar a Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Penna, por se tratar de uma escola pública e por ter uma proposta semelhante à minha. No entanto, devido aos problemas estruturais dessa escola, acabei visitando a CAL, que é uma instituição privada. Para obter uma perspectiva de uma escola pública de teatro, também visitei a SP Escola de Teatro em São Paulo.

Encontrei diversas similaridades entre as duas escolas, como salas de aula tradicionais com carteiras e salas multiuso, que não possuem quadros negros, mas apenas cadeiras que servem tanto para aulas tradicionais quanto para ensaios. Os espaços também contam com áreas de convivência e bibliotecas para os alunos. Outra semelhança encontrada nas salas de apresentação abertas ao público é que todas são multiconfiguracionais, favorecendo as experimentações dos alunos.

Como já mencionado, a primeira premissa para o projeto foi manter o volume original do teatro (figura 89), como pode ser visto na figura 90. Além de preservar o volume, procurei manter a identidade do edifício, de modo que a parte mais exposta ao público e acessível ao exterior remetesse diretamente ao projeto original de Peres.

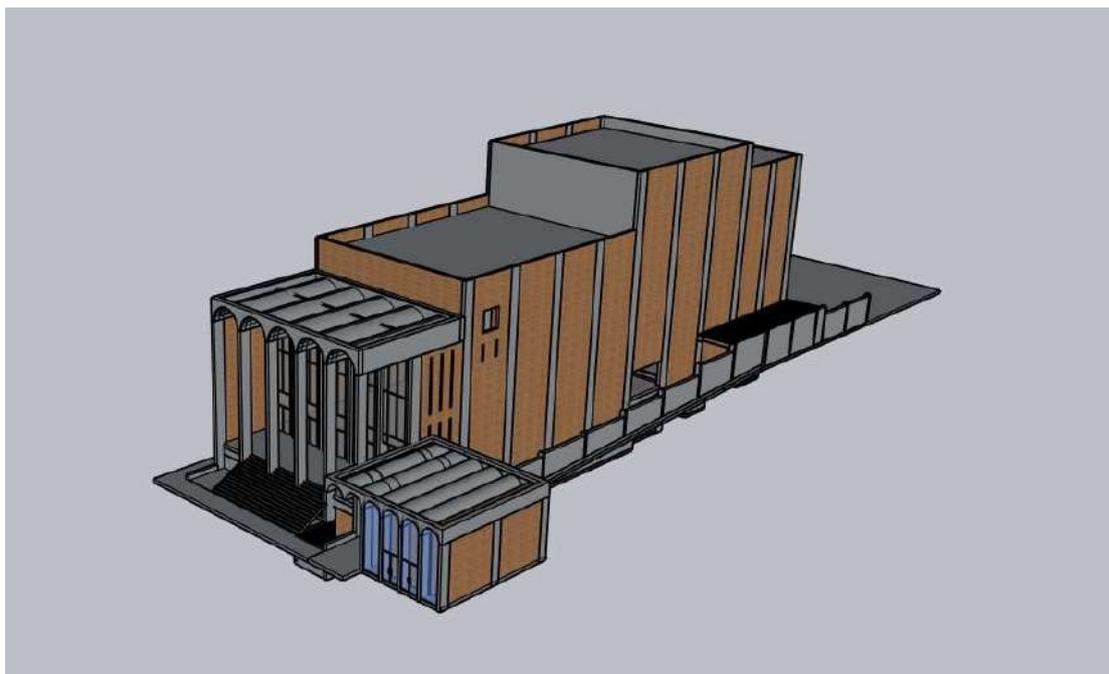


Figura 89 - Projeto original Raphael Matheus Peres de 1979.

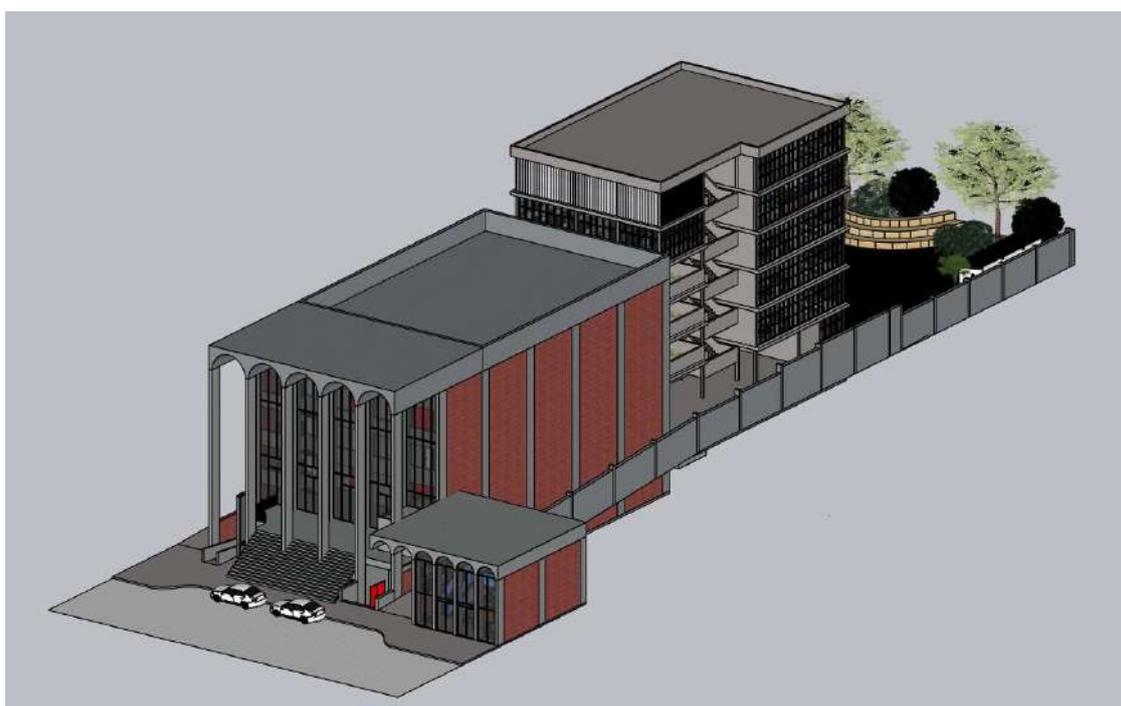


Figura 90 - Perspectiva do Teatro-Escola Villa-Lobos

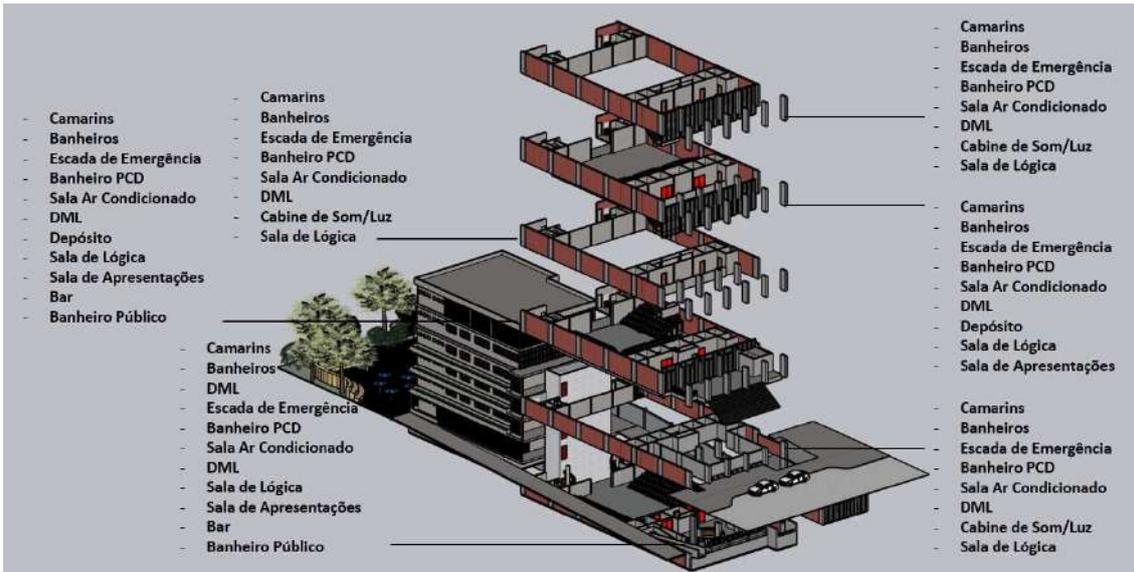


Figura 91 - Perspectiva explodida do teatro.

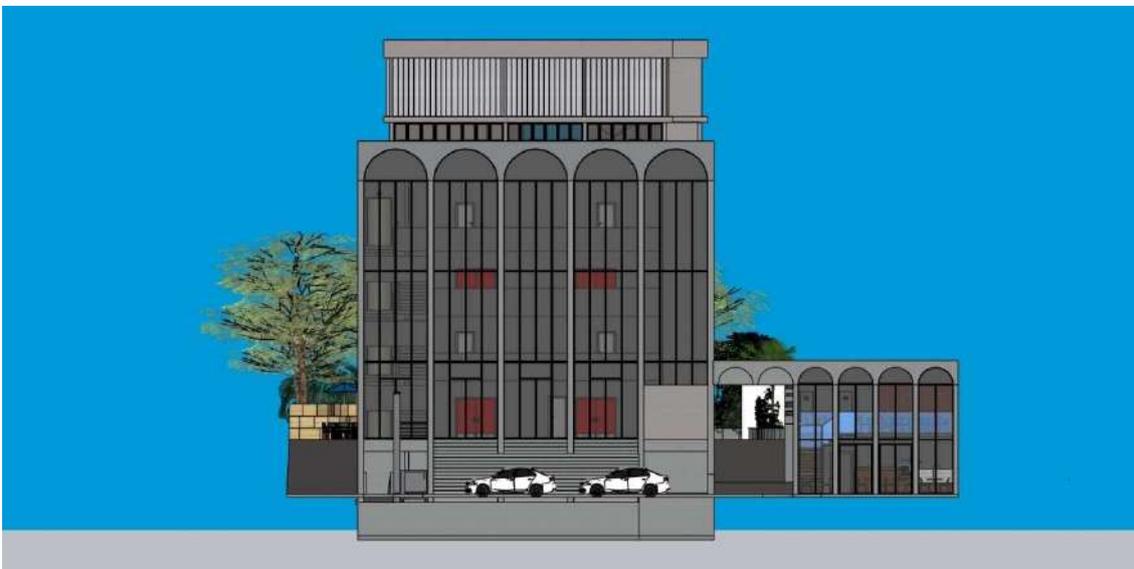


Figura 92 - Fachada principal do Teatro-Escola Villa-Lobos.

A antiga sala Monteiro Lobato foi transformada em um café diretamente na avenida Princesa Isabel que tem o objetivo de atender aos pedestres e ao público do teatro (figs 93, 94 e 95). O espaço conta com dois pavimentos com um banheiro PCD no térreo e dois banheiros individuais no pavimento superior e um amplo salão com mesas.

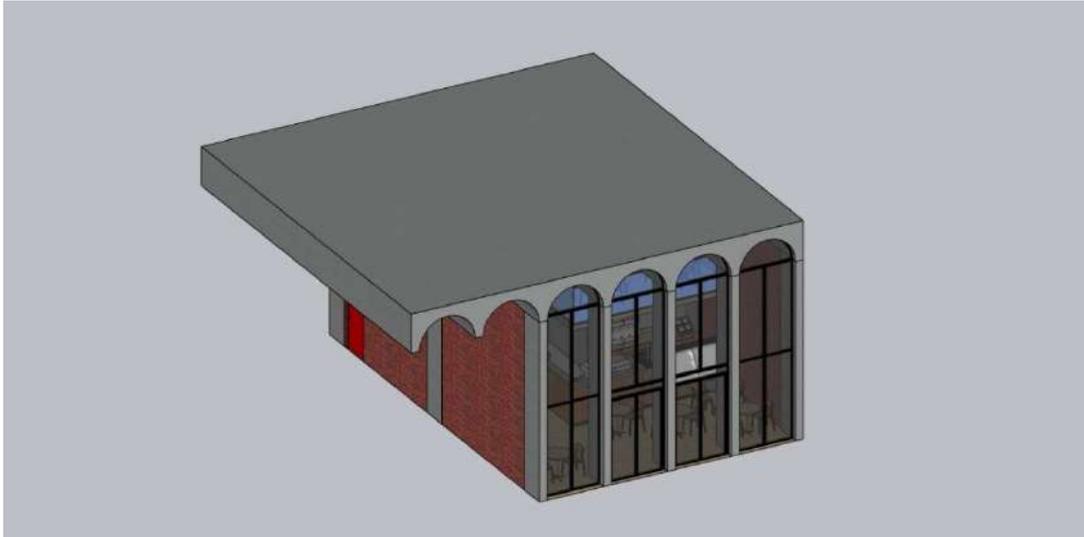


Figura 93 - Perspectiva Café anexo ao Teatro-Escola Villa-Lobos.

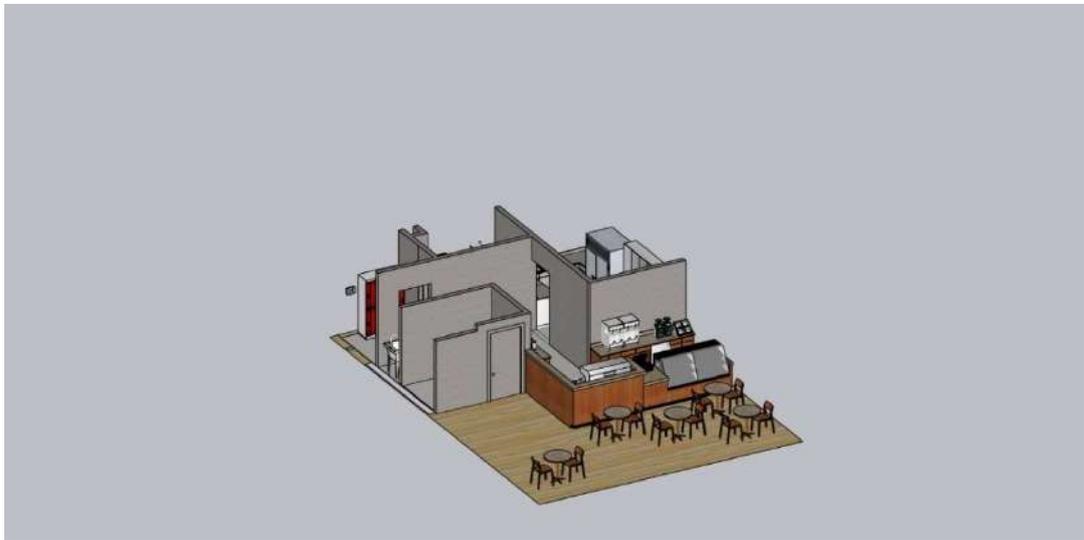


Figura 94 - Primeiro Pavimento Café anexo ao Teatro-Escola Villa-Lobos.

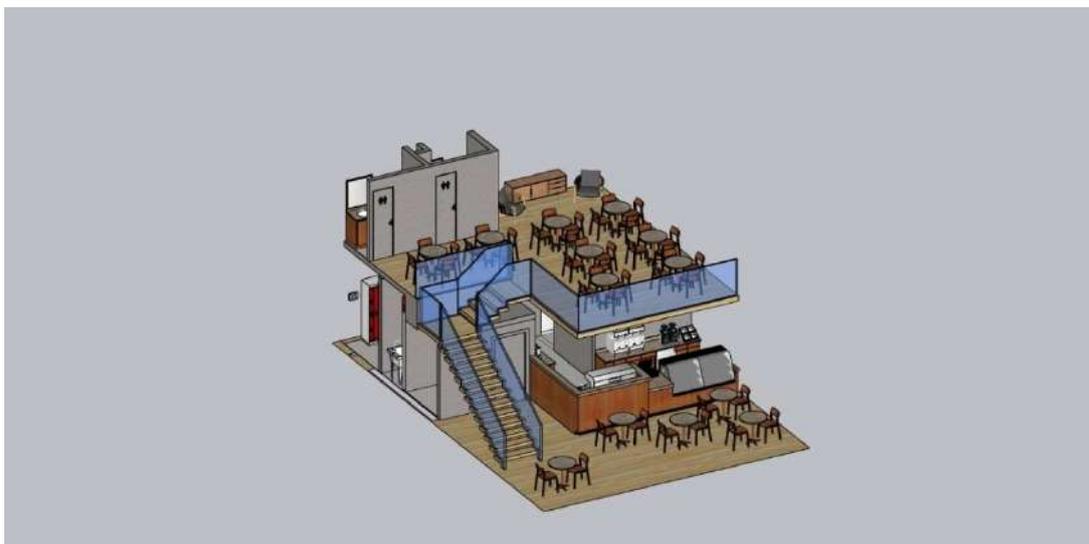


Figura 95 - Segundo Pavimento Café anexo ao Teatro-Escola Villa-Lobos.

O edifício do teatro conta com três salas de encenação como era antes o incêndio, manteve o nome das duas salas que existiam anteriormente: Arnaldo Niskier e Monteiro Lobato. A terceira sala batizei Oduvaldo Vianna Filho em homenagem ao autor e ao significado da estreia de sua peça no palco sala principal em 1979 que, até hoje, é dito como um marco na reabertura democrática do país.



Figura 96 - Corte longitudinal Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 97 - Corte Longitudinal Teatro-Escola Villa-Lobos.

Como mencionado anteriormente, por se tratar de salas de espetáculos associadas a uma escola de teatro, optei por utilizar salas multiconfiguracionais, o que me permitiu criar espaços com áreas menores e pé-direito duplo. Embora essas salas não possuam caixa cênica devido à sua tipologia, todas elas contam com urdimento ao longo de sua extensão, garantindo flexibilidade nas montagens. Cada sala possui seis praticáveis para a arquibancada, possibilitando uma lotação máxima de 150 pessoas. Dependendo da configuração escolhida (italiano, arena, café-teatro, sanduíche), a lotação pode ser reduzida, com os praticáveis não utilizados sendo armazenados no depósito presente em todas as salas.

O teatro conta com dependências completas para suas atividades: foyer, banheiros, área técnica e camarins para os artistas, com acesso independente do público. O acesso aos camarins no subsolo é feito por meio da escada de incêndio, devido à localização do pavimento enterrado. Além disso, as salas estão equipadas com saídas de emergência para garantir a segurança em caso de incêndio, assim como uma escada com área de espera para pessoas com deficiência (PCD).

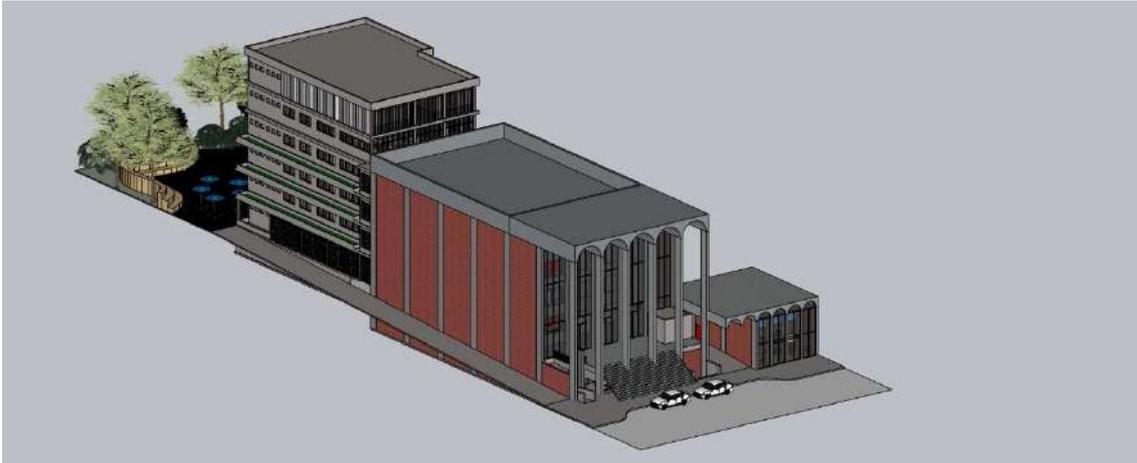


Figura 98 - Perspectiva Isométrica Teatro-Escola Villa-Lobos.

Buscando diferenciar o edifício da escola do prédio do teatro, optei por escolher acabamentos distintos. Em vez de seguir a linguagem brutalista do teatro, optei por uma abordagem contemporânea para a escola, priorizando a ventilação cruzada e a iluminação natural. Embora ambos os edifícios compartilhem o mesmo sistema estrutural, essa diferença de linguagem e acabamentos ajuda a destacar a função e a identidade de cada um dos espaços.



Figura 99 - Fachada lateral do Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 100 - Fachada lateral do Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 101 - Fachada fundos Teatro-Escola Villa-Lobos.

O subsolo do prédio da escola foi uma das grandes questões no projeto. Com um pé-direito baixo de cerca de 2,75 m, é importante lembrar que, no projeto original de Peres, a área do subsolo referente ao prédio da escola correspondia ao porão do palco. Como uma das premissas era respeitar o volume original do projeto, optei por transformar o subsolo da escola em uma área de depósito, que atendesse tanto à escola quanto ao teatro.

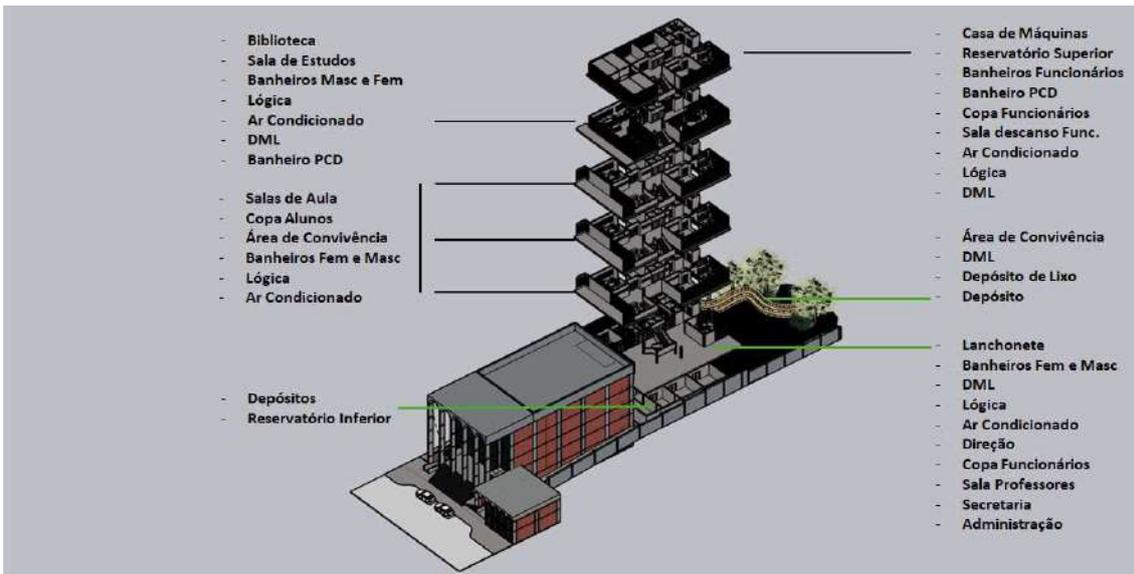


Figura 102 – Perspectiva Explodida Escola de Teatro Villa-Lobos.

No primeiro pavimento da escola, localiza-se toda a área administrativa, incluindo a sala do diretor, a administração, a recepção, as salas dos professores e uma copa. Este pavimento conta ainda com uma lanchonete que possui ligação direta com a área de convivência nos fundos, equipada com mesas externas para alunos e familiares. A entrada de serviço do teatro conecta os dois prédios. Os segundo, terceiro e quarto pavimentos são pavimentos tipo, com salas de aula regulares e espaços multiuso que funcionam simultaneamente como salas de aula e de ensaio. O quinto pavimento é dedicado à biblioteca, enquanto o sexto pavimento é técnico, abrigando os reservatórios superiores, casas de máquinas e as áreas de descanso dos funcionários da escola, com copa, banheiros e uma sala de descanso.

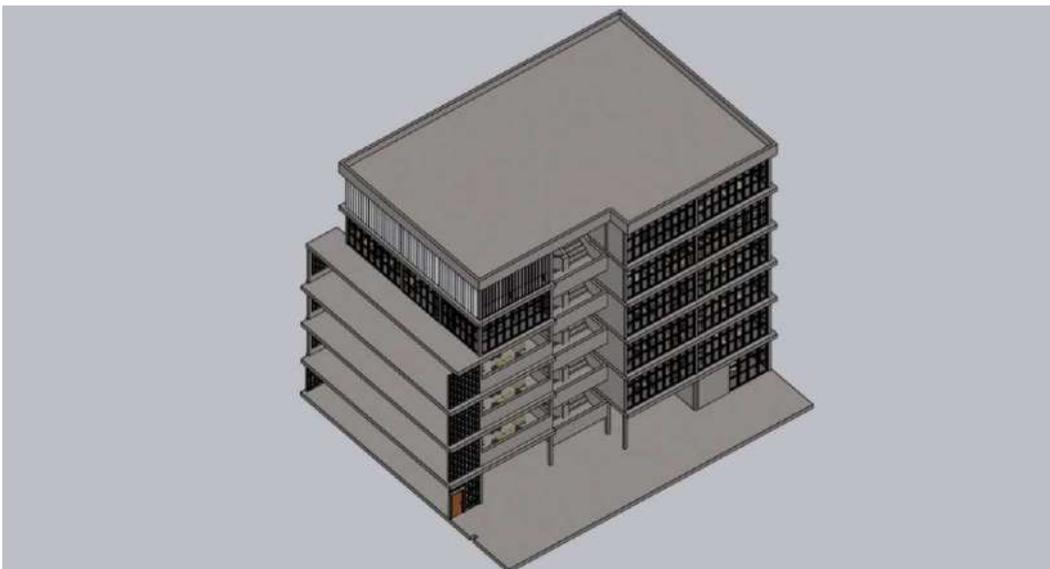


Figura 103 - Perspectiva Isométrica Escola de Teatro Villa-Lobos.



Figura 104 - Fachada Lateral Escola de Teatro Villa-Lobos.

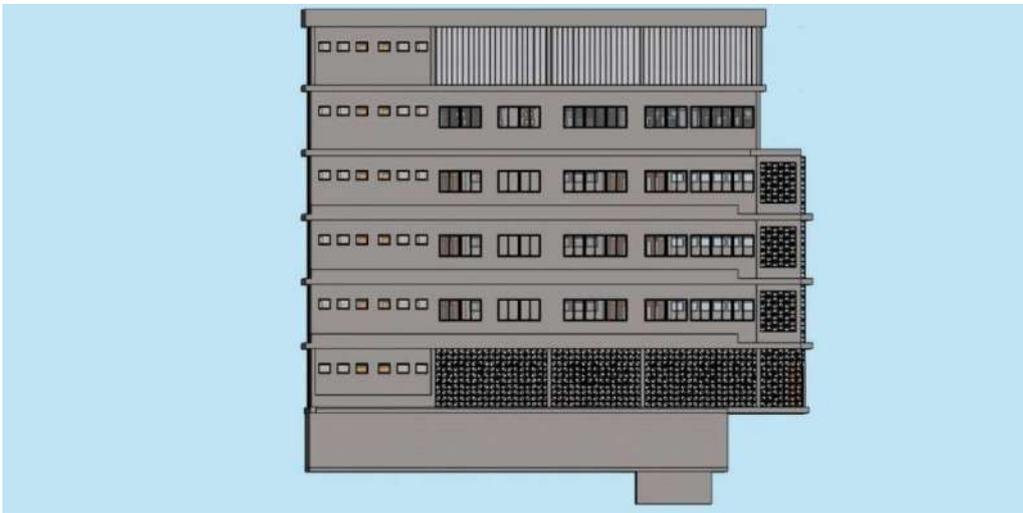


Figura 105 - Fachada Lateral Escola de Teatro Villa-Lobos.

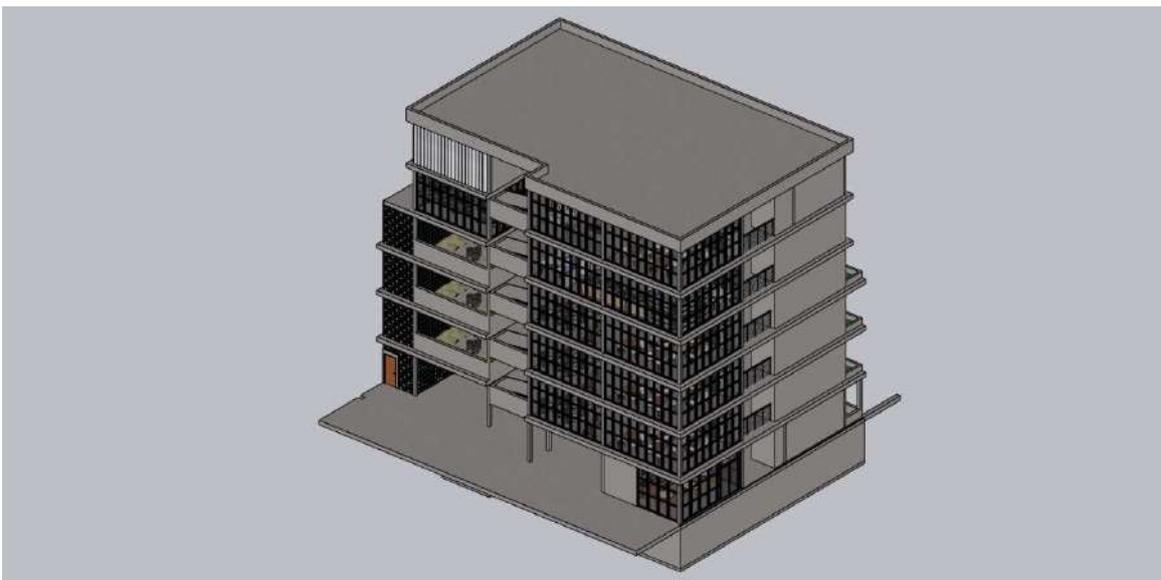


Figura 106 - Perspectiva Isométrica Escola de Teatro Villa-Lobos.

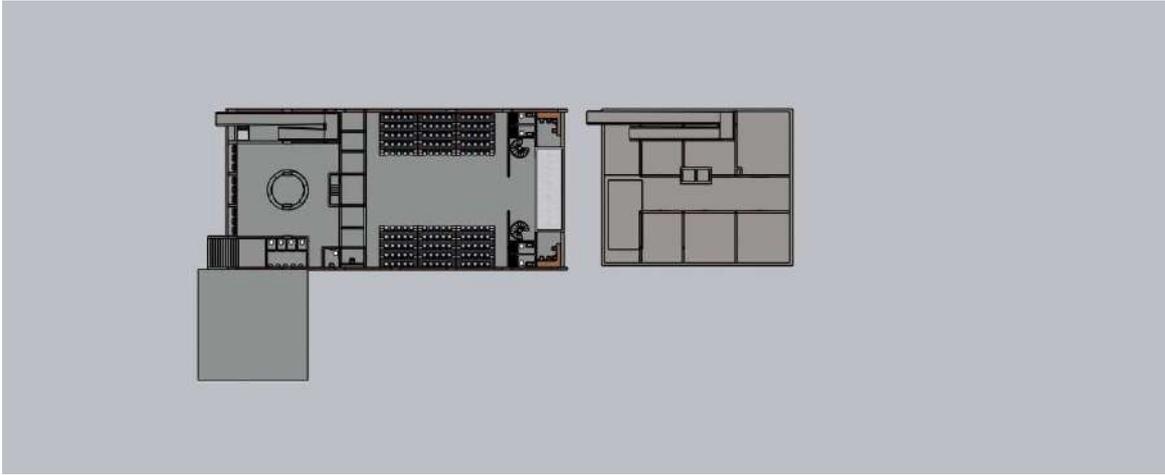


Figura 107 - Planta Humanizada Subsolo Teatro-Escola Villa-Lobos.

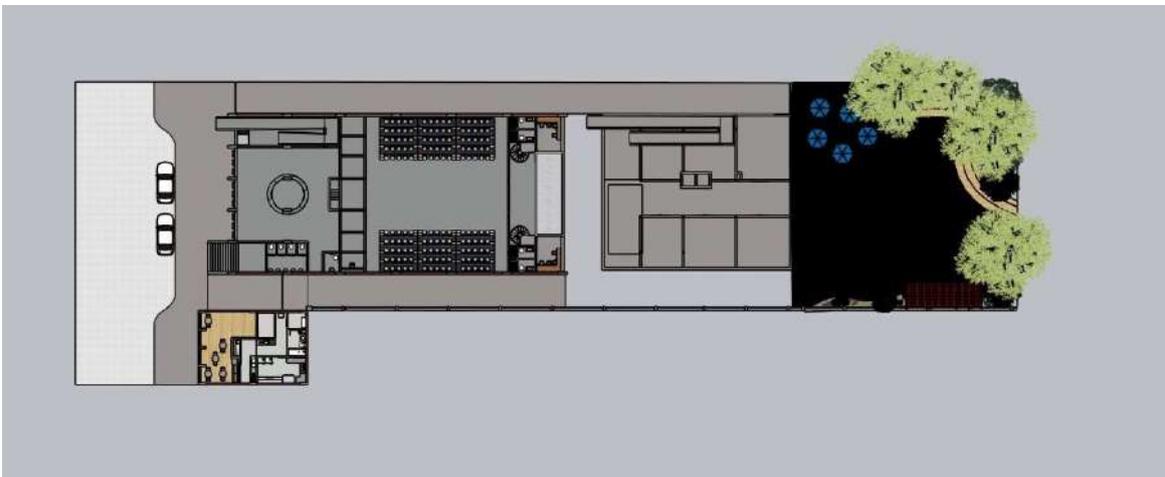


Figura 108 - Planta Humanizada Térreo Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 109 - Planta Humanizada Primeiro Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 110 - Planta Humanizada Segundo Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 111 - Planta Humanizada Terceiro Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 112 - Planta Humanizada Quarto Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.

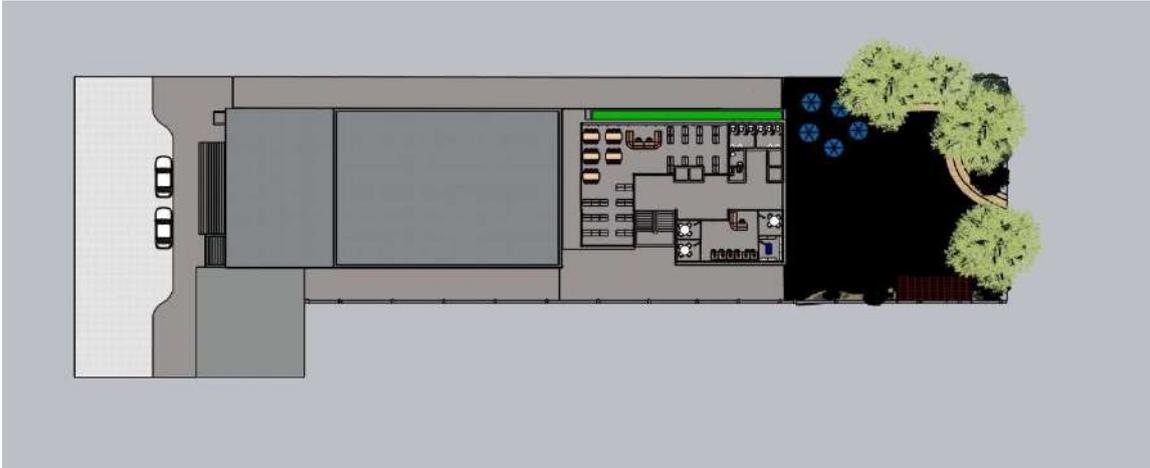


Figura 113 - Planta Humanizada Quinto Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.

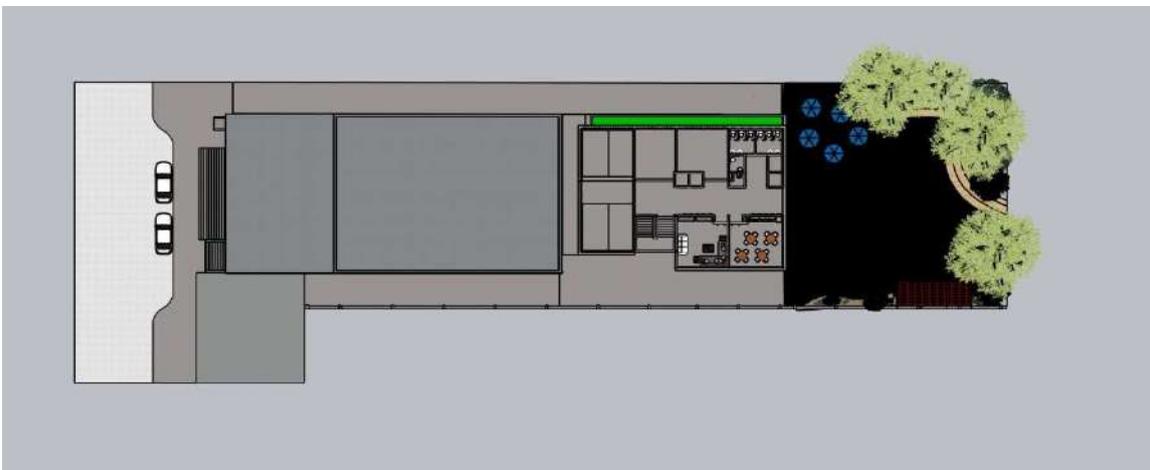


Figura 114 - Planta Humanizada Sexto Pavimento Teatro-Escola Villa-Lobos.

A área de convivência nos fundos do terreno está diretamente conectada à APA Carioca, um espaço de grande importância para a escola. Nas visitas que fiz a outras escolas, percebi como esses espaços são projetados e valorizados, permitindo que os alunos interajam entre si e os utilizem também como áreas alternativas de ensaio. Com isso em mente, a primeira providência foi deixar o máximo possível de área livre, de modo a possibilitar que os alunos se apropriassem do espaço e o utilizassem da melhor forma.

A parte posterior do teatro é composta por uma grande rocha, e ao caminhar pela área, é possível observar a rocha exposta no piso, criando uma superfície irregular. A primeira ação foi nivelar o terreno, optando por um piso intertravado permeável, que garante a preservação da área ambiental. Aproveitando a topografia da rocha, criei uma arquibancada que pode servir tanto como área de descanso quanto como plateia para apresentações dos alunos.

Com a conexão direta entre a área externa e a lanchonete, mesas foram instaladas para que alunos e público possam utilizá-las durante os intervalos. Além disso, foi construído um anexo ao prédio, destinado a depósitos de lixo e material de limpeza, bem como um pequeno depósito para o jardim. A principal premissa adotada para o projeto paisagístico foi garantir que ele não interferisse na área preservada nem nos vizinhos, como o apart-hotel e a vila residencial que fazem divisa com o teatro.

3.3.1 - Perspectivas renderizadas do Teatro-Escola Villa-Lobos



Figura 115 - Fachada do Teatro Villa-Lobos, antes do incêndio. url: <https://mapadecultura.com.br/manchete/teatro-villa-lobos> , acesso: 18/11/2024



Figura 116 - Fachada Principal Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 117 – Sala de Espetáculos 1 - Arnaldo Niskier, configuração palco sanduíche.



Figura 118 – Sala de Espetáculos 2 - Monteiro Lobato, configuração Arena.



Figura 119 - Sala de Espetáculos 2 - Monteiro Lobato, configuração Arena.



Figura 120 - Sala de Espetáculos 3 – Oduvaldo Vianna Filho, configuração italiano.



Figura 121 - Sala de Espetáculos 3 – Oduvaldo Vianna Filho, configuração italiano.



Figura 122 - Biblioteca Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 123 - Sala de aula tradicional Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 124 - Fachada Lateral Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 125 - Fachada Lateral Teatro-Escola Villa-Lobos.



Figura 126 - Fachada Fundos Teatro-Escola Villa-Lobos.

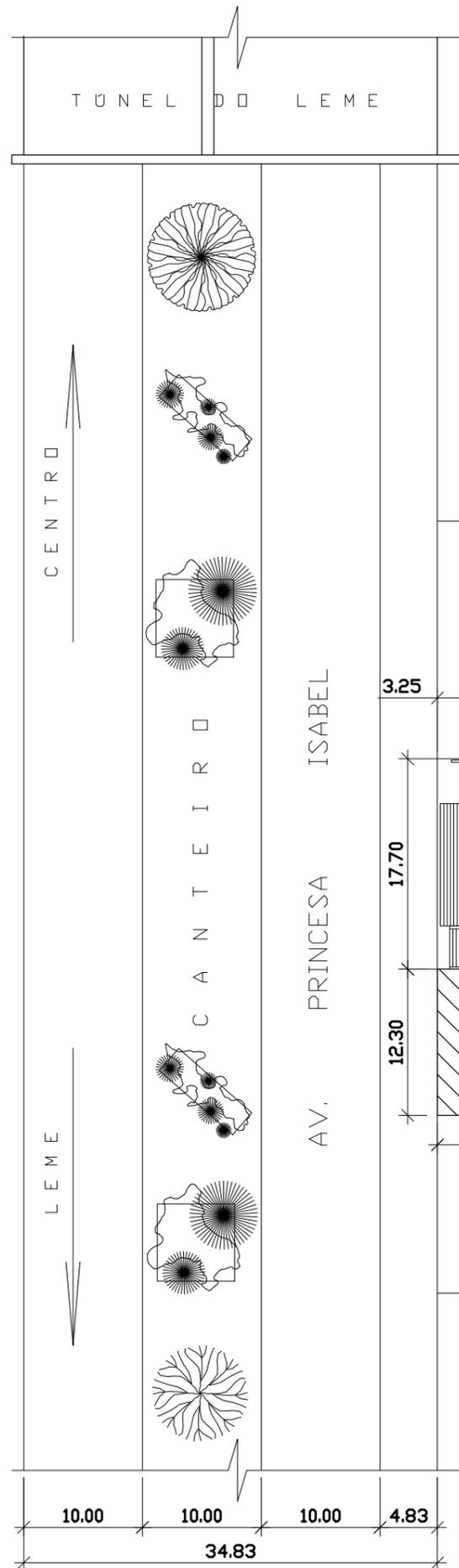


Figura 127 - Área de Convivência Teatro-Escola Villa-Lobos.



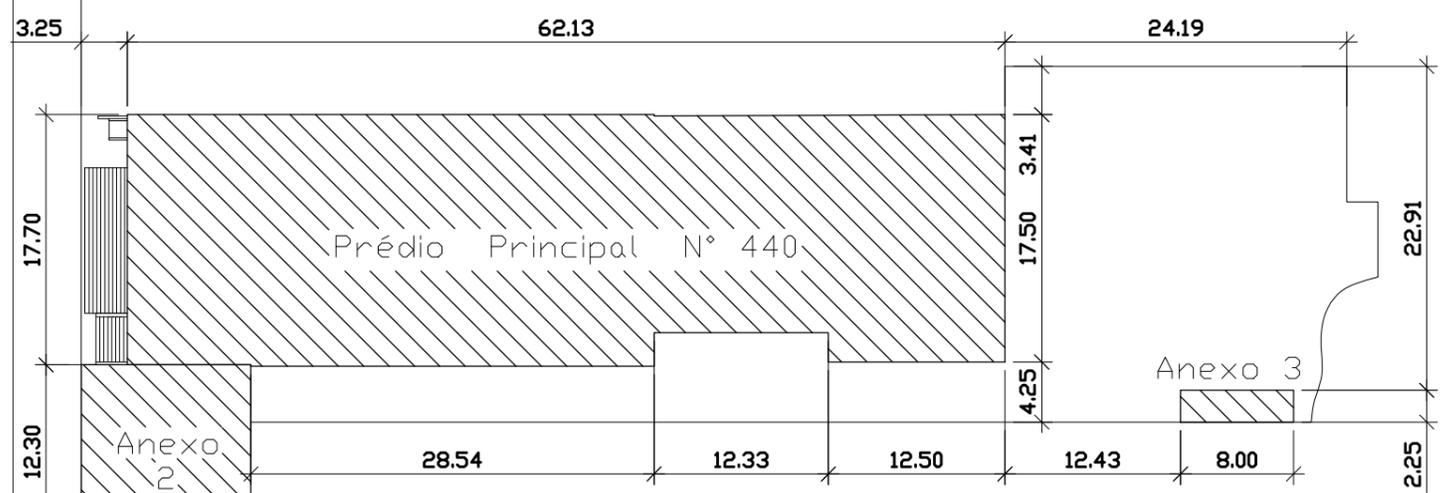
Figura 128 - Área de Convivência Teatro-Escola Villa-Lobos.

3.3.2 – Plantas de Arquitetura e Humanizadas do Teatro-Escola Villa-Lobos



DADOS DO PROJETO	
AFASTAMENTO FRONTAL	0,00m
AFASTAMENTO LATERAL	0,00m
ÁREA DO TERRENO	3.206,75m ²
ÁREA PROJ. NO SOLO	2.486,08m ²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	8.701,24m ²
ÁREA LIVRE	845,82m ²
TAXA DE OCUPAÇÃO	77,53%
ÍNDICE DE APROV. DE ÁREA	1,20
Nº TOTAL DE PAVTOS.	06
ALTURA MÁX. DO EDIFÍCIO	23,75m

QUADRO DE ÁREAS		
Pavtº	Áreas no Solo	Áreas Totais Construídas
S U B S O L O		
T E R R E N O	Prédio Principal	1.070,69m ²
	Anexo 2	147,60m ²
	Anexo 3	24,75m ²
TOTAL TERREDO		1.243,04m ²
1º PAVIMENTO		-
2º PAVIMENTO		-
3º PAVIMENTO		-
4º PAVIMENTO		-
5º PAVIMENTO		-
6º PAVIMENTO		-
TOTAL		2.486,08m ²
		8.701,24m ²



01 SITUAÇÃO
ESCALA 1/500



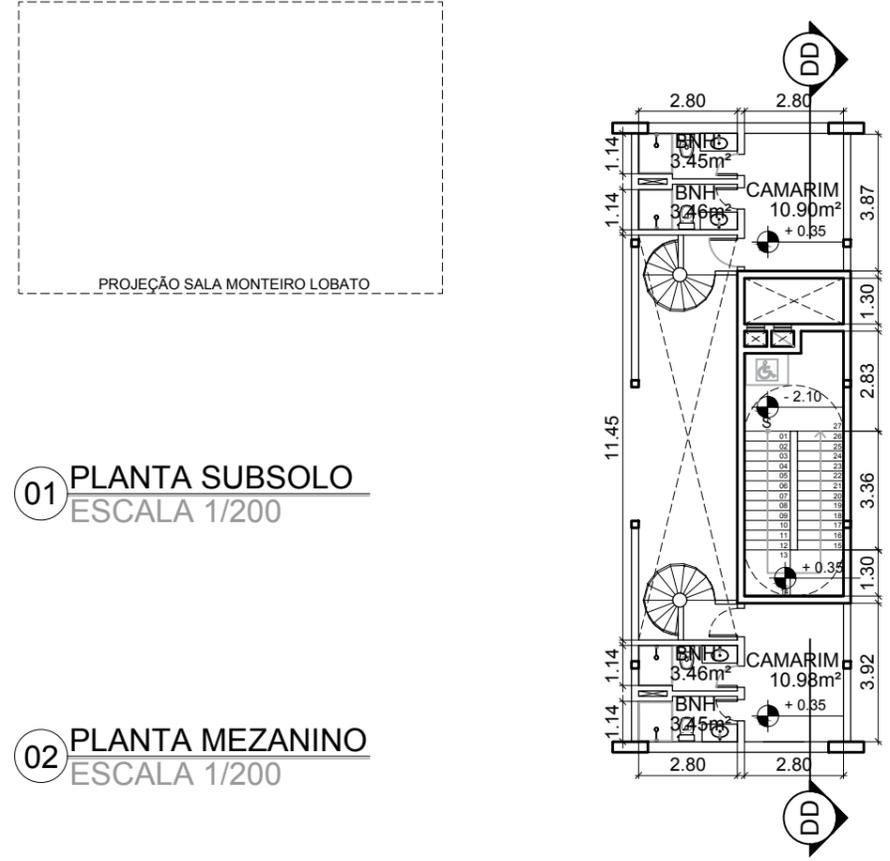
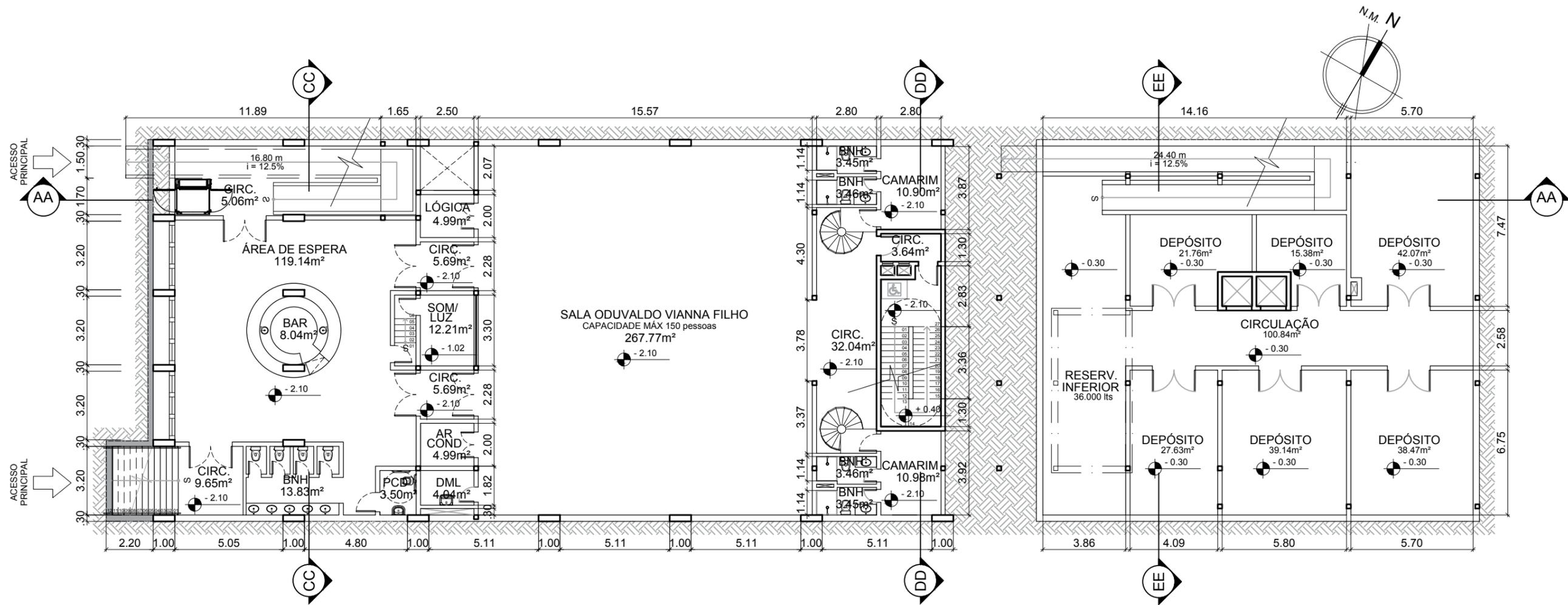
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

PROJETO DE ARQUITETURA
SITUAÇÃO

ETAPA	
PROJETO DE ARQUITETURA	
PAVIMENTO	
SITUAÇÃO	
ARQUITETO	
DELANO DELFINO	
MATRÍCULA	DATA:
122189033	02/2025
ESCALA:	PROJETO:
1/500	VILLA-LOBOS
ARQUIVO:	PRANCHA:
A01-VILA-LOBOS-ARQ01	01/23



01 PLANTA SUBSOLO
ESCALA 1/200

02 PLANTA MEZANINO
ESCALA 1/200



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP

ETAPA
PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
SUBSOLO

ARQUITETO
DELANO DELFINO

MATRÍCULA
122189033

DATA
02/2025

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

PROJETO DE ARQUITETURA
SUBSOLO

ESCALA:
1/200

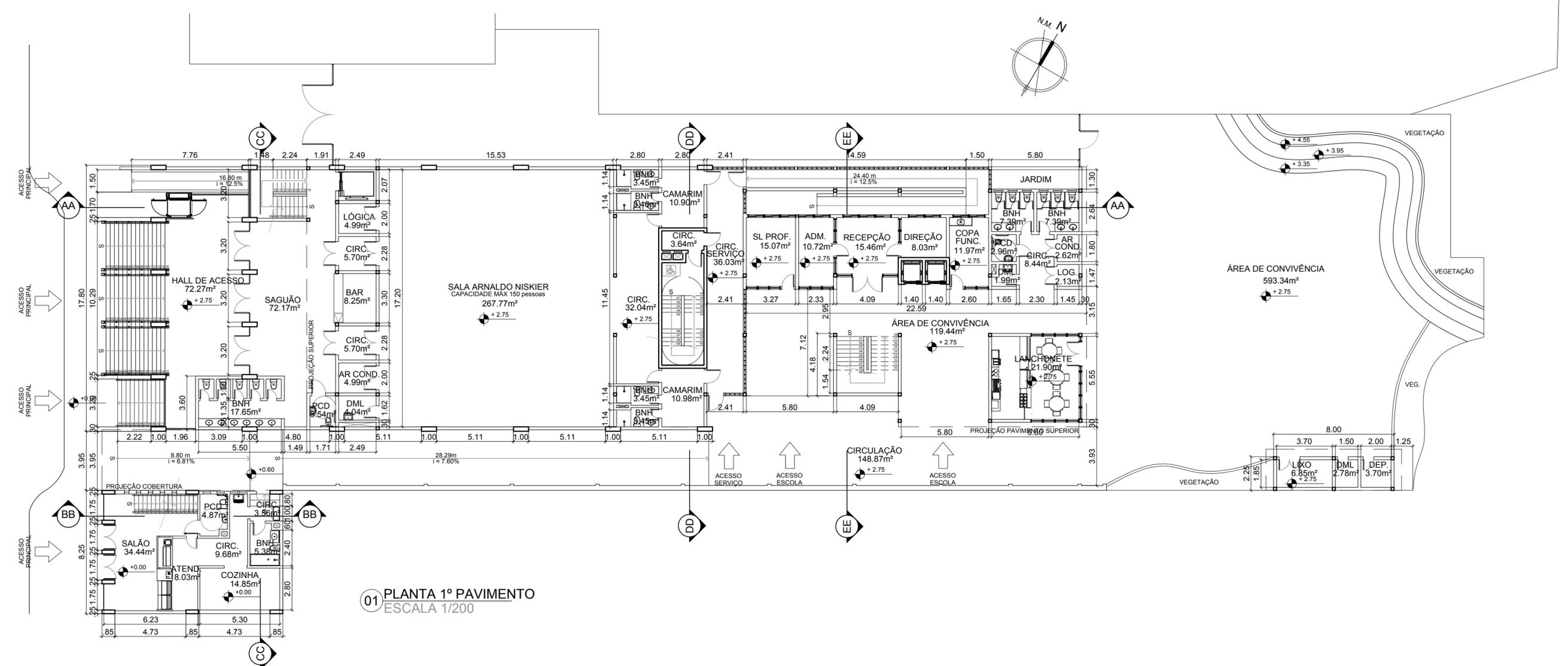
PROJETO:
VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
A01-VILA-LOBOS-ARQ02

PRANCHA:
02/23

CANTEIRO

AV. PRINCESA ISABEL

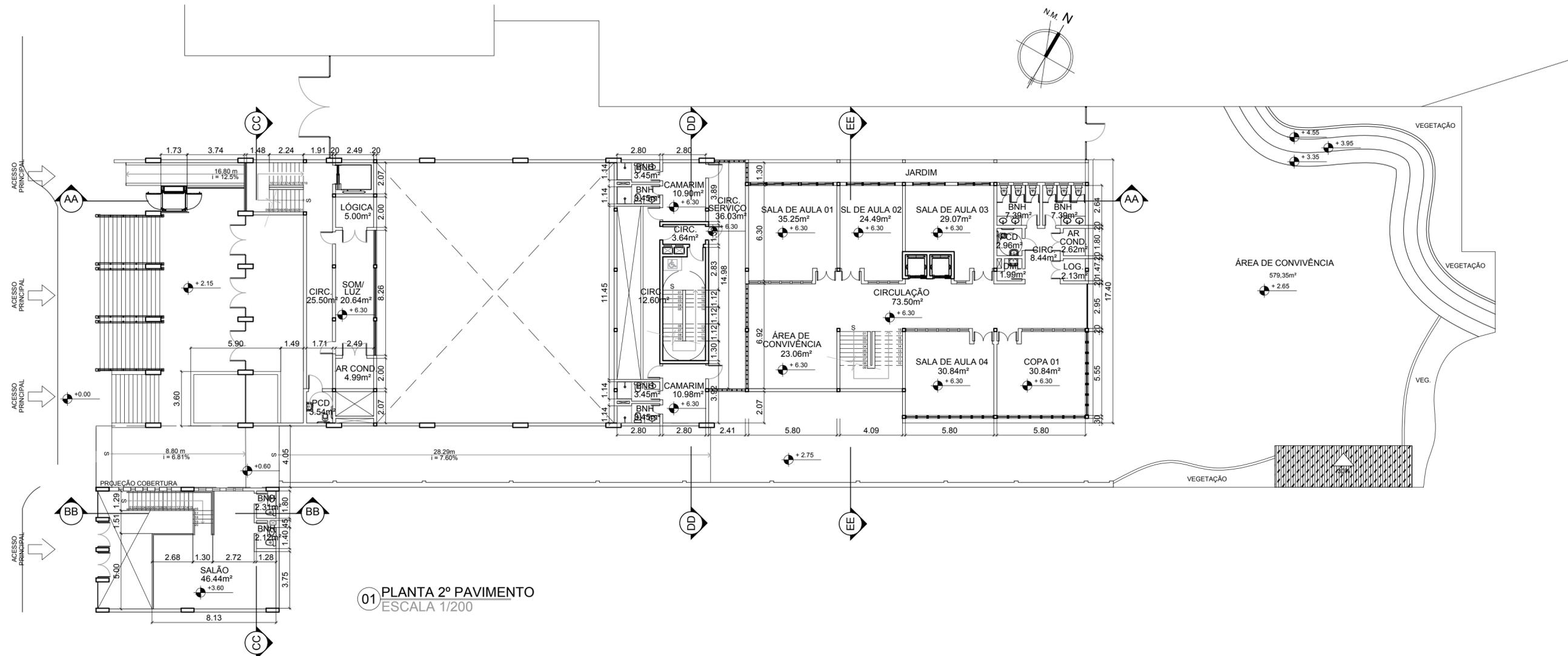


01 PLANTA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

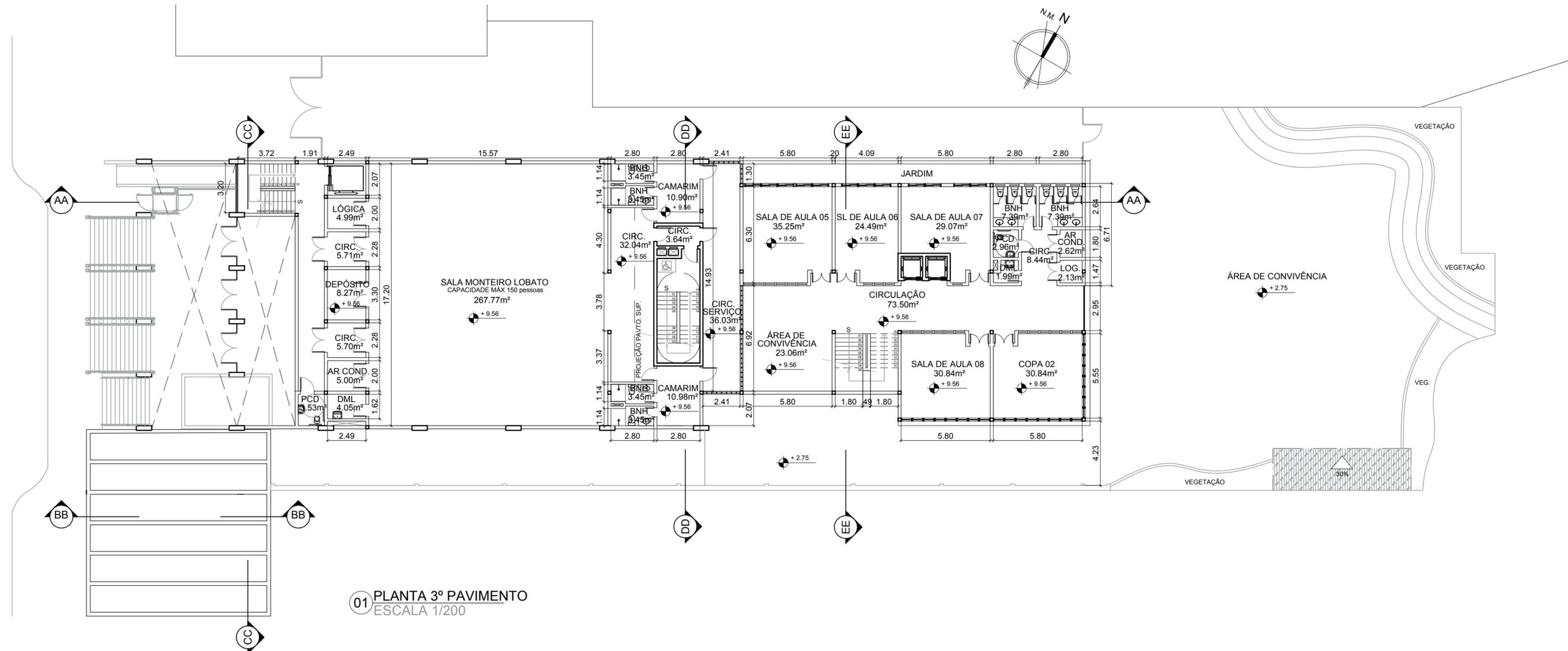
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP	
	TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA	PROJETO DE ARQUITETURA 1º PAVIMENTO	
PAVIMENTO 2º PAVIMENTO		
ARQUITETO DELANO DELFINO		
MATRÍCULA 122189033	DATA 02/2025	
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ03
		PRANCHA: 03/23

CANTEIRO

AV. PRINCESA ISABEL

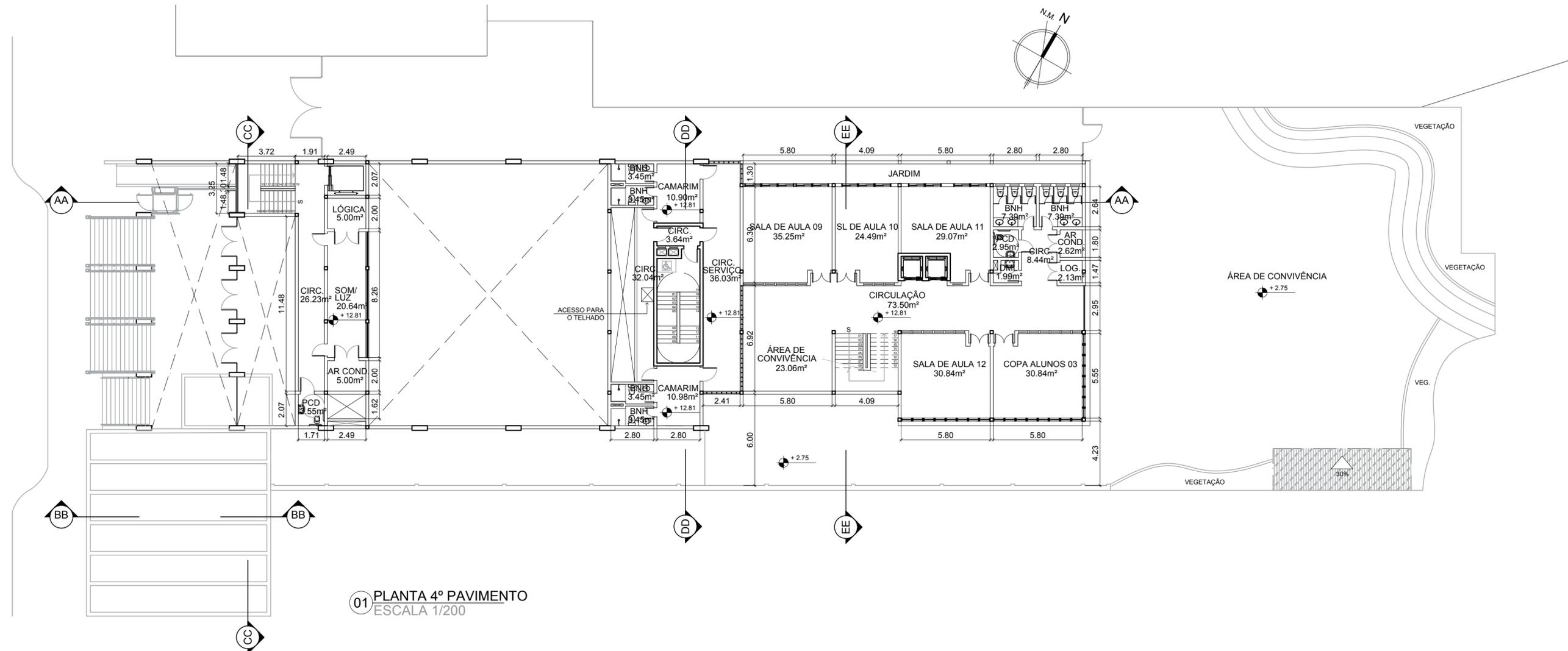


		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA		TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ	
PAVIMENTO 2º PAVIMENTO			
ARQUITETO DELANO DELFINO		PROJETO DE ARQUITETURA 2º PAVIMENTO	
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ04	PRANCHA: 04/23



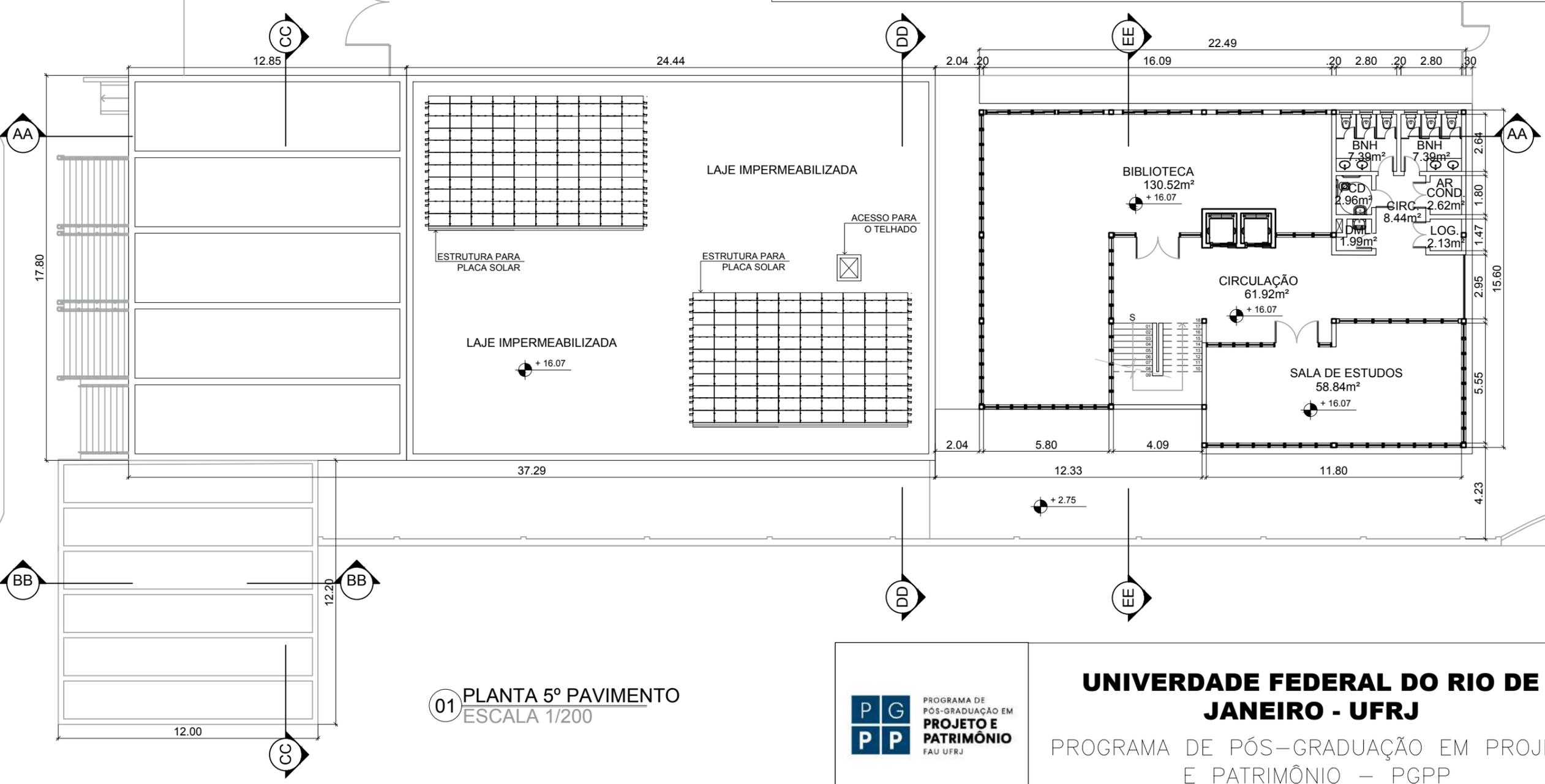
01 PLANTA 3º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP		
	TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ		
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA	PROJETO DE ARQUITETURA 3º PAVIMENTO		
PAVIMENTO 3º PAVIMENTO	PROJETO DE ARQUITETURA 3º PAVIMENTO		
ARQUITETO DELANO DELFINO	PROJETO DE ARQUITETURA 3º PAVIMENTO		
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ05	PRANCHA: 05/23



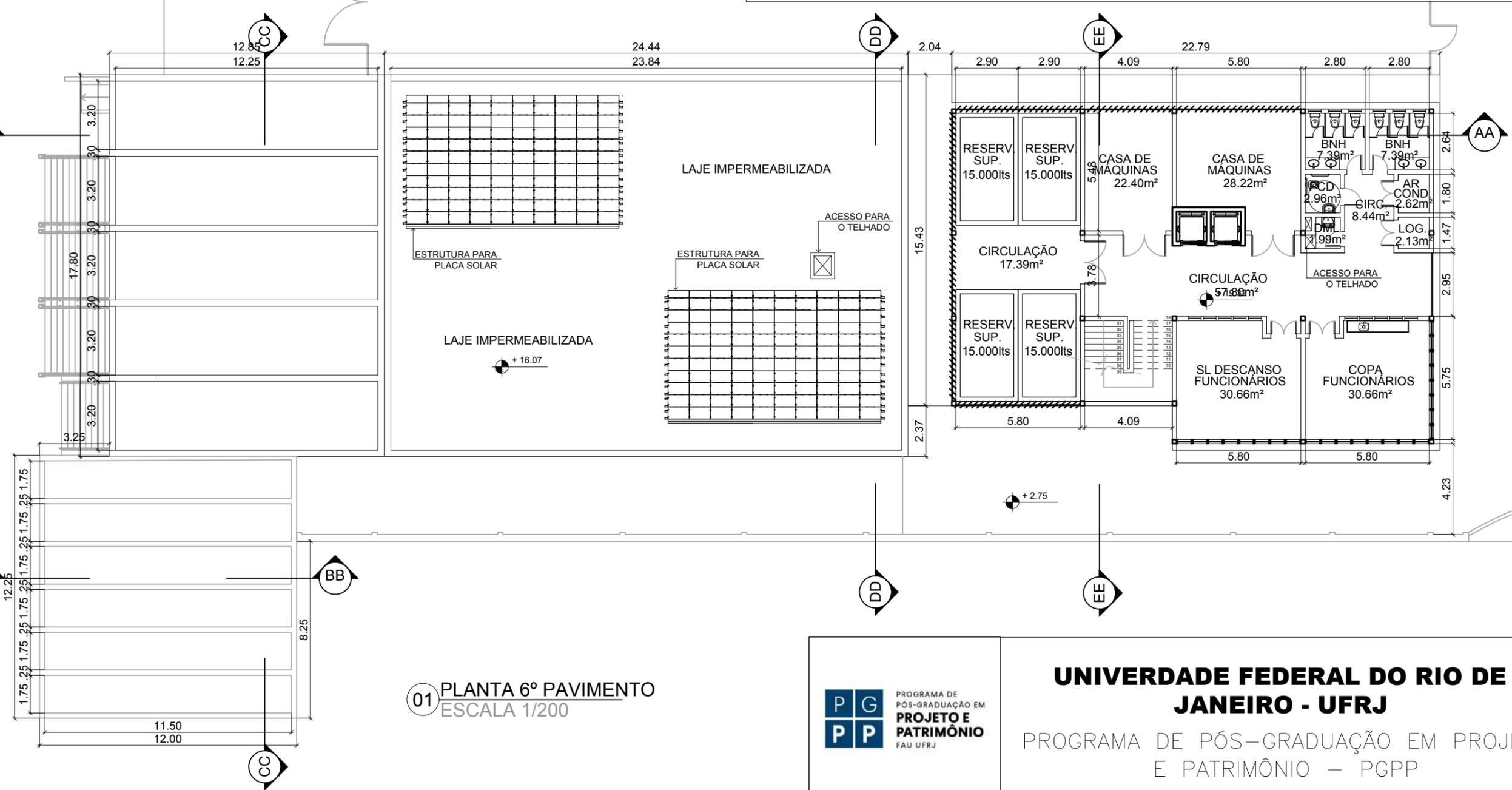
01 PLANTA 4º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP		
	TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ		
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA	PROJETO DE ARQUITETURA 4º PAVIMENTO		
PAVIMENTO 4º PAVIMENTO	PROJETO DE ARQUITETURA 4º PAVIMENTO		
ARQUITETO DELANO DELFINO	PROJETO DE ARQUITETURA 4º PAVIMENTO		
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ06	PRANCHA: 06/23



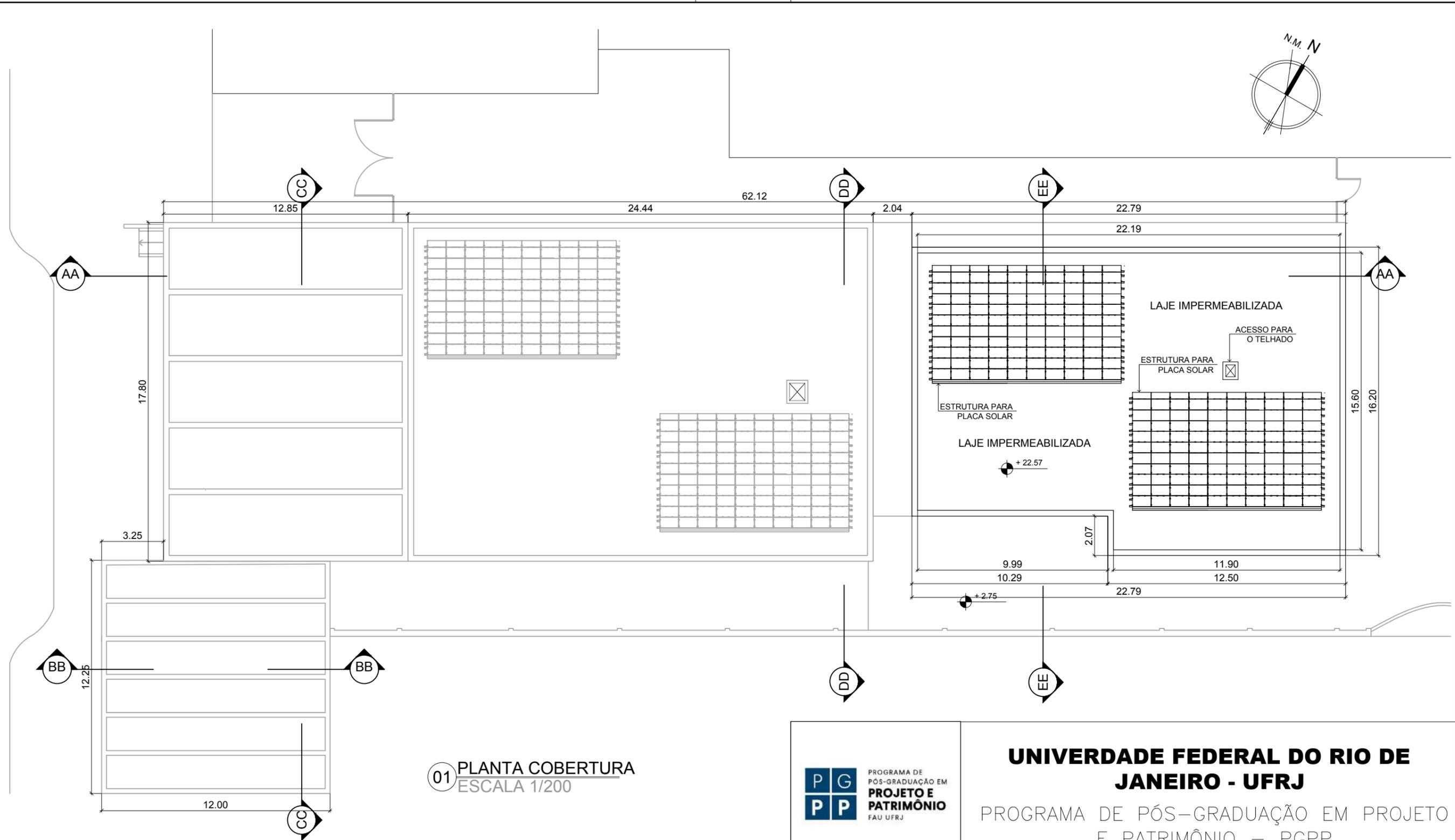
01 PLANTA 5º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP	
		TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ PROJETO DE ARQUITETURA 5º PAVIMENTO	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA			
PAVIMENTO 5º PAVIMENTO			
ARQUITETO DELANO DELFINO			
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ07	PRANCHA: 07/23



01 PLANTA 6º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA		TEATRO – ESCOLA VILA – LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ PROJETO DE ARQUITETURA 6º PAVIMENTO	
PAVIMENTO 6º PAVIMENTO			
ARQUITETO DELANO DELFINO			
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ08	PRANCHA: 08/23



01 PLANTA COBERTURA
ESCALA 1/200



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

PROJETO DE ARQUITETURA
COBERTURA

ETAPA
PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
COBERTURA

ARQUITETO
DELANO DELFINO

MATRÍCULA
122189033

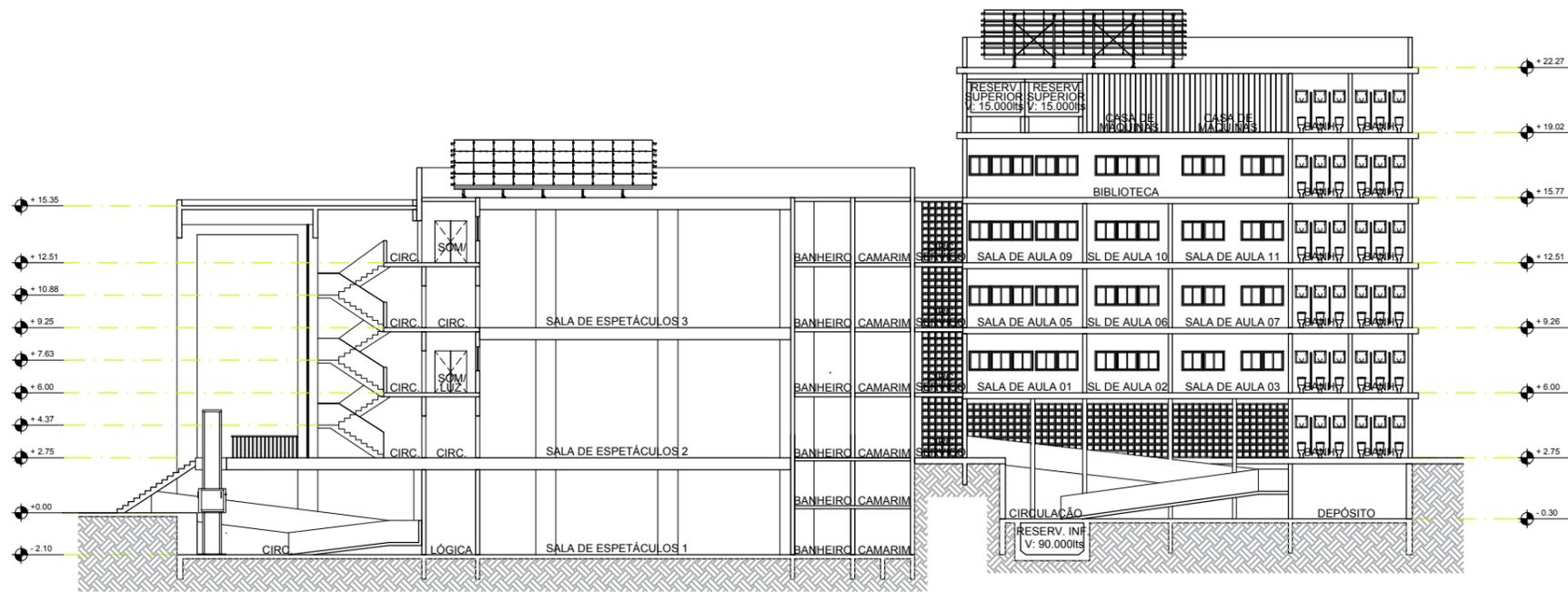
DATA:
02/2025

ESCALA:
1/200

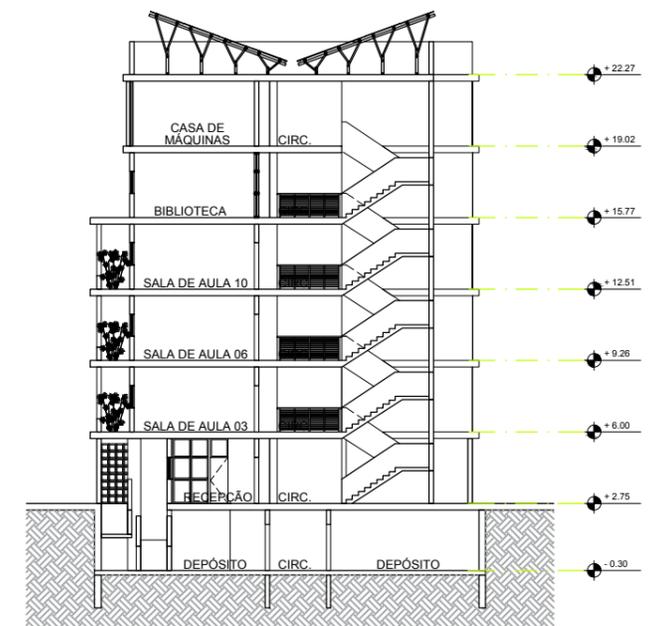
PROJETO:
VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
A01-VILA-LOBOS-ARQ09

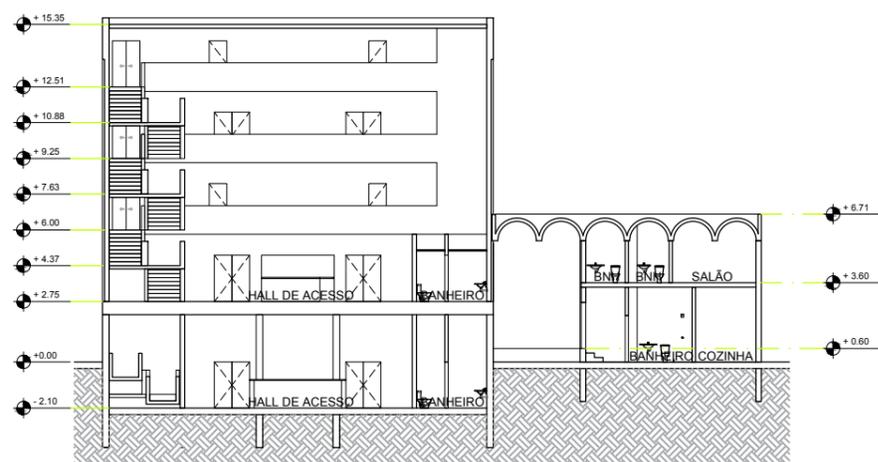
PRANCHA:
09/23



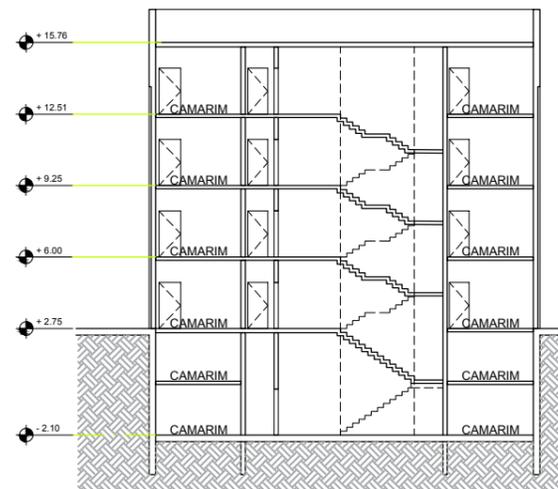
01 CORTE AA
ESCALA 1/200



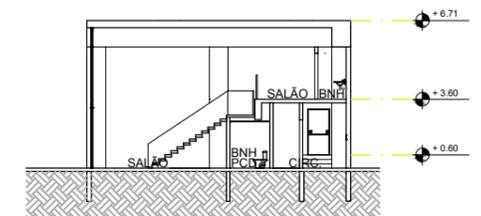
04 CORTE EE
ESCALA 1/200



02 CORTE CC
ESCALA 1/200

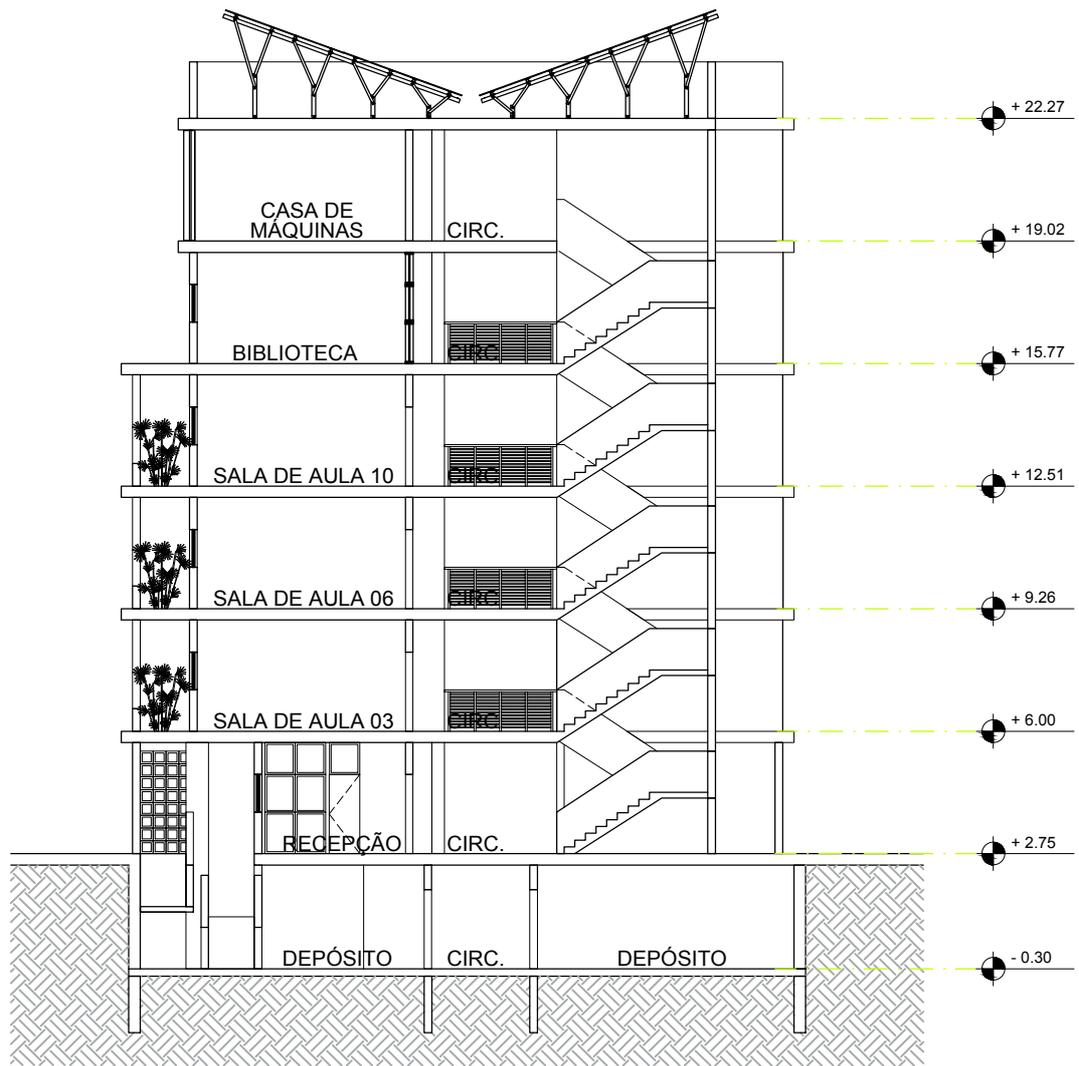


03 CORTE DD
ESCALA 1/200



05 CORTE BB
ESCALA 1/200

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA		TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ	
PAVIMENTO CORTES			
ARQUITETO DELANO DELFINO		PROJETO DE ARQUITETURA CORTES	
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ10	PRANCHA: 10/23



01 CORTE EE
ESCALA 1/200

..\..\..\logo mestrado.jpg

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO - PGPP

ETAPA
PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
CORTE EE

ARQUITETO
DELANO DELFINO

MATRÍCULA
122189033

DATA:
02/2025

ESCALA:
1/200

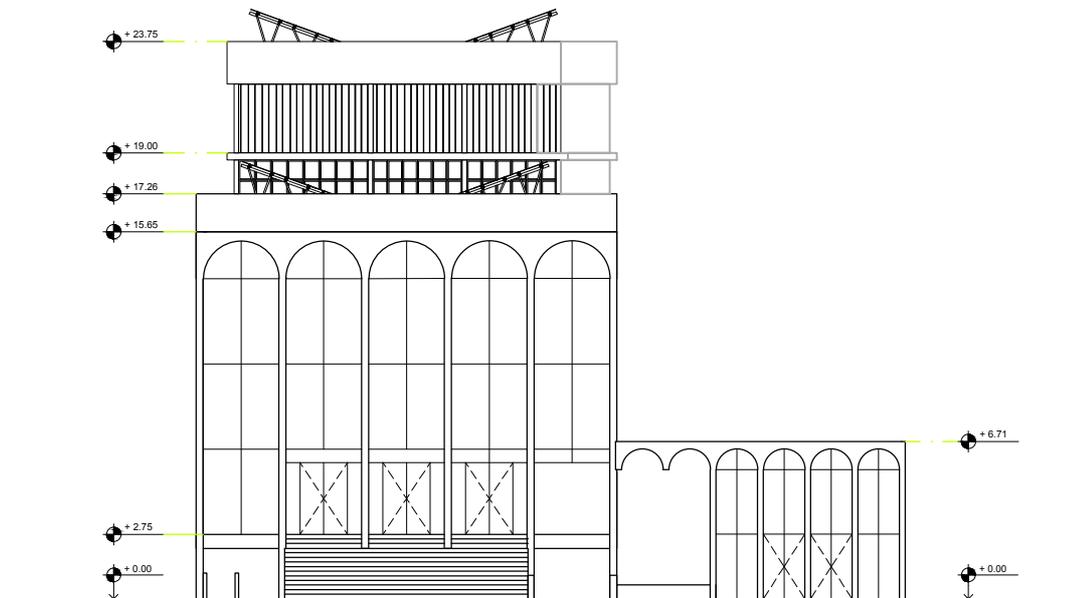
PROJETO:
VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
A01-VILA-LOBOS-ARQ11

PRANCHA:
11/23

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA - RJ

PROJETO DE ARQUITETURA
CORTE EE



01 FACHADA PRINCIPAL
 ESCALA 1/200

..\..\..\logo mestrado.jpg

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP

ETAPA
 PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
 FACHADA PRINCIPAL

ARQUITETO
 DELANO DELFINO

MATRÍCULA
 122189033

DATA:
 02/2025

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
 Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

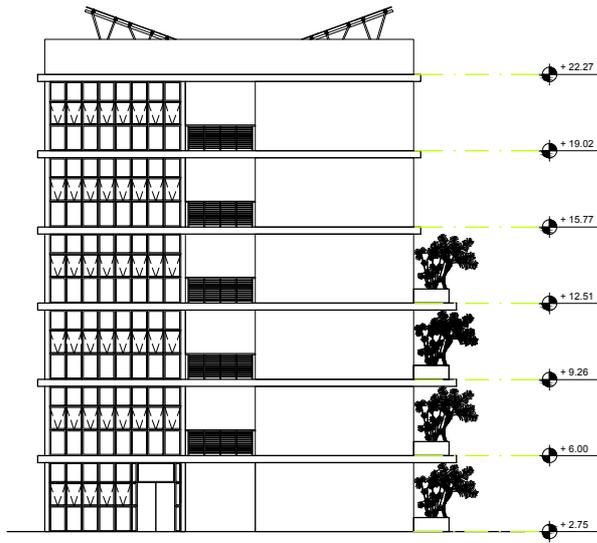
PROJETO DE ARQUITETURA
 FACHADA PRINCIPAL

ESCALA:
 1/200

PROJETO:
 VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
 A01-VILA-LOBOS-ARQ12

PRANCHA:
 12/23



01 FACHADA FUNDOS
 ESCALA 1/200

..\..\..\..\Logo mestrado.jpg

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP

ETAPA
 PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
 FACHADA FUNDOS

ARQUITETO
 DELANO DELFINO

MATRÍCULA
 122189033

DATA:
 02/2025

ESCALA:
 1/200

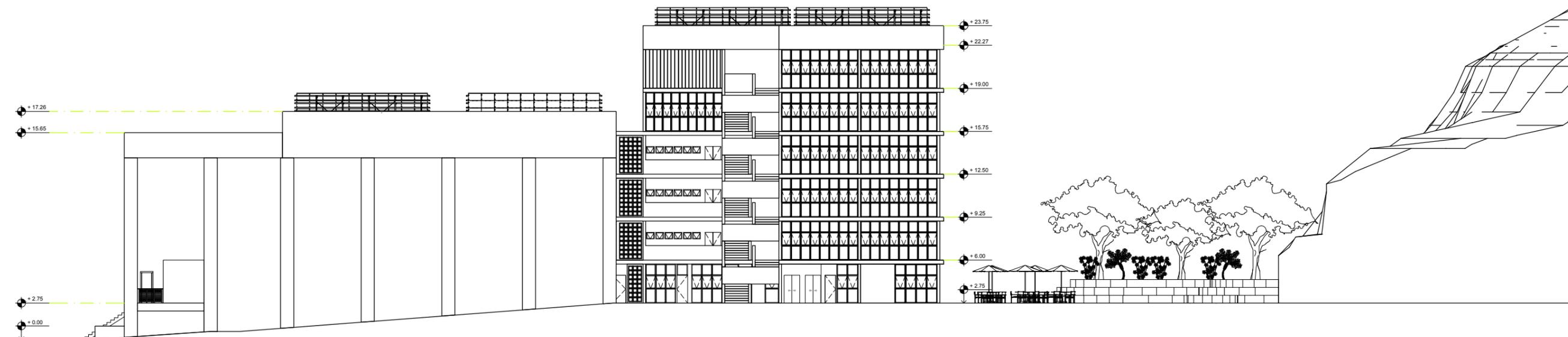
PROJETO:
 VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
 A01-VILA-LOBOS-ARQ13

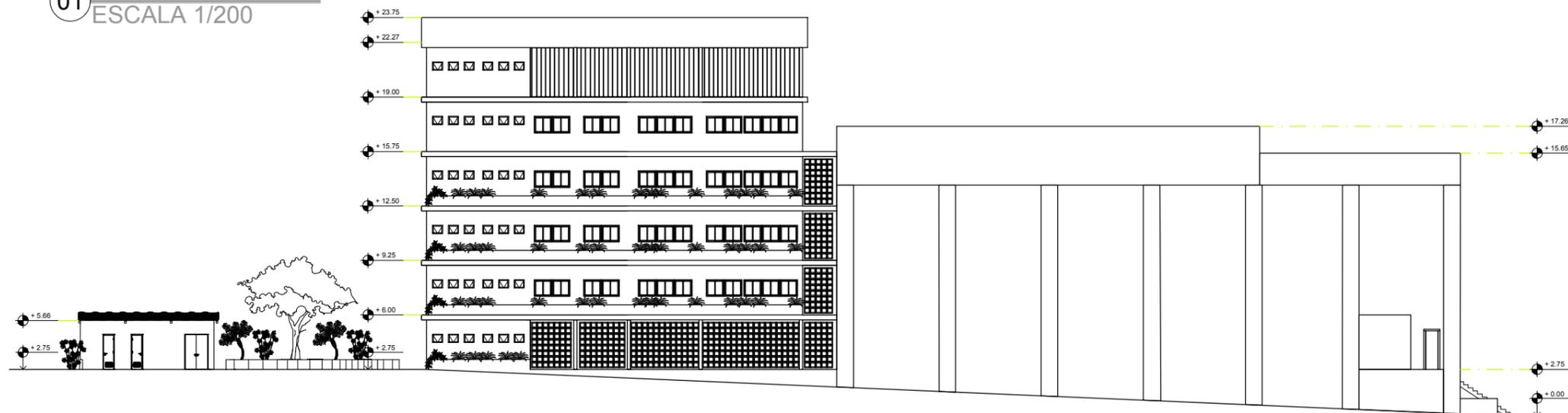
PRANCHA:
 13/23

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
 Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

PROJETO DE ARQUITETURA
 FACHADA FUNDOS

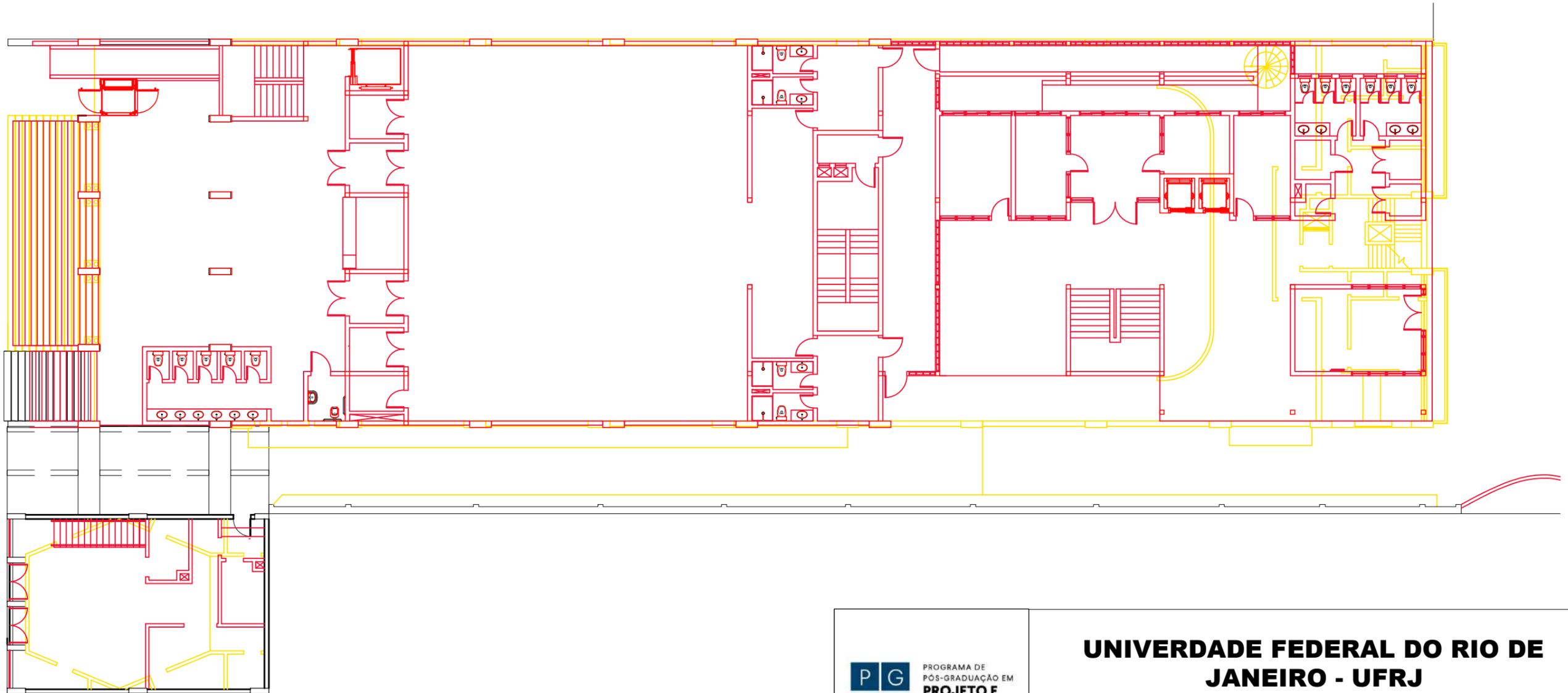


01 FACHADA LATERAL 1
ESCALA 1/200



02 FACHADA LATERAL 2
ESCALA 1/200

..l.l.l..logo mestrado.jpg		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP		TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA		PROJETO DE ARQUITETURA FACHADAS	
PAVIMENTO FACHADAS			
ARQUITETO DELANO DELFINO			
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ14	PRANCHA: 14/23



01 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/200



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**PROJETO E
PATRIMÔNIO**
FAU UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE
JANEIRO - UFRJ**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO
E PATRIMÔNIO – PGPP

ETAPA
PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
CONSTRUIR E DEMOLIR

ARQUITETO
DELANO DELFINO

MATRÍCULA
122189033

DATA:
02/2025

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

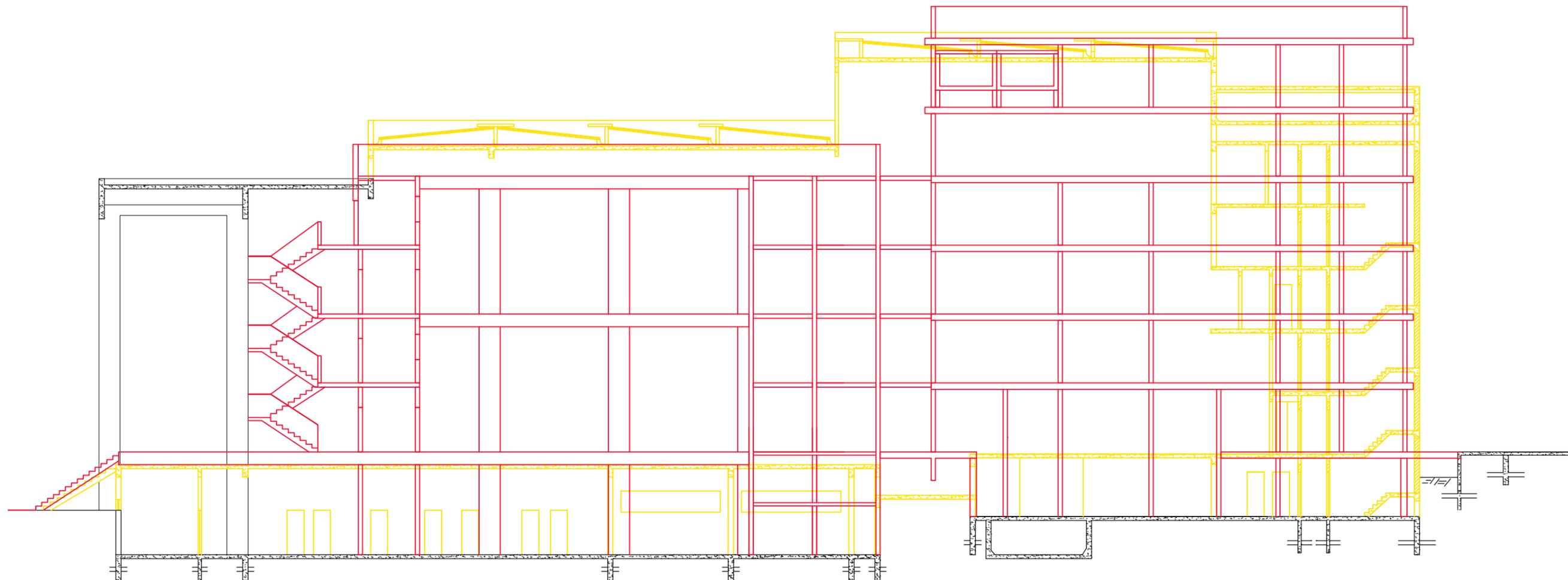
PROJETO DE ARQUITETURA
CONSTRUIR E DEMOLIR

ESCALA:
1/200

PROJETO:
VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
A01-VILA-LOBOS-ARQ15

PRANCHA:
15/23



01 CORTE
ESCALA 1/200



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP

ETAPA
PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
CONSTRUIR E DEMOLIR

ARQUITETO
DELANO DELFINO

MATRÍCULA
122189033

DATA:
02/2025

ESCALA:
1/200

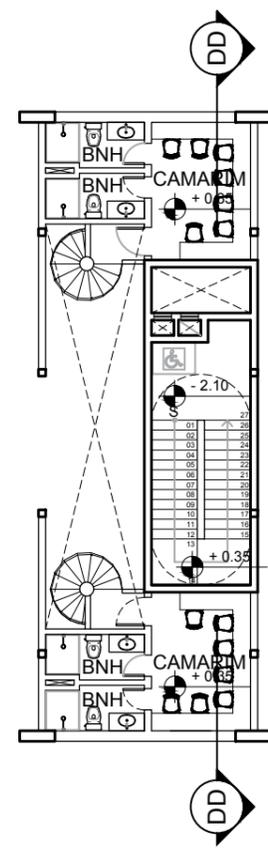
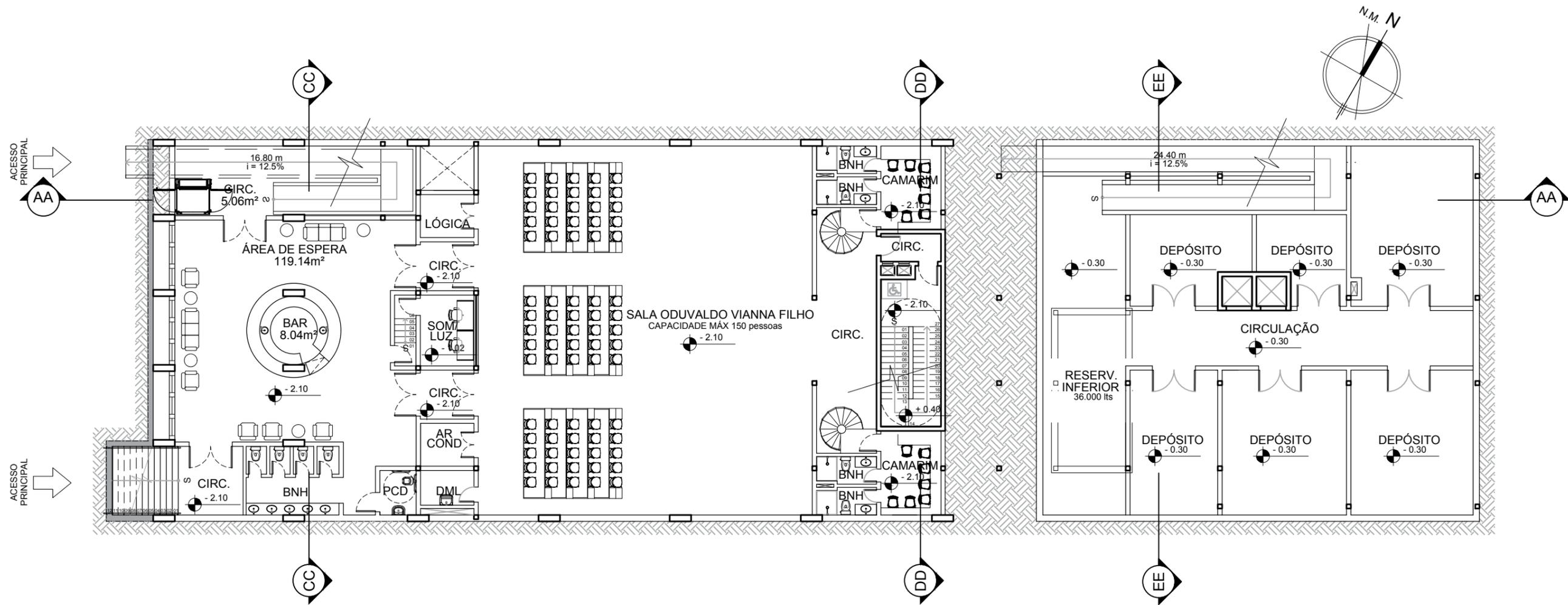
PROJETO:
VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
A01-VILA-LOBOS-ARQ16

PRANCHA:
16/23

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

PROJETO DE ARQUITETURA
CONSTRUIR E DEMOLIR



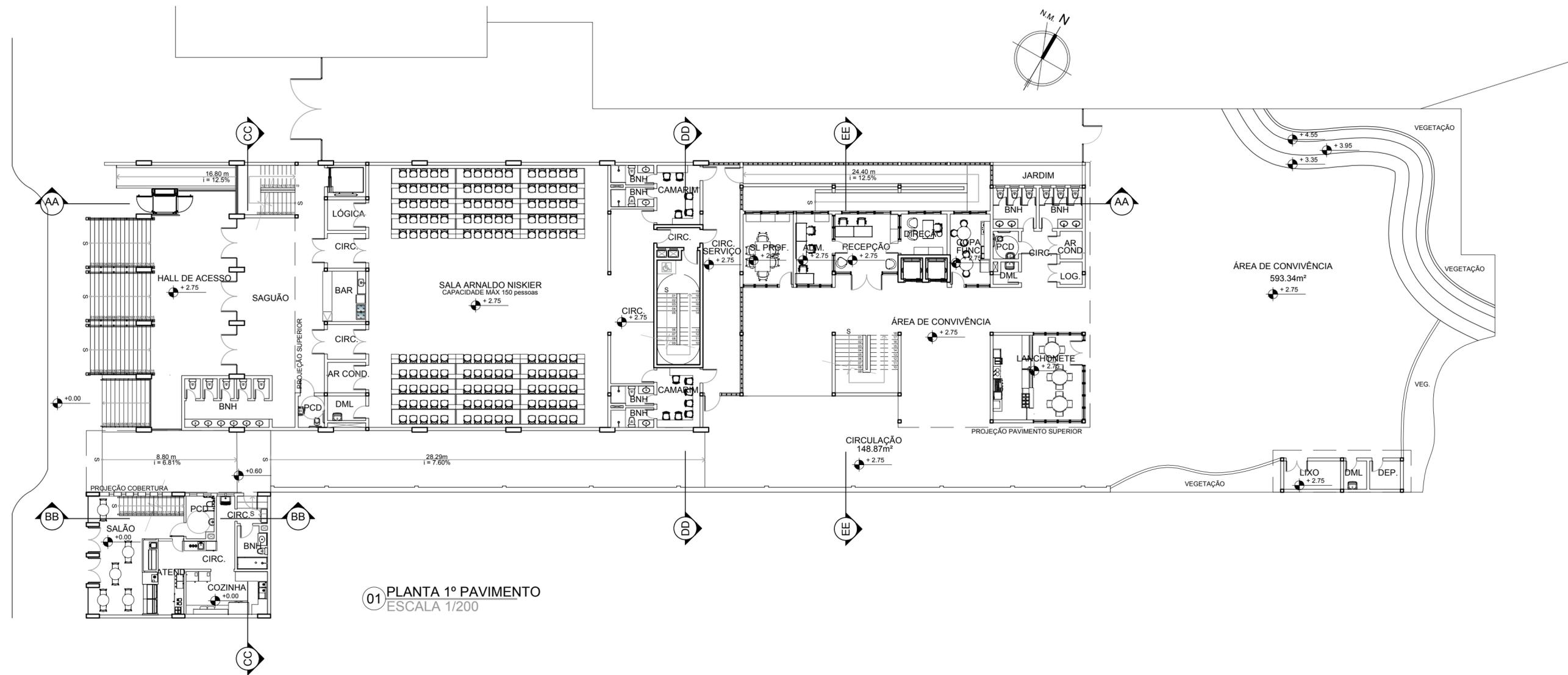
01 PLANTA SUBSOLO
ESCALA 1/200

02 PLANTA MEZANINO
ESCALA 1/200

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA		TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ PLANTA HUMANIZADA SUBSOLO	
PAVIMENTO SUBSOLO			
ARQUITETO DELANO DELFINO			
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ02	PRANCHA: 17/23

CANTEIRO

AV. PRINCESA ISABEL

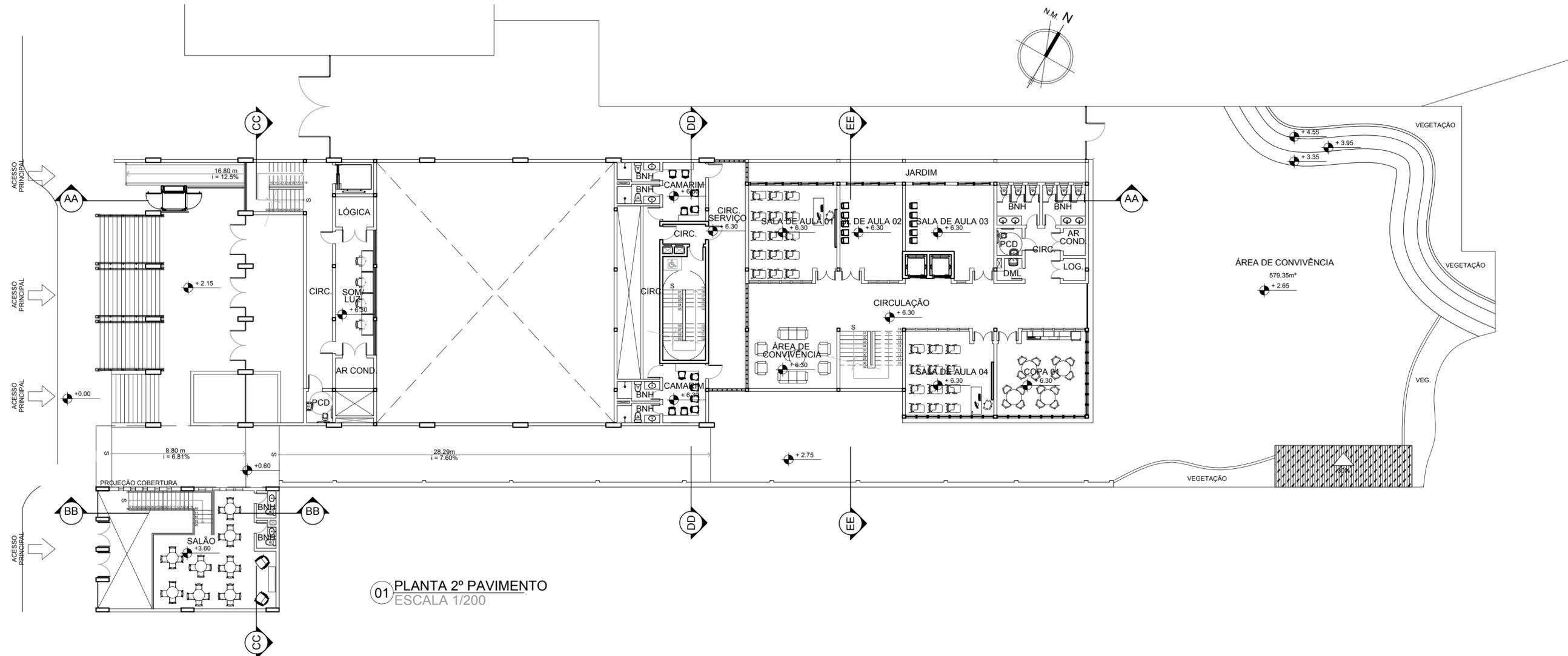


01 PLANTA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP	
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA		TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ	
PAVIMENTO 1º PAVIMENTO			
ARQUITETO DELANO DELFINO		PLANTA HUMANIZADA 1º PAVIMENTO	
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200	PROJETO: VILLA-LOBOS	ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ03	PRANCHA: 18/23

CANTEIRO

AV. PRINCESA ISABEL

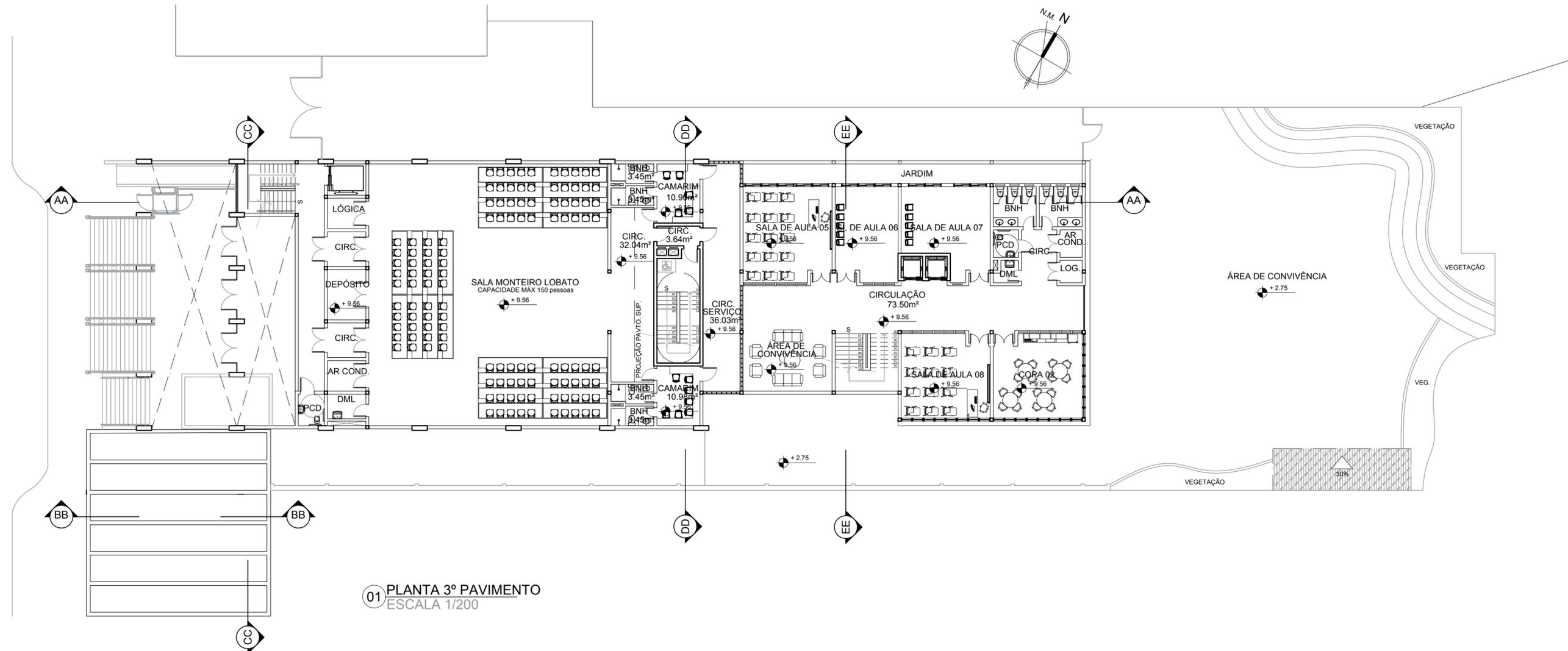


01 PLANTA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP		
ETAPA	PROJETO DE ARQUITETURA		
PAVIMENTO	2º PAVIMENTO		
ARQUITETO	DELANO DELFINO		
MATRÍCULA	DATA:		
122189033	02/2025		
ESCALA:	PROJETO:	ARQUIVO:	PRANCHA:
1/200	VILLA-LOBOS	A01-VILA-LOBOS-ARQ04	19/23

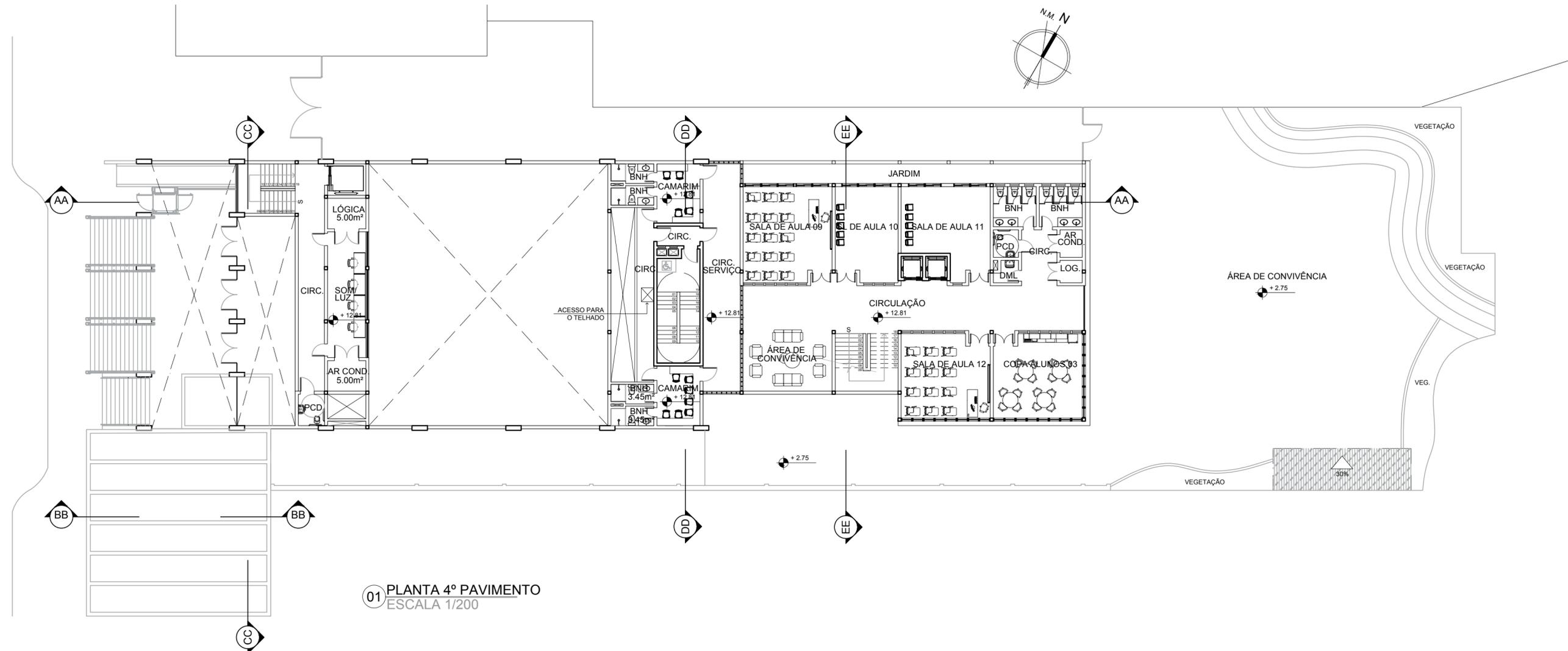
TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

PLANTA HUMANIZADA
2º PAVIMENTO



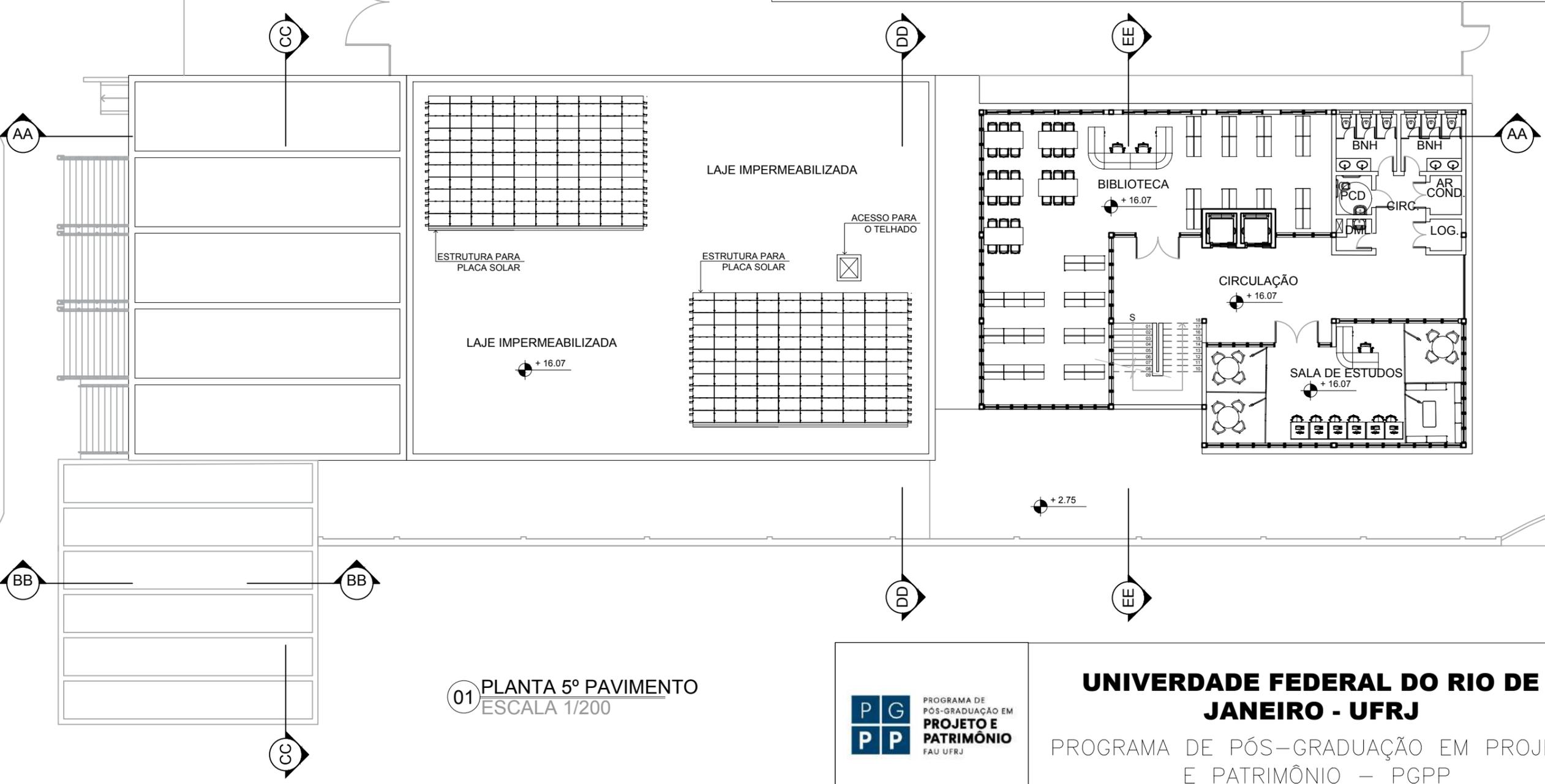
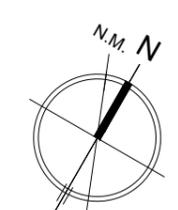
01 PLANTA 3º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP		
	TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ		
ETAPA	PROJETO DE ARQUITETURA		
PAVIMENTO	3º PAVIMENTO		
ARQUITETO	DELANO DELFINO		
MATRÍCULA	DATA:		
122189033	02/2025		
ESCALA:	PROJETO:	ARQUIVO:	PRANCHA:
1/200	VILA-LOBOS	A01-VILA-LOBOS-ARQ05	20/23



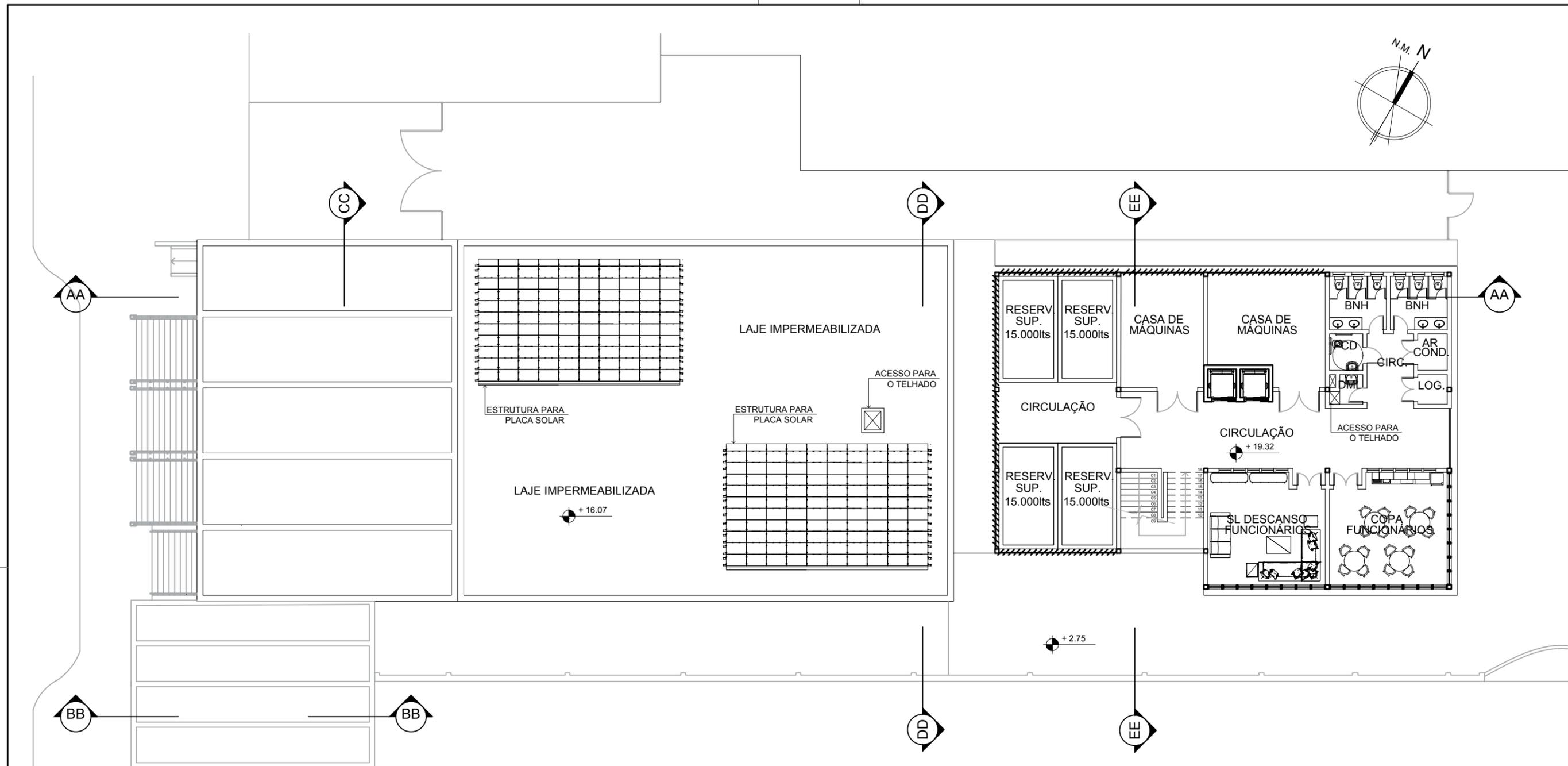
01 PLANTA 4º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP		
	TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ		
ETAPA	PROJETO DE ARQUITETURA		
PAVIMENTO	4º PAVIMENTO		
ARQUITETO	DELANO DELFINO		
MATRICULA	DATA:		
122189033	02/2025		
ESCALA:	PROJETO:	ARQUIVO:	PRANCHA:
1/200	VILLA-LOBOS	A01-VILA-LOBOS-ARQ06	21/23



01 PLANTA 5º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP		
	TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ PLANTA HUMANIZADA 5º PAVIMENTO		
ETAPA PROJETO DE ARQUITETURA	PROJETO: VILLA-LOBOS		ARQUIVO: A01-VILA-LOBOS-ARQ07
PAVIMENTO 5º PAVIMENTO			
ARQUITETO DELANO DELFINO			
MATRÍCULA 122189033	DATA: 02/2025		
ESCALA: 1/200			PRANCHA: 22/23



01 PLANTA 6º PAVIMENTO
ESCALA 1/200



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO E PATRIMÔNIO – PGPP

ETAPA
PROJETO DE ARQUITETURA

PAVIMENTO
6º PAVIMENTO

ARQUITETO
DELANO DELFINO

MATRÍCULA
122189033

DATA:
02/2025

TEATRO-ESCOLA VILA-LOBOS
Av. PRINCESA ISABEL, 440, COPACABANA – RJ

PLANTA HUMANIZADA
6º PAVIMENTO

ESCALA:
1/200

PROJETO:
VILLA-LOBOS

ARQUIVO:
A01-VILA-LOBOS-ARQ08

PRANCHA:
23/23

4 – Considerações Finais

No segundo semestre de 2021, entrei em contato pela primeira vez com a professora Cêça Guimaraens após ver o seu livro “Arquitetura e Movimento Moderno” nas prateleiras da Livraria Travessa. Durante nossa primeira conversa, quando ainda éramos completos estranhos, ela me perguntou se eu tinha certeza de que queria me tornar pesquisador, respirei fundo e entrei nessa jornada cheia de descobertas e peculiaridades.

Desde março de 2022, com o retorno as aulas presenciais participo das reuniões do grupo de pesquisa mesmo sem ainda ser aluno da UFRJ. Em outubro do mesmo ano, ingressei no mestrado profissional e venho estudando o Teatro Villa-Lobos. Mesmo sendo carioca, nunca tive a oportunidade de entrar neste teatro. Nascido e criado em Bangu, zona oeste do Rio de Janeiro, ao longo da minha infância e adolescência não tive a oportunidade de frequentar teatros. Lembro-me adolescente, passando de ônibus na avenida Princesa Isabel a caminho de casa, ver o prédio iluminado e pensar como era grandioso sem nem mesmo me dar conta que era um teatro.

Aquele menino não poderia suspeitar que anos depois iria conhecer tão profundamente esse edifício tão fascinante. Há cerca de dois anos e meio tenho me dedicado a desvendar esse mistério chamado Teatro Villa-Lobos. Essa jornada teve muitos percalços e muitas dificuldades de acesso à informação superadas com a ajuda de muitos em especial a família do arquiteto Raphael Matheus Peres, na figura de sua filha Raphaela que sempre me apoiou e me munuiu de informações sobre a obra de seu pai e sobre o teatro.

Apesar da admiração que tenho pelo projeto original, meu objetivo não era reproduzi-lo, mas usar todo o conhecimento adquirido no mestrado para prestar uma homenagem ao projeto original com uma nova perspectiva sobre o mesmo espaço, entender as possibilidades da forma desenvolvida por Peres. Inovar e propor um espaço que atenda às necessidades do seu entorno e da classe artística sempre tendo em mente as palavras conceito: Cultura – Diversidade – Inclusão.

A minha primeira preocupação para pensar numa proposta para o espaço foi dar a ela uma função útil a sociedade como preconizado na Carta de Veneza sempre respeitando o espírito do lugar. Entendi que mesmo que eu tentasse reproduzir o espaço tal qual idealizado por Peres, jamais seria o mesmo espaço. Sendo assim, era preciso inovar e envolver o entorno para que este se apropriasse do espaço como já havia feito antes.

Através das pesquisas na hemeroteca descobri o caráter de certa forma educacional do espaço ao longo das décadas e com as notícias sobre a precariedade do edifício da Escola Técnica Estadual Martins Penna, a opção por uma instituição de ensino pública estava clara. Como evidenciado pelo professor Cyro Lyra (2022), para que uma obra arquitetônica sobreviva se necessário que esta seja constantemente utilizada, porém não é qualquer uso que é válido. O uso inadequado pode ser mais prejudicial do que o arruinamento.

De acordo com o artigo do arquiteto Arturo Franco Diaz sobre o Matadouro Madrid, o projeto de intervenção deve se alimentar da vida impregnada no espaço que

cria a identidade do mesmo e gera identificação com o público, identidade como sentimento.

Buscando a máxima identificação do público com o novo projeto do espaço, busquei que o volume do prédio original fosse respeitado, causando assim uma maior identificação com quem já frequentou o espaço e evitando gastos com novas escavações em um terreno cheio de particularidades.

De forma a melhor acomodar a escola de teatro, dividi o prédio em duas partes sendo a primeira (com acesso direto para a rua) dedicadas as salas de encenação abertas ao público. A segunda sendo dedicada a escola de teatro, mais reservada e com controle de acesso.

A principal preocupação com o prédio do teatro foi manter a fachada brutalista intacta. Para atender as normas de acessibilidade e permitir amplo acesso a sala do subsolo, foi necessário subir a laje em 60 centímetros permitindo a construção de uma rampa de acesso e uma plataforma elevatória que permitirá a pessoas com mobilidade reduzida acessarem tanto o subsolo quanto o pavimento térreo.

No prédio do teatro, busquei homenagear o prédio original não só mantendo a fachada de linguagem brutalista, mas os acabamentos como parede de tijolos e concreto aparente. Através desse projeto, busquei criar um ambiente dinâmico e criativo que permita tanto a alunos, professores e diretores a possibilidade de criar. Os ambientes projetados evitaram ao máximo layout's fixos que engessassem as possibilidades do espaço.

Permitindo que quando os espaços não estivessem sendo utilizados pelos alunos da escola pudessem abrigar cursos livres abertos a comunidade. O objetivo desse projeto é que tal qual o Teatro de Contêiner citado no início, a população se apropriasse de suas dependências a fim de garantir a sua permanência.

O projeto de Lei, nº 1301/2023, aprovado na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro declara o Teatro Villa-Lobos como patrimônio cultural e histórico do Estado do Rio de Janeiro. Esse projeto encabeçado pela deputada Erika Takimoto, foi desenvolvido com o auxílio da classe artística do estado que desde que o espaço encerrou as atividades após o incêndio almeja o seu restabelecimento. Apesar de não ter poder de preservar a Lei demonstra a importância do edifício para a cidade e a cultura carioca e que todas as medidas necessárias em prol da sua preservação devem ser tomadas.

Com este projeto busquei lançar luz sobre a história e importância deste edifício tão importante a cultura carioca que ficou soterrado durante anos sob a falta de interesse dos governos do estado. Para a sua permanência é fundamental que as suas dependências sejam restabelecidas, inicialmente respeitando a sua principal característica que é a fachada de linguagem brutalista.

Que este estudo possa servir de inspiração a um futuro projeto de tombamento do espaço para que possa ser garantido que este não sucumbira a especulação imobiliária.

5 – Referências Bibliográficas

ALENCAR, M. **O luxo e a técnica para o público do Rio - Caderno B.** Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 9, mar. 1979.

BLOCH, A. **Mil e quinhentas semanas.** Revista Manchete, Rio de Janeiro, 17 janeiro 1981. 82,83.

CARDEMAN, R. G. **Por dentro de Copacabana: descobrindo os espaços livres do bairro.** Dissertação de Mestrado – PROARQ|UFRJ. Rio de Janeiro, 193p. 2010.

CARTA DE VENEZA, 1964. Disponível em:
<<http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=236>>. Acesso em: 19 nov. 2023

CASTELLOTTI, Flávio. **Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro, a dimensão brutalista.** Dissertação de Mestrado - PROARQ|UFRJ. Rio de Janeiro, 172p. 2006.

CORREIO BRAZILIENSE. **Depois de incêndio, Rio de Janeiro reabre Teatro Villa-Lobos.** Correio Braziliense, 2013. Disponível em:
<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2013/01/30/interna_diversao_arte,346965/depois-de-incendio-rio-de-janeiro-reabre-teatro-villa-lobos.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2024.

DECLARAÇÃO DE QUÉBEC, 2008. Disponível em:
https://www.icomos.org/images/DOCUMENTS/Charters/GA16_Quebec_Declaration_Final_PT.pdf Acesso: 20 nov. 2023.

DIAZ, A. F.; BOSCH, A. N.; LUJÁN, N. S. **O arquiteto que se esconde por trás de seu próprio trabalho: Arturo Franco no Matadero Madrid.** Revista PRUMO, Rio de Janeiro, 03 out. 2018. 1 - 21.

DEMOCRACIA, Memorial da. **Brasil tem mais um Estado: Guanabara.** disponível em: <https://memorialdademocracia.com.br/card/lei-cria-o-estado-da-guanabara-1>, acesso: 05/03/2025.

DOCUMENTO DE NARA, 1994. Disponível em:
<https://www.icomos.pt/images/pdfs/2021/35%20Documento%20de%20Nara%20sobre%20autenticidade%201994.pdf> Acesso: 20 nov. 2023.

FERRO, Sergio. **Arquitetura e Trabalho Livre.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Teatro Villa-Lobos.** Galeria da Arquitetura, 2014. Disponível em:
<https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/archi-5-arquitetos-associados/teatro-villa-lobos/1727>. Acesso: 20/11/2024.

G1. **Incêndio atinge Teatro Cultura Artística em SP.** Globo, 2008. Disponível em:
<<https://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,MUL726668-5605,00-INCENDIO+ATINGE+TEATRO+CULTURA+ARTISTICA+EM+SP.html>>. Acesso em: 14 maio 2024.

GRUPO HTB. **Case - Teatro Cultura Artística.** HTB Engenharia, 2020. Disponível em:
<<https://www.htb.eng.br/cultura-artistica>>. Acesso em: 14 maio 2024.

INÁCIO, C.; MADUREIRA, L.; COSTA, L. A. **Doze anos e quatro governadores depois de incêndio, Teatro Villa Lobos continua em ruínas**. g1.globo.com, 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/06/13/teatro-villa-lobos-continua-em-ruinas.ghtml>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

IPHAN. **ATA DA 64ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PATRIMÔNIO**. Iphan, 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/atas/2010__02__64a_reunio_ordinria__24_de_ju_nho.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.

JORGE, Robson. **Teatros Multiconfiguracionais, o espaço cênico experimental como um jogo de armar**. Rio de Janeiro: Funarte, 2017.

LACERDA, N.; ZANCHETI, S. M. **Plano de Gestão da Conservação Urbana: Conceitos e Métodos**. Olinda: Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, 2012.

LULACERDA. **Já dá pra perceber a vida voltando ao Teatro Villa-Lobos, em Copacabana**. Lulacerda, o site do Rio, 2023. Disponível em: <<https://lulacerda.ig.com.br/2023/07/ja-da-pra-perceber-a-vida-voltando-ao-teatro-villa-lobos-em-copacabana-veja-video/>>. Acesso em: 18 nov. 2024.

LYRA, C. C. **A importância do uso na preservação da obra de arquitetura**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais EBA|UFRJ, Rio de Janeiro, 09 mar. 2022. 53 - 58.

MAGALHAES, Estefane de. **Prédio da escola mais antiga da América Latina corre risco de desabar no Centro**. Diário do Rio 10/03/2023 <https://diariodorio.com/predio-da-escola-de-teatro-mais-antiga-da-america-latina-corre-risco-de-desabar/>. Acesso 31/12/2024

MARIA, C. **Um Palácio das Artes para o Teatro que Morre de Fome**. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, n. 34, p. 39, maio 1977.

MELLO, Z. H. D. **Copacabana, A trajetória do samba-canção (1929-1958)**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.

MESQUITA, D. **Não seremos os mesmos**. Revista Cult, 2020. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/nao-seremos-os-mesmos/>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

NIEMEYER, O. **Palácio das Artes**. Revista Módulo, Rio de Janeiro, 17 setembro 1975. 36-42.

O PASQUIM. MEA CULPA (II). **Pasquim - um ponto de vista carioca**, Rio de Janeiro, n. 308, p. 26, maio 1975.

RANGEL, M. L. **A Cultura no Novo Estado Suas Metas, Seus Caminhos | Bloch - Um Palácio para as Artes**. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, n. 14, p. 44, abril 1975.

REIGL, A. **O culto moderno dos monumentos, a sua essência e a sua origem**. São Paulo: Editora Perspectiva. 2014.

REVISTA ACRÓPOLE. **Teatro Cultura Artística**. Revista Acrópole, São Paulo, 03 maio 1950. 01-08.

REVISTA PROJETO. **XVIII Premiação do IAB/Rio**. Revista Projeto, 2020. Disponível em: <<https://revistaprojeto.com.br/acervo/xviii-premiacao-do-iab-rio/>>. Acesso em: 16 nov. 2024.

RIO ENCENA. **Água parada, mato, lixo... Com Teatro Villa-Lobos largado, artistas fazem protesto na rua pedindo a reabertura da sala**. Rio Encena, 2018. Disponível em: <<https://rioencena.com/agua-parada-mato-lixo-com-teatro-villa-lobos-largado-artistas-fazem-protesto-na-rua-pedindo-a-reabertura-da-sala/>>. Acesso em: 18 nov. 2024.

RIO DE JANEIRO. **Projeto de Lei nº 1301/2023**. Declara como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio de Janeiro o Teatro Villa-Lobos. Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, 13 de junho de 2023.

RÖTZSCH, R. **Fogo destrói teatro Villa-Lobos, um dos principais do Rio**. Folha Uol, 2011. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0809201116.htm>>. Acesso em: 29 set. 2023.

RUSKIN, J. **A Lâmpada da Memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

TABOSA, M. **Declaração de Significância Cultural, Integridade e Autenticidade (DSIA) como ferramenta de proteção do Patrimônio Moderno. (RE)Descobrimos os blocos de Mayumi de Souza Lima para a Unidade de Vizinhaça São Miguel na SQN 107**. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (PPG-FAU|UNB. Brasília, 192 p. 2021.)

TERRA. **RJ: incêndio destrói o Teatro Villa Lobos durante a madrugada**. Portal Terra, 2011. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/rj-incendio-destrui-o-teatro-villa-lobos-durante-a-madrugada,b50a55e5c56fa310VgnCLD200000bbcecb0aRCRD.html>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

SERAPIÃO, F. O Big Bang. In: (ORG.), F. S. **Escola Carioca, arquitetura moderna no Rio de Janeiro**. São Paulo: Editora Monolito, 2016. p. 16.

SOARES, S. **Villa-Lobos um teatro esquecido pelo tempo, artistas se unem para salvá-lo. Manifestação pela reabertura do Teatro Villa-Lobos**. Cidade da Mídia, 2018. Disponível em: <<https://www.cidadedamidia.com.br/villa-lobos-um-teatro-esquecido-pelo-tempo-artistas-se-unem-para-salva-lo/>>. Acesso em: 15 nov. 2024.

XAVIER, A.; BRITTO, A.; NOBRE, A. L. **Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Rio Arte, 1991.

ZÓZIMO. O novo teatro. **Jornal do Brasil - Caderno B**, Rio de Janeiro, n. 302, p. 3, fev. 1979.

6 – Anexos

6.1 – Currículo Raphael Matheus Peres para o IAB/Rio, reavaliação da década de 80, 28/08/1992

REAVLIAÇÃO DA DÉCADA DE 80 DA PREMIAÇÃO

CURRICULUM MINIMO

NOME RAPHAEL MATHEUS PERES

DATA NASCIMENTO 07.09.32 NATURALIDADE BRASILEIRA

ANO GRADUAÇÃO 1955 FACULDADE NACIONAL ARQUITETURA U. BRASIL

EXPERIENCIA PROFISSIONAL 1959-62 - BUREAU D'ETUDES G.M. PRESENTE
LE CORBUSIER - PARIS / 1964 - SERGIO BERNARDES ARQ. ASSOCIADOS

1965-1981 - BURCH EDITORES / 1978 - INICIO RAPHAEL PERES ARQ. ASSOCIADOS

PRINCIPAIS PROJETOS TEATRO VILLA LOBOS - SALA GUIOHAR NOVAES
SEDE SOCIAL BURCH EDITORES - BRASIA - IPERCO PERFUMES -

MODERNIZAÇÃO REFORMA RESTAURADO : TEATRO MUNICIPAL, TEATRO JOAS
CAETANO (1978-1979) SALA CECILIA MEIRELES (1980)

MEMORIA RESUMIDA DO TRABALHO PREMIADO _____

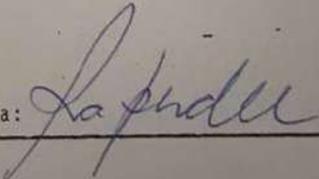
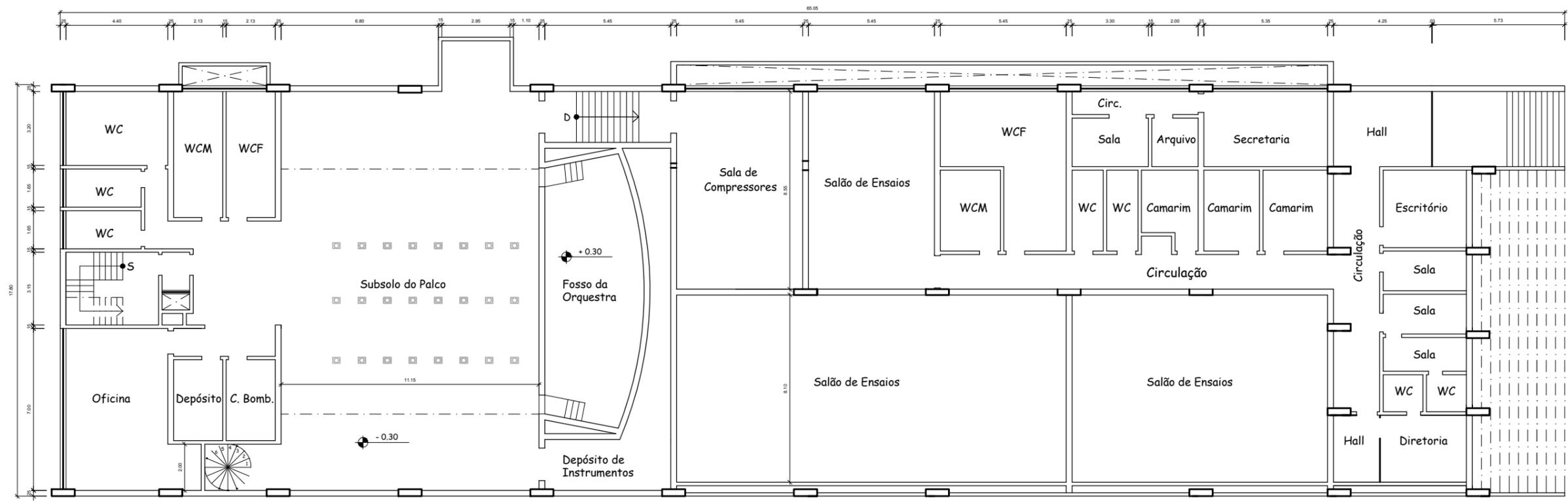
Rio, 28/08/1992 Assinatura: 

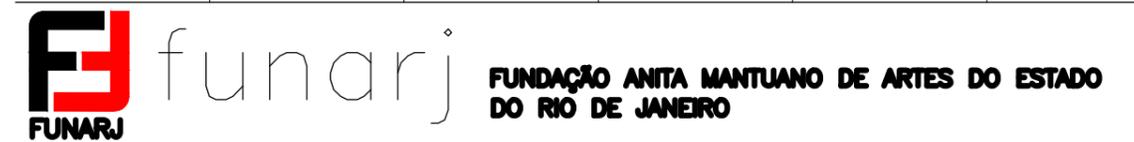
Figura 129 - Currículo resumido Raphael Matheus Peres, Reavaliação da década de 1980, Acervo Raphael Matheus Peres – NPD/UFRJ.

6.3 - Plantas originais do teatro



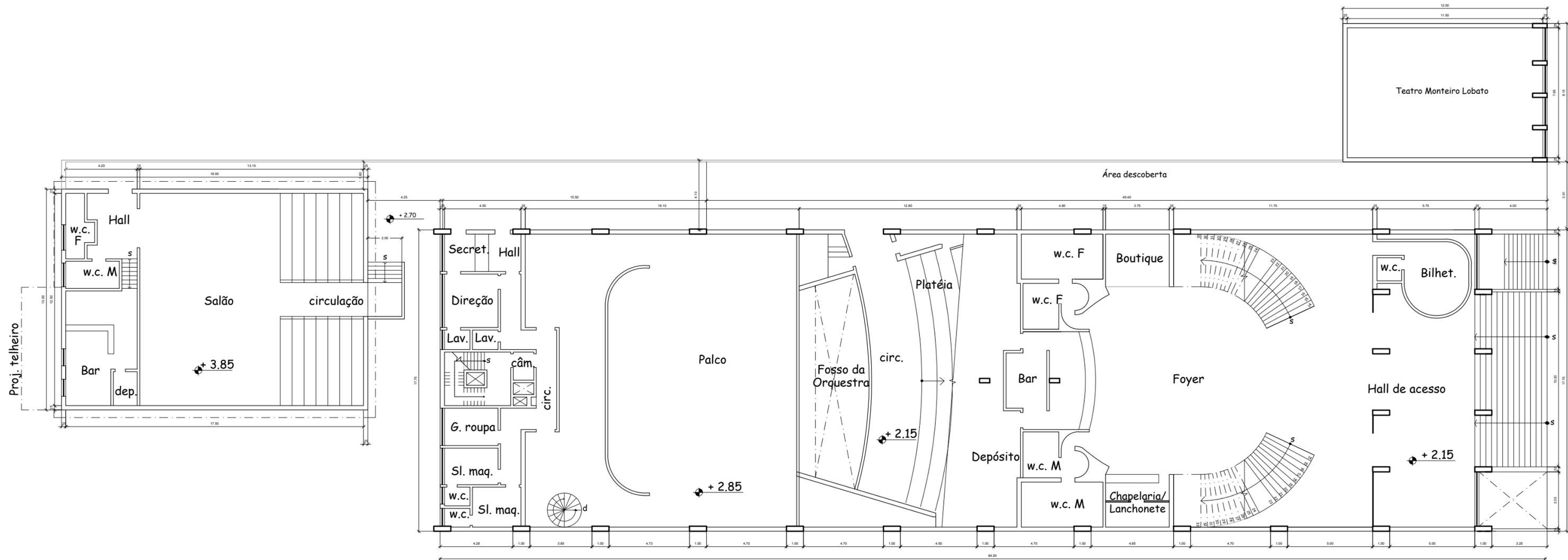
01 SUBSOLO
ESCALA 1/200

PROJETISTA	DESENHISTA	VERIFICAÇÃO	RESP. TÉCNICO	APROVAÇÃO FUNARJ	
NOME.: CELSO CORREIA	NOME.: CELSO CORREIA	NOME.:	NOME.: ARQ. MARCAS MANSO	ARQ. MARCAS MANSO	DIOP
DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: / /2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007



TÍTULO.: TEATRO VILLA LOBOS SUBSOLO – PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:200 ESCALA GRÁFICA
----------------------------------------------------------	------------------------------------

N^o TVL - 0 0 0 2 ARQUITETURA



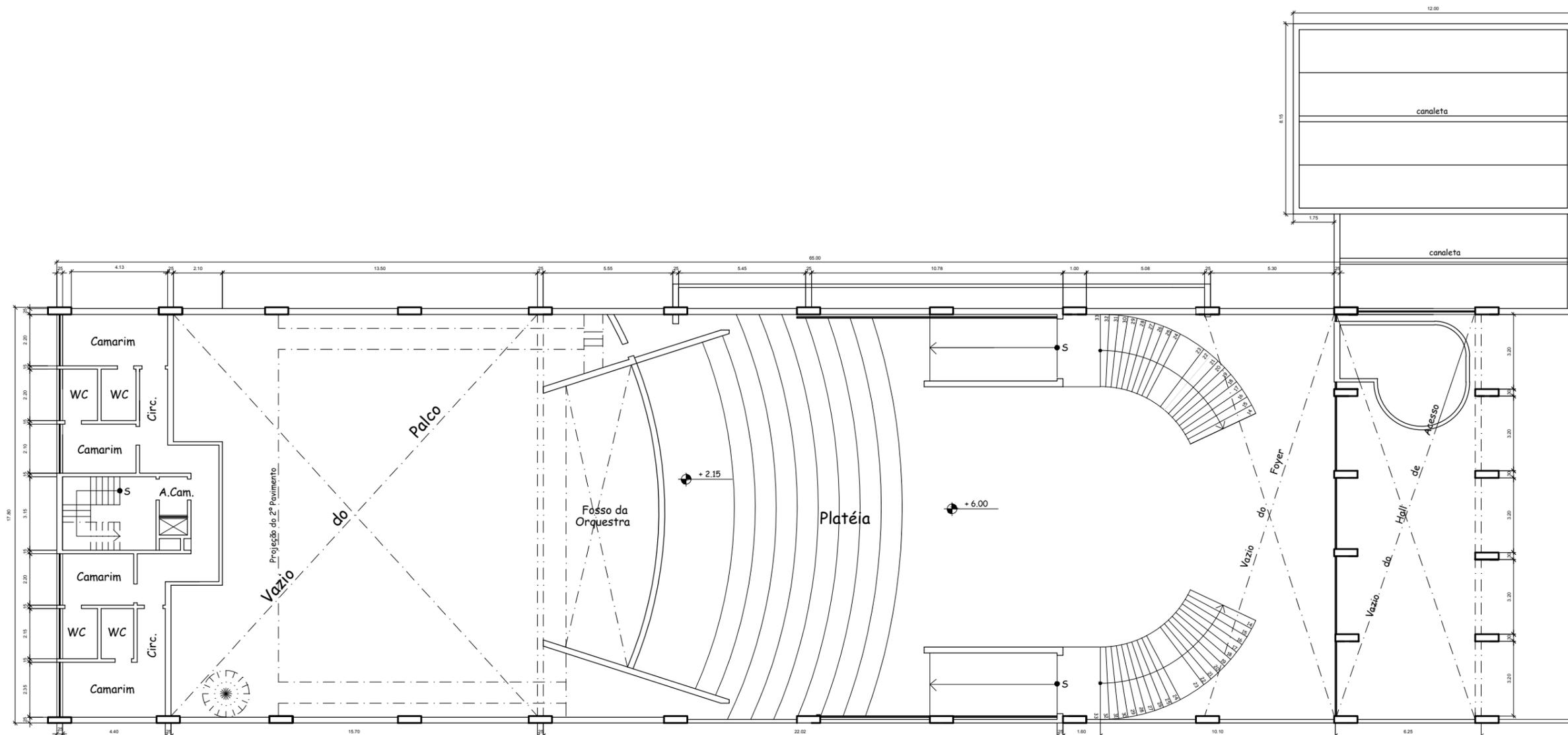
01 **TÉRREO**
ESCALA 1/200

PROJETISTA	DESENHISTA	VERIFICAÇÃO	RESP. TÉCNICO	APROVAÇÃO FUNARJ	
NOME.: CELSO CORREIA	NOME.: CELSO CORREIA	NOME.:	NOME.: ARQ. MARCAS MANSO	ARQ. MARCAS MANSO	DIOP
DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: / /2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007

F funarj
FUNARJ
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

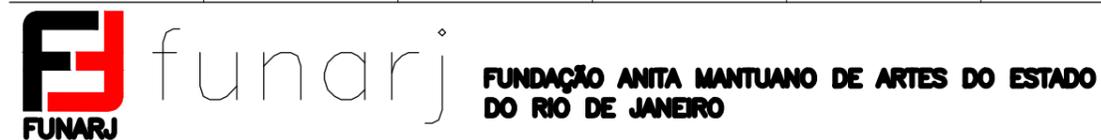
TÍTULO: TEATRO VILLA LOBOS TÉRREO – PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:200
	ESCALA GRÁFICA

N ^o TVL - 0 0 0 2	ARQUITETURA
------------------------------	-------------



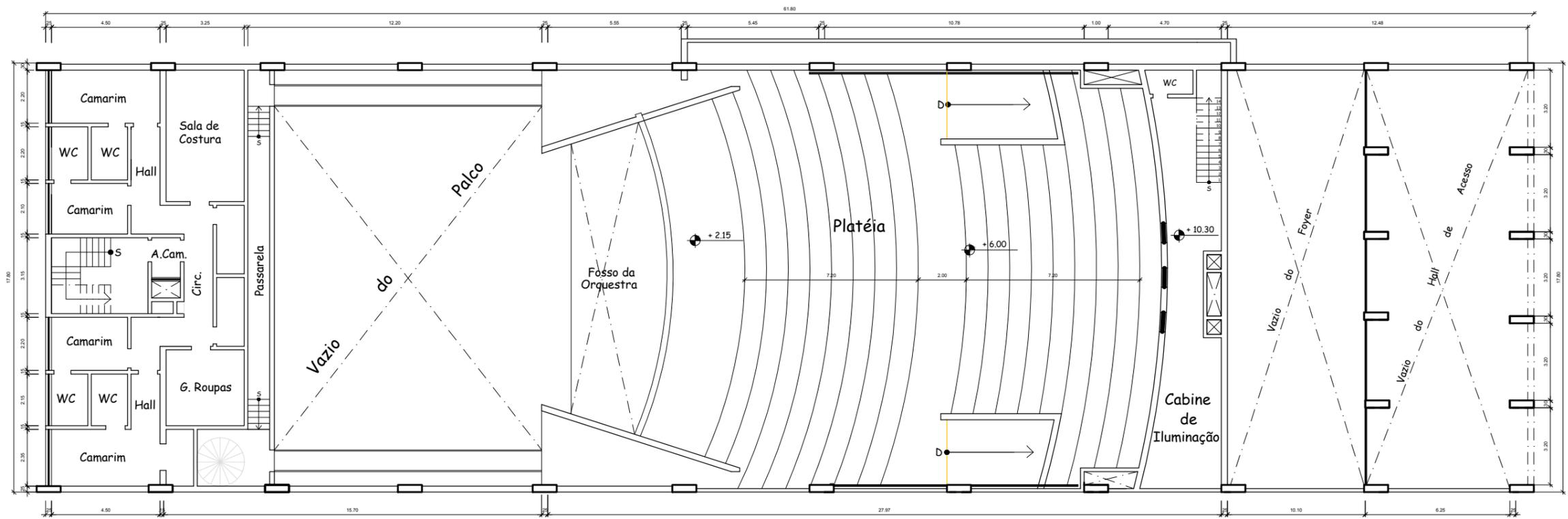
01 1º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

PROJETISTA	DESENHISTA	VERIFICAÇÃO	RESP. TÉCNICO	APROVAÇÃO FUNARJ	
NOME.: CELSO CORREIA	NOME.: CELSO CORREIA	NOME.:	NOME.: ARQ. MARCAS MANSO	ARQ. MARCAS MANSO	DIOP
DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: / /2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007



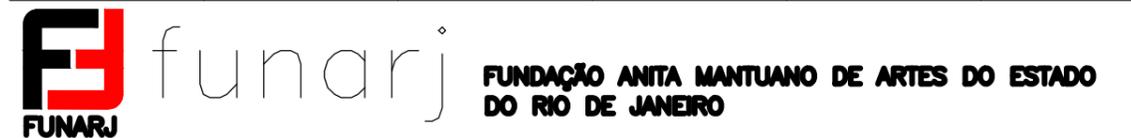
TÍTULO.: TEATRO VILLA LOBOS 1º PVTO – PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:200 ESCALA GRÁFICA
----------------------------------------------------------	------------------------------------

Nº TVL - 0 0 0 2	ARQUITETURA
------------------	-------------



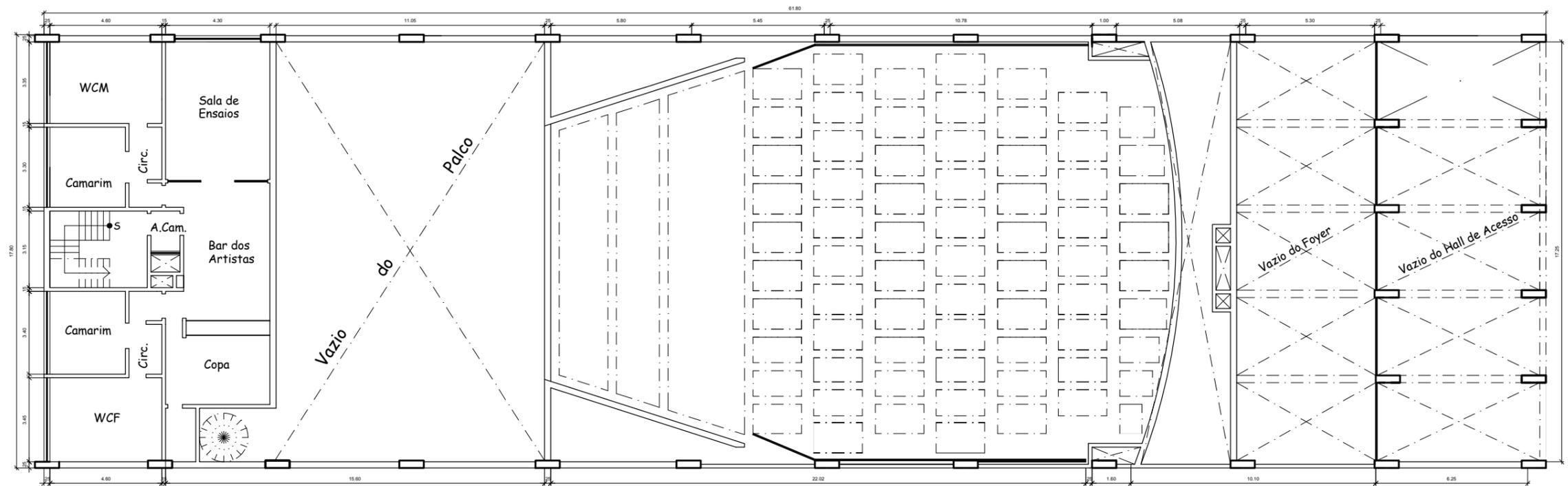
01 2º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

PROJETISTA	DESENHISTA	VERIFICAÇÃO	RESP. TÉCNICO	APROVAÇÃO FUNARJ	
NOME.: CELSO CORREIA	NOME.: CELSO CORREIA	NOME.:	NOME.: ARQ. MARCAS MANSO	ARQ. MARCAS MANSO	DIOP
DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: / /2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007



TÍTULO.: TEATRO VILLA LOBOS 2º PAVTO – PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:200 ESCALA GRÁFICA
-----------------------------------------------------------	------------------------------------

Nº TVL - 0 0 0 2	ARQUITETURA
------------------	-------------



01 3º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

PROJETISTA	DESENHISTA	VERIFICAÇÃO	RESP. TÉCNICO	APROVAÇÃO FUNARJ	
NOME.: CELSO CORREIA	NOME.: CELSO CORREIA	NOME.:	NOME.: ARQ. MARCAS MANSO	ARQ. MARCAS MANSO	DIOP
DATA: 08/05/2007	DATA: 08/05/2007	DATA: / /2007	DATA: 08/05/2007	DATA: 08/05/2007	DATA: 08/05/2007



funarj

FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

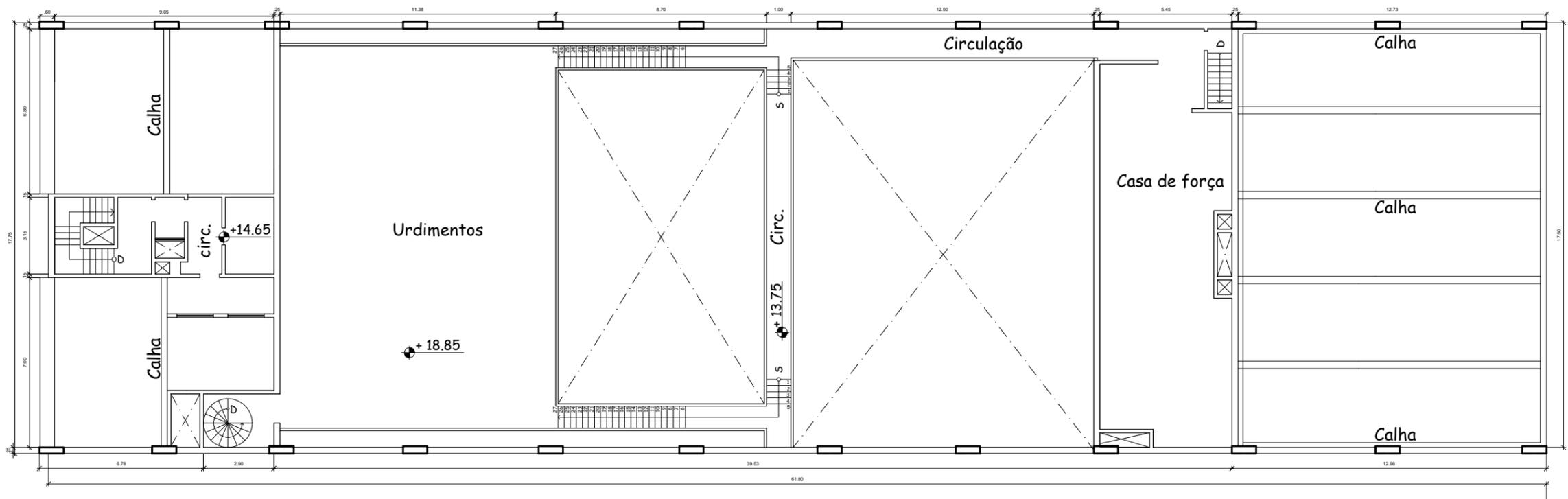
TÍTULO.:
TEATRO VILLA LOBOS
3º PAVTO – PLANTA BAIXA

ESCALA:
1:200

ESCALA GRÁFICA

Nº TVL - 0 0 0 2

ARQUITETURA



01 4º PAVIMENTO
ESCALA 1/200

PROJETISTA	DESENHISTA	VERIFICAÇÃO	RESP. TÉCNICO	APROVAÇÃO FUNARJ	
NOME.: CELSO CORREIA	NOME.: CELSO CORREIA	NOME.:	NOME.: ARQ. MARCAS MANSO	ARQ. MARCAS MANSO	DIOP
DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: / /2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007	DATA.: 08/05/2007

F funarj
FUNARJ FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TÍTULO.:
TEATRO VILLA LOBOS
4º PAVTO – PLANTA BAIXA

ESCALA:
1:200

ESCALA GRÁFICA

N^o TVL - 0 0 0 2

ARQUITETURA

6.4 - Matéria Módulo sobre o Palácio das Artes

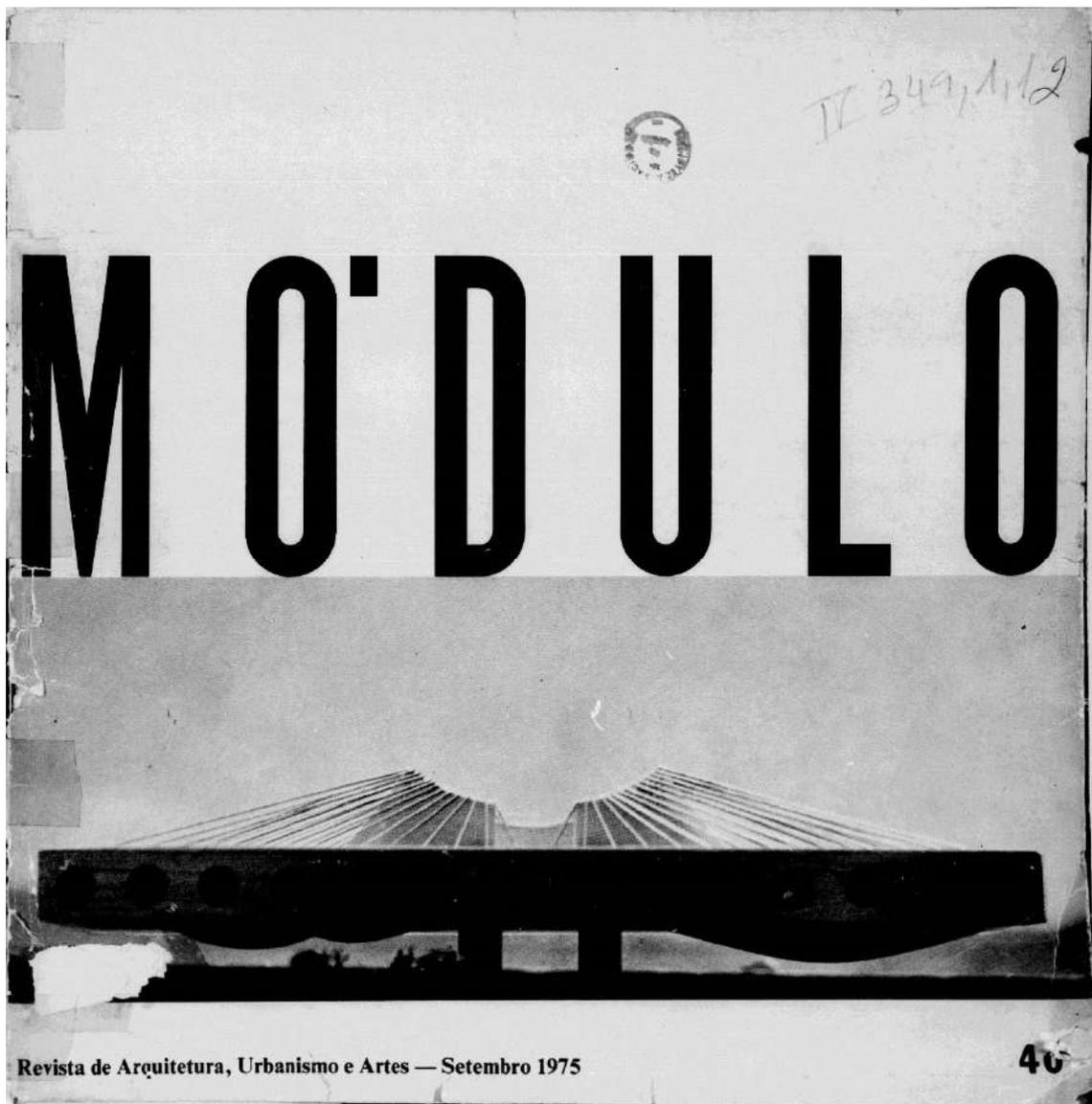


Figura 131 - Capa revista Módulo, 1975, ed 40. fonte:
<https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3405>, acesso:
20/11/2024

MÓDULO

redação e administração
editorial and business management
rédaction administration
rua visconde de pirajá, 82 - grupo 1004
telefone/telephone/telephone: 287-4434
ze 37 - 20.000 rio de janeiro, brasil
supervision
supervision
supervision
oscar niemeyer
redator responsável
chief editor
rédacteur-en-chef
ivan alves
redatores
éditeurs
redacteurs
gontijo mendes, josé guilherme mendes,
marcus lontra costa, mario cunha
versões
translations
traductions
john knox
france knox
fotos
photos
photos
kada niemeyer e marcel gautherot
representante em trasasia
eduardo damas ramos
composição e impressão
typesetting and printing
composition et impression
ages - indústrias gráficas sa.
distribuidores para o brasil
distributors in brazil
distributeurs au brasil
fernando chinaglia s.a.
rua teodoro da silva, 907 - rj
numero avulso
single copy
venie au numéro
brasil/brazil/brazil: cr\$ 20,00
america latina/latin america/amerique latine: us\$ 3,00
outros países/other countries/autres pays: us\$ 3,50
assinatura anual, 4 números
one year's subscription, 4 issues
abonnement d'un an, 4 numeros
brasil/brazil/brazil: cr\$ 80,00
america latina/latin america/amerique latine: us\$ 12,00
outros países/other countries/autres pays: us\$ 14,00
numero atrasado
back issue
vieux numéro
brasil/brazil/brazil: cr\$ 26,00
america latina/latin america/amerique latine: us\$ 4,00
outros países/other countries/autres pays: us\$ 4,50

a revista módulo é registrada na Divisão de Censura de
Diversões Públicas D.P.F. sob o nº 1.467-P. 209/73

nº 40, ano x/setembro 1975
nº 40, year x/september 1975
nº 40, année x/septembre 1975

neste número:

ao leitor
a sede do mec: onde a arte
brasileira começou a mudar.
gustavo capanema, carlos drummond
de andrade. lúcio costa página 18
entrevista: joaquim cardozo - por
marcus lontra costa página 27
depoimento - oscar niemeyer página 32
palácio das artes - arquiteto oscar
niemeyer página 34
gênese - foto de lucien clergue
..... página 44
centro de exposições do cab - arquiteto
joão filgueiras lima página 46
igreja do cab - arquiteto
joão filgueiras lima página 50
secretarias do cab - arquiteto joão
filgueiras lima página 54
soneto de vinicius de morais página 58
a defesa da paisagem - enquête com:
luiz paulo conde, marcos vasconcellos,
mauricio roberto, roberto burle-marx,
sabino barroso e sérgio
bernardes página 60
cidade de são bento da lagoa - projeto
de urbanização da restinga de
maricá - maria elisa costa/eduardo
sobral página 64
o rei baltazar - de josé
candido de carvalho página 72

arquitetura, urbanismo e artes
architecture, urbanisation and arts
architecture, urbanisation et arts

no próximo número:

ao leitor
de pampulha a brasilía - juscélio kubitschek
iphan - renato socio
rodrigo mello franco de andrade - prudente de
morais, neto
projeto da sede da editora mondadori em milão -
arquiteto oscar niemeyer
entrevista: alceu de amoroso lima - por wilma
sant'ana arêas
o metrô e a paisagem urbana - arquitetos: sabino
barroso, josé de unchieta kcal, olga verjovskiy, jayme
zeitel
di cavalcanti - por joel silveira
clube das nações - arquitetos: italo campofiorito,
glauco campello, luiz mario xavier
artigo do ex-secretário de obras do rio de janeiro,
engenheiro paula soares

módulo é editada em março, junho, setembro e dezembro
módulo is published in march, june, september and december
módulo paraît en mars, juin, septembre et decembre

módulo é uma publicação da avenir editora limitada

17

Figura 132 - Índice revista Módulo, 1975, ed 40. fonte:

<https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3420>, acesso:
20/11/2024

Palácio das Artes

Oscar Niemeyer

Cálculo Estrutural: Luigi Nervi

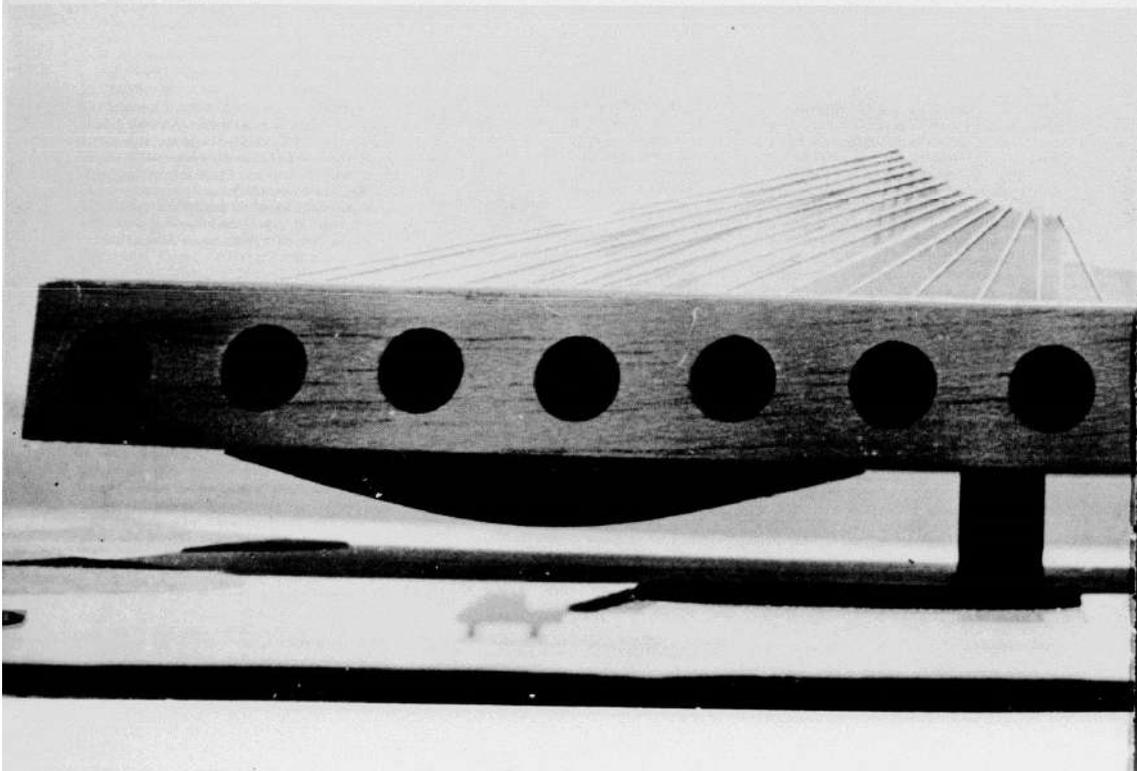


Figura 133 – Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 33. fonte: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=006173&pesq=&pagfis=3437>, acesso:21/11/2024

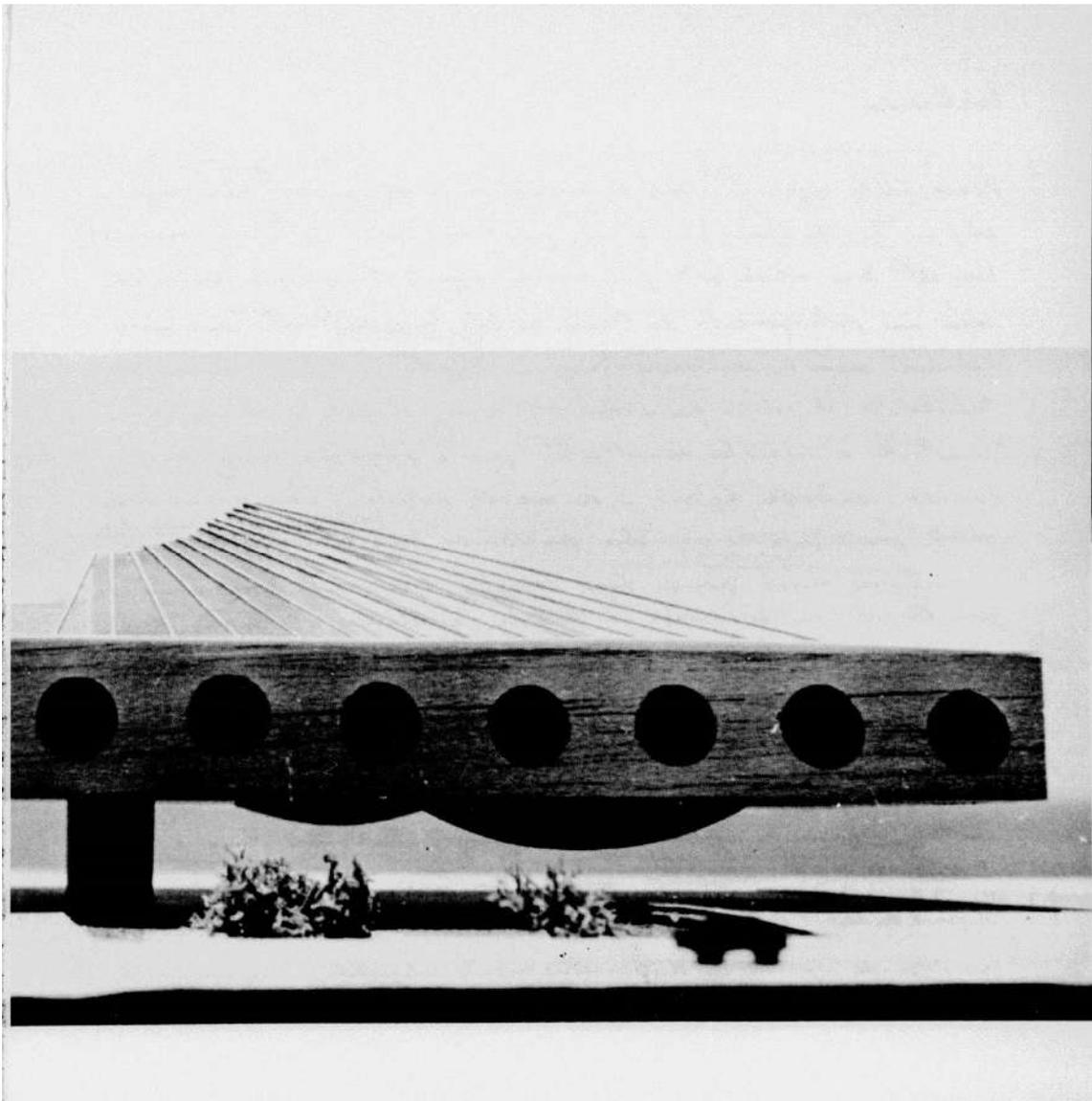


Figura 134 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 34. fonte: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3438> , acesso: 21/11/2024

Explicação.

Nossa ideia é reunir todos os auditórios e salas anexas ⁽¹⁾ num único edifício, criando assim um grande "foyer", com locais de espera, exposição, bares, etc. ⁽²⁾ Essa solução evita que o novo conjunto se apresente fracionado, como um prolongamento do Museu de Arte Moderna, ⁽³⁾ mas ^{sim} como coisa autônoma, capaz de caracterizar o empreendimento; o centro municipal de Gramma. ⁽⁴⁾ A solução que propomos é lógica, compacta e polivalente, permitindo os espetáculos simultâneos que o programa exige, mas também, realizações diferentes - de carácter popular - com os auditórios abertos para o "foyer" e o público distribuído participando do espetáculo - sem formalidades, como se estivesse numa grande praça coberta. ⁽⁵⁾ Logo nos levou a consultar Jean Prouvé que se propôs a estudar e detalhar a vedação dos auditórios - sons, vedação e movimento - garantindo-nos, com sua grande experiência, o êxito indispensável. Mas o problema da estrutura igualmente nos preocupava. Dessejamos de preservar a vista para o mar suspendemos todo o edifício sobre um apoio central, viga de concreto na cobertura, tirantes metálicos e balanço de somas. ⁽⁶⁾ Sabíamos que o problema não apresentava dificuldades. Afinal é um tipo de estrutura clara e definida que depende apenas de dimensionamento adequado. Mesmo assim, procuramos em Roma o engenheiro P.L. Nervi nele encontrando

Figura 135 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 35. fonte: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3439>, acesso: 21/11/2024

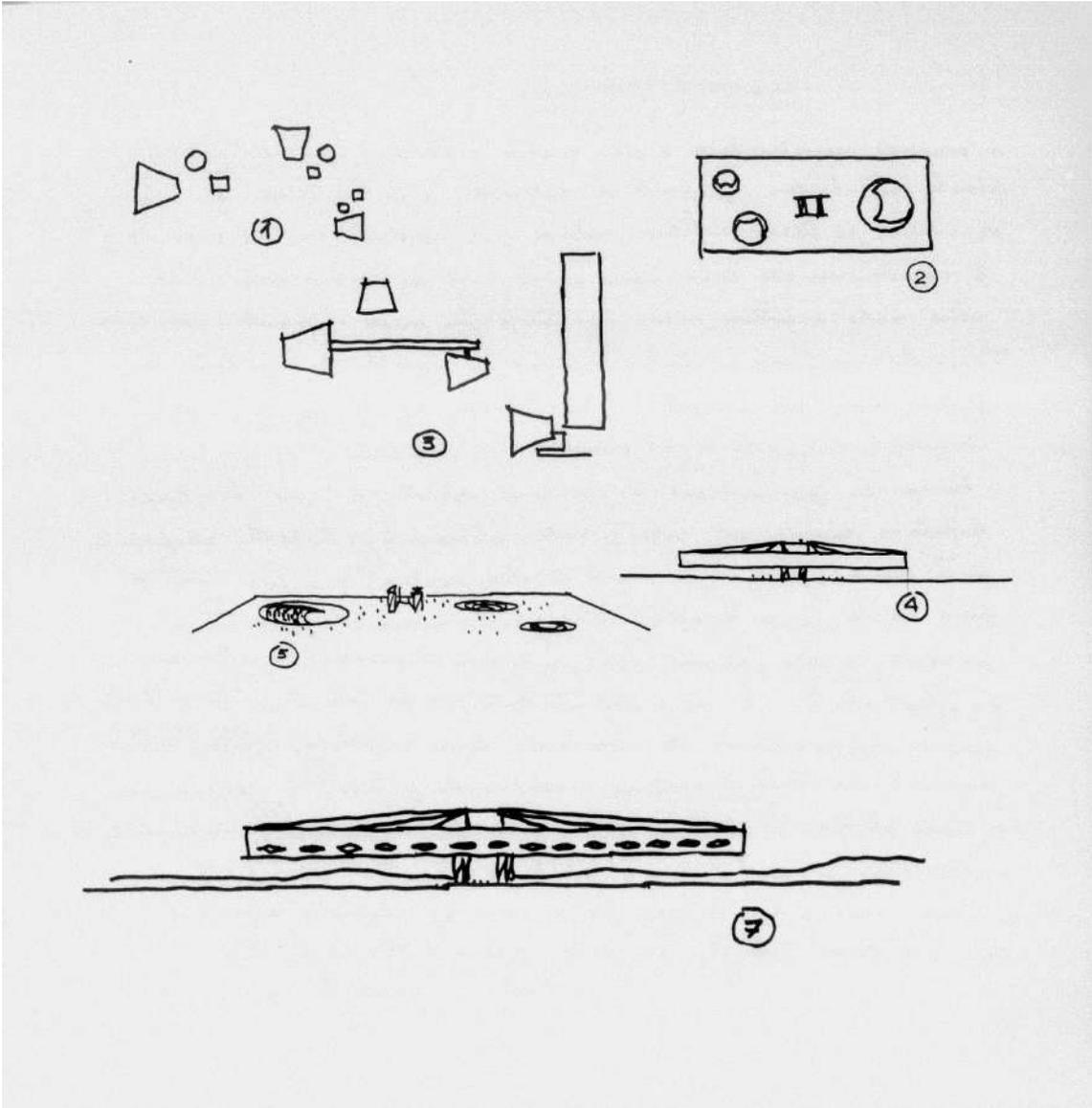


Figura 136 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 36. fonte: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3440>, acesso: 21/11/2024

a enorme receptividade e um grande interesse em realizar os
calculos estruturais, propondo-nos inclusive, a substituição das vigas⁽⁸⁾
de concreto por tirantes metálicos, solução que apresentamos na variante 2.

É agradável ver como nosso pensamento se harmoniza, como o
velho mestre aceitava nosso esboço em pouco o grande espaço lúcido,
em espumas na técnica construtiva, em dar ao trabalho do engenheiro um
sentido mais alto e criador. É foi com agrado que dele ouvimos:
"hiemeyer, voce devia ter me procurado 10 anos antes."

tranquila com relação ao problema estrutural que o haviamos
levantado dúvidas nos mais tímidos, retornamos ao trabalho, verificando
se os eixos estavam na escala da obra projetada;⁽⁹⁾ se a circulação se
fazia correta; se as ligações entre serviços eram satisfatórias;⁽¹⁰⁾ se os
problemas de som, climatização, ventilação, iluminação, etc, atendiam
às solicitações técnicas; se o conjunto destinado às salas de administração,
ensaios, serviços técnicos, etc, localizado, semi enterrado, junto ao bloco
principal, era flexível, apto às modificações futuras.⁽¹¹⁾ E reexaminamos
o aspecto plástico, a relação entre cheios e vazios das fachadas,⁽¹²⁾ imaginando
a obra como já realizada e o público a transitar pelo piloto,
surpreens com o seu arrojado, curioso com as abobadas invertidas
do auditório, coloridos, variadas, quase surrealistas.⁽¹³⁾

gran hiemeyer

Figura 137 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 37. fonte:
<https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3441>, acesso: 21/11/2024

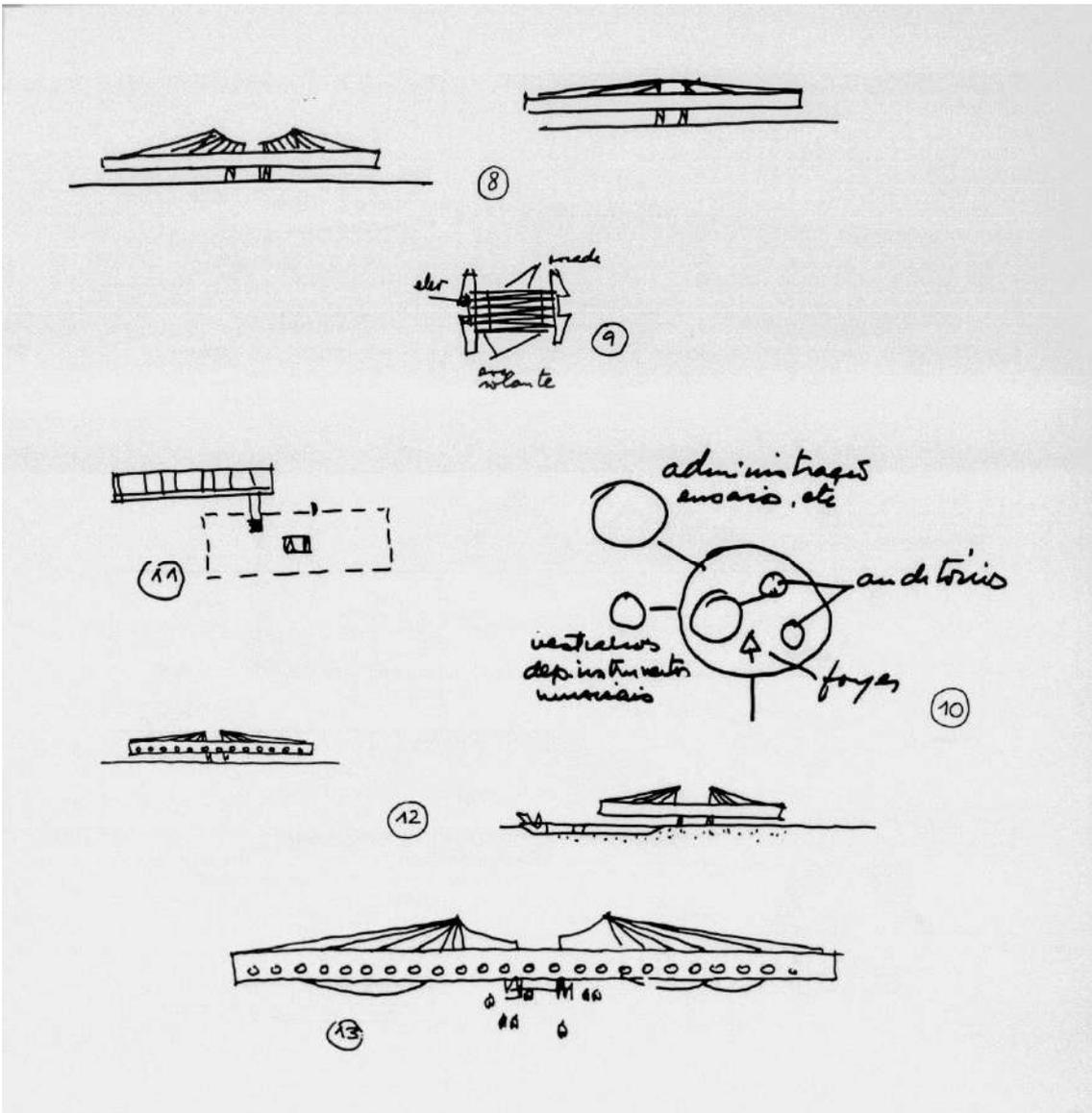


Figura 138 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 38. fonte: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3442>, acesso: 21/11/2024

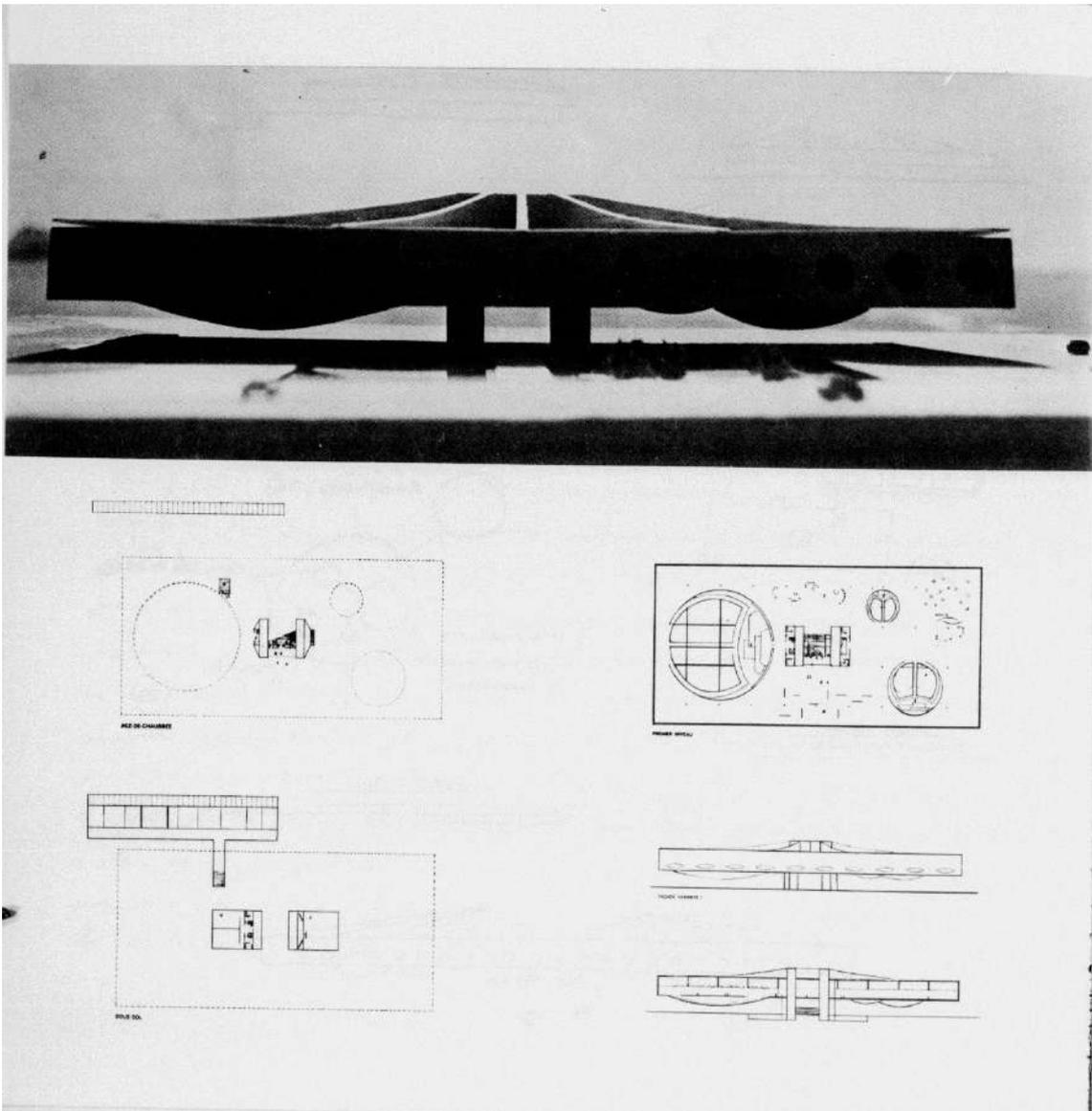


Figura 139 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 39. fonte: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3443>, acesso: 21/11/2024

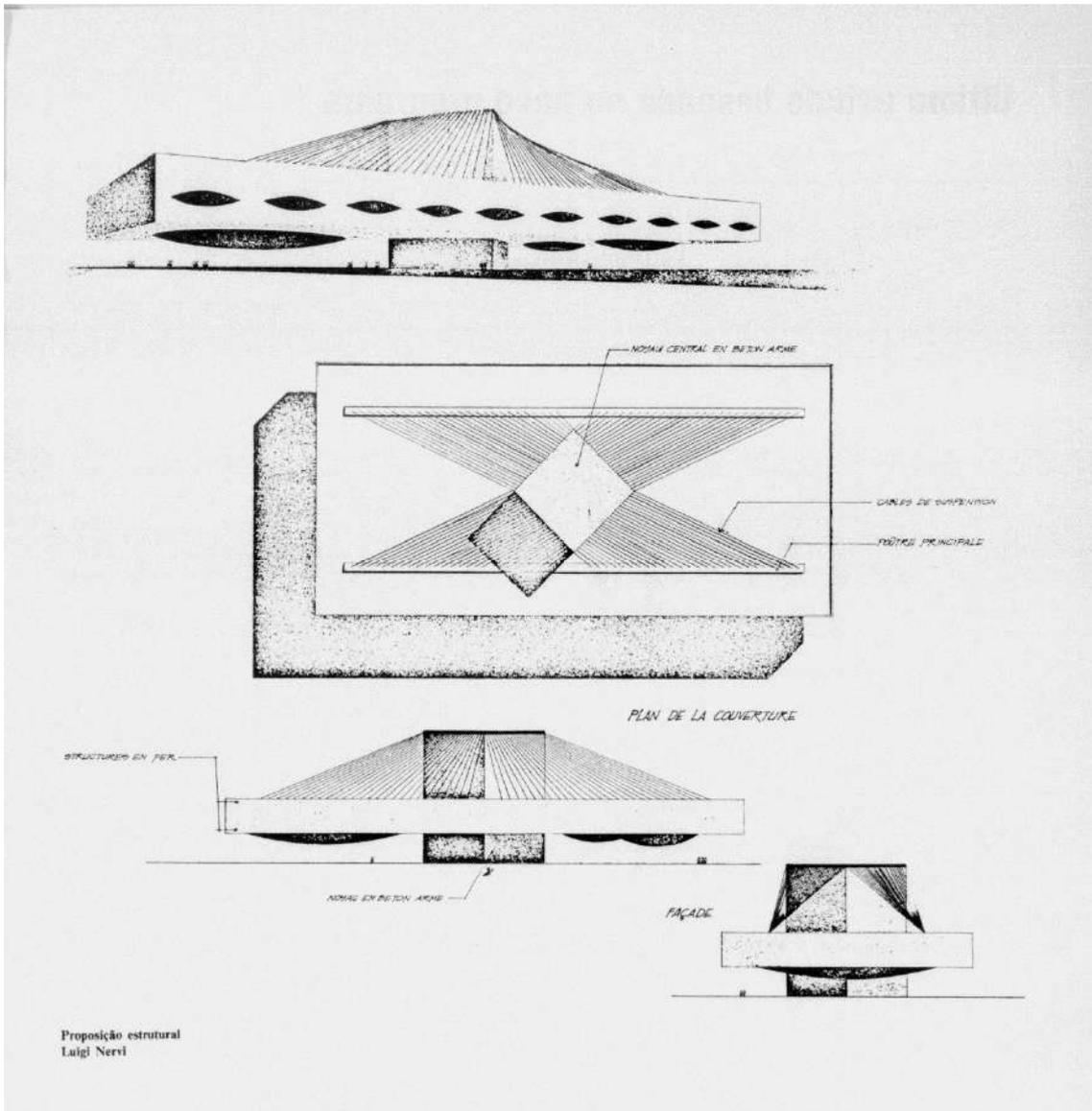


Figura 140 - Reportagem Palácio das Artes, revista Módulo, 1975, ed 40, pg. 40. fonte: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=006173&pagfis=3444>, acesso: 21/11/2024

6.5 – Programa inaugural do Villa-Lobos

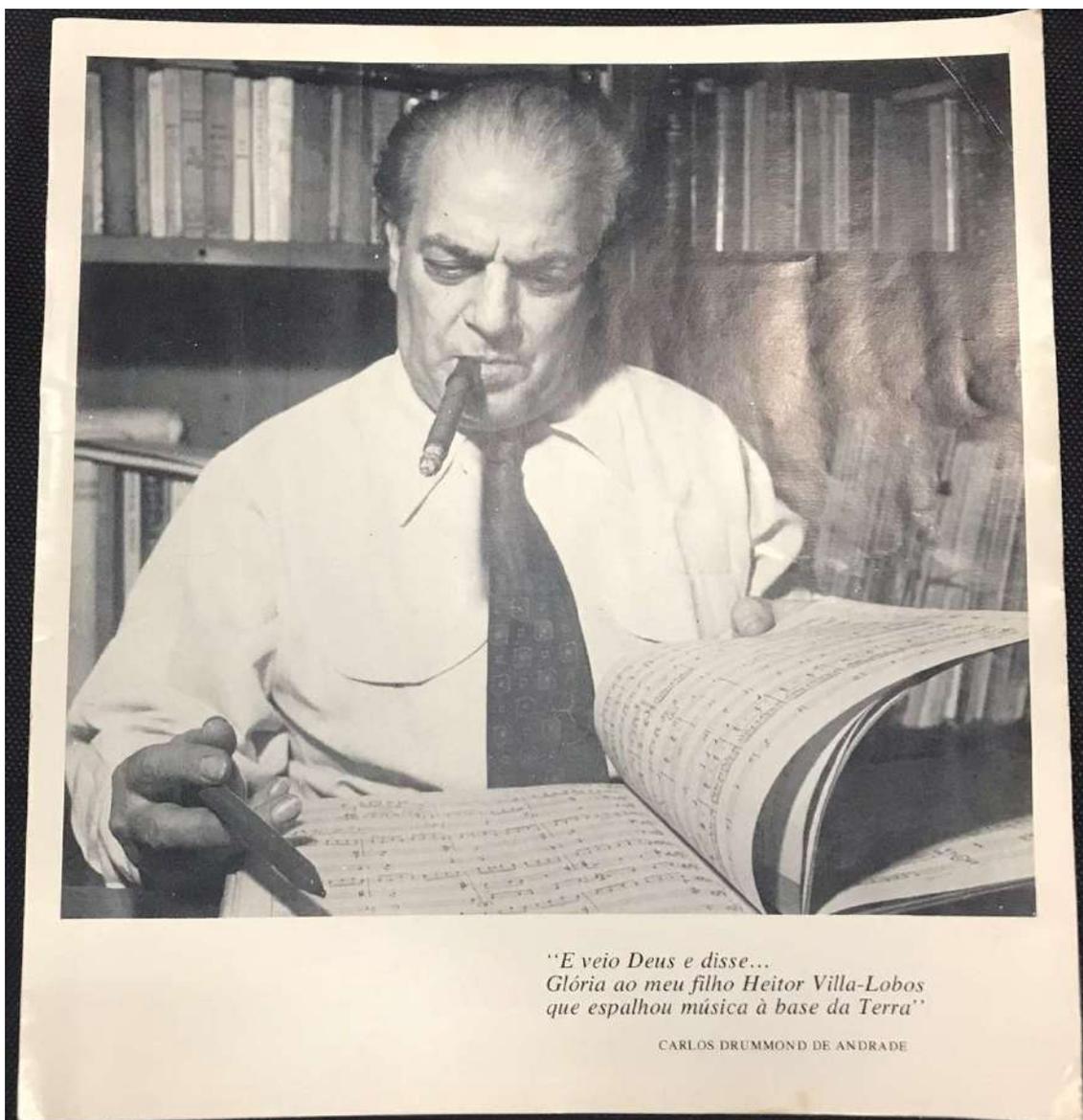
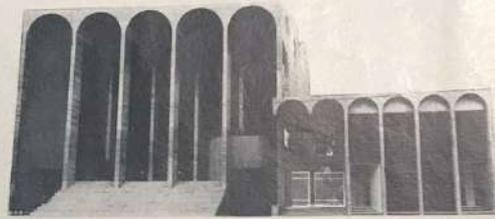


Figura 141 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ

Funterj



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO DE TEATROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FLORIANO FARIA LIMA
Governador do Estado
MYRTHES DE LUCA WENZEL
Secretária de Educação e Cultura
ADOLPHO BLOCH
Presidente da Funterj
GERALDO MATHEUS TORLONI
Diretor do Teatro Municipal
PAULO BASTOS
Diretor Tesoureiro

Figura 142 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ

TEATRO VILLA-LOBOS

PROGRAMA INAUGURAL

PAULO AUTRAN Villa-Lobos visto por Raimundo Magalhães Jr.

JACQUES KLEIN Prelúdio das Bachianas n.º 4
Lenda do Caboclo
Alma Brasileira

DUO ASSAD Prelúdio n.º 5
Estudo n.º 10
Anilim

CONJUNTO GALO PRETO Suíte Popular Brasileira — Mazurka Choro
Choro n.º 1

SÔNIA MARIA STRUTT Impressões Brasileiras do Cielo Brasileiro
Valsa da Dor

MARIA LÚCIA GODOY Lundu da Marquesa de Santos
Aria (Cantilena) das Bachianas Brasileiras n.º 5,
Ao piano,
Maria Lúcia Pinho.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1979

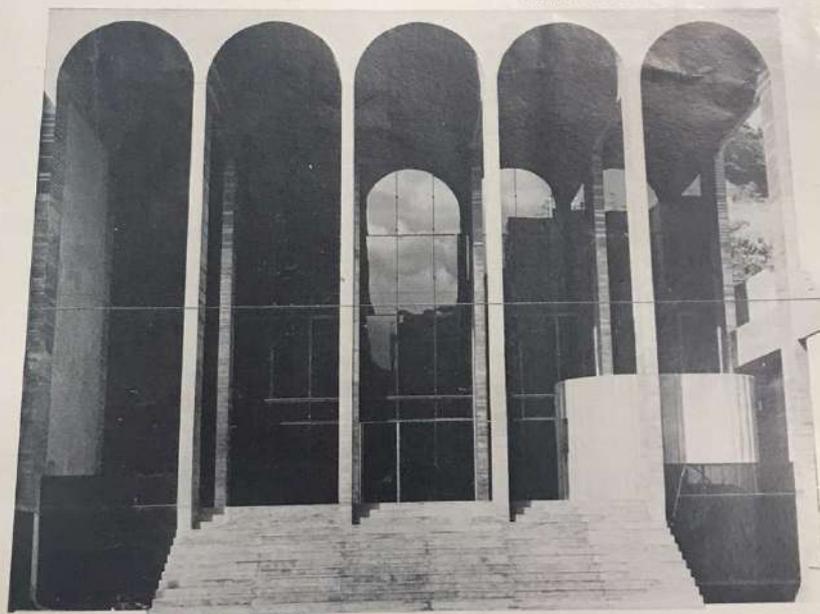


Figura 143 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UF RJ

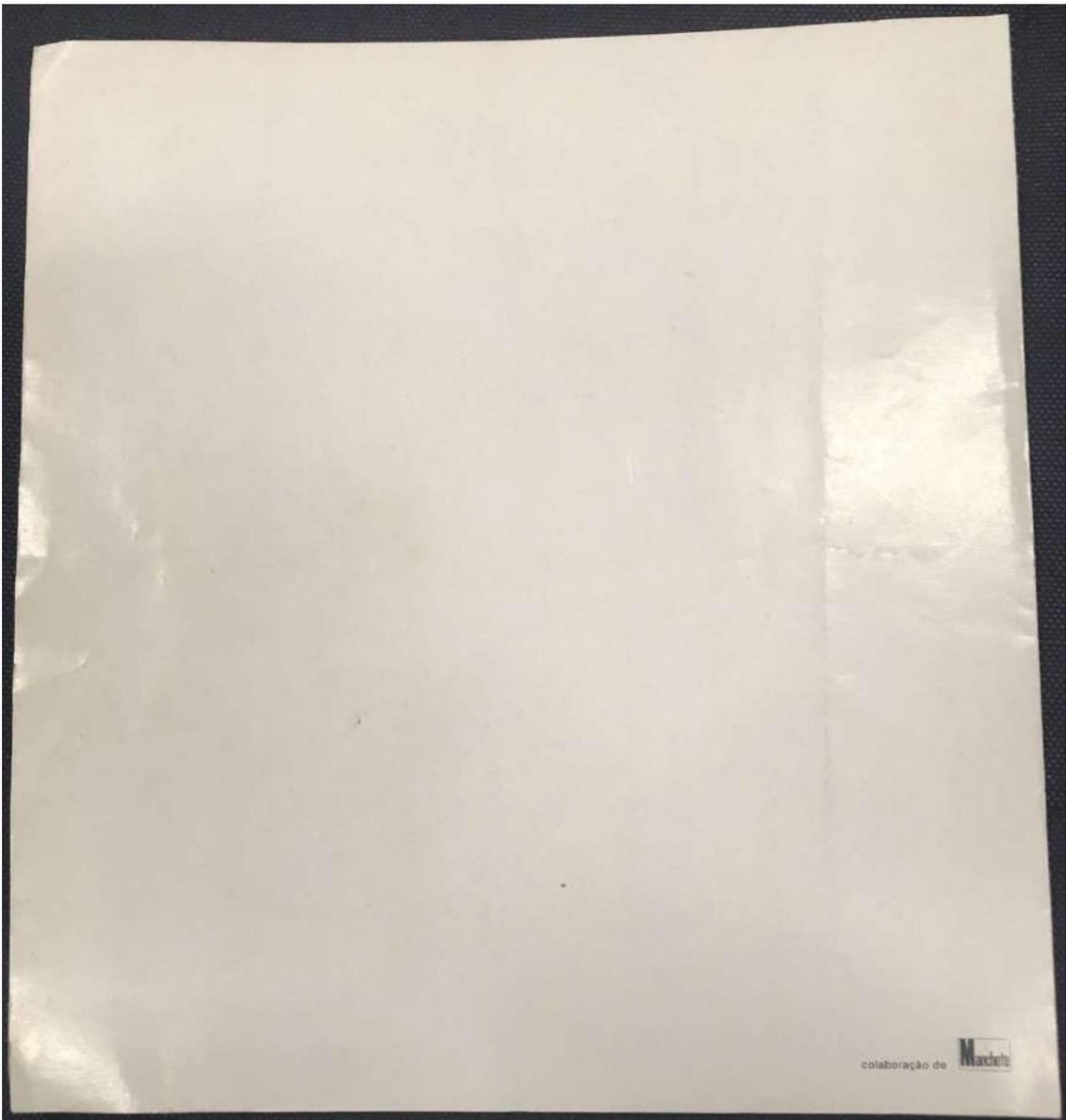


Figura 144 - Programa do espetáculo de inauguração do Teatro Villa-Lobos em homenagem a Heitor Villa Lobos, 08/03/1979. Acervo Raphael Matheus Peres - NPD/UFRJ

6.6 - Projeto de lei deputada Erika Takimoto

PROJETO DE LEI Nº 1301/2023

EMENTA:
DECLARA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O TEATRO VILLA-LOBOS

Autor(es): Deputado **ELIKA TAKIMOTO**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESOLVE:

Art. 1º - Fica declarado como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro, o teatro **Villa-Lobos**, localizado no município do Rio de Janeiro, para reconhecer sua importância cultural, artística e arquitetônica para a identidade do estado.

Art. 2º - O Teatro **Villa-Lobos**, localizado no município do Rio de Janeiro, na Av. Princesa Isabel, 440 - Copacabana, será protegido e preservado em sua integridade, devendo ser mantido em condições adequadas para a realização de atividades culturais e artísticas.

Art. 3º - O Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, por meio de seus órgãos competentes, poderá implementar medidas de preservação, conservação e promoção do Teatro **Villa-Lobos**, em parceria com a sociedade civil e demais entidades interessadas na preservação do patrimônio cultural.

Art. 4º - Fica autorizada a realização de parcerias público-privadas, convênios e acordos com entidades da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer a preservação e a promoção do Teatro **Villa-Lobos**, e de incentivar a realização de eventos culturais e ações de fomento à arte e à cultura.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário do Edifício Lúcio Costa, 13 de junho de 2023.

ELIKA TAKIMOTO
Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

O Teatro **Villa-Lobos** possui uma relevância histórica, cultural e arquitetônica notável para o Estado do Rio de Janeiro. Sua construção, ocorrida em 1979, estabeleceu um marco importante para a vida cultural do estado, servindo de palco para diversas manifestações artísticas ao longo de sua existência.

Reconhecido como um espaço que celebra a arte e a cultura por mais de quatro décadas, o Teatro **Villa-Lobos** é um dos maiores teatros do Estado do Rio de Janeiro e encontra-se fechado desde o ano de 2011 quando um incêndio tomou toda a sua estrutura e com isso, fechou não só as suas portas, como também toda a produção e acervo desse equipamento.

No entanto, a preservação e valorização do Teatro **Villa-Lobos** têm sido negligenciadas ao longo dos anos. Com este projeto de lei, busco garantir a proteção legal do teatro, sua valorização, bem como estabelecer medidas concretas para sua conservação, promoção e utilização adequada.

O reconhecimento do Teatro **Villa-Lobos** como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro é um passo importante para a salvaguarda desse importante espaço cultural, assegurando que as gerações futuras possam desfrutar de suas instalações e se beneficiar das atividades artísticas que lá ocorrem.

Dessa forma, solicito aos meus pares que aprovem este projeto de lei, reconhecendo a importância do Teatro **Villa-Lobos** e demonstrando nosso compromisso com a preservação e valorização do patrimônio

histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro.

Legislação Citada

Atalho para outros documentos

Informações Básicas

Código	20230301301	Autor	ELIKA TAKIMOTO
Protocolo	5798	Mensagem	
Regime de Tramitação	Ordinária		

Link:

Datas:

Entrada	13/06/2023	Despacho	13/06/2023
Publicação	14/06/2023	Republicação	

Comissões a serem distribuídas

01.:Constituição e Justiça

02.:Cultura

03.:Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

▼ TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 1301/2023

PROXIMO >>	<< ANTERIOR	- CONTRAIR	+ EXPANDIR	BUSCA ESPECIFICA		
Cadastro de Proposições					Data Public	Autor(es)
▼ Projeto de Lei						
▼ 20230301301						
→ DECLARA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O TEATRO VILLA-LOBOS => 20230301301 => {Constituição e Justiça Cultural Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional.}						
					14/06/2023	Elika Takimoto
→ Distribuição => 20230301301 => Comissão de Constituição e Justiça => Relator: VERÔNICA LIMA => Proposição 20230301301 => Parecer: Pela Constitucionalidade com Emenda						
					16/10/2023	
→ Requerimento de Inclusão na Ordem do Dia => 20230301301 => ELIKA TAKIMOTO => Aprovado						
					24/11/2023	
→ Discussão Primeira => 20230301301 => Proposição => Encerrada sem debates						
					01/12/2023	
→ Votação => 20230301301 => Emenda CCJ => Aprovado (a) (s)						
					01/12/2023	
→ Votação => 20230301301 => Proposição assim emendada => Aprovado (a) (s)						
					01/12/2023	
→ Parecer em Plenário => 20230301301 => Comissão de Cultura => Relator: JULIO ROCHA => Proposição => Parecer: Favorável com a(s) Emenda(s) da Comissão de Constituição e Justiça						
					01/12/2023	
→ Parecer em Plenário => 20230301301 => Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional => Relator: JULIO ROCHA => Proposição => Parecer: Favorável com a(s) Emenda(s) da Comissão de Constituição e Justiça						
					01/12/2023	
→ Redação do Vencido => 20230301301 => Comissão de Redação						
					05/12/2023	Elika Takimoto
→ Discussão Segunda => 20230301301 => Redação do Vencido => Encerrada sem debates						
					08/02/2024	
→ Votação => 20230301301 => Redação do Vencido => Aprovado (a) (s)						
					08/02/2024	
→ Tramitação de Autógrafo; Envio ao Poder Executivo						
					08/02/2024	
→ Resultado Final => 20230301301 => Lei 10290/2024						
					07/03/2024	
→ Ofício Origem: Poder Executivo => 20230301301 => Destino: Alerj => Comunicar Sanção =>						
					12/03/2024	
→ Distribuição => 20230301301 => Comissão de Cultura => Relator: Sem Distribuição => Proposição 20230301301 => Parecer:						

7 – Apêndice

7.1 – Cronologia do Teatro Villa-Lobos (1979-2011)

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1979	09/03/1979					Inauguração do Teatro Villa Lobos								http://mapadecultura.com.br/manchete/teatro-villa-lobos
1979	09/03/1979			Espaço I - Sala Principal		Pato com Laranja	Adolfo Celi		Guilherme Guimarães	Guilherme Guimarães	Paulo Autran, Marília Pêra, Dênis Carvalho, Karin Rodrigues e Rosita Thomaz Lopes	Jornal do Brasil (RJ)	331	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=135648
1979	16/09/1979			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Fala, Palhaço					Grupo Hombu	Jornal do Brasil (RJ)	161	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=164123
1979	18/11/1979		19h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	Infantil	Circo e Mundo		Antônio Bernardo			Toninho Rocha e Grupo Vagalume	Jornal do Brasil (RJ)	224B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=168488
1979	18/11/1979		16h	Espaço I - Sala Principal	Infantil	No País dos Prequetéis	José Roberto Mendes	Ana Maria Machado			Sônia Braga	Jornal do Brasil (RJ)	224B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=168488
1979	18/11/1979		21h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	Adulto	Quatro Cenas	Maria Luiza Lacerda	Maria Luiza Lacerda			Grupo Revisão	Jornal do Brasil (RJ)	224B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=168488

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1979	18/11/1979	09/10/1979	18h e 21h 30	Espaço I - Sala Principal		Rasga Coração	José Renato	Oduvaldo Vianna Filho	Marcus Flaksman		Antônio Petrin, Ary Fontoura, Carmam Gadelha, Cristina Francescutti, Débora Fontes, Elísio José, Guilherme Karam, Isaac Bardavid, Lucélia Santos, Márcio Augusto, Maurício Távora, Paulo Motta, Pedro Ivo Vianna, Raul Cortez, Richard Riguetti, Sidnei Marques, Sônia Guedes, Tânia Boscoli, Tomil Gonçalves, Vera Holtz, Xuca Rebibout	Jornal do Brasil (RJ)	224B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=168488
1979	01/12/1979		10h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	Infantil	Azulil e Amarelouro	Jorge Crespo e Manoel Kobachuk	Jorge Crespo e Manoel Kobachuk				Jornal do Brasil (RJ)	237B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_09&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=174808
1980	11/01/1980		17h			Duvide-o-do	Lucia Coelho	Lucia Coelho e Caique Botkay			Grupo Navegando	Jornal do Brasil (RJ)	276B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=584
1980	17/02/1980	27/03/1980	17h 30		música de câmara	Recital Quadro Cervantes		Maestro Mario Taveresi			Quarteto Guanabara, Trio Trindade Bessler Mallard, Trio Brasileiro, Lehninger Tinnetti Clisi, o Quarteto de Cordas Municipal de São Paulo e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal	Jornal do Brasil (RJ)	313B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=3009

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1980	22/03/1980		18h e 21h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	Infantil	Azulil e Amarelouro	Jorge Crespo e Manoel Kobachuk	Jorge Crespo e Manoel Kobachuk			Grupo CARRETA	Jornal do Brasil (RJ)	345C	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=54432
1980	26/03/1980		21h 30	Espaço I - Sala Principal		Rasga Coração	José Renato	Oduvaldo Vianna Filho	Marcus Flaksman		Raul Cortez, Lucélia Santos, Sônia Guedes, Ary Fontoura, Tomil, Isaac Bardavid	Jornal do Brasil (RJ)	349A	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=5390
1980	01/04/1980		17h	Espaço I - Sala Principal	Infantil	Passageiros da Estrela (musical)	Lauro Góes	Sérgio Fonta	Maria Carmem	Maria Carmem	Júlio Braga, Lídia Brondi, Ruth de Souza, Sadi Cabral e Sérgio Fonta	Luta Democrática	7.897	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=66223
1980	14/06/1980		17h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	Infantil	Pena Solta	Ricardo Howat e Gina Paduska					Jornal do Brasil (RJ)	67	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=10637
1980	08/08/1980		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Fomizelda Brasileira			Marcondes Mosqueu		Grupo Asfalto Ponto de Partida	Jornal do Brasil (RJ)	122	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=14436
1980	17/09/1980			Espaço I - Sala Principal		Show Nana Caymmi						Luta Democrática	8.023	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=67322
1980	25/09/1980			Espaço I - Sala Principal		Show Rildo Hora, lançamento de disco					Rildo Hora	Luta Democrática	8.011	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=67210
1980	27/10/1980		21h 30min		show	Nana Caymmi e seus amigos muito especiais					Nana Caymmi, Ney Matogrosso e Francis Himme	Jornal do Brasil (RJ)	202A	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=19908

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1980	05/11/1980	05/11/1980	22h 30	Espaço I - Sala Principal		Os Campeões do Mundo	Antônio Mercado	Dias Gomes	Marcus Flaksman	Marcus Flaksman e Patrícia Macruz	Ana Lúcia Torre, Ângela Leal, Beatriz Lyra, Carlos Felipe, Clemente Viscaíno, Denis Carvalho, Eduardo Tudella, Evandro Comim, Fernando José, Ivan Cândido, Jonas Bloch, Jorge Cherques, José Araújo, Leonardo Villar, Linneu Dias, Ruthinéa de Moraes, Viviane Fernandes	Jornal do Brasil (RJ)	211	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=20451
1980	27/12/1980		18h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		A família Espantalho	Humberto Abrantes	Ely Zaltman			Andre Sabino, Eduardo Brand, Livia Ramos, Paulo Franbach e outros	Jornal do Brasil (RJ)	262	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=23947
1980	27/12/1980		18h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Rapto de Papai Noel	Eudes Berg	Eudes Berg			Elenice Mayer, Humberto Abrantes, Rutter Swartz, Ester Marques, Walter Costa, Ive Rodrigues e Sâmia Slman	Jornal do Brasil (RJ)	262	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=23947
1980	27/12/1980		17h		musical	Papitoco	Ivan Merino	Mauro Menezes e Lu Maia			Ricardo Blat, Fatima Maciel, Lu Maia, Fernando Wellington e Rafael Sanchez	Jornal do Brasil (RJ)	262	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=23947
1980	27/12/1980		10h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Um dia atrás do outro		Antônio Bernardo Rocha			Grupo Vagalume	Jornal do Brasil (RJ)	262	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=23947

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1980	31/12/1980		17h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O misterio de uma canção	Grupo Pena Solta	Grupo Pena Solta			Grupo Pena Solta	Jornal do Brasil (RJ)	266	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=24199
1981	23/01/1981		15h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		A familia Espantalho	Humberto Abrantes	Ely Zaltman			Andre Sabino, Eduardo Brand, Livia Ramos, Paulo Franbach e outros	Jornal do Brasil (RJ)	288	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=25558
1981	23/01/1981		18h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		A lenda do vale da lua	Humberto Abrantes				Andre Sabino, Livia Raamos, Elenice Mayer e outros	Jornal do Brasil (RJ)	288	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=25558
1981	23/01/1981		17h	Espaço I - Sala Principal	infantil	Bloco da Palhoça/Musica para cantar e brincar	Benjamin Santos	Ana Maria Machado			Ana Maaria Machado, Beatriz Bedran, Victor Larica e Ricardo Medeiros	Jornal do Brasil (RJ)	288	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=25558
1981	23/01/1981		10h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Um dia atrás do outro		Antônio Bernardo Rocha			Grupo Vagalume	Jornal do Brasil (RJ)	288	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=25558
1981	27/01/1981			Espaço I - Sala Principal		Show Seis e Meia					Nora Ney e Paulo Moura	Luta Democrática	8.136	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=68562
1981	12/02/1981	12/03/1981		Espaço I - Sala Principal		Ensina-me a Viver	Domingos de Oliveira	Colin Higgins			Madame Henriette Morineau, Diogo Vilela, Natália Timberg, mCarlos Kroeber, Lafayette Galvão, Beth Erthal, Telmo Farias, Miguel Oinga, Helena Rego e Paulo Bibiano	Luta Democrática	8.150	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=68715
1981	19/03/1981			Espaço I - Sala Principal		Show Seis e Meia					Joyce e Macalé	Luta Democrática	14	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=69066

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1981	08/05/1981		17h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil/musical	A cidade da Alegria	Gilvan Javarini	Jorge Correa			Grupo Salomé Minguê; Fátima Queiroz, Arnaldo Guimarães e Aldemir Bruzaka	Jornal do Brasil (RJ)	30B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=62581
1981	08/05/1981		17h	Espaço I - Sala Principal	infantil	Os Saltimbancos	Thanah Correa	Chico Buarque			Heloisa Rosa, Cesar Pezzuoli, Izabel Maria e João Vasques	Jornal do Brasil (RJ)	30B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=62581
1981	19/08/1981		21h	Espaço I - Sala Principal		BENT	Roberto Vignati	Martin Sherman			Ricardo Blat e José Mayer	Jornal do Brasil (RJ)	133	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=38073
1981	09/10/1981			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Aventuras de Candelário CARDO, Episódio: História de Duas Rosas	Tádzio Foreis	Tádzio Foreis			Grupo Burburinho	Jornal do Brasil (RJ)	184	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=41499
1981	23/10/1981			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Falso Fantasma	Tádzio Foreis	Tádzio Foreis			Grupo Burburinho	Jornal do Brasil (RJ)	198	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=49151
1981	27/11/1981		17h	Espaço I - Sala Principal	infantil	Bloco da Palhoça em Canto de Trabalho						Jornal do Brasil (RJ)	233	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=51616
1981	27/11/1981		21h 30	Espaço I - Sala Principal		O Beijo da Louca	Cecil Thiré	Doc Comparato	Maria Carmem	Maria Carmem	Claudio Cavalcanti, Louise Cardoso, Ricardo Petraglia, Helio Ary, Thelma Reston, Stela Freitas e outros	Jornal do Brasil (RJ)	233	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=51616
1982	25/03/1982		21h 30	Espaço I - Sala Principal		Motel Pardiso	Jose Renato	Juca de Oliveira	José Dias	José Dias	Maria Della Costa, Leonardo Villar, Yara Aamaral, Oswaldo Loureiro, Fernando José, Elísio José, Denise Barreiros	Jornal do Brasil (RJ)	347	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=67304

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1982	23/05/1982				infantil	Cara ou Coroa						Jornal do Brasil (RJ)	45	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=71654
1982	28/05/1982			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Máscaras num café sem meias-palavras	Luis Alves de Macedo Neto				Gustavo Otoni e Monica Serpa	Jornal do Brasil (RJ)	50	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=72035
1982	28/05/1982				infantil	Navegando em cara ou coroa°						Jornal do Brasil (RJ)	50	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=72036
1982	04/06/1982		17h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	As Sete Ondas						Jornal do Brasil (RJ)	57	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=72554
1982	04/06/1982		15h 30	Espaço I - Sala Principal	infantil musical	O Sonho de Alice	Thanah Correa	Fred Pinheiro	J.C. Serroni		Mirian Ryos	Jornal do Brasil (RJ)	57	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=72554
1982	14/08/1982					Serafim Ponte Grande	Buza Ferraz	Oswald de Andrade	Pedro Sayard	Pedro Sayard	Angela Rebello, Antônio Grassi, Eduardo Lago, Felipe Pinheiro, Gilda Guilhom, Guida Viana, Juliana Prado, Jurandir de Oliveira e Pedro Cardoso	Jornal do Brasil (RJ)	128	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=77433
1982	23/08/1982		21h 30min	Espaço I - Sala Principal	musical	Segundas Instrumentais					Joel Nascimento e a Camerata Carioca	Jornal do Brasil (RJ)	137	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=78177
1982	09/09/1982			Espaço I - Sala Principal		Shows Instrumentais às Segundas feiras					Paulo Moura, Artur Moreira Lima, Egberto Gismonti entre outros	O Pasquim	689	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=124745&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=25411

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1982	03/10/1982			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	Os primos Juca e Serafim						Jornal do Brasil (RJ)	178	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=81038
1982	12/10/1982					O Pequeno Príncipe	Christian Plezent	Saint-Exupery			Erogério Fróes, Fábio Villa-Verde, Suzane Carvalho, Fernando Reski	Jornal do Brasil (RJ)	187	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=81688
1982	18/10/1982					João e Maria		Benjamin Britten			Orquestra Juvenil e Coro Infantil da Funarj	Jornal do Brasil (RJ)	193	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=82130
1983	27/01/1983			Espaço I - Sala Principal		Lua de Cetim		Alcides Nogueira				O Pasquim	709	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=124745&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=26103
1983	07/03/1983	abril		Espaço I - Sala Principal		Musical Edith Piaf	Gianni Ratto				Bibi Ferreira	Luta Democrática	8.477	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=69685
1983	03/05/1983				infantil musical	Tistu - O Menino do Dedo Verde	Ivan Merlino	Maurice Druon			Oberdan Junior	Jornal do Brasil (RJ)	25	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=96346
1983	07/05/1983			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	Conto entre Contos	Manoel Kobachuk e Eugênio Santos					Jornal do Brasil (RJ)	29	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=96586
1983	13/05/1983			Espaço I - Sala Principal		Le TROIS Mouquetaires (Os Três Mosqueteiros)	Marcel Maréchal	Alexandre Dumas			Treatre national de Marseille	Jornal do Brasil (RJ)	48	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=98045
1983	28/05/1983			Espaço I - Sala Principal		Le Cavalier Seul	Marcel Maréchal	Jacques Audiberti			Tréâtre national de Marseille	Jornal do Brasil (RJ)	50	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=98162

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1983	03/08/1983					Toma Lá, Dá Cá	Jorge Fernando	Neil Simon			Arlete Salles, Elcio Romar, Glória Menezes, Tarcísio Meira			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento478495/toma-la-da-ca
1983	31/08/1983					Numa Nice (Cloud Nine)	André Adler	Caryl Churchill			Silvia Bandeira e Louise Cardoso	Jornal do Brasil (RJ)	353	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=93764
1983	02/12/1983					A Incrível Viagem	Júlio Braga	Doc Comparato	Gersom Conforto	Gersom Conforto	Cláudia Jimenez, Delta Araújo, Denise Barreiros, Edimir Siman, Elida L'Astorina, Lauri Prieto, Lauro Góes, Mônica Torres, Thina Ferreira			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento403700/a-incrivei-viagem
1984	01/01/1984	05/jan			infantil	Astrofolias						Jornal do Brasil (RJ)	260A	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=133486
1984	14/01/1984			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Brotinho por Natureza						Jornal do Brasil (RJ)	279	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=112957
1984	23/03/1984					Saudades de Villa Lobos	Caique Borquay, Ismênia Dantas					Jornal do Brasil (RJ)	346	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=116676
1984	25/03/1984					O Auto da Barca do Inferno	Carlos Wilson	Gil Vicente		Biza Vianna	Rosyane Trotta			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento389384/o-auto-da-barca-do-inferno
1984	29/03/1984	28 e 29/03/1984			dança	Nós da Dança	Regina Sauer				André Vidal, Regina Sauer e Corpo de Ballet	Jornal do Brasil (RJ)	352	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=117053
1984	08/04/1984					O Círculo de Giz		Bertolt Bretch				Jornal do Brasil (RJ)	362	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=117670

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1984	11/04/1984					Amor	Marco Antônio Palmeira	Oduvaldo Viana Filho				Jornal do Brasil (RJ)	3	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=117851
1984	18/04/1984			Espaço I - Sala Principal	dança	Nuages, Recordação, Ati-Onon, Solitude e Tragédia Dansante	Denis Gray				Nora Esteves, Cecília Kerche, Silvia Barroso, Heliana Paantoja, Marcia Faggioni, Paulo Rodrigues, Antonio Gaaspar, Carlos Maziat e Balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro	Jornal do Brasil (RJ)	71	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=121935
1984	28/04/1984			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Ciranda da Fantasia	Rosane Pessoa de Albuquerque				Grupo Tempo Zero	Jornal do Brasil (RJ)	20	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=118815
1984	05/05/1984		23h 30	Foyer		Café Concerto Despertar					Tim Rescala, Stela Miranda e Miguel Falabella	Jornal do Brasil (RJ)	27	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=119223
1984	13/06/1984					Tem pra Gente	Hamilton Vaz Pereira				Lena Brito, Patrícia Pillar, Vicente Barcellos e Haamilton Vaz Pereira	Jornal do Brasil (RJ)	66	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=121602
1984	21/07/1984			Espaço I - Sala Principal	musical	O Despertar da Primavera	Eid Ribeiro	Frank Wedekind				Luta Democrática	8.815	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030678&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=71957
1984	23/08/1984		21h 30			Lorenzaccio	Paulo Reis	Alfred de Musset			Grupo Despertar	Jornal do Brasil (RJ)	137	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pesq=%22Lorenzaccio%22&pasta=ano%20198&hf=memoria.bn.br&pagfis=125835
1984	03/09/1984	04,05 e 06		Espaço I - Sala Principal	dança	Frauenballett, Nem Todas Nós Podemos ser Cisnes, A próxima, Por Favor e Am Reigenplatz	Susanne Linke				Folkwang Tanzstudio de Essen	Jornal do Brasil (RJ)	148	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=126546

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1984	14/10/1984					Oficina de Teatro Tá na Hora	Cursos de Interpretação, acrobacia, técnica de boneco, música, montage de espetáculo				Fernanda Coelho e Roberto Bomtempo	Jornal do Brasil (RJ)	189	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=128967
1984	16/10/1984					Projeto Novos Rumos Novas Caras	Espectáculo de Variedades				Grupo Tá na Rua	Jornal do Brasil (RJ)	191	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=129066
1984	19/10/1984		16h		infantil	Maria Minhoca	Bernardo Jablonski	Maria Clara Machado	Fernando Berditchevski	Fernando Berditchevski	Bel Garcia, Carlos Loffer, Clemente Viscaíno, Roberto Bomtempo e Roney Vilela	Jornal do Brasil (RJ)	194	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=129200
1984	19/10/1984		21H	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Quebra Cabeça	Espectáculo de Mímica				Luisa Monteiro e Raquel Rache, grupo TAK	Jornal do Brasil (RJ)	194	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=129200
1984	19/10/1984		17h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	Infantil, Espetáculo de bonecos	Quem tem Medo de Bicho Papão	Espectáculo de bonecos				Zé Carlos, Sônia Catarina e Ednaldo de Souza	Jornal do Brasil (RJ)	194	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=129200
1984	27/10/1984		21h 30	Espaço I - Sala Principal	Ópera bufa em três atos	As Vantagens de Proteu		Antônio José da Silva			Orquestra da Câmara do Conservatorio Brasileiro de Música	Jornal do Brasil (RJ)	202	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=129688
1984	27/10/1984		18h			Capitães da Areia	Carlos Wilson	Jorge Amado			Frederico Eça, Dedina Bernardelli, Carlos Loffer, Felipe Carnar e outros	Jornal do Brasil (RJ)	202	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=129688
1984	06/11/1984			Saguão Principal		Coriolano	Elza de Andrade	Shakespeare			Grupo Cia dos Atores	Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=130320

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1984	06/11/1984	22/nov		Espaço I - Sala Principal	dança	Do Homem ao Poeta	Holda Bittencourt	Pablo Neruda	Luiz Arrieta	Luiz Arrieta	Grupo Cisne Negro	Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=130320
1984	06/11/1984	01/11/1984		Saguão Principal		Encouraçado Botequim						Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=130320
1984	06/11/1984					Entra Tudo, variedades teatrais	Amir Haddad				Tá na Rua	Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=130320
1984	06/11/1984	15/nov				Morrer pela Pátria	Amir Haddad	Carlos Cavaco				Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=130320
1984	06/11/1984	08/nov			dança	O Grito	Lauri Macklin				Ballet do Grupo Bola Sete	Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=130320
1984	30/12/1984					Dito e Feito						Jornal do Brasil (RJ)	265a	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=133763
1984	30/12/1984	10/jan	21h 30			Olhos Ardentes	Hamilton Vaz Pereira	Hamilton Vaz Pereira e Fausto Fawcett			Asdrubal Trouxe o Trombone	Jornal do Brasil (RJ)	265b	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=134741
1985	03/01/1985			Espaço I - Sala Principal		Tá na Rua	Amir Haddad				Grupo Tá na Rua	O Pasquim	810	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=124745&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=28388
1985	24/01/1985				infantil	Se a Banana prender o Mamão Solta						Jornal do Brasil (RJ)	289a	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=136178

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1985	24/01/1985		22h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Terra Terra	Miguel Onga	Miguel Onga			Ana Bittencourt, Leonardo Stil e Miguel Onga	Jornal do Brasil (RJ)	289a	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=136178
1985	18/04/1985			Saguão Principal		Exposição Um beijo, um abraço, um aperto de mão		Analu Prestes			Analu Prestes	O Pasquim	825	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=124745&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20197&hf=memoria.bn.br&pagfis=28682
1985	28/04/1985		18h			Um Beijo, um Abraço, Um Aperto de Mão	Naum Alves de Souza	Naum Alves de Souza	Naum Alves de Souza		Marieta Severo, Pedro Paulo Rangel, Analu Prestes e outros	Jornal do Brasil (RJ)	20	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=143791
1985	15/05/1985					Sonhos de uma Noite de Verão	Alcione Araújo	William Shakespeare	Marco Antônio Palmeira	Marco Antônio Palmeira	Ana Elizabeth Prata, Ana Luisa Cardoso, Carlos Alberto Cochon, Carlos Henrique Dorrescan, Carlos Martins, Clara Saandroni, Cláudia Puget, Cristina Bellobentes, Demétrio Bezerra, Eliana Jungmann, Flávio Cactus, Isabel Gomide, Ivana Leblon, Laerte Vargas, Luciana Dau, Márcia Penna, Mário Pradal, Maysa Braga, Oscar Marques, Rose Verçosa, Virgínio Liberti			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento466024/sonhos-de-uma-noite-de-verao

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1985	25/05/1985					Lisístrata	Eduardo Tolentino de Araújo	Aristófanes			Anita Heloísa, Antônio Carlos Nogueira, Beth Nespoli, Edson Fieschi, FABIANA Celestino, Fernando Rebello, Gomes Penn, Graça Aaranha, Lou Pinheiro, Loudes Modesto, Marisa Furtado, Maurício Bueno, Regina de Fátima, Roney Bodevan, Vera Pimentel e Vera Regina Pereira			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento466023/lisistrata
1985	31/05/1985				infantil	Os Mostrengos do Rei	Lucia Coelho	Armando Daudt			Grupo Navegando	Jornal do Brasil (RJ)	53	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=145773
1985	11/07/1985			Espaço I - Sala Principal	dança	Promenade, Retrospecto, Enigma, A la Italiana e Carmem	Dalal Achcar, Denis Gray					Jornal do Brasil (RJ)	94	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=148437
1985	18/08/1985		17h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Tá na Hora, Tá na Hora	Fernanda e Fábio Coelho				Grupo Navegando	Jornal do Brasil (RJ)	132	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=150884
1985	13/10/1985		16h			Pele de Asno	Toninho Lopes	Liliana Neves			Grupo Ponto de Partida	Jornal do Brasil (RJ)	188	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=153721
1985	23/10/1985					Tupã, a Vingança	Miguel Falabella	Mauro Rasi			Lucélia Santos, Rubens de Falco, Jacqueline Laurece, Clea Simões e Fábio Vila Verde	Jornal do Brasil (RJ)	198	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=154388

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1985	11/11/1985					The Caretaker		Harold Pinter			Roger Gartland	Jornal do Brasil (RJ)	217	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=155754
1985	01/12/1985			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Menino da Cabeça de Cebola	Helson Patury	Sandra Autuori			Grupo de Teatro Mágico	Jornal do Brasil (RJ)	237	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=157232
1985	01/12/1985		21h			Relações					Gilda Rabello e Sylvio Dufraayer	Jornal do Brasil (RJ)	237	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=157236
1986	05/01/1986	fev/86				A Hora Perdida de Catarina Bloom	Luis Carlos Ripper				Louise Cardoso	Jornal do Brasil (RJ)	270	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=159543
1986	31/03/1986					La Parisiense e Elvire					Louis Jouvet e Comédie Française	Jornal do Brasil (RJ)	353	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=165245
1986	12/04/1986					O Ouro das Estrelas					Toninho Lopes	Jornal do Brasil (RJ)	4	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=165946
1986	13/04/1986					Preso pelo Pé		Feydeau			Luis Lima e Otávio Augusto	Jornal do Brasil (RJ)	5	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=166023
1986	18/04/1986			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	Cresça e Apareça	Silvio Curty				Silvio Curty e Fátima Queiroz	Jornal do Brasil (RJ)	10	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=166373
1986	03/05/1986		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Gigi Especial	Helder Carneiro	Angela Herz			Angela Herz, Marcello Marques, Valeria Rowena, Jena Kopelman, Egberto Alcary	Jornal do Brasil (RJ)	25	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=167413

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1986	13/05/1986		21h			A Ópera do Malandro					Regina Miranda e seu grupo de atores bailarinos	Jornal do Brasil (RJ)	35	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=168267
1986	23/05/1986					A Bandeira do Cinco Mil Réis	Aderbal Freire-Filho	Geraldo Carneiro	Naum Alves de Souza	Sílvia Sangirardi	Ariel Coelho, Carlos Augusto Jaolino, Claudio Gaya, Diogo Vilela, Ilse Rodrigues, Marco Nanini, Maria Padilha, Nelson Dantas	Jornal do Brasil (RJ)	45	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=168905
1986	03/08/1986				infantil	No Mundo dos Sons	Antônio Graça	Fernanda Quinderé			Tassia Camargo	Jornal do Brasil (RJ)	117	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=174278
1986	19/08/1986				infantil	Prendas de Amor	Zé Carlos Meirelles	Zé Carlos Meirelles				Jornal do Brasil (RJ)	129	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=175244
1986	02/09/1986		18h			Larga do Meu Pé	Luis de Lima	Georges Feydeau	Cláudio Moura	Kalma Murtinho	Sandra Bréa, Jonas Bloch, Rosita Thomas Lopes, Claudio Mamberte, Sandra Barsotti, Mário Borges e outros	Jornal do Brasil (RJ)	147	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=176759
1986	03/10/1986		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Urbi Et Orbi	Zé Carlos Meirelles					Jornal do Brasil (RJ)	178	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=179537
1986	10/10/1986			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Prendas de Amor	Zé Carlos Meirelles	Zé Carlos Meirelles				Jornal do Brasil (RJ)	185	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=180228
1986	28/11/1986		21h 30min		Musical de gestos	Ideias e Repetições - Um Musical de Gestos	Bia Lessa	Bia Lessa			CAL	Jornal do Brasil (RJ)	234	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=185381

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1986	06/12/1986			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	show	Voz Transparente	Cantora ângela Herz					Jornal do Brasil (RJ)	242	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=186209
1987	11/01/1987				dança	Rio Dança	Charles Nelson				Grupo de Artes Ilê Oé	Jornal do Brasil (RJ)	276	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=189260
1987	11/01/1987				dança	Rio Dança					Nós da DANÇA E Ballet Elizabeth Oliosí	Jornal do Brasil (RJ)	276	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=189263
1987	21/01/1987					Linguagem do Silêncio		Marcel Marceau				Jornal do Brasil (RJ)	286	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=190112
1987	01/02/1987					O Pequeno Grão de Areia	João Falcão	João Falcão			Grupo Teatro Felis Meu Bem	Jornal do Brasil (RJ)	297	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=191140
1987	06/02/1987					O Conselheiro e Canudos	B de Paiva	Ricardo Guilherme			Jose Dumont, Ricardo Guilherme, Carlos Taminini, B de Paiva e Pingo	Jornal do Brasil (RJ)	302	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=191536
1987	08/02/1987					Ligações Perigosas	José Possi Neto	Christopher Hampton			Marieta Severo, Carlos Augusto Strazzer, Débora Evelyn, Cássia Kiss, Rosita Thomas Lopes, Marcos Palmeira, Vera Buono, Ursula Caanto, Roney Vilela, Antônio Negreiros	Jornal do Brasil (RJ)	304	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=191761
1987	10/04/1987				dança infantil	Irmão Grimm, Irmão Grimm	Luiz Duarte	Luiz Duarte				Jornal do Brasil (RJ)	2	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=196698

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1987	12/05/1987				dança	Atopos						Jornal do Brasil (RJ)	34	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=199646
1987	07/06/1987					Momentos					Grupo Vacilou Dançou	Jornal do Brasil (RJ)	60	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=202009
1987	30/06/1987					Nature Morte (Natureza Morta)					Grupo Théâtre Caroube	Jornal do Brasil (RJ)	83	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=204024
1987	05/09/1987					Estranhos Porcos com Asas						Jornal do Brasil (RJ)	150	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=209792
1987	12/09/1987		16h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Embalos das Cantigas	Luiz Tirelli	Sônia Catarina				Jornal do Brasil (RJ)	157	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=210362
1987	19/09/1987				musica	Um Piano à Luz da Lua	Cécil Thiré	Paulo César Coutinho				Jornal do Brasil (RJ)	164	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=210969
1987	12/10/1987				dança	Movimento Cinco Mulher	Rainer Vianna	Paulo César Coutinho				Jornal do Brasil (RJ)	186	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=213080
1987	07/11/1987					Um Peixe fora d'Água	Sura Berditchevsky	Sura Berditchevsky	Lidia Kosovski	Pedro Sayad		Jornal do Brasil (RJ)	213	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=215317
1988	19/01/1988					Gauche	Carlota Portella					Jornal do Brasil (RJ)	284	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=221638

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1988	23/03/1988				musica	Lado a Lado					Sebastião Tapajós e Gilson Peranzetta	Jornal do Brasil (RJ)	346	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=226682
1988	08/04/1988	10/out				Workshop Nederlands Dans Theater Jr						Jornal do Brasil (RJ)	362	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=227953
1988	08/04/1988	08/abr				Workshop Sankai Juku						Jornal do Brasil (RJ)	362	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=227953
1988	12/06/1988					O Menino Mágico	José Roberto Mendes	Rachel de Queiroz				Jornal do Brasil (RJ)	65	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=234096
1988	12/06/1988			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Recordações de Recreio		Silvio Curty e Fátima Queiros				Jornal do Brasil (RJ)	65	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=234149
1988	02/08/1988				musica	Coral do Rio	maestro Marcos Leite					Jornal do Brasil (RJ)	116	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=238649
1988	06/08/1988					Feliz Aniversário	Marcelo Silveira	Marcelo Silveira e Reinaldo Godinho				Jornal do Brasil (RJ)	120	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=238916
1988	21/08/1988					Le Cid	Dominique Liquière	Corneille			Théâtre Coroube	Jornal do Brasil (RJ)	135	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=240305
1988	01/09/1988				dança	El Tricicle						Jornal do Brasil (RJ)	146	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=241303

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1988	08/09/1988				show	As Cantoras do Rádio	Hélcio Brenha					Jornal do Brasil (RJ)	153	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=241935
1988	12/09/1988			Espaço I - Sala Principal	dança	CISNE NEGRO companhia de dança						Jornal do Brasil (RJ)	157	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=242376
1988	15/09/1988			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	show humor	Agora só como em casa					Gugu Olimecha, Roberto Roney e Elias Perino	Jornal do Brasil (RJ)	160	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=242552
1988	26/09/1988				dança	Lumbre	Sônia Castrioto				Grupo Passion Flaamenca	Jornal do Brasil (RJ)	171	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=243642
1988	11/10/1988					As Casadas Solteiras	Marcelo Silveira	Martins Pena			Elisio Filho, Isabel Fontenele, Fernando Gilich, Acário Filho, Édio Nunes e Márcia Matepi	Jornal do Brasil (RJ)	186	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=244983
1988	15/10/1988				dança	Dois a Dois					Cia de Dança do Studio Lourdes Bastos	Jornal do Brasil (RJ)	190	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=245233
1988	01/11/1988			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		BAAL	Moacyr Góes	Bertolt Brecht			Companhia de Encenação Teatral	Jornal do Brasil (RJ)	207	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=246756
1988	10/11/1988				dança	Anarquia Lírica					Companhia do Fim do Século	Jornal do Brasil (RJ)	216	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=247487
1988	02/12/1988				dança	Teatro Coreografico de Heidelberg	Johann Kresnil					Jornal do Brasil (RJ)	238	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=249528

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1988	17/12/1988				infantil	A gema do Ovo da Ema	Nara de Abreu	Sylvia Orthof				Jornal do Brasil (RJ)	253	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=251125
1989	06/01/1989					Martine Seco	Roberto Talma	Fernando Sabino	José Cláudio	Sônia Soares	Emiliano Queiroz, Jorge Fernando, Leina Krespi, Luiz Magnelli, Marcelo Faria, Paulo Cesar Grande, Rodolfo Bottino	Jornal do Brasil (RJ)	271	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=252534
1989	01/02/1989					Espaço III interditado pelos bombeiros, teto altamente inflamável, sem saída de emergência, espaço cênico construído especialmente para a peça BAAL						Jornal do Brasil (RJ)	397	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=254595
1989	17/02/1989			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Eu Amo	Helvécio Junior	Maiakovski			Ana Palma, Gislaine Bongiorno, Gleil Pelias, Helvécio Jr e Miguel Mudnik	Jornal do Brasil (RJ)	311	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=255545
1988	21/03/1989			Espaço I - Sala Principal	Show	Marisa Monte AO VIVO						Jornal do Brasil (RJ)	343	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=258317
1989	26/03/1989				musical	Finísismo Acabamento	Luiz Antonio Barros	Arthur Azevedo e Kurt Well/Bretch			Grupo Fosco Acabamento	Jornal do Brasil (RJ)	348	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=258707
1989	29/03/1989					Curso Pre texto para quem quer ter acesso a técnicas teatrais	Aracy Cardoso					Jornal do Brasil (RJ)	351	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=258913
1989	12/05/1989					Franca Rame e Dario Fo						Jornal do Brasil (RJ)	34	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=263071

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1989	21/05/1989					I Picolli di Podrecca - espetáculo de marionetes					Vittorio Podrecca	Jornal do Brasil (RJ)	43	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=263932
1989	24/05/1989				dança	Companhia de Teatro Cômico Ralf Raalf e a fábrica de dança de Berlim ou Tanz Fabrik Berlim						Jornal do Brasil (RJ)	46	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=264240
1989	24/05/1989				show	Kit Fitzgerald e Peter Gordon						Jornal do Brasil (RJ)	46	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=264240
1989	24/05/1989				dança	Perigo de Vida	Regina Miranda	Jean Cocteau			Regina Miranda e sua Companhia de Atores Bailarinos	Jornal do Brasil (RJ)	46	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=264240
1989	28/05/1989				show	Storia Della Musica	Banda Osiris					Jornal do Brasil (RJ)	50	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=264569
1989	03/06/1989				infantil	Faca sem ponta, galinha sem pé	Miguel Rezende	Ruth Rocha				Jornal do Brasil (RJ)	56	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=265141
1989	10/06/1989					DIBUK o Demônio	Felipe Wagner				Teatro Israelita de Comédia	Jornal do Brasil (RJ)	63	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=265860
1989	11/06/1989			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Teatro de Marionetes de Podrecca						Jornal do Brasil (RJ)	64	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=266033
1989	24/06/1989				musica	Garganta Acústica					Grupo Garganta Profunda	Jornal do Brasil (RJ)	77	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=267276

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1989	01/07/1989				musica	Bomb	Roberto Gnatelli				Orquestra de Musica Brasileira	Jornal do Brasil (RJ)	84	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=268003
1989	06/07/1989				dança	Sonhando Inocente	Robert Anderson					Jornal do Brasil (RJ)	89	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=268548
1989	10/07/1989					Lulu	Marico Meirelles	Frank Wedekind			Grupo Lanavevá	Jornal do Brasil (RJ)	93	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=269072
1989	28/07/1989				show	Rio Jazz Orchestra Revive Glenn Miller	Marcos Saphlman					Jornal do Brasil (RJ)	111	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=270777
1989	13/08/1989				musical	Viralatas mas com Pedigree						Jornal do Brasil (RJ)	127	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=272479
1989	03/11/1989					O Pássaro Azul	Eduardo Wotzik	Maurice Maeterlinck	Olinto Sá	Rosa Magalhães		Jornal do Brasil (RJ)	209	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=280325
1989	07/11/1989					Loucos e Amantes	Renato Vieira				Companhia Fim de Século	Jornal do Brasil (RJ)	213	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=280785
1989	27/11/1989				dança	Grupo de Dança D.C.	João Wlamir e Rodrigo Moreira					Jornal do Brasil (RJ)	233	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_10&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=282850
1990	07/01/1990		17h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Faca sem Ponta, Galinha sem Pé	Miguel Rezende	Ruth Rocha			Grupo Belo Horizontem	Jornal do Brasil (RJ)	272	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=430

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1990	08/01/1990			Espaço I - Sala Principal	show	Zé Alexandre/ Blues e Outras Estradas					Oswaldo Montenegro	Jornal do Brasil (RJ)	273	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=533
1990	11/01/1990		20h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Entre Quatro Paredes	Miguel Rezende	Jean Paul Sartre			Sônia Catarina, Yaska Antunes e Miguel Rezende	Jornal do Brasil (RJ)	276	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=716
1990	03/02/1990			Saguão Principal	exposição	Oficina da Terra						Jornal do Brasil (RJ)	299	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=2726
1990	04/04/1990			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Musicaos o prazer subvertente	Helvécio Junior	Helvécio Junior			Ana Palma, Fábio Guimarães	Jornal do Brasil (RJ)	357	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=7540
1990	14/04/1990			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	Sonhatos de Monteiro - Um Sonho de Lobato	Marcelo de Barreto	Marcelo de Barreto				Jornal do Brasil (RJ)	6	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=8142
1990	15/05/1990		21h	Espaço I - Sala Principal	Dança	Homenagem a Maria Olenewa					Ana Botafogo, Madeleine Rosy, Escola Estadual de Dança Ballet Jovem, Aurea Hammerli e Corpo de Baile do Theatro Municipal	Jornal do Brasil (RJ)	37	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=10473
1990	19/05/1990			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	Meia Volta Vou Ver	Helvécio Junior					Jornal do Brasil (RJ)	41	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=10722

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1990	11/07/1990			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A Escola de Bufões	Moacyr Góes	Michel de Ghelderode	Helio Eichbauer	Samuel Abrantes	Adriana Garambone, Antonella Batista, Bel Kutner, Christiana Kaalache, Cláudia Lira, Floriano Peixoto, Frederico Benedini, Gaspar Filho, Leon Góes, Lucia Helena, Margot Carone, Marina Salomon, Maurício Marques, Paula Newlands, Paulo Vespúcio, Sérgio Maciel, Sílvia Buarque0	Jornal do Brasil (RJ)	84	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=14408
1990	28/07/1990				dança	ARN	Stella Miranda	Gringo Cardia, Stella Miranda	Gringo Cardia	Gringo Cardia	Deborah Colker, Graciela Figueroa e João Carlos Ramos			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento423582/arn
1990	01/08/1990			Espaço I - Sala Principal		Outra vez	Dorival Carper e Sérgio Viotti	Charles Moeller	Irenio Maia	Irenio Maia	Edwin Louise, Leonardo Vilar, Martha Overback, Vanda Lacerda	Jornal do Brasil (RJ)	130	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=18336
1990	20/08/1990			Espaço I - Sala Principal	dança	Iniciação	Magno Godoy				Companhia Brasileira de dança contemporânea	Jornal do Brasil (RJ)	134	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=18760
1990	01/09/1990			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		A Ópera Mínima	Mauricio Grecco	Brecht e Kurt Well			Claudia Tinge, Alberto Tibagi	Jornal do Brasil (RJ)	146	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=19721

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1990	02/09/1990			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A Trágica História Do Dr Fausto	Moacyr Góes	Christopher Marlowe	José Dias (Prêmio Moliere)	Samuel Abrantes	Antonella Batista, Floriano Peixoto, João Pontes, Leon Góes, Maria Salvadora, Mário Santana, Maurício Marques, Paulo Vespúcio, Sérgio Maciel, Silamir Santos, Sofia Torres e Vanessa Godoy	Jornal do Brasil (RJ)	305	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=3342
1990	11/09/1990				dança	Vem Davkah Comigo	Márcio Paraíso					Jornal do Brasil (RJ)	156	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=20659
1990	06/10/1990		17h	Espaço I - Sala Principal	musical infantil	Peter Pan	Sura Berditchevsky				Janner Barreto	Jornal do Brasil (RJ)	181	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=23854
1990	01/11/1990				musica	Mozart & Schubert					pianistas Linda Barreto e Linda Bustani	Jornal do Brasil (RJ)	207	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=26064
1990	03/11/1990		21h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	musica	Brecht - Canções do escritor de peças	Cláudia Tatinge	Brecht e Kurt Well			Cláudia Tatinge, Alberto Tibagi	Jornal do Brasil (RJ)	209	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=26201
1990	06/11/1990					Flores de Aninga	Maria da Luz				Cia Teatral das Possibilidades	Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=26474
1990	07/11/1990					Concluída a construção do Espaço 3 - Sala Arnaldo Niskier						Jornal do Brasil (RJ)	213	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=26525
1990	11/11/1990		19h			Mr Jazz					Rio Jazz Orchestra e a Cia de Dança Fim do Século	Jornal do Brasil (RJ)	217	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=26907

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1990	11/11/1990				filme	Palco Amordaçado	Exposição em homenagem ao crítico de teatro Yan Michalski. Exibição de vídeo com depoimentos de artistas falando sobre a censura no teatro					Jornal do Brasil (RJ)	217	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=26908
1990	29/11/1990		21h 30			Alheamento		Fernando Pessoa			Alberto Tihaju e Claudia Viana	Jornal do Brasil (RJ)	235	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=28464
1990	02/12/1990		21h			Casa	Denise Stoklos	Denise Stoklos			Denise Stoklos	Jornal do Brasil (RJ)	238	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=28775
1990	06/12/1990		21h	Espaço I - Sala Principal	show	Intrépida Turpe						Jornal do Brasil (RJ)	242	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=29116
1990	14/12/1990		21h			Morte e Vida Severina					Grupo de Teatro da Rocinha	Jornal do Brasil (RJ)	250	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=29853
1990	22/12/1990		21h		musica jazz	Quinteto Claude Bolling						Jornal do Brasil (RJ)	258	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=30531

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1991	08/01/1991					Teatro Vida Paulo Sérgio Mag	Paulo Faria	Paulo Sérgio Mag				Jornal do Brasil (RJ)	273	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=31513
1991	03/02/1991			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Circo de Balões	Mário Lufe	Waldir Candido				Jornal do Brasil (RJ)	299	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=33560
1991	21/03/1991		21h 30min	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Contos do Alquimista	Luiz Duarte Rocha	Luiz Duarte Rocha			Rogério Freitas	Jornal do Brasil (RJ)	343	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=36989
1991	16/05/1991					Em ...contratempo E em...louqueceu						Jornal do Brasil (RJ)	38	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=41915
1991	22/05/1991		21h 30	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Eu Profundo e Os Outros Eus	José Leon	Fernando Pessoa			Eduardo Arbex, Lauro Góes, Andre Whately e Hilário Stanislaw	Jornal do Brasil (RJ)	44	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=42431
1991	22/05/1991		21h 30			O homem e o cavalo	Milton Dobin	Oswald de Andrade			Emiliano Queiroz, Duse Nacarati, Catarina Abdalia, Velluma e Jitman Vibranovski	Jornal do Brasil (RJ)	44	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=42431
1991	08/07/1991		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Os Gigantes da Montanha	Moacyr Góes	Luigi Pirandello			Leon Góes, Claudia Lira, Ana Kfourri e outros	Jornal do Brasil (RJ)	91	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=46569
1991	28/07/1991	31/07/1991			Palestra	Shakespeare e a peça As You Like (palestra em inglês)	Paul Heritage					Jornal do Brasil (RJ)	111	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=48298
1991	19/08/1991			Saguão Principal	exposição	Los Zapatas	Diego Rivera, reproduções das pinturas					Jornal do Brasil (RJ)	133	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=50481

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1991	05/10/1991			Espaço I - Sala Principal		As Atrizes	Juca de Oliveira				Tônia Carrero, Lucélia Santos. Osmar Prado, Mauro Mendonça e Márcia Cabritta	Revista Manchete (RJ)	2.060	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=004120&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=270504
1991	01/12/1991		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	teatro de bonecos	Minha Favela Querida	José Facury Heluy	Clarêncio Rodrigues			Gabriel Bezerra, Carlos Eduardo Alves e Clarêncio Rodrigues	Jornal do Brasil (RJ)	237	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=63236
1992	05/04/1992					Brida	Luis Carlos Maciel	Paulo Coelho				Jornal do Brasil (RJ)	359	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=74158
1992	06/04/1992				dança	Quintana	Fabio de Mello		Fábio de Mello		Ballet Contemporâneo do Rio de Janeiro	Jornal do Brasil (RJ)	360	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=74273
1992	18/04/1992				musical infantil	O Bosque do Coração do Brasil	Bibi Ferreira					Jornal do Brasil (RJ)	10	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=75306
1992	26/04/1992			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Margem do Papel		Emmanuel Marinho			Emmanuel Marinho	Jornal do Brasil (RJ)	18	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=76008
1992	17/06/1992				dança	O Planeta em Movimento	Nora Vaz				Grupo Ballet Movimento	Jornal do Brasil (RJ)	70	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=81783
1992	22/06/1992				dança	Dérives					Cia Philippe Genty	Jornal do Brasil (RJ)	75	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=82252
1992	25/06/1992				dança	9ª Mostra de Novos Coreógrafos						Jornal do Brasil (RJ)	78	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=82427

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1992	25/07/1992				dança	América do Sol	Regina Sauer					Jornal do Brasil (RJ)	108	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=84875
1992	22/08/1992			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Comunicação a uma Academia	Moacyr Góes	Franz Kafka			Ítalo Rossi	Jornal do Brasil (RJ)	136	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=87474
1992	22/08/1992			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Missa das Dez	Antônio Mello	Adélia Prado				Jornal do Brasil (RJ)	136	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=87474
1992	22/08/1992			Espaço I - Sala Principal		Música Divina Música	Ticiane Studart				Zezé Polessa, Ricardo Petralia e grande elenco	Jornal do Brasil (RJ)	136	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=87474
1992	25/08/1992					I Cilo de Leituras Dramáticas do Teatro Villa-Lobos	Jaqueline Laurence	Nelson Rodrigues			Maria Padilho, Thales Pan Chacon e grande elenco	Jornal do Brasil (RJ)	139	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=87797
1992	09/10/1992				concerto	Duo de Violões					Maria Haro e Bartolomeu Wiese	Jornal do Brasil (RJ)	184	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=91784
1992	17/10/1992				infantil	Verde que te Quero Ver						Jornal do Brasil (RJ)	192	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=92463
1992	06/11/1992			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	A fuga do planeta Kiltran						Jornal do Brasil (RJ)	212	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=94235
1992	21/11/1992			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O pedido de casamento	Eliane Saud	Anton Tchekov			Inez Petri, Fernando Braz e Totoni Fragoso	Jornal do Brasil (RJ)	227	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=95572

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1992	26/12/1992		21h	Espaço I - Sala Principal		Colombo	Marcus Alvisi	Michel de Ghedderode			Rubens Corrêa e outros	Jornal do Brasil (RJ)	262	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=98961
1993	03/01/1993				curso de interpretação	Teatro 3ª Idade	Diretora Eliane Saud					Jornal do Brasil (RJ)	352	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=106740
1993	04/02/1993		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Epifanias	Moacyr Góes	August Strindberg	José Dias	Samuel Abrantes	Adriana Garombone, Antonella Batista, Floriano Peixoto, Gaspar Filho, Leon Góes, Maurício Marques, Paulo Vespúcio e Sílvia Buarque	Jornal do Brasil (RJ)	302	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=102422
1993	16/02/1993		21h		comédia musical	Alô Alô Brasil	Maria Lucia Prioli				Luiz Carlos Tourinho, Fred Eça e outros	Jornal do Brasil (RJ)	314	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=103577
1993	15/04/1993		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Fotógrafo e o Vigia	Luiz Alberto da Conceição	Carlos Alberto Ratton			Hilário Stanislav, José Roberto Lages e Luiz A. Conceição	Jornal do Brasil (RJ)	7	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=108500
1993	24/04/1993					Mirandolina	Jose Renato				Ada Chasseliov, Rubens de Falco, Francisco Milani, Teci Calado e Ângela Valéria	Jornal do Brasil (RJ)	16	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=109362
1993	24/04/1993		17h		infantil	O Conquistador	André Monteiro	Paul Klee				Jornal do Brasil (RJ)	16	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=109343

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1993	28/05/1993			Saguão Principal	exposicoes	Fazer Visível o Invisível	Posters franceses quereproduzem as telas do pintor Paul Klee					Jornal do Brasil (RJ)	50	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=112503
1993	28/05/1993					O Burguês Fidalgo	Marcos Vogel	Moliere	Lidia Kosovski	Ney Madeira	Adriana Dutra, Andréa Bacelar, Artur Ferrer, Carlos Arruza, Cid Borges, Eduarda Fidravante, Emilio Jacuá, Felipe Vasconcelos, Fernando Marques, Gilberto Góes, Inês Araujo, Lú Fraga, Maarta Berado, Monia Leder, Patricia Costa			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento395233/o-burgues-fidalgo
1993	05/06/1993			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	musical infantil	Pianíssimo	Karen Acioly	Tim Rescala	Lidia Kosovski	Ney Madeira	Drica Moraes			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento389750/pianissimo
1993	16/06/1993					500 ANOS/ Um Fax de Denise Stoklos para Cristovão Colombo	Denise Stoklos				Denise Stoklos	Jornal do Brasil (RJ)	69	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=114256
1993	09/07/1993			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	Embaló das Cantigas	Sônia Catarina	Sônia Catarina				Jornal do Brasil (RJ)	92	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=116330
1993	21/08/1993		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O Último Mambo	Claudio Torres Gonzaa	João Bittencourt			Ivan Setta e Roberto Lopes	Jornal do Brasil (RJ)	135	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=120072

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1993	27/08/1993		17h		infantil	A Bela Adormecida	Luca Rodrigues	Luca Rodrigues				Jornal do Brasil (RJ)	141	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=120593
1993	29/08/1993		21h	Espaço I - Sala Principal		As Cartas na Mesa	Gilberto Gawronski	Joe Orion			Eva Todor, rubens de Falco e outros	Jornal do Brasil (RJ)	143	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=120848
1993	29/08/1993		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Laços de Solidão	David Miguel	Brian Gear			Elio Penteado e Emilia France	Jornal do Brasil (RJ)	143	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=120848
1993	22/09/1993		20h 30		dança	Nova Era 93	Programação de 4ª Dança do Ventre				Grupo Krishna Badu	Jornal do Brasil (RJ)	167	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=122950
1993	27/09/1993					PROJETO APLAUSO					Cia Aérea de Dança, Vacilou Dançou, Carlos Magno Cia de Dança e Grupo Move Daance	Jornal do Brasil (RJ)	172	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=123524
1993	23/10/1993		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Zumbi	Bernardo Belford	Augusto Boal, Edu Lobo e Guarnieri			Ruth de Souza e outros	Jornal do Brasil (RJ)	198	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=125949
1993	24/10/1993					O Fiel Camareiro	Paulo Afonso de Lima	Ronald Harwood			Fabio Sabag, Leonardo Franco, Antonio Carlo-Souza e outros	Jornal do Brasil (RJ)	199	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=126091
1993	26/10/1993				dança	Veneno	André Vidal coreografia				Mongho Cia de Dança	Jornal do Brasil (rj)	201	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=126295

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1993	18/11/1993					Por Um Triz	Claudio Torres Gonzaga	Thornton Wilder	Cláudio Torres Gonzaga, Edward Monteiro	Bel Barcellos	Alexandra Salvador, Beatriz Taunay, Dácio Bicudo, Daaniela Caastro, Débora Lins, Edson de Jesus, Fátima Osório, Igor Sabóia, Jorge Langone, José Roberto Santos, Lúcia Barros, Maria Paula Novaes, Marina Henrique Coutinho, Marta Diaz, Patrícia Viana, Paulo Cade, Renata Reis, Renato Costa, Saulo de Figueiredo, Simone Aquino e Thelma Lopes	Jornal do Brasil (rj)	224	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=128414
1994	19/01/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Valsa Nº 6	Cristina Ribas	Nelson Rodrigues			Maria Luisa Mendonça	Jornal do Brasil (rj)	284	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=134148
1994	03/02/1994					O Céu tem que Esperar	Cécil Thiré	Paul Osborn			Paulo Autran, Liana Duval e outros	Jornal do Brasil (rj)	299	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=135488
1994	17/03/1994				show	Glenn Miller Revival/ 50 anos					Rio Jazz Orchestra e a Cia de Dança Fim do Século	Jornal do Brasil (rj)	341	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=138968
1994	20/03/1994					Sítio do Pica Pau Amarelo	Paulo César de Oliveira					Jornal do Brasil (rj)	344	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=139271

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1994	12/04/1994				dança	Presenças	Carlota Portella				Grupo Vacilou Dançou	Jornal do Brasil (rj)	4	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=141281
1994	16/04/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Os Degenerados Amigos	Ivana Leblon	Maximo Gorki			Eleonora Fabião e Oscar Saraiva	Jornal do Brasil (rj)	8	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=141612
1994	07/05/1994					Solteira, Casada, Viúva, Divorciada	Marcelo Saback	Noemi Murтинho, Maria Adelaide Amaral e Regina Antonioni			Lilia Cabral	Jornal do Brasil (rj)	29	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=143522
1994	15/05/1994					Oficina de Atores ministrada por Leon Góes						Jornal do Brasil (rj)	37	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=144556
1994	03/06/1994		17h	Espaço I - Sala Principal	infantil	As Aventuras de Pedro Malazartes	Andrea Dantas	Ricardo Hofstter				Jornal do Brasil (rj)	56	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=145228
1994	07/06/1994			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	mimica	?EH...? As Aventuras do Sr. Balão					Yves Lebreton	Jornal do Brasil (rj)	60	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=145594
1994	12/06/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	dança teatro	Já Não Penso Mais em Ti	Ivana Leblon				Andrea Maciel, Felipe Rocha, Helena Varvaki, Marcia Rubim e Felipe Rocha	Jornal do Brasil (rj)	65	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=146069
1994	02/07/1994				dança	Elton John - Coletânea e Celebração					Grupo Tapias	Jornal do Brasil (rj)	85	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&Pagfis=147900

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1994	16/07/1994			Espaço I - Sala Principal		Perdoa-me Por Me Traíres	Bernard Belfort	Nelson Rodrigues			Grupo Teatro de Arte Popular	Jornal do Brasil (rj)	99	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=149079
1994	03/08/1994	12/08/1994				Navalha na Carne	Marcos Alvisi	Plinio Marcos	Gringo Cardia	Cao Albuquerque	Diogo Vilela, Ricardo Blat e Louise Cardoso	Jornal do Brasil (rj)	117	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22navalha%20na%20carne%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=150562
1994	04/08/1994			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Ato Variado	Ítalo Rossi	Clarice Lispector, Fernando Sabino, Luis Fernando Veríssimo, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga			Ester Jablonsky e Luiz Conceição	Jornal do Brasil (rj)	118	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=150635
1994	06/08/1994			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Palhaço de Rua	Richard Righetti					Jornal do Brasil (rj)	120	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=150797
1994	12/08/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Geração Espontânea	César Eduardo	Ney Azambuja			João Rebello e Caio Junqueira	Jornal do Brasil (rj)	126	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=324129
1994	23/08/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	musica	Terça Jovem						Jornal do Brasil (rj)	137	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=325133
1994	23/09/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Aurora da Minha Vida	Roberto Bomtempo	Naum Alves			João Rebelo, Bruno Sobral e Luciana Rigueira	Jornal do Brasil (rj)	168	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=327810
1994	25/09/1994					PROJETO COCA COLA JOVEM - Acorda					Grupo Mineiro Armatrux	Jornal do Brasil (rj)	170	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=328020

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1994	25/09/1994					PROJETO COCA COLA JOVEM - Minueto do final do século					Grupo Paulista Ventoforte	Jornal do Brasil (rj)	170	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=328020
1994	16/10/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	A incrível história do homem que bebia xixi	João Batista					Jornal do Brasil (rj)	191	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=329055
1994	30/10/1994			Espaço I - Sala Principal	infantil	A Criada Patroa		Pergolesi		Ney Madeira	Cia Instável de Humor	Jornal do Brasil (rj)	205	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=152119
1994	12/11/1994			foyer do teatro	humor	A hora e a vez do humor						Jornal do Brasil (rj)	218	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=153308
1994	10/12/1994				dança	Ballet Arte em Movimento aoesentam A Exposição					Alunos da Acadmeia Arte em Movimento	Jornal do Brasil (rj)	246	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=156035
1994	12/12/1994			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O EFEITO Borboleta					Adriana Lerner e Rosane Chamecki, e a banda Stigmata a Go Go	Jornal do Brasil (rj)	248	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=156379
1994	29/12/1994					Sand e Chopin - por um fio	Renato Vieira				Cia de Ballet da Cidade de Niteroi	Jornal do Brasil (rj)	266	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=157798
1995	02/02/1995			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Jordan	Mário Bortolotto	Anna Reynolds e Moira Buffini			Lucimara Martins	Jornal do Brasil (rj)	300	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=160486

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1995	02/02/1995			Espaço I - Sala Principal		Os Amantes do metrô	Renato Icarahy	Jean Tardieu			Anna Aguiar, Raul Serrador e outros	Jornal do Brasil (rj)	300	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=160486
1995	24/03/1995		17h		infantil	A Menina e o Vento	Cininha de Paula e de Lupe Gliotti	Maria Clara Machado				Jornal do Brasil (rj)	350	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=205956
1995	24/03/1995				dança	Retrospectiva e Perspectiva					Companhia de dança Vacilou Dançou Carlota Portella	Jornal do Brasil (rj)	350	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=205958
1995	01/04/1995		17h 30	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	A Rainha Alérgica		Teresa Frota				Jornal do Brasil (rj)	358	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=224604
1995	01/04/1995		16h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	Viravez, o cortês		Teresa Frota				Jornal do Brasil (rj)	358	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=224604
1995	08/04/1995		21h	Espaço I - Sala Principal	dança musical flamenco	Amor Bruxo	Roney Vilela	Roney Vilela			Ana Rosa, Ruben Gabira e outros	Jornal do Brasil (rj)	365	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=225208
1995	09/06/1995			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A Teus Pés	Lúcia Coelho	Ana Cristina César			Aracy Cardoso e Daniel Barcellos	Jornal do Brasil (rj)	62	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=280113
1995	28/06/1995			Espaço I - Sala Principal		Dias Felizes	Jaqueline Laurence	Samuel Beckett	J.C. Serroni		Fernanda Montenegro e Fernando Torres	Jornal do Brasil (rj)	81	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=281699
1995	15/09/1995			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	A Lei e o Rei	Henri Pagnoncelli					Jornal do Brasil (rj)	160	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=165436

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1995	17/09/1995			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Os Dragões	Ronaldo Tasso	Vinicius Marquez				Jornal do Brasil (rj)	162	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=165640
1995	26/09/1995			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Adoráveis Paixões	Anja Bittencourt	Michel René Provost e Marcela Moura				Jornal do Brasil (rj)	161	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=165526
1995	29/09/1995			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Thecov em Dois Tempos	Luiz Conceição				Laura Arantes e Beatriz Penna	Jornal do Brasil (rj)	175	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=166558
1995	14/12/1995				infantil dança	Parque					Academia de Ballet Arte em Moviemtno	Jornal do Brasil (rj)	250	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=206797
1996	13/01/1996					Aulas de Teatro	Sara Berditchevsky	Coordena há 9 anos				Jornal do Brasil (rj)	280	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=169196
1996	19/01/1996					Angels in America	Iacov Hiliel	Tony Kushner			Rodrigo Santiago e João Vitti	Jornal do Brasil (rj)	286	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=169675
1996	03/05/1996					Diário de um Adolescente Hipocondríaco						Jornal do Brasil (rj)	25	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=180262
1996	03/05/1996			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Pra Morrer de Rir	Fernando Bechy	Márcio Vito e Marcius Melhem				Jornal do Brasil (rj)	25	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=180244
1996	31/05/1996					Mary Stuart	Gabriel Villela	Schiller			Renata Sorah e Xuxa Lopes	Jornal do Brasil (rj)	53	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=182889

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1996	14/06/1996		17h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O Que Não Tá no Gibi	Henrique Tavares					Jornal do Brasil (rj)	67	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=184204
1996	19/07/1996			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Os Invertidos	Claudio Handrey	Claudio Handrey e Marcello Brener			Gerson Breber e Anja Bittencourt	Jornal do Brasil (rj)	102	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=187427
1996	06/09/1996					Intrepidez	Lala de Heinvelin				Intrepida Trupe	Jornal do Brasil (rj)	151	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=192075
1996	09/09/1996			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	humor	Breditação do Riso e Danças do Coração						Jornal do Commercio (RJ)	154	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=192378
1996	14/09/1996		17H	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Paxá Prajá	Joyce Niskier					Jornal do Brasil (rj)	158	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=192752
1996	19/09/1996		20h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O Beijo no Asfalto	Luiz Carlos Persy	Nelson Rodrigues			Patricia Martins e Alexandre Caballero	Jornal do Brasil (rj)	163	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=193292
1996	02/11/1996					Curso de Teatro Sura Berditchevsky						Jornal do Brasil (rj)	209	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=197782
1996	04/11/1996					Ciro e Célia - Uma História de Amor	Neuza Caribé e Jansen Barreto					Jornal do Brasil (rj)	210	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=197875
1997	14/02/1997			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Jesus da Neve e do Sol	Fernando Bechy					Jornal do Brasil (rj)	312	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=293701

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1997	22/03/1997	21/04/1997		Espaço I - Sala Principal		Don Juan	Moacir Chaves	Moliere	Daniela Thomas		Ana Baarroso, Cacá Carvalho, Edson Celulari, Gisele Fróes, Henry Pagnocelli, Ludoval Campos, Luis de Lima, Marcelo Escorel e Totia Meirelles	Revista Manchete (RJ)	2.346	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=004120&pesq=%22teatro%20villalobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=298392
1997	03/05/1997			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O Melhor do Homem	Ulisses Cruz	Carlota Zimmerman			Milhem Cortaz e Rubens Caribe	Jornal do Brasil (rj)	25	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villalobos%22&pagfis=301755
1997	04/05/1997					Curso de Teatro Sura Berditchevsky						Jornal do Brasil (rj)	26	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villalobos%22&pagfis=301959
1997	20/06/1997			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		La Ronde	Marcos Alvisi	Arthur Schnitzler			Adriana Zattar e Almir Martins	Jornal do Brasil (rj)	73	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villalobos%22&pagfis=213309
1997	17/07/1997	01/08/1997				Bravíssimo	Regiana Antonini e Marcelo Saback				Luisa Thiré, Fábio Villa Verde, Edwin Luisi	Jornal do Brasil (rj)	100	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villalobos%22&pagfis=216281
1997	25/07/1997		17h			Galinhas, um Melodrama de Penas	Gustavo Gasparini	Tereza Falcão				Jornal do Brasil (rj)	108	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villalobos%22&pagfis=217197
1997	29/08/1997		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Xicara de Chá: Uma Paisagem Humana	Celina Sodré	Katherine Mansfield			Adriana Assis e Adriana Gasper	Jornal do Brasil (rj)	143	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villalobos%22&pagfis=305726
1997	05/09/1997		17h			A Arca de Noé						Jornal do Brasil (rj)	150	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villalobos%22&pagfis=306459

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1997	12/09/1997		21h 30	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	show	Camila Backer Lives, in Concert	Octávio Mendes	Emilio Boechat			Aldo Camilez e Fernando Vieira	Jornal do Brasil (rj)	157	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=286155
1997	07/12/1997		20h 30		dança	Retrospectiva 97 e Hair					cia da dança Nós da Dança	Jornal do Brasil (rj)	243	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=227459
1997	25/12/1997	09/01/1998		Espaço I - Sala Principal		Gata em Teto de Zinco Quente	Moacyr Góes	Tennessee Williams	Helio Eichbauer	Karina Murtinho	Vera Fischer, Floriano Peixoto, Ítalo Rosse, Ivone Hofmann, Guida Vianna, Mário Borges, Mrcos Matheus	Jornal do Brasil (rj)	261	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=229383
1998	28/03/1998		17h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Love for Love	Alfredo de Aguiar	William Congreve	Alfredo Aguiar, Sérgio Marimba	Elena Toscano	Carolina Ninô, Daniel Porto, Jorge Luis André, Karina Gomes, Lara Guarany, Mariangela Milione, Paulo Santos da Silva, Renato Barbosa, Ricardo Celano, Clélia Guerreiro, Dema Mello, Fernanda Maia, Leandro Hassum, Magda Gomes	Jornal do Brasil (rj)	353b	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=237495
1998	03/04/1998			Espaço I - Sala Principal	dança	A Branca de Neve	Dalal Achcar				Renata Tubarão, Adriana Duarte, Marcelo Misailidis, Hélio Bejani e grande elenco	Jornal do Brasil (rj)	360	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=238170
1998	11/06/1998		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Canto do Cisne	Walter Lima Torres	Tchekov			Carolina Virguez, José Araujo e outros	Jornal do Brasil (rj)	64	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=247644

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1998	20/06/1998		17h	Espaço I - Sala Principal		150 milhões em Ação	Henrique Tavares					Jornal do Brasil (rj)	73	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=248539
1998	04/07/1998		21h	Espaço I - Sala Principal		A profissão da Sra Warren	Eric Nielsen	Bernard Shaw		Kalma Murtinho	Jacqueline Laurece, Carmen Leonora, Ângelo Paes Leme	Revista Manchete (RJ)	2.413	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=004120&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=304516
1998	09/07/1998		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O Rinoceronte	Alexandre Mello e Joyce Niskier	Eugene Ionesco			Anna Markun, Cazé Hernandez e outros	Jornal do Brasil (rj)	92	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=250527
1998	16/07/1998			Espaço II - Sala Monteiro Lobato	musical	Branca de Neve						Monitor Campista (RJ)	154	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030740&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=51067
1998	03/09/1998		21h	Espaço I - Sala Principal	dança	ROTA	Deborah Colker				Cia de Dança Deborah Colker	Jornal do Brasil (rj)	148	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=255724
1998	17/09/1998		20H 30MIN			Projeção de AÇÃO ENTRE AMIGOS						Jornal do Brasil (rj)	162	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=256983
1998	19/09/1998		17h			Molecagens do Vovô	Márcio Trigo					Jornal do Brasil (rj)	164	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=257140
1998	03/10/1998		21h			Regina Miranda e Atores Bailarinos						Jornal do Brasil (rj)	178	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=258425
1998	11/10/1998		21h			O Abre Alas	Charles Moeller	Maria Adelaide Amaral			Rosamari Murtinho, Ada CHASELIOV E OUTROS	Jornal do Brasil (rj)	186	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=259211

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1998	17/10/1998		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Concessa Tecendo Prosa	Iolene de Stefano	Cida Mendes			Cida Mendes	Jornal do Brasil (rj)	192	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=259656
1998	29/10/1998			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Vestidos Brancos	Luiz Armando Queiroz	Fábio Fernandes			Anja Bittencourt e Anita Terrana	Jornal do Brasil (rj)	204	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=260638
1998	15/11/1998		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Urso	José Henrique	Anton Tchekov			Antonio Alves, Silvia Monte e Ricardo Leite Lopes	Jornal do Brasil (rj)	221	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=262024
1998	19/11/1998		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Bodas de Sangue	Denise Telles	Frederico Garcia Lorca			Cia Laban Teatro Coreografico do RJ	Jornal do Brasil (rj)	225	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=262306
1998	28/11/1998		21h		dança	Piti	Dani Lima					Jornal do Brasil (rj)	234	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=263052
1998	04/12/1998		17h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	Don Quixote de La Mancha	Anamaria Nunes	Anamaria Nunes				Jornal do Brasil (rj)	240	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=263545
1998	10/12/1998		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A História de Amor de Romeo y Julieta	Djalma Thuller	Ariano Suassuna			Adriana Salles, André Carvalho e outros	Jornal do Brasil (rj)	246	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=264179
1999	13/02/1999			Espaço I - Sala Principal		Lancelot					Luciano Szafir	Monitor Campista (RJ)	34	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030740&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=52930
1999	20/03/1999	abril				Deus Ihe Pague	Bibi Ferreira	Joracy Camargo			Lucélia Santos	Jornal do Brasil (rj)	346	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=271860

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1999	21/03/1999		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Orgasmo Telepático	Regiana Antonini				Camila Caputti, Suely Guerra e outros	Jornal do Brasil (RJ)	347	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=271956
1999	27/05/1999		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Genética	Henrique Tavares	Henrique Tavares			Paulo Guanini, Fernando Braz e outros	Jornal do Brasil (RJ)	49	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=277269
1999	11/06/1999					Interpretação para crianças, 3ª idade, atores iniciantes						Jornal do Brasil (RJ)	64	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=307206
1999	24/06/1999		21h	Espaço I - Sala Principal		Carmina Burana	Rodrigo Moreira e Áurea Hammmerli				Cia Ballet da Cidade de Niteroi	Jornal do Brasil (RJ)	77	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=308311
1999	03/07/1999			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		A Inquisição de Maria	Alberto Magno	Alberto Magno			Zaira Zambelli	Jornal do Brasil (RJ)	86	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=308998
1999	03/07/1999					Curso Le Mond de modelos e manequins e oficina de teatro						Jornal do Brasil (RJ)	87	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=309183
1999	16/07/1999			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A Terceira Margem do Rio	Henrique Rodovalho	Guimaraes Rosa			Guido Campos Correa	Jornal do Brasil (RJ)	99	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=310003
1999	23/07/1999			Espaço I - Sala Principal	show	Leila Pinheiro						Jornal do Brasil (RJ)	106	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=310532
1999	08/08/1999					Dona Árvore	Bia Bedran					Jornal do Brasil (RJ)	122	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=311847

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
1999	14/08/1999					Opereta - O Homem que sabia Português	Chico Pelucio	Tim Rescala				Jornal do Brasil (RJ)	128	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=312299
1999	17/10/1999					O Casamento	Antônio Abujamra e João Fonseca	Nelson Rodrigues			Grupo Os Privilegiados	Jornal do Brasil (RJ)	192	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=317751
1999	14/11/1999					Auto da Compadecida	Antônio Abujamra e João Fonseca	Ariano Suassuna			Grupo Os Privilegiados	Jornal do Brasil (RJ)	220	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=320298
1999	20/11/1999			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Tartufo	Walter Lima Torres	Moliere			Eliane Costa, Jose Caetano e outros	Jornal do Brasil (RJ)	226	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=320813
2000	23/01/2000		sab 14 às 18h		Curso	Curso de Teatro, formação de Atores					Janssen Hugo Lage	Jornal do Comercio (RJ)	91	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=846
2000	23/01/2000					Otelo	Jansen Hugo Lage	William Shakespeare			Norton Nascimento, Heloísa Maria, Bartolomeu de Haro	Jornal do Comercio (RJ)	91	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=847
2000	17/03/2000					A Bofetada	Fernando Guerreiro	Mauro Rasi, Miguel Magno e Ricardo Almeida			Leo Filho, Wilson de Santos, Diogo Lopes	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.312	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=1220
2000	13/04/2000			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O Ultimo dos homens	Marcos Schwchiman	Alexandre Lydia			Gabriela Alves, Leonardo Franco e outros	Jornal do Brasil (RJ)	5	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=8234
2000	15/04/2000			Espaço I - Sala Principal		Vassah (A Dama de Ferro)	Alexandre Mello	Maximo Gorki	Héilio Eichbauer		Zé Celso Martinez e Ítala Nandi	Revista Manchete (RJ)	2.504	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=004120&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=313495

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2000	28/04/2000		20h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Selo e o Sal	Fabio Cordeiro	Jose Guilherme Vereza			Claudia Lage, Falvio Souza e Luana Féo	Jornal do Brasil (RJ)	42	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=11326
2000	20/05/2000		17h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		A Flauta de Pã	Rosa Douat	Paulo Cesar Coutinho				Jornal do Brasil (RJ)	42	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=11326
2000	03/06/2000			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Aniversário de Casamento	Claudio Hendrey	Sérgio Abritta			Jaqueline Brandão, Eduardo Pires Rebello e outros	Jornal do Brasil (RJ)	56	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=12520
2000	10/06/2000					A Rosa Tatuada	Felipe Tenreiro	Tennessee Williams	Helio Eichbauer	Pedro Sayad	Anna Cotrim, Bia Junqueira, Louise Cardoso, Leonardo Bricio, Caio Junqueira, Mariana Ximenes, Luiz Octavio Moraes, Marcelo Escorel, Sura Berditchewsky	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.385	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=2644
2000	23/06/2000			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Brejeirices - Histórias de Arthur Azevedo	Daniel Marques				Valéria Seabra e Renato Peres	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.396	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=2852
2000	21/07/2000			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Um Menino de Paixões de Ópera	Luiz Arthur Nunes	Nelson Rodrigues			Maria Esmeralda Forte, Nara Keiserman, Francisco de Figueiredo, Ludmila Breitman, Alexandre Boddallo, João Paulo Pantoja	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.420	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=3314

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2000	23/07/2000		17h		musical	Den Bau	Marcelo Mello	Douglas Dwught, Fátima Valença	Ney Madeira	Ney Madeira		Jornal do Brasil (RJ)	106	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=16823
2000	26/07/2000					Mais Perto	Hector Babenco	Patrick Marber			Renata Sorrah, José Mayer	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.451	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=3920
2000	08/08/2000				dança folclórica	www.heshek.com						Jornal do Brasil (RJ)	122	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=18229
2000	15/09/2000			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Barbara Não Lhe Adora	Henrique Tavares	Henrique Tavares			Ana Paula Abreu, Alexandre Moreno, Charles Pavarenti, Antônio Fragoso, Carla Faour	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.468	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=4242
2000	02/11/2000				dança	Vanitas					Renato Vieira Comapnhia de Daança	Jornal do Brasil (RJ)	208	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=25882
2000	10/11/2000					Vanitas	Renato Vieira				Bruno Czarior, Débora Ribeiro, Érica Santos	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.516	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=5172
2000	16/11/2000					O Homem a Mulher e a Música					Cia Jaime Arôxa	Jornal do Brasil (RJ)	222	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=27075
2000	04/12/2000				show	Dudu Salinas	lançamento de cd					Jornal do Brasil (RJ)	240	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=28777

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2001	26/01/2001			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Uma Rede para Iemanjá	Tessy Callado	Antonio Callado			Tony Tornado, Julia Drummond, Cristina Bethencourt, João Velho, José Paulo Pessoa, Evandro Machado	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.580	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=6412
2001	09/02/2001			Espaço I - Sala Principal	musical	Company	Charles Moeller	George Furth			Cidália Castro, Cláudia Netto, Claudio Botelho, Daniel Boaventura, Doriana Mendes, Mauro Gorini, Patrícia Levy, Paulo Mello, Raul Serrador, Reginah Restelieux, Ricca Barros, Rita Penha, Sabrina Korgut, Solange Badim e Totia Meirelles	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.592	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=6641
2001	21/04/2001					A Vida é Sonho						Jornal do Brasil (RJ)	13	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=39420
2001	04/06/2001		21h	Espaço I - Sala Principal		Rei Lear	Ron Daniels	William Shakespeare			Raul Cortez, Lucélia Santos, Sônia Guedes, Ary Fontoura, Tomil, Isaac Bardavid, Lu Grimaldi, Bianca Caastanho, Gilberto Gawronski, Mario Borges e Rubens Caribé	O Fluminense (RJ)	36.108	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=14730
2001	14/06/2001		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Maria, vai com as outras	Ana Paula Aarantes	Dario Fo e Franca Rame			Heleno Gil e Ernesto Goulart	Jornal do Brasil (RJ)	66	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=43609

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2001	13/07/2001		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Trainspontting	Luiz Furlanetto	Harry Gibson			Pedro Osório, Augusto Negrelly e Gustavo Louchard	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.718	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=9098
2001	11/08/2001					Casamentos	Jaqueline Laurence	Alan Ayckbourn			Sylvia Bandeira, Alice Bornes, Beth Erthal e outros	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.743	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=9588
2001	17/08/2001			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Retalhos para um Recital					Companhia de Teatro Literatorium	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.748	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=9680
2001	18/08/2001					Terror em Copacabana	Ricardo Petraglia	Gilberto Loureiro			Anselmo Vasconcellos, Lucca de Castro, Andrea Dantas e outros	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.748	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=9704
2001	03/09/2001		20h	Espaço I - Sala Principal	show	Lançamento cd tempo de recomeçar	Flávio Oliveira				Participação Nelson Sargento, Noca da Portela, Wilson Moreira, Délcio Carvalho Walter Ataíde	Jornal do Brasil (RJ)	147	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=49585
2001	08/10/2001			Espaço I - Sala Principal		8º Festival de Teatro do Rio	Cerimônia de encerramento - Universidad e Veiga de Almeida					Jornal do Brasil (RJ)	182	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=52112
2001	12/10/2001					Pinóquio	Moacyr Góes				Leon Góes, André Valli, Natália Lages	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.796	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=10608

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2001	12/10/2001		17h		musical	Vendo a Vida se Enfeitar		Chico Buarque				Tribuna da Imprensa (RJ)	15.796	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=10610
2001	18/10/2001			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A Serpente	Antônio Guedes	Nelson Rodrigues			Alexandre Dantas	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.801	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=10706
2001	03/11/2001				dança	Violência e Paixão					Cia Nós da Dança	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.815	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=10982
2001	14/11/2001			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Outros Sim						Jornal do Brasil (RJ)	219	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=55123
2001	23/11/2001				dança	Vaidade						Tribuna da Imprensa (RJ)	15.832	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=11304
2002	15/02/2002					O Falcão e o Imperador	Leticia Spiller				Leticia Spiller e Jac Fagundes	Tribuna da Imprensa (RJ)	15.900	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=12626
2002	03/03/2002	abr/02		Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Fluxo	Ana Kfourri	Hilda Hilst			Ronaldo Serruya, Marília Martins, Ângela Câmara, Ana Paula Bouzas	Jornal do Commercio (RJ)	124	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=32213

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2002	22/03/2002	28/03/2002		Espaço I - Sala Principal		O Evangelho Segundo Jesus Cristo	José Possi Neto	Júlia Catelli e Bianca de Felipes, inspirado na obra de José Saramago			Maria Fernanda Cândido, Paulo Goulart, Walderez de Barros, Celso Frateschi e Eriberto Leão	Jornal do Comercio (RJ)	347	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=63660
2002	31/03/2002			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		As Bodas do Rei	José Sisneiro					Tribuna da Imprensa (RJ)	15.990	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=14372
2002	26/05/2002				dança	Um+1+Um					Casa de Dança Renato Viana	Jornal do Brasil (RJ)	48	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=67947
2002	11/07/2002		21h	Espaço I - Sala Principal		Abajur Lilás	Sergio Ferrara	Plinio Marcos			Sergio Rufino, Esther Góes, Ângela Barros, Valéria Pontes e Elder Braga	Tribuna da Imprensa (RJ)	16.025	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=15048
2002	11/07/2002		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Lá	Camilo Bevilacqua	Sérgio Jockyman			David Pinheiro	Tribuna da Imprensa (RJ)	16.025	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=15048
2002	13/07/2002		21h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Chico Doido de Caicó	Léon Góes				Léon Góes	Tribuna da Imprensa (RJ)	16.027	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=15092
2002	29/08/2002		20h	Espaço I - Sala Principal	dança	Tangamente					Ballet Stagium	Jornal do Brasil (RJ)	143	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=74528
2002	15/09/2002		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Na Lona					Companhia Teatral Ovelhas Negras	Jornal do Comercio (RJ)	288	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=40751

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2002	22/09/2002		21h	Espaço I - Sala Principal		E Daí, Isadora?	Bibi Ferreira	Eliza Maciel e Paulo Cesar Feital			Tânia Alves e Jalusa Barcellos	Jornal do Comercio (RJ)	294	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=41127
2002	29/09/2002		17h	Espaço I - Sala Principal	musical	Horus, o principe do Egito						Jornal do Brasil (RJ)	174	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=76754
2002	05/10/2002			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		O Homem sem sentidos						Jornal do Brasil (RJ)	180	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=77293
2002	05/10/2002			Espaço I - Sala Principal	dança	Sapato Musical	Liane Maya					O Fluminense (RJ)	36.553	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=28923
2002	07/10/2002		20h 30		dança folclorica israel	BIS					Cia Heshek	Tribuna da Imprensa (RJ)	16.100	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_06&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=16534
2002	12/10/2002			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Drummond - Um homem por trás dos óculos	Antônio Guedes	Marcos França			Marcos França e Joana Lebreiro	Jornal do Brasil (RJ)	187	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=77805
2002	19/10/2002		20h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	dança	Tanzhaus						Jornal do Brasil (RJ)	194	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=78378
2002	22/10/2002		20h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Amar se aprende amando	Mônica Alvarenga	Drummond				Jornal do Brasil (RJ)	197	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=78621
2002	08/11/2002			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A vida vale mais do que passat 77	Marcus Vinicius Faustini					Jornal do Brasil (RJ)	214	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=79816

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2002	08/11/2002			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Chão de Estrelas	Marcus Vinicius Faustini					Jornal do Brasil (RJ)	214	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=79816
2002	01/12/2002			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Doroteia Minha	Victor Garcia Peralta				Beth Goulart	Jornal do Commercio (RJ)	52	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=44061
2002	12/12/2002		21h	Espaço I - Sala Principal	dança	Cia Nós da Dança	Regina Sauer					Jornal do Brasil (RJ)	248	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=82372
2003	05/01/2003					Homem Objeto	João Falcão	João Falcão			Bruno Garcia, Aramis Trindade e Lucio Mauro Filho	Jornal do Brasil (RJ)	272	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=83838
2003	18/01/2003		20h	Espaço I - Sala Principal		Nada de Pânico!	Enrique Diaz	Michael Frayn			Guida Vianna, Bruce Gomleysky	Jornal do Brasil (RJ)	285	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=84591
2003	25/01/2003			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Bicho Esquisito						Jornal do Brasil (RJ)	292	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=85037
2003	06/04/2003		20h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		As vezes pe preciso usar um punhal para atravessar o caminho	Roberto Alvim	Roberto Alvim			André Frazzi, Otávio Cintra e outros	Jornal do Brasil (RJ)	363	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=86566
2003	31/05/2003			Espaço I - Sala Principal	premição	II Mostra Coreográfica de Dança de Salão						Correio Braziliense (DF)	CADERNO C	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028274_05&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=39849
2003	07/06/2003		17h	Espaço II - Sala Monteiro Lobato	infantil	Cosme e Damião					Gilberto Gaweonski e Ricardo Blat	Jornal do Brasil (RJ)	60	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=99932

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2003	07/06/2003		21	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O dia em que John Lennon Morreu	Rogério Fabiano	Ricardo Linhares			Mariana Hein, Sérgio Abreu e outros	Jornal do Brasil (RJ)	60	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=99932
2003	21/06/2003		21h	Espaço I - Sala Principal		O Karma cor de Rosa	Marcus Alvisi	Vicente Pereira	Beli Araújo e Gualter Pupo Filho	Marcelo Alinto	Eriberto Leão, Talita Castro, Sylvia Bandeira e Marcuas Alvisi	Jornal do Brasil (RJ)	74	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=100761
2003	08/07/2003			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		A Fábula da Casa das Mulheres sem Homens		Rodrigo Portella			Armando Babiuff, Camila Triches, Flávia Sepe e outros	O Fluminense (RJ)	36.786	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=36223
2003	31/07/2003			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Anitógona - O Nordeste que falar	Bemvindo Sequeira	Gisa Gorowski			Marcio Duarte, Michel Max e oitros	Jornal do Brasil (RJ)	114	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=91832
2003	09/08/2003		20h	Espaço I - Sala Principal		Camisa de Força	Rogério Fabiano	Cyrano Rosalém			Bemvindo Sequeira e Fafy Siqueira	Jornal do Brasil (RJ)	123	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=92469
2003	17/08/2003		17h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	Cyrano de Berijela						Jornal do Brasil (RJ)	131	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=101802
2003	01/09/2003				congresso	I Simpósio de Comunicação Integrada						O Fluminense (RJ)	36.633	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=37686
2003	05/09/2003		17h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	musical infantil	Pianíssimo	Karen Acioly	Tim Rescala				O Fluminense (RJ)	36.837	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=37841

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2003	07/09/2003		21h	Espaço I - Sala Principal		O Inspetor Geral		Gogól		Kika Lopes	Grupo Galpão, Paulo José, Chico Anibal e Geraldo Carrato	Jornal do Comercio (RJ)	283	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=54526
2003	04/10/2003		17h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	A História do Topetudo						Jornal do Brasil (RJ)	179	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=109519
2003	04/10/2003		20h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		O Rei dos escombros						Jornal do Brasil (RJ)	179	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=109519
2003	05/10/2003			Espaço I - Sala Principal	show	Chegada - Nanná Vasconcellos						Jornal do Brasil (RJ)	180	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=109589
2003	02/11/2003				dança	Forsythe ² DeAnima	Roberto de Oliveira				DeAnima	Jornal do Comercio (RJ)	29	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=56407
2003	17/11/2003			Espaço I - Sala Principal		Personalíssima					Rosa Maria Murinho	Jornal do Brasil (RJ)	223	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=94074
2003	22/11/2003		17h	Espaço I - Sala Principal	infantil	A Arca de Noé						Jornal do Brasil (RJ)	228	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=94465
2003	22/11/2003			Espaço I - Sala Principal	dança	Deanima Ballet Contemporaneo						Jornal do Brasil (RJ)	228	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=94465
2003	30/11/2003			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Tem areia no maiô						Jornal do Brasil (RJ)	236	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=95217

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2003	28/12/2003			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Encontro com Clarice	Ítalo Rossi					O Fluminense (RJ)	36.934	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=40921
2004	02/01/2004			Espaço I - Sala Principal		A importância de ser fiel	Eduardo Tolentino de Araujo	Oscar Wilde			Grupo Trapa, Nathalia Timberg, Dalton Vigh, Paulo Hesse, Lilian Blanc e Barbara Paz	Jornal do Brasil (RJ)	269	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=97331
2004	16/01/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	show	Eliana Printes						Jornal do Brasil (RJ)	283	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=98337
2004	15/02/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	show	Vitor Ramil e Adriana Maciel						Jornal do Brasil (RJ)	313	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=113093
2004	11/03/2004			Espaço I - Sala Principal		Equus		Peter Scheffer			Otávio Augusto	Jornal do Brasil (RJ)	338	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=120832
2004	26/03/2004			Espaço I - Sala Principal		Beijo na Boca	Carlos Artur Thiré	Carlos Artur Thiré e Eduardo Albergaria			Maytê Piragibe, Miguel Thiré, Igor Agostinho, Raoni Siezxs e outros	Jornal do Brasil (RJ)	353	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=127142
2004	15/05/2004			Espaço I - Sala Principal		Mambembe canta Mambembe	Amir Haddad	Artur Azevedo				Jornal do Brasil (RJ)	37	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=155110
2004	29/05/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Flash Medea	Mariana Bibas	Euripedes			Mariana Bibas e Cristina Moraes	Jornal do Brasil (RJ)	51	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=156401
2004	29/05/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Nariz de Prata		Ítalo Calvino			Grupo Oname	Jornal do Brasil (RJ)	51	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=156401

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2004	15/06/2004		20h			Uma Noite com Cole Porter					Cia de Ballet de Niterói	O Fluminense (RJ)	37.077	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=45284
2004	20/06/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		(EU) Caio	Nara Keiserman	Caio Fernando Abreu			Natasha Corbeiro e Thales Bastos	Jornal do Brasil (RJ)	73	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=108274
2004	17/07/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	A Vida do Elefante Basílio						Jornal do Brasil (RJ)	100	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=111507
2004	22/07/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Um Banquete na Escuridão						Jornal do Brasil (RJ)	105	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=114309
2004	08/08/2004		21h	Espaço I - Sala Principal		Geringonça	Caio de Andrade	Caio de Andrade			Isio Ghelman, Larissa Bracher e outros	Jornal do Comercio (RJ)	258	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=65268
2004	22/08/2004		21h	Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Todas as Paisagens Possíveis	Roberto Alvim e Luciana Broghi				Cia de Teatro Carioca de Repertório, Alessandra Colasanti, Julia Carrera, Celso André, Marcos Sampaio, Márcio Vito, Fernanda Félix e Will Pantaleão	Jornal do Comercio (RJ)	270	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=65748
2004	04/09/2004			Espaço I - Sala Principal		Marias do Brasil						Jornal do Brasil (RJ)	149	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=127993

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2004	03/10/2004			Espaço I - Sala Principal	dança	Companhia Jovem El Paso de Dança						Jornal do Brasil (RJ)	178	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=139862
2004	17/10/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Feliz Aniversário		Calrice Lispector				Jornal do Brasil (RJ)	192	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=141053
2004	22/10/2004					O Amante	Edi Botelho	Harnold Pinter	Hélio Eichbauer	Hélio Eichbauer	Tássia Camargo e Mario Borges	O Fluminense (RJ)	37.189	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=48716
2004	06/11/2004		17h			Quixote	Claudio Sásil		Ronald Teixeira		Cia Ser ou Não Cena Interpreta	O Fluminense (RJ)	37.203	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=49168
2004	31/12/2004		21h	Espaço I - Sala Principal		A Maldição do Vale Negro		Caio Fernando Abreu e Luiz Arthur Nunes			Camila Pitanga, Marcos Breda, Bruno Garcia e Mário Borges	Jornal do Commercio (RJ)	74	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=70004
2005	25/02/2005			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Evento Mascara Emcena						Monitor Campista (RJ)	46	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030740&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=85230
2005	20/03/2005			Espaço I - Sala Principal		Inês de Castro	Marcelo Escorel	Alejandro Casona			Roger Gobeth	Jornal do Brasil (RJ)	344	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=129997
2005	08/07/2005			Espaço I - Sala Principal		Eliminatorias RJ 4 temporada program FAMA					Angélica	A Tribuna (sp)	105	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=153931_05&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=71435
2005	29/07/2005			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Galera - O Musical	Fátima Café	Fátima Café e Ricardo Romão				Jornal do Brasil (RJ)	112	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=149938

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2005	13/08/2005			Espaço I - Sala Principal		Um Circo de Rins e Fígado	Gerald Thomas	Gerald Thomas				Jornal do Brasil (RJ)	127	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=151144
2005	25/09/2005			Espaço I - Sala Principal		Major Bárbara	Eduardo Torentino	Bernnard Shaw			Gurpo Tapa	Jornal do Brasil (RJ)	170	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=154296
2005	08/10/2005			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier	infantil	Trakinagem		Limachem Cherem				Jornal do Brasil (RJ)	183	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=158099
2005	15/10/2005			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		No Conjugado					Marize Barros e Graça Aranha		190	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=158640
2005	01/12/2005					A Pane	José Henrique Moreira	Friedrich Durrenmatt	Anderson Mansur, Júlia Marina, Ney Madeira	Cátia Viana, Ney Madeira	Antônio Alves, Antônio Pedro Borges, Cezar Conze, Cláudio Trovar, Henrique Pagnocelli, Sílvia Monte			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento578136/a-pane
2006	20/01/2006				dança	Noir et Blanc Paixões e Peças Íntimas	Jorge Teixeira				ONG Ciranda Carioca, Tahlmah Cia de Dança e o Conservatório Brasileiro de Dança	O Fluminense (RJ)	37.862	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=71972
2006	01/03/2006					A Pane	José Henrique Moreira	Friedrich Durrenmatt	Ney Madeira	Ney Madeira	Antônio Pedro Borges, Cláudio Trovar e Henrique Cesar			https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento567288/a-pane
2006	03/03/2006			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Canto de Amor às Geraes	Nilson Nunes					O Fluminense (RJ)	37.612	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=62834

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2006	29/04/2006			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Um Canto de Amor ÀS Geraes					Hebe Cabral, Luiz Washington e Katia Nunes		21	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=173600
2006	15/07/2006					Água Viva					Suzana Vieira	Monitor Campista (RJ)	182	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030740&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=95145
2006	31/08/2006			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Entre Quatro Paredes	Delson Antunes	Jean Paul Sartre			Amaury Vibeira, Marcelo Matos		145	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=191952
2006	31/08/2006			Espaço I - Sala Principal		Rádio Nacional - as ondas que conquistaram o Brasil	Fábio Pillar	Fátima Valença			Adriana Quadros, Fábio Pillar	Jornal do Brasil (RJ)	145	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=191952
2006	06/10/2006			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Leitor por Horas	Christiane Jataby				Ana Beatriz Nogueira e Sebastião Vasconcellos	O Fluminense (RJ)	37.798	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=69630
2006	05/11/2006			Espaço II - Sala Monteiro Lobato		Cláun! Palhaços Mudos					Ana Carina, Tânia Gollnick	Monitor Campista (RJ)	293	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030740&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=97455
2007	09/01/2007			Espaço I - Sala Principal		Senhora Macbeth					Marília Gabriela	Monitor Campista (RJ)	6	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030740&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=98889
2007	03/02/2007			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Virginias					Andrea Azevedo e Anneli Olijum	Jornal do Brasil (RJ)	300	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=208769
2007	20/04/2007			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		A Vida é um Sonho	Marco de Aquino	Calderón de La Barca	Fernando Mello da Costa e Rostand Albuquerque	Adriana Barbosa e Bárbara Quadros	Cacá Dias, Breno Guimarães, João Raknel	Jornal do Commercio (RJ)	139	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=100210

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2007	06/07/2007			Espaço I - Sala Principal		História de Um João de Barro	Djalma Amaral	Nick Zarvos		Ney Madeira	Bia Bedran	Jornal do Comercio (RJ)	191	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=102393
2007	27/08/2007	04/10/2007		Espaço I - Sala Principal		A história de Frida Khalo	Caco Ciocler	Miere Rioto			Rosa Maria Mutinho, Zulma Mercadante, Marcelo Torreão	Jornal do Brasil (RJ)	141	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=229021
2007	29/11/2007					Os Dragões não conhecem o Paraíso	Antônio Roberto Cavalcanti				Kalzinho Freitas	Monitor Campista (RJ)	262	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030740&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=105073
2007	08/12/2007			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Universo Íntimo	Augusto Vargas					O Fluminense (RJ)	38.164	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=83729
2008	04/01/2008		21h	Espaço I - Sala Principal		Dom Quixote de Lugar Nenhum	Ernesto Piccolo	Miguel de Cervantes	J.C. Serroni, Laura Carone	J.C. Serroni, Telumi Helen	Edson Celulari, Cacá Carvalho, Luis de Lima, Totia Meirelles, Lourival Prudêncio, Fabiana Pirro, Janser Barreto, Pedro Gracindo, Ricardo Nunes, Mariz Garcez, Aldri Anunciação, Marcus Ferrer, Lars Hokerberg, Henrique Lopes, Andréa Dantas	Jornal do Brasil (RJ)	69A	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_19&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=108411
2008	29/03/2008				show	Homenagem a Braguinha					Bia Bedran	O Fluminense (RJ)	38.258	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.br&pagfis=87136

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2008	13/08/2008					Licitação para Execução de Sistema de proteção contra incêndio e pânico e instalação de para-raios em unidades culturais (Teatro Villa Lobos, Teatro João Caetano e Casa de Cultura Laura Alvim)						Jornal do Brasil (RJ)	127	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=262043
2008	14/09/2008					Circuncisão em Nova Iorque	Ricardo Kosovski			Ney Madeira				https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento568749/circuncisao-em-nova-yorque
2008	05/12/2008		20h	Espaço I - Sala Principal		Ó Pai, Ó	Marcio Meirelles e Chica Carelli				Bando de Teatro Olodum	O Fluminense (RJ)	38.472	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=95877
2008	06/12/2008		17h	Espaço I - Sala Principal		Áfricas	Chica Carelli				Bando de Teatro Olodum	O Fluminense (RJ)	38.473	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=95900
2008	16/12/2008			Espaço I - Sala Principal		Cabará da RRRRRAÇA		Márcio Meirelles			Bando de Teatro Olodum	Jornal do Brasil (RJ)	252	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=274402
2008	20/12/2008			Espaço I - Sala Principal		Sonho de Uma Noite de Verão	Marcio Meirelles e Chica Carelli	William Shakespeare			Bando de Teatro Olodum	O Fluminense (RJ)	38.485	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=96345
2009	19/02/2009		21h	Espaço I - Sala Principal	musical	Eu sou o Samba	Fábio Pillar	Fátima Valença			Alice Borges, Bernardo La Rocque	O Fluminense (RJ)	38.537	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_14&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%202000&hf=memoria.bn.br&pagfis=98217

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2009	14/03/2009			Espaço I - Sala Principal		O Santo e a Porca	João Fonseca	Ariano Suassuna			Élcio Romar, Gláucia Rodrigues e elenco	Jornal do Brasil (RJ)	338	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=280948
2009	17/07/2009			Espaço I - Sala Principal		Rock'N'Roll		Tom Stoppard			Otávio Augusto, Thiago Fragoso, Gisele Fróes e elenco	Jornal do Brasil (RJ)	100	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=289860
2010	01/01/2010		21h	Espaço I - Sala Principal	musical	O Despertar da Primavera	Charles Moeller	Steven Sater, Frank Wedekind	Rogério Falcão	Marcelo Pires	Alice Motta, André Loddi, Bruno Sigris, Carlos Gregório, Danilo Timm, David Guilherme, Débora Olivieri, Eline Porto, Estrela Blanco, Felipe de Carolis, Júlia Bernat, Laura Lobo, Letícia Colin, Lua Blanco, Mariah Viamonte, Pedro Sol, Pierre Baitelli, Rodrigo Pandolfo, Thiago Amaral, Thiago Marinho, Malu Rodrigues	Jornal do Brasil (RJ)	268	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_13&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20201&hf=memoria.bn.br&pagfis=60
2010	04/02/2010					INICIO DAS OBRAS DE REFORMA, 3 MESES PREVISTOS PARA A ESTREIA DE GIPSY						Jornal do Brasil (RJ)	302	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_13&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20201&hf=memoria.bn.br&pagfis=2139
2010	29/04/2010		21h	Espaço I - Sala Principal	musical	Gipsy	Charles Moeller e Claudio Botelho				Adriana Garambone, Elton Towersey, Toti Meirelles, Renata Ricci	O Fluminense	38.942	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=100439_15&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20201&hf=memoria.bn.br&pagfis=3616
2011	07/09/2011					Incêndio destrói o Teatro, após três explosões seguidas do transformador no último andar do prédio.						terra.com.br		https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/rj-incendio-destrui-o-teatro-villa-lobos-durante-a-madrugada,b50a55e5c56fa310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html

CRONOLOGIA DO TEATRO VILLA-LOBOS 1979-2011

ANO	DATA PUBLICAÇÃO	ESTRÉIA	H	SALA	CLASSIFICAÇÃO	ESPETÁCULO	DIRETOR	AUTOR	CENOGRAFIA	FIGURINO	ATORES	LOCAL	ED.	REFERÊNCIA
2013	14/11/2013					Licitação concorrência nº 024/2013 Obras de reconstrução do prédio principal e dos anexos no teatro villa lobos						Jornal do Comercio (RJ)	33B	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_20&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20201&hf=memoria.bn.br&pagfis=14926
1990	03/01/1990			Espaço I - Sala Principal		Na Sauna	Bibi Ferreira	Neil Dunn			Maitê Proença, Nívea Maria, Ângela Leal, Françoise Forton, Jalusa Barcellos, Claudia Jimenez, Estellita Bell, Sura Berditchevsky, Luiza Tomé	Jornal do Brasil (RJ)	268	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pasta=ano%20199&hf=memoria.bn.br&pagfis=78
2004	20/03/2004			Espaço III - Sala Arnaldo Niskier		Feira de Companhias						Jornal do Brasil (RJ)	347	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=121626
1996	31/10/1996					Blackout	Eric Nielsen	Frederick Knott	Cristina Leite	Kalma Murtinho	Françoise Forton, Gracindo Jr, Jayme Periard, Elcio Romar, Mariana Oliveira e Reinaldo Gonzaga	Jornal do Brasil (RJ)	206	http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&Pesq=%22teatro%20villa%20lobos%22&pagfis=197361
2007						Um boêmio no céu	Amir Haddad	Catulo da Paixão	Hélio Eichbauer					http://www.lizen.com.br/wp-content/uploads/2020/04/SALuizHenrique_HistoriasDeCenografiaEDesign.pdf